

01
PROC. 5473
7

Publicue - se Inclua-se em
pauta por 05, sessões
12 Junho 1957.

PAULO KOBAYASHI - Presidente

PROTÓCOLO
REGISTRO GERAL LEGISL.
5473 de 13 / de / 1997
Quarto de 201 folhas
Ass. 

PROJETO DE LEI Nº 315, 1997

**Declaro de Utilidad Pública entidad que
especifica.**

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º - É declarado de utilidade pública o
“Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP”, em Campinas - SP.

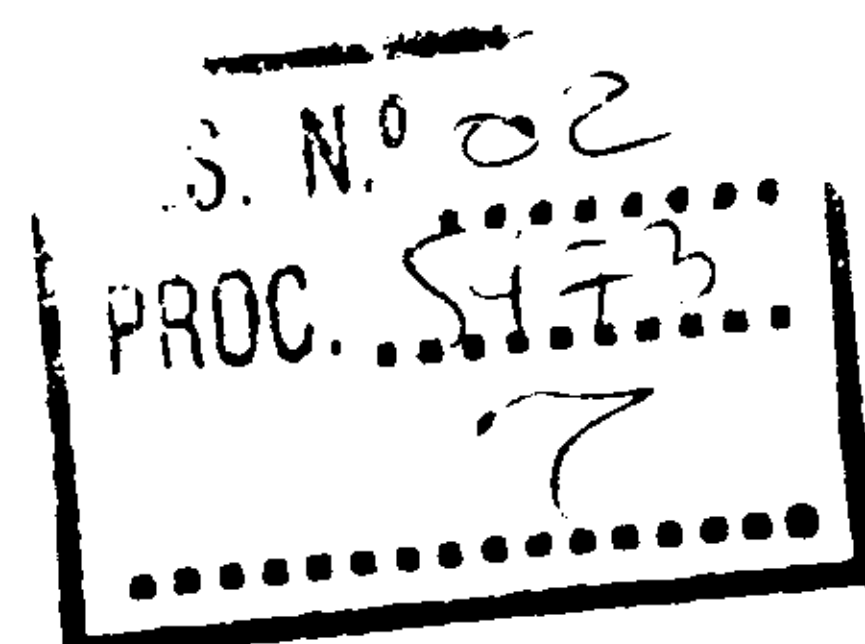
Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, tem por finalidade implantar programas de educação de crianças e adolescentes, propiciando-lhes oportunidades de desenvolvimento e prevenindo a ocorrência e a evolução de deficiências e/ou distúrbios do desenvolvimento, atuando junto à comunidade local, através da integração dos serviços nas áreas de saúde e educação, complementando-os a nível de prevenção primária e secundária.

O IRCAMP objetiva também, desenvolver programas de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de crianças e adolescentes que apresentem distúrbios no desenvolvimento, além de contribuir para a realização de pesquisas científicas e tecnológicas nas áreas de prevenção, tratamento e reabilitação de deficiências.

1



Colaborar na formação de pessoal técnico e auxiliar nas áreas de prevenção, tratamento e reabilitação de deficiências, incentivando e fomentando o intercâmbio de cooperação entre instituições congêneres e outros organismos vinculados às áreas de prevenção, tratamento e reabilitação de deficiências, é mais uma das finalidades do IRCAMP.

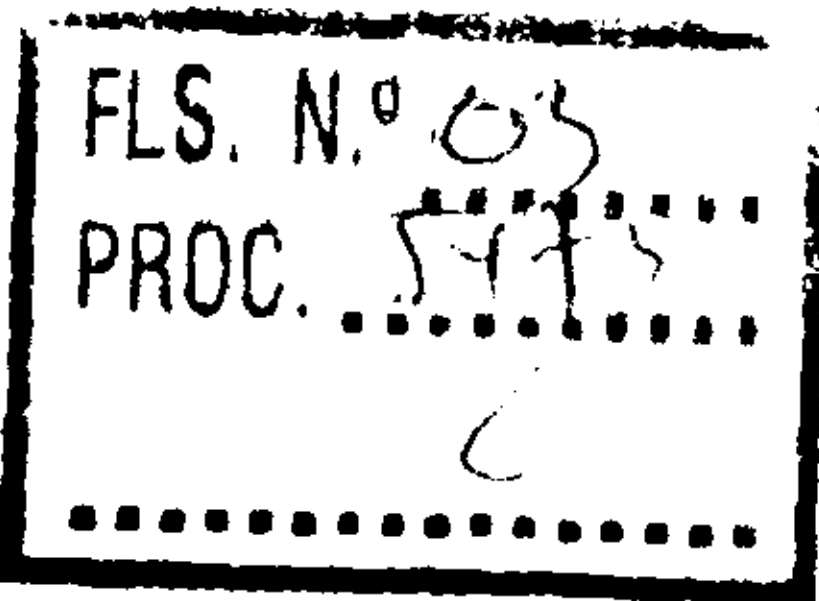
Por outro lado, os programas e atividades do IRCAMP são executados através de áreas específicas e de núcleos de apoio, sendo que, em virtude da amplitude e abrangência dos programas e atividades do mesmo, os coordenadores de área podem recrutar a participação de pessoas e instituições que não pertençam necessariamente aos quadros sociais do Instituto.

Através de convênios firmados com Secretarias de Estado - Saúde e Educação, tem sido concretizados projetos no sentido de fazer valer o intuito social que visa ao IRCAMP. Exemplo disso viu-se em 1987, quando da concreção de convênio do IRCAMP com a Secretaria de Estado da Educação, que criou o Programa de Desenvolvimento Integral da Criança e do Adolescente - Prodecad, através de importantes programas de educação de crianças de baixo nível de renda, especificamente as portadoras de deficiências e/ou com dificuldades de aprendizagem, visando assim, um desenvolvimento integral nas áreas cognitiva, social e emocional destas crianças, a nível de 1º. grau - 1ª. A 4ª. Séries, com atendimento a 270 crianças.

A maior parte das crianças atendidas por este programa estudam nas escolas próximas à UNICAMP, pelo fato de seus pais trabalharem na Univesidade, e é certo que, sem tal programa, os menores não teriam local apropriado para ficar durante o período em que não estivessem em aula.

Necessário se faz frisar, ainda, que muitas das crianças hoje atendidas pelo Programa, apresentam deficiências na aprendizagem, decorrentes na maioria das vezes, de falhas no sistema sócio-educacional. Portanto, o Programa visa suprir estas dificuldades,

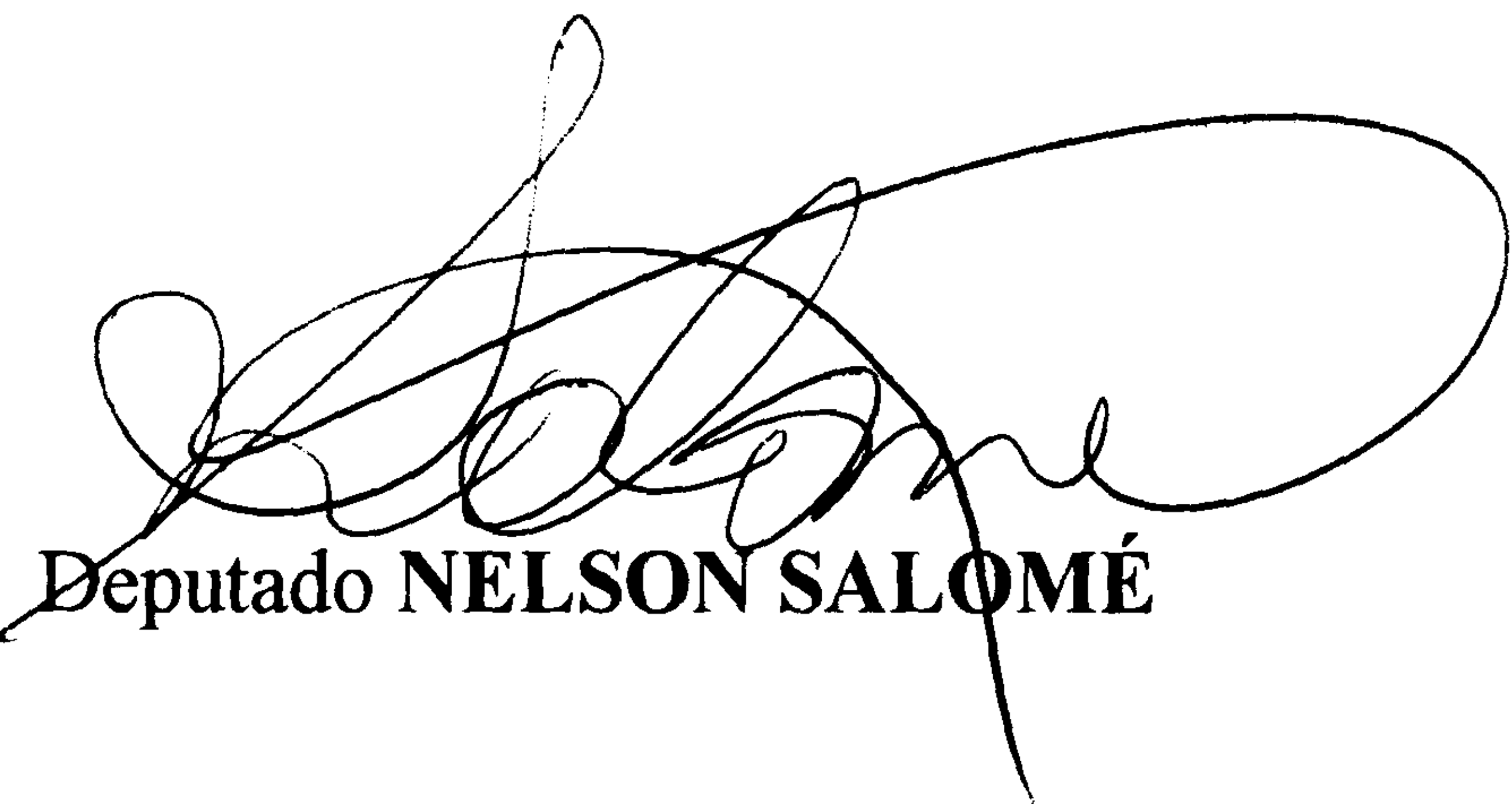
Diretor Financeiro e Patrimonial Associado:	CLÉLIA ROBERTA DUARTE
Diretor Jurídico:	ARLY DE LARA ROMÊO
Coordenadora de Programas:	CECILIA GUARNIERI BATISTA
Presidente do Conselho Diretor:	MARIA LÚCIA VIEIRA ALVES ANDREOTTI TOJAL
Conselho Fiscal:	GIOCONDA PICARELLI RUSSO
	MANOEL LOURENÇO FILHO
	LUCILA ELIANA MOREIRA SANDOVAL



fornecendo estrutura ao bom desenvolvimento dos menores, melhorando por consequência, a sociedade na qual estão inseridos.

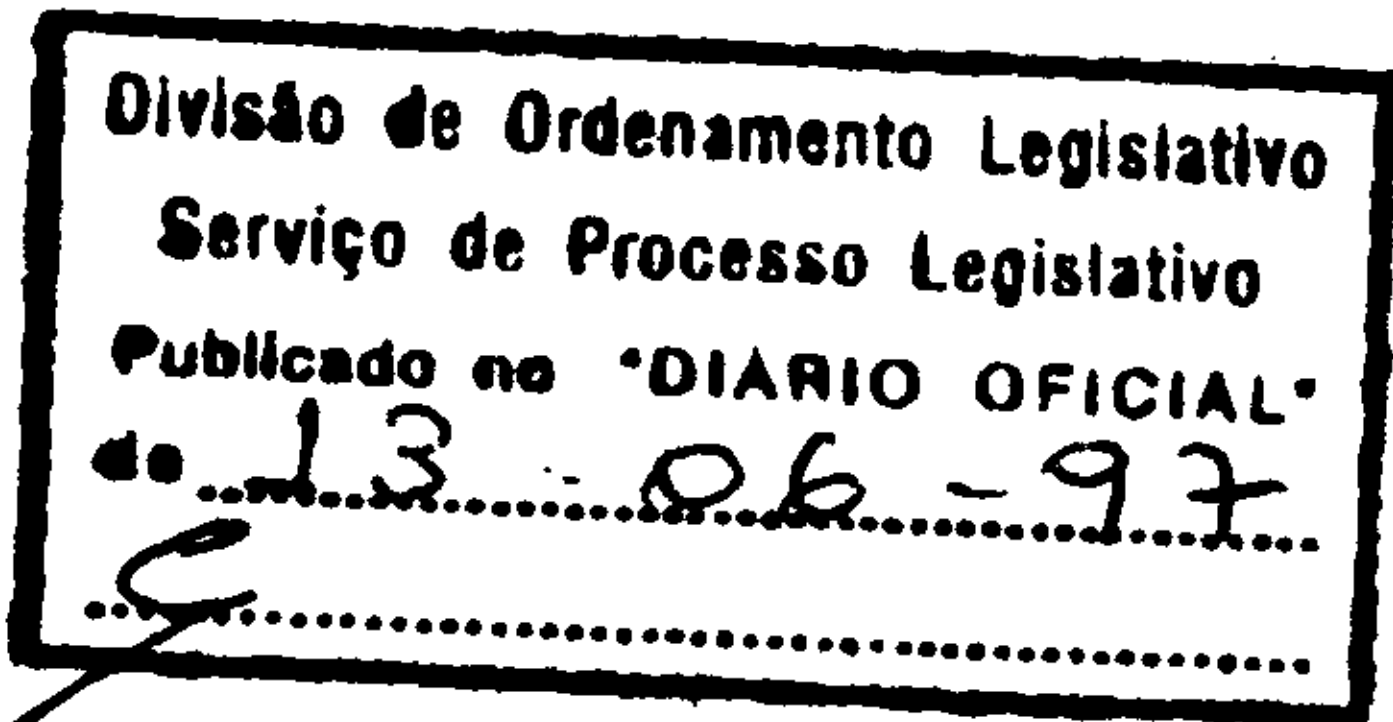
Sendo assim, esperamos que o Plenário desta Casa acolha o presente projeto de lei, que irá proporcionar inestimáveis benefícios à entidade, bem como a toda a comunidade.

Sala das Sessões em,


Deputado NELSON SALOMÉ

Serviço de Suporte e Conferência
Esta proposição contém
assinaturas
SSC 12/6/1997
.....
Conferente

10 de



EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 009/97 - OBJETIVO: Contratação de firma especializada para fornecimento de órteses, próteses e materiais especiais em sistema de consignação, para o Hospital Municipal de Paulínia - MODALIDADE: Tomada de Preços - Encerramento: 03/04/97 às 14:00 horas - Abertura: 03/04/97 às 14:15 horas - PRAZO MÁXIMO PARA RETIRADA DO EDITAL: Dia 3/03/97 - LOCAL: Sala nº 06 - Setor de Compras/FMS - ENDEREÇO: Praça 28 de Fevereiro, 180 - Centro - Fone: (019) 874-5666. Paulínia 11 de março de 1997.
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 09/97 - ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Paulínia - OBJETIVO: Aquisição de materiais de enfermagem - MODALIDADE: Tomada de Preços - Encerramento: 04/04/97 às 9:00 horas - Abertura: 04/04/97 às 9:15 horas - PRAZO MÁXIMO PARA RETIRADA DO EDITAL: Dia 3/03/97 - LOCAL: Sala nº 06 - Setor de Compras/FMS - ENDEREÇO: Praça 28 de Fevereiro, 180 - Centro - Fone: (019) 874-5666. Paulínia 11 de março de 1997.
EDITAL DE ERRATA - ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Paulínia - OBJETIVO: Aquisição de medicamentos - MODALIDADE: Tomada de

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.963,45
DESPESAS FINANCEIRAS	62,88
DESPESAS TRIBUTARIAS	56,96
TOTAL DAS DESPESAS	3.083,29
RESULTADO DO EXERCÍCIO	- 1.538,26

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DA PRESENTE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

CAMPINAS, 31 DE DEZEMBRO DE 1.996

REGINALDO ZACCARA DE CAMPOS
PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA

JULIO CESAR STEFANINI
TC. CRC. Nº 1SP 127.358 / O - 2

Os abaixo-assinados, membros que constituem o Conselho Fiscal do INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS - IRCAMP, havendo procedido a verificação dos livros e documentos que deram origem ao presente Balanço, com demonstração do Ativo e Passivo da entidade, bem como, da conta de apuração de resultado, achando tudo em perfeita ordem, aprovam-no.



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

EDITAL DE EXTRAVIO

A Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL, declara para os devidos fins que foram extraviados em 03/03/97, os Cartões de Credenciamento e Identificação, emitidos pela Alfândega do Aeroporto Internacional de Viracopos, para seus empregados LUIZ FERNANDO DE ARAUJO BUENO, SÉRGIO ANTONIO DAL MOLIM, MARCELO LUIZ GMURCZYK e EDISON LUIZ RINALDI. Declara, ainda, que não se responsabiliza pelo uso indevido dos mesmos.

Campinas, 10 de Março de 1997.



CGC nº 33.050.196/0001-88

CPFL
Companhia
Paulista de
Força e Luz



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 06/97 - ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Paulínia - OBJETO: Fornecimento contínuo de refeições a granel e em marmitex - MODALIDADE: Tomada de Preços - Encerramento: 03/04/97 às 8:00 horas - Abertura: 03/04/97 às 8:45 horas - PRAZO MÁXIMO PARA RETIRADA DO EDITAL: Dia 31/03/97 - LOCAL: Sala nº 08 - Setor de Compras - ENDEREÇO: Praça 28 de Fevereiro, 180 - Centro - Fone: (019) 874-5648. Paulínia 11 de março de 1997.

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 07/97 - ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Paulínia - OBJETO: Contratação de firma especializada para realização de exames na área de Patologia Clínica para o Hospital Municipal de Paulínia - MODALIDADE: Tomada de Preços - Encerramento: 03/04/97 às 1100 horas - abertura: 03/04/97 às 11:15 horas - PRAZO MÁXIMO PARA RETIRADA DO EDITAL: Dia 31/03/97 - LOCAL: Sala nº 06 - Setor de Compras/FMS - ENDEREÇO: Praça 28 de Fevereiro, 180 - Centro - Fone: (019) 874-5666. Paulínia 11 de março de 1997.

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 08/97 - ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Paulínia - OBJETO: Contratação de firma especializada para fornecimento de órteses, próteses e materiais especiais em sistema de consignação, para o Hospital Municipal de Paulínia - MODALIDADE: Tomada de Preços - Encerramento: 03/04/97 às 14:00 horas - Abertura: 03/04/97 às 14:15 horas - PRAZO MÁXIMO PARA RETIRADA DO EDITAL: Dia 31/03/97 - LOCAL: Sala nº 06 - Setor de Compras/FMS - ENDEREÇO: Praça 28 de Fevereiro, 180 - Centro - Fone: (019) 874-5666. Paulínia 11 de março de 1997.

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 09/97 - ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Paulínia - OBJETO: Aquisição de materiais de enfermagem - MODALIDADE: Tomada de Preços - Encerramento: 04/04/97 às 9:00 horas - Abertura: 04/04/97 às 9:15 horas - PRAZO MÁXIMO PARA RETIRADA DO EDITAL: Dia 31/03/97 - LOCAL: Sala nº 06 - Setor de Compras/FMS - ENDEREÇO: Praça 28 de Fevereiro, 180 - Centro - Fone: (019) 874-5666. Paulínia 11 de março de 1997.

EDITAL DE ERRATA - ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Paulínia - OBJETO: Aquisição de medicamentos - MODALIDADE: Tomada de Preços nº 29/96. No Edital de Classificação das empresas, Onde se lê: 6º - Cristália Prod. Quim. Farmacêuticos Ltda - valor: R\$ 12.689,40, leia-se: 6º - Cristália Prod. Quim. Farmacêuticos Ltda - valor R\$ 12.698,40. Paulínia, 11 de março de 1997.

Dr. Mário Ferreira Júnior
Presidente da C.M.L.

IRCAMP - INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS
BALANÇO GERAL DO ANO DE 1.996

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
CAIXA	25,38	
BANCO CONTA MOVIMENTO	125,33	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	18.223,07	
BANCO CONTA POUPANÇA	1.974,33	
ADIANTAMENTO A TERCEIROS	0,87	
	<u>20.348,98</u>	20.348,98

ATIVO PERMANENTE

IMOBILIZADO		
BENS EM OPERAÇÃO	34.926,24	
	<u>34.926,24</u>	34.926,24
		55.275,22

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL		
CONTA CORRENTE DE CONVENIOS	0,06	
	<u>0,06</u>	0,06

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

RESULTADO DO EXERCÍCIO		
SUPERAVIT	55.275,16	
	<u>55.275,16</u>	55.275,16
		55.275,22

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO GERAL SOMANDO NO ATIVO E NO PASSIVO R\$ 55.275,22 (CINCOENTA E CINCO MIL, DUZENTOS E SETENTA E CINCO REAIS E VINTE E DOIS CENTAVOS).

CAMPINAS, 31 DE DEZEMBRO DE 1.996

REGINALDO ZACCARA DE CAMPOS
PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA

JULIO CESAR STEFANINI
TC. CRC. Nº 1SP 127.358/O - 2

BALANÇO GERAL DO ANO DE 1.996
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITAS FINANCEIRAS	4.621,55
TOTAL DAS RECEITAS	4.621,55
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.963,45
DESPESAS FINANCEIRAS	62,88
DESPESAS TRIBUTARIAS	56,96
TOTAL DAS DESPESAS	3.083,29
RESULTADO DO EXERCÍCIO	- 1.538,26

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DA PRESENTE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

CAMPINAS, 31 DE DEZEMBRO DE 1.996

REGINALDO ZACCARA DE CAMPOS
PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA

JULIO CESAR STEFANINI
TC. CRC. Nº 1SP 127.358/O - 2

Os abaixo-assinados, membros que constituem o Conselho Fiscal do INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS - IRCAMP, havendo procedido a verificação dos livros e documentos que deram origem ao presente Balanço, com demonstração do Ativo e Passivo da entidade, bem como, da conta de apuração de resultado, achando tudo em perfeita ordem, aprovam-no.

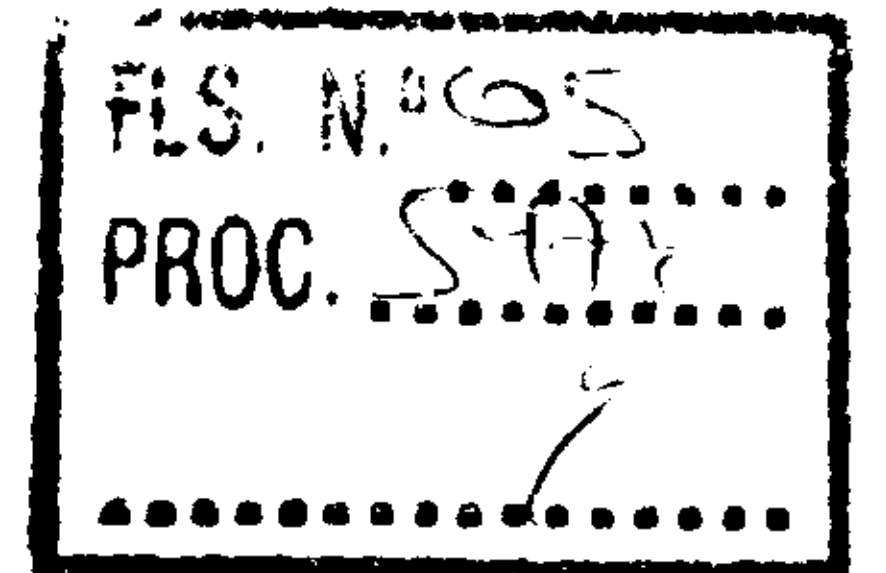
Campinas, 31 de Dezembro de 1.996

GIOCONDA PICARELLI RUSSO

MANOEL LOURENÇO FILHO

LUCILA ELIANA MOREIRA SANDOVAL

ATESTADO



Atestamos, para os devidos fins, que o INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS - IRCAMP, com sede nesta cidade à Rua Dr. Quirino, 1856, Centro, está em pleno funcionamento desde 1981, cumprindo suas funções estatutárias, atuando junto à comunidade através de programas científicos, técnicos e de promoção humana, sem distinção de raça, cor, credo político ou religioso.

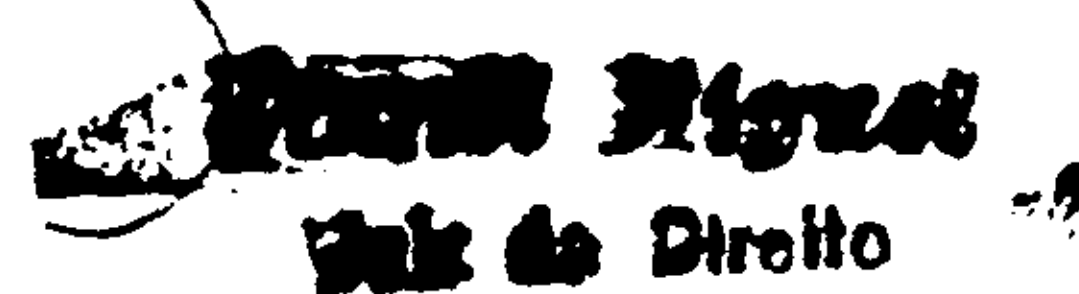
Atestamos mais, que os membros de sua Diretoria não percebem qualquer remuneração, não distribui lucros, vantagens ou bonificações a dirigentes, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma ou pretexto, sendo composta a atual diretoria de pessoas idôneas e de moralidade comprovada, abaixo relacionadas:

Presidente:	REGINALDO ZACCARA DE CAMPOS
1º Vice-Presidente:	JOSÉ ROBERTO SUNDFELD
2º Vice-Presidente:	PAULO HENRIQUE FACCHINA NUNES
Diretor Administrativo:	EDGARD DAL MOLIN JUNIOR
Diretor Administrativo Associado:	ELIZA JOVINE BIANCO
Diretor Financeiro e Patrimonial:	ALFREDO SANGALLI NETO
Diretor Financeiro e Patrimonial Associado:	CLÉLIA ROBERTA DUARTE
Diretor Jurídico:	ARLY DE LARA ROMÊO
Coordenadora de Programas:	CECÍLIA GUARNIERI BATISTA
Presidente do Conselho Diretor:	MARIA LÚCIA VIEIRA ALVES ANDREOTTI TOJAL
Conselho Fiscal:	GIOCONDA PICARELLI RUSSO
	MANOEL LOURENÇO FILHO
	LUCILA ELIANA MOREIRA SANDOVAL

Campinas, 25 ABR 1997



NOTARIAL DE CAMPINAS
WILHEME DE PAULA LEME - Titular
O.D. 0.0 0.0 5 - Fone: 41-2468


Miguel
Diretor

25 ABR 1997

☐ Oswaldo Almeida
☐ Laura de Paula Leite Neto
☐ Paulo Gardini Filho

☐ Francisco José Emmanuel
☐ Laidemar P. P. A. Rosa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
COORDENAÇÃO GERAL
DO SISTEMA DE ARRECADAÇÃO

CGC

NÚMERO DE INSCRIÇÃO
51.884.161/0001-26

ATIV. PRINCIPAL
80.22

VÁLIDO ATÉ
30/06/97

INS. N.º 06
PROC. 5473

NATUREZA JURÍDICA
16 - ASSOCIAÇÃO

CPF DO RESPONSÁVEL
020938478-68

ÓRGÃO DA SRF
0810400 - CAMPINAS

FIRMA OU RAZÃO SOCIAL/DENOMINAÇÃO COMERCIAL
INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS IRCAMP

NOME FANTASIA
IRCAMP

LOGRADOURO
RUA DR QUIRINO

NÚMERO
1856

COMPLEMENTO
TERREO

CEP
13015-082

BAIRRO/DISTRITO
CENTRO

MUNICÍPIO
CAMPINAS

UF
SP

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
COMPROVA A INSCRIÇÃO DO ESTABELECIMENTO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES
Apresentação obrigatória quando o número de inscrição for informado, ainda que por aposição do carimbo padronizado do CGC

M950590

IRCAMP - PL. 315-97

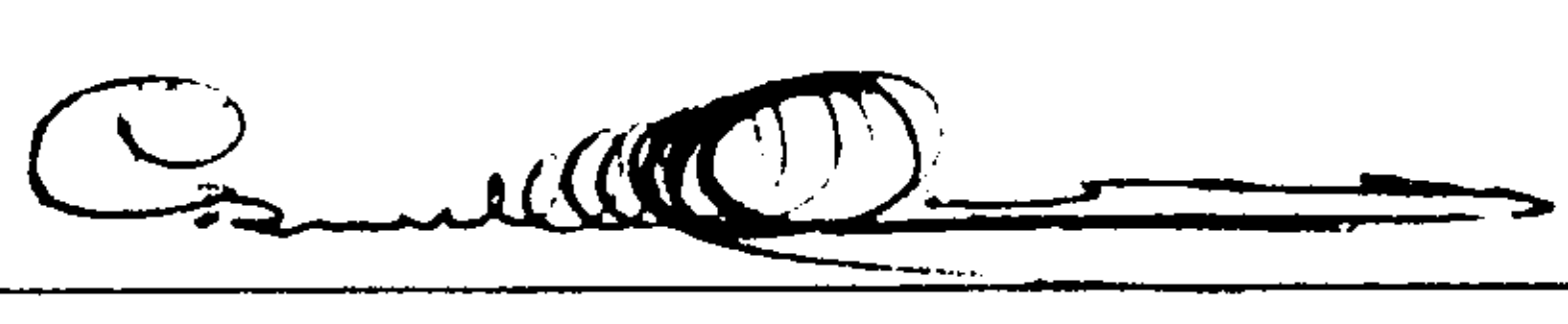
FLS. N.º 07
PROC. 5773

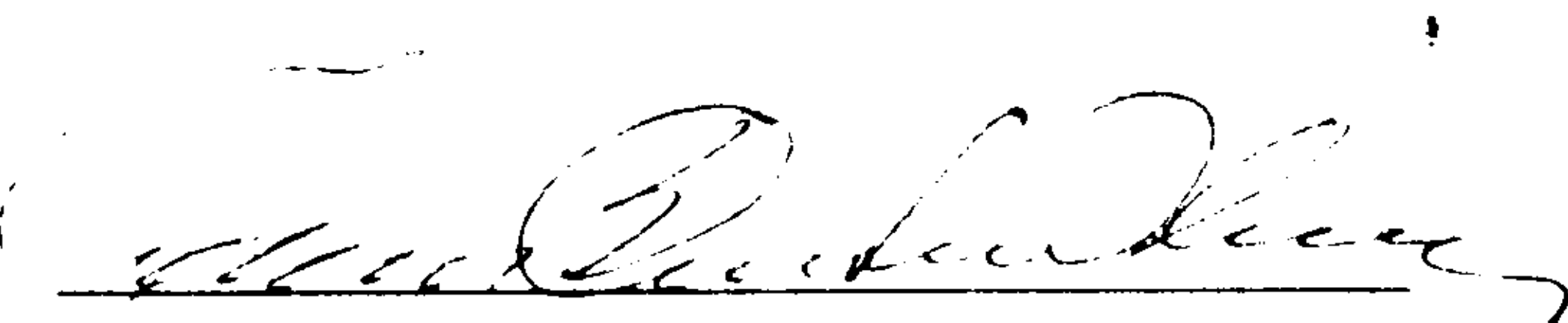
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AÇÃO SOCIAL
CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

ATESTADO DE REGISTRO

ATESTAMOS, de acordo com o Art. 8º da Lei nº 1.493, de 13 de dezembro
de 1951, que o(a) INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS - IRCAMP//
////////////////////////////////////
sediado(a) Campinas
Estado São Paulo acha-se REGISTRADO(A)
neste Conselho, conforme Processo nº 28010.000240/91.51 deferido
em Sessão realizada no dia 06 / 06 / 91.

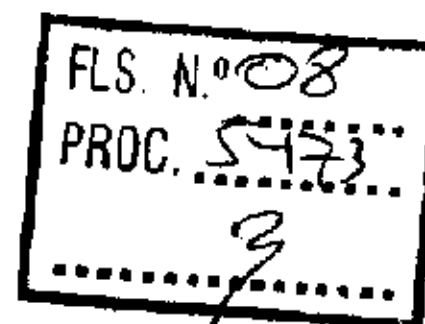
Brasília, CNSS; 23 de julho de 19 91


Osvaldo Ramos
Técnico Assuntos Educacionais


Adherbal Antônio de Oliveira
Presidente do CNSS

AVERBAÇÕES:
Nada consta.///

SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SERVIÇO DE COORDENAÇÃO DE RECURSOS SOCIAIS



C E R T I F I C A D O D E R E G I S T R O

Entidade Mantenedora: INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS

Endereço: Rua Dr. Quirino, nº 1856 - Centro

C.G.C.: 51.884.161/000/26

Nº de Registro: 121 Data de Validade: 30/03/89

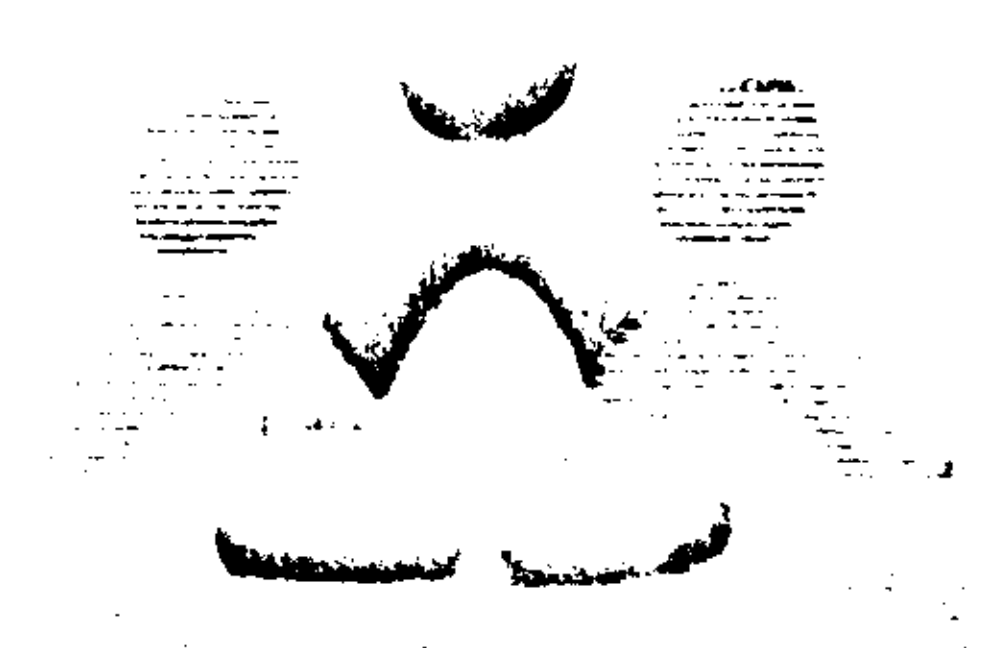
Certifico que a Entidade supra está devidamente inscrita no Serviço de Coordenação de Recursos Sociais da Secretaria de Promoção Social, sob nº 121, nos termos do Decreto Municipal nº 4777 de 03.11.1975.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL

pmn/03.01.86.

5773

IRCAMP - INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS			
BALANÇO GERAL DO ANO DE 1.996			
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
DISPONÍVEL			
CAIXA	25,38		
BANCO CONTA MOVIMENTO	125,33		
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	18.223,07		
BANCO CONTA POUPANÇA	1.974,33		
ADIANTAMENTO A TERCEIROS	0,87		
		20.348,98	20.348,98
ATIVO PERMANENTE			
IMOBILIZADO			
BENS EM OPERAÇÃO	34.926,24		
		34.926,24	
		34.926,24	55.275,22
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL			
CONTA CORRENTE DE CONVENIOS	0,06		
		0,06	0,06
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
SUPERAVIT	55.275,16		
		55.275,16	
		55.275,16	55.275,22
RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO GERAL SOMANDO NO ATIVO E NO PASSIVO R\$ 55.275,22 (CINCOENTA E CINCO MIL, DUZENTOS E SETENTA E CINCO REAIS E VINTE E DOIS CENTAVOS).			
CAMPINAS, 31 DE DEZEMBRO DE 1.996			
REGINALDO ZACCARA DE CAMPOS		JULIO CESAR STEFANINI	
PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA		TC. CRC. Nº 1SP 127.358/O - 2	
BALANÇO GERAL DO ANO DE 1.996			
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO			
RECEITAS FINANCEIRAS			
			4.621,55
TOTAL DAS RECEITAS			
			4.621,55
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
			2.963,45
DESPESAS FINANCEIRAS			
			62,88
DESPESAS TRIBUTARIAS			
			56,96
TOTAL DAS DESPESAS			
			3.083,29
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
			- 1.538,26
RECONHECEMOS A EXATIDÃO DA PRESENTE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO			
CAMPINAS, 31 DE DEZEMBRO DE 1.996			
REGINALDO ZACCARA DE CAMPOS		JULIO CESAR STEFANINI	
PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA		TC. CRC. Nº 1SP 127.358/O - 2	
Os abaixo-assinados, membros que constituem o Conselho Fiscal do INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS - IRCAMP, havendo procedido a verificação dos livros e documentos que deram origem ao presente Balanço, com demonstração do Ativo e Passivo da entidade, bem como, da conta de apuração de resultado, achando tudo em perfeita ordem, aprovam-no.			
Campinas, 31 de Dezembro de 1.996			
GIOCONDA PICARELLI RUSSO			
MANOEL LOURENÇO FILHO			
LUCILA ELIANA MOREIRA SANDOVAL			



IR CAMP

INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS

FLS. N.º 40
PROC. 5473
(

AL DO MUNICÍPIO

Campinas, Sexta-Feira, 30 de Novembro de 1984.

LEI N.º 5507 DE 29 DE NOVEMBRO DE 1984.

**DECLARA ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICI-
PAL O INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS – IRCAMP**

**A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU, PREFEITO
DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, SANCIONO E PROMULGO A SEGUINTE
LEI:**

**Artigo 1º. - Fica declarado órgão de Utilidade Pública
Municipal o Instituto de Reabilitação de Campinas - Ircamp, com sede nesta
cidade.**

**Artigo 2º. - Esta lei entra em vigor na data de sua pu-
blicação, revogadas as disposições em contrário.**

PAÇO MUNICIPAL, 29 de Novembro de 1984

VANDERLEI SIMIONATO DOENHA
Prefeito Municipal em Exercício



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE
INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

VALIDO ATE
31/12/89

NÚMERO DE INSCRIÇÃO
51884161/0001-26

ATIVIDADE PRINCIPAL
80.22

NATUREZA JURÍDICA
16 - ASSOCIAÇÃO

CPF DO RESPONSÁVEL
020938478-68

ÓRGÃO DA SRF
83000 - CAMPINAS

FIRMA OU RAZÃO SOCIAL / DENOMINAÇÃO COMERCIAL
INSTITUTO DE REABILITACAO DE CAMPINAS IRCAMP

NOME DE FANTASIA
IRCAMP

LOGRADOURO
RUA DR QUIRINO

NÚMERO
1856

COMPLEMENTO
TERREC

CEP
13100

BAIRRO/DISTRITO
CENTRO

MUNICÍPIO
CAMPINAS

UF
SP

RENTA PESSOA JURÍDICA ☒

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS ☐

IMPORTAÇÃO ☐

LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS ☐

CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS ☐

RENTA RETENÇÃO NA FONTE ☒

MINERAIS NO PAÍS ☐

ENERGIA ELÉTRICA ☐

SOBRE SERVIÇOS ☐

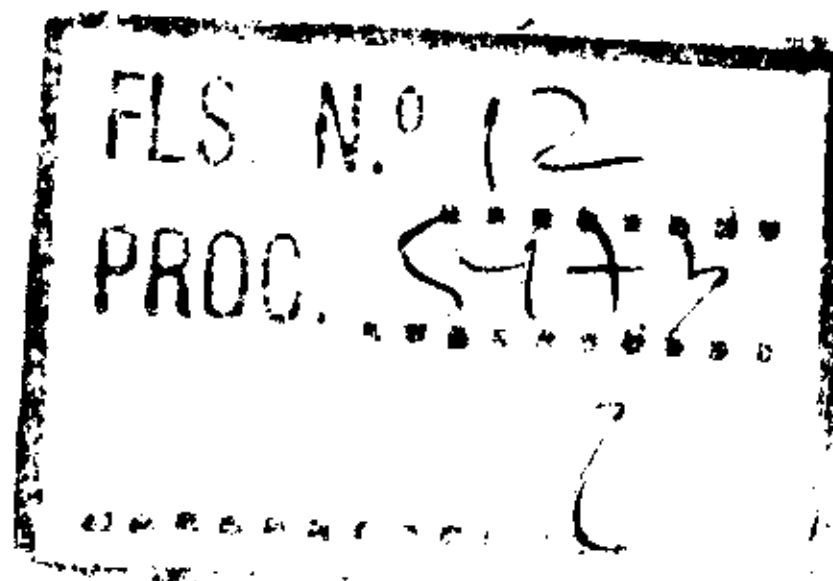
FLS. N.º 32
PROC. 5471
.....

Datil.....
Conferido por.....
Lido por.....

1.º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS

Dr. Elvino Silva Filho

C. P. F. 014.189 718/04
SERVENTUÁRIO
RUA CORONEL QUIRINO, 1029
FONE 52-8834 - CAIXA, 246
CAMPINAS
ESTADO DE SÃO PAULO



Bacharel em Direito e serventuário do 1.º Cartório de Registro de Imóveis, com os anexos de Registro de Títulos e Documentos, de Tabelião de Protestos de Letras e Títulos e Privativo do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, desta comarca de Campinas Estado de São Paulo, etc.

CERTIFICA, a pedido da pessoa interessada, que revendo em Cartório a seu cargo, os livros competentes, destinados ao "Registro Civil das - Pessoas Jurídicas", deles, no de número A-7- às fls. 211, verificou constar a inscrição nº 2.253 de 08 de abril de 1981, do INSTITUTO - DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS- IRCAMP, tendo a mesma, em virtude desta inscrição e do arquivamento de seus Estatutos neste Cartório, adquirido personalidade jurídica de Direito Privado nos termos do artigo 18 do Código Civil Brasileiro c/c o artigo 120 da Lei nº 6.015 de 31 de dezembro de 1973.-----

Nada mais com relação ao pedido feito. Todo o referido é verdade e dá fé. Campinas, dezoito de outubro de mil novecentos e oitenta e --- quatro. Eu, *Reynold Albrecht*, Reynold Albrecht, escrevente autorizado, que a conferi e subscrevi.

REGISTRO DE IMÓVEIS

1.ª Circ. - Campinas

Desta.....	Cr\$	1.060,80
Est.....	Cr\$	212,20
T. Ap.....	Cr\$	212,20
Soma.....	Cr\$	1.485,20
	Cr\$	

TOTAL..... Cr\$.....
Custas pertencentes ao Estado (Cód. 244) e de Previd. (Cód. 318) recolhidas mediante quita mod. 2 arts. 1.º e 2.º - Portaria No 641 7 de 9.1.97 - Secretaria de Fazenda

CÓPIA

FLS. N.º 13
PROC. 5-175
.....

Ao

Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos

Dr. Elvino Silva Filho



1
S
J

O Instituto de Reabilitação de Campinas,
entidade privada, sem fins lucrativos, vem pelo seu Presidente,
requerer o registro dos seus Estatutos.

Termos em que
P. Deferimento

Campinas, 19 de março de 1981.

Prof. Dr. Reginaldo Zaccara de Campos

Arly de Lara Romão
RG. 4896084

O.A.B. S/P 45.799

CARTÓRIO PRIVATIVO DE REGISTRO DAS
PESSOAS JURÍDICAS
R. Cel. Quirino, 1029 - CAMPINAS - SP.
Protocolado e Microfilmado sob o n.º **43232**



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguara, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICACAO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente copia reprografica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO 2.000,00, SI
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
619847/00002478/36134-21

CARTÓRIO PRIVATIVO DE REGISTRO DAS
PESSOAS JURÍDICAS
R. Cel. Quirino, 1029 - CAMPINAS - SP.
Protocolado e Microfilmado sob o n.º **43232**

DECLARAÇÃO

FLS. N.º 14
PROC. 5-143
29

Declaro a bem da verdade e para os devidos fins que, o presente documento, datilografado no anverso de 18 (dezoito) folhas de papel, tamanho ofício, constitui, em seu inteiro teor, os estatutos do "Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP", devidamente aprovados em assembléia de fundação realizada aos doze dias do mês de janeiro do ano de hum mil novecentos e oitenta e um.

Campinas, 19 de março de 1981.

Prof. Dr. Reginaldo Zaccara de Campos
Presidente do
Instituto de Reabilitação de Campinas
- IRCAMP -

Arly de Lara Romão
RG. 4896084
O.A.B. S/P 45.799



Custas pertencentes ao Estado (Cod. 244)
o do art. 15 (C.O. 213) recolhido mediante
quitação n.º 1.º de 1.º - Prefeitura de
Campinas, 19-03-1981 - Secretaria do Fisco

**CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
DAS PESSOAS JURÍDICAS**

ELVINO SILVA FILHO - Serventuário
Rua Cel. Quirino, 1029 - Campinas - SP.

Apresentado hoje para registro,
apontado, arquivado e microfil-
mado sob n.º de ordem **43232**

do protocolo n.º A2. Registrado
sob n.º **2.253**, no livro **A7**

Campinas, 8 ABR 1981

Reynold Albrecht - Esc. Autor.

1.º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$xxxxxx
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO
617848/88882498/37748-24



ARQUIVO PRIVATIVO DE REGISTRO DAS
PESSOAS JURIDICAS
R. Cel. Quirino, 1029 - CAMPINAS - SP.
ratificado e Microfilmado sob o n.º 43232

FLS. N.º 15
PROC. 5478

ESTATUTOS SOCIAIS DO INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS-IRCAMP.

CAPÍTULO I

Denominação, Sede, Fins e Duração

ARTIGO 1º - Fica instituída, com sede, foro e domicílio na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, sob a denominação INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS-IRCAMP, uma entidade jurídica de direito privado, duração ilimitada, sem fins lucrativos, sem discriminação de raça, cor ou credo religioso, sem conotação política de qualquer ordem, na forma dos artigos 18 e 20 do Código Civil Brasileiro.

ARTIGO 2º - O Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, tem por finalidade:

- Promover assistência aos portadores de deficiências físicas e mentais;
- Atuar junto à comunidade através de programas científicos, técnicos e de promoção humana, de intercâmbio e cooperação na área da reabilitação;
- Cooperar para o equacionamento e solução dos problemas vinculados à reabilitação;
- Contribuir para os esforços de pesquisa científica e tecnológica nas áreas de reabilitação de deficientes físicos e mentais;
- Colaborar para a formação de pessoal técnico e auxiliar nas áreas de reabilitação;
- Incentivar e fomentar o intercâmbio e cooperação entre instituições congêneres e outros organismos vinculados às áreas de reabilitação de deficientes físicos e mentais.

Parágrafo Único - Para realizar seus objetivos, o Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, manterá, onde for conveniente e de conformidade com os seus planos de atuação, convênios e acordos com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais.

1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 13 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$ 40,51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
819830/0000249874/377-24



ARQUIVO PRIVATIVO DE REGISTRO DAS
PESSOAS JURIDICAS
R. Cel. Quirino, 1029 - CAMPINAS - SP.
rotocolado e Microfilmado sob o n.º 43232

CAPÍTULO II

Do Corpo Associativo

ARTIGO 3º - Os associados do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, distribuir-se-ão pelas seguintes categorias:

- Fundadores, assim considerados os signatários da ata da assembléia de instituição da entidade;
- Titulares, assim considerados aqueles que, de acordo com as disposições regimentais, vierem a adquirir títulos patrimoniais da instituição;
- Contribuintes, assim considerados aqueles que, de acordo com as disposições regimentais, venham a contribuir para com os cofres sociais;
- Beneméritos, assim considerados aqueles que, pertencendo ao quadro social, tenham prestado relevantes serviços ao Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, ou contribuído significativamente para o aumento de seu patrimônio material ou moral;
- Honorários, assim considerados aqueles que, embora estranhos ao quadro social, tenham prestado relevantes serviços ao Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, ou contribuído significativamente para o aumento de seu patrimônio material ou moral.

ARTIGO 4º - A admissão de membros ao quadro social do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, far-se-á de conformidade com dispositivos regimentais, observados os seguintes preceitos básicos:

- Apresentação do candidato por dois sócios;
- Referendo do nome do candidato pelo Conselho Diretor da entidade.

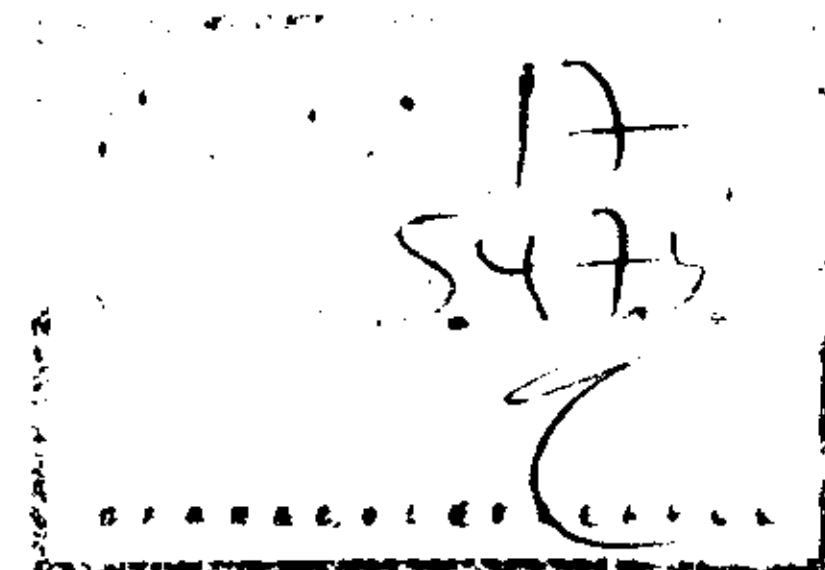
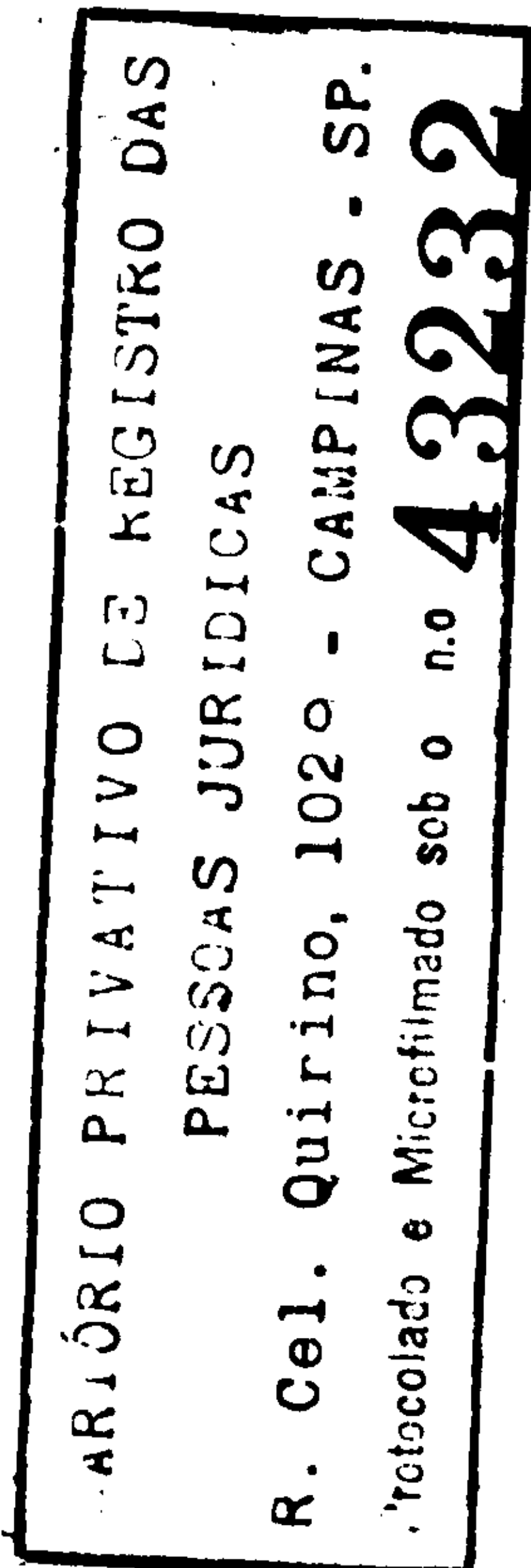
ARTIGO 5º - A indicação e participação do Associado nos organismos de deliberação e direção administrativa do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, será permiti



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 77
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$xxxxx,51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO
619847/00002490743763-24





3

da após dois anos de efetiva contribuição para com os cofres sociais, contados da data do ingresso ao quadro social, e desde que em dia com as obrigações estatutárias e regimentais.

ARTIGO 6º - Ao associado em dia com as obrigações sociais estatutárias e regimentais, será assegurado o direito de usufruir e participar de todas as atividades, programas e benefícios propiciados pelo Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP.

ARTIGO 7º - Os associados não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

ARTIGO 8º - São deveres básicos dos associados:

- Satisfazer os compromissos sociais estatutários e regimentais, dentre os quais, a contribuição social financeira regular;
- Cumprir e acatar as disposições estatutárias, regimentais e deliberações dos órgãos decisórios e administrativos do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP;
- Comparecer às assembleias gerais e votar nas eleições;
- Zelar pelo bom nome do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, dentro ou fora de suas dependências, pelo seu patrimônio e sua imagem pública.

Parágrafo Único - Poderão ser excluídos do quadro social, de acordo com as disposições regimentais, os associados que deixarem de cumprir as obrigações sociais e/ou, cujo comportamento for julgado danoso ao Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP.

CAPÍTULO III

Do Patrimônio Social

ARTIGO 9º - O Patrimônio do Instituto de Reabilitação de Campinas



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguara, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 77
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Unidade
Roberto Russo - Escrev. PAO 124470,51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
517851/00002473/51392-24



IRCAMP, constituir-se-á:

- a) Dos bens com que for inicialmente dotado, nos termos da ata da assembléia geral de instituição;
- b) Das contribuições sociais;
- c) Dos resultados operacionais dos serviços prestados aos associados, ou a terceiros, inclusive através de contratos ou convênios;
- d) Dos donativos que receber;
- e) Das ações e legados;
- f) Dos imóveis, títulos públicos e privados, móveis e utensílios que venha a possuir;
- g) Dos auxílios oficiais ou subvenções de qualquer espécie que venha a receber;
- h) Das participações como acionista de empresas de qualquer natureza;
- i) De outras rendas eventuais, de qualquer natureza.

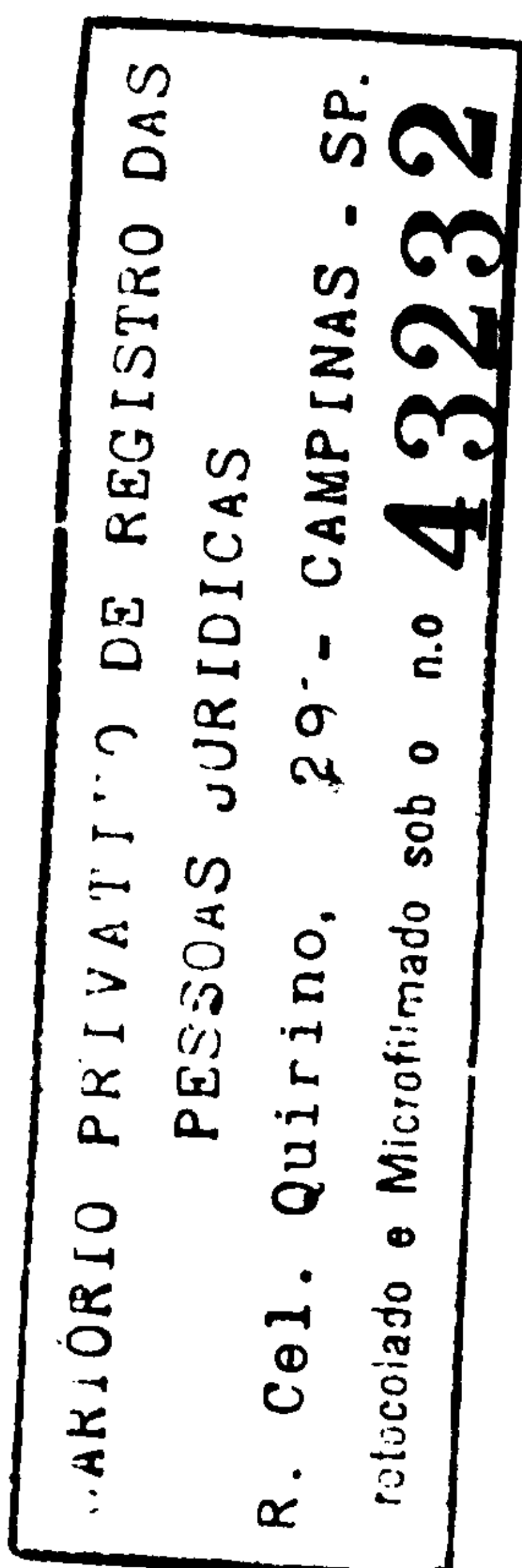
ARTIGO 10º - Sendo comprovadamente necessária a alienação de qualquer dos bens patrimoniais do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, ouvir-se-á os Conselhos Fiscal e Diretor, de acordo com as disposições regimentais.

CAPÍTULO IV

Dos Rendimentos Sociais e suas Aplicações

ARTIGO 11º - Constituirão rendimentos ordinários da entidade:

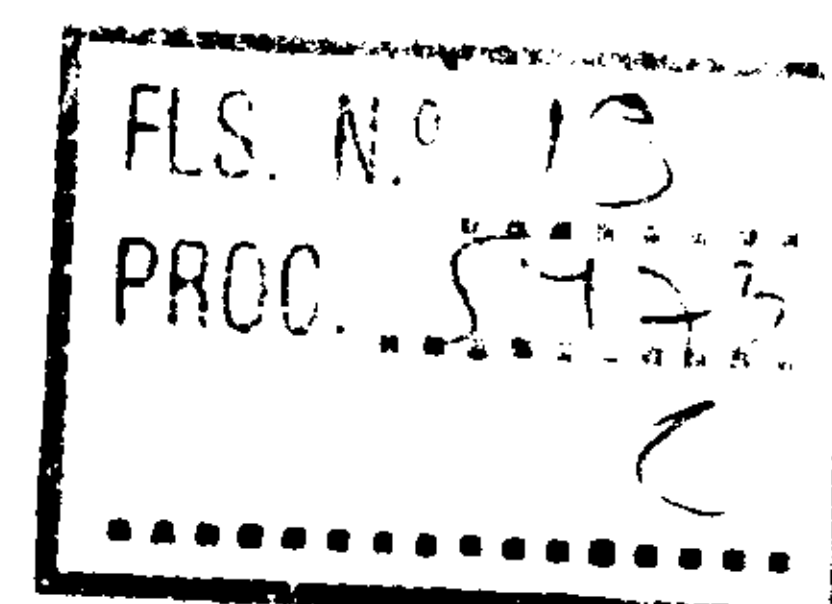
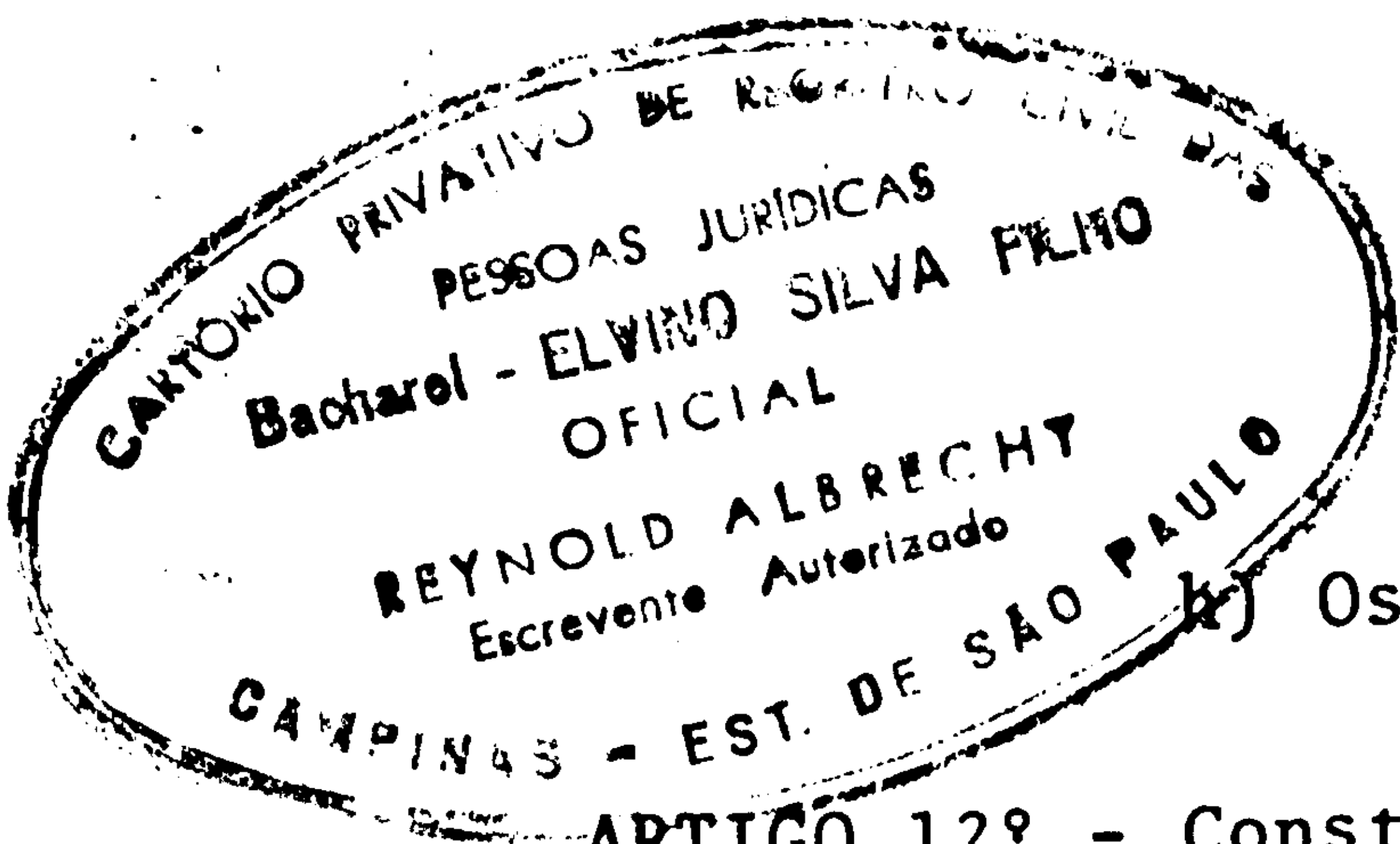
- a) As contribuições sociais regulamentares;
- b) Os provenientes dos títulos, ações ou papéis financeiros de sua propriedade;
- c) Os provenientes da venda de títulos patrimoniais, de acordo com regulamentação posterior;
- d) Os juros bancários e outras receitas eventuais;
- e) As rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- f) Usufrutos a ela conferidos;
- g) As remunerações que receber por serviços prestados;



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente copia reprografica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$xxxxx,51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
619852/00002470755206-24





5

h) Os produtos de convênios ou acordos que celebrar.

ARTIGO 12º - Constituirão receitas extraordinárias:

- a) As subvenções que eventualmente receber dos poderes públicos ou entidades privadas;
- b) Doações feitas por entidades públicas, pessoas jurídicas de direito privado ou pessoas físicas;
- c) Os valores eventualmente recebidos.

ARTIGO 13º - Para disciplinar a aplicação e manejo das rendas da instituição, será organizado, para cada exercício anual, um orçamento da receita e despesa, prevendo-se, nesse orçamento, uma reserva de no mínimo vinte por cento (20%) destinada à formação e manutenção de um Fundo Patrimonial.

ARTIGO 14º - A parte do Fundo Patrimonial consistente de dinheiro, será obrigatoriamente depositada em estabelecimentos bancários idôneos, só podendo esta conta ser movimentada para aquisição de bens patrimoniais imobiliários ou títulos da dívida pública, nos termos das disposições regimentais.

CAPÍTULO V

Da Administração

ARTIGO 15º - A gestão do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, efetuar-se-á através dos seguintes órgãos básicos:

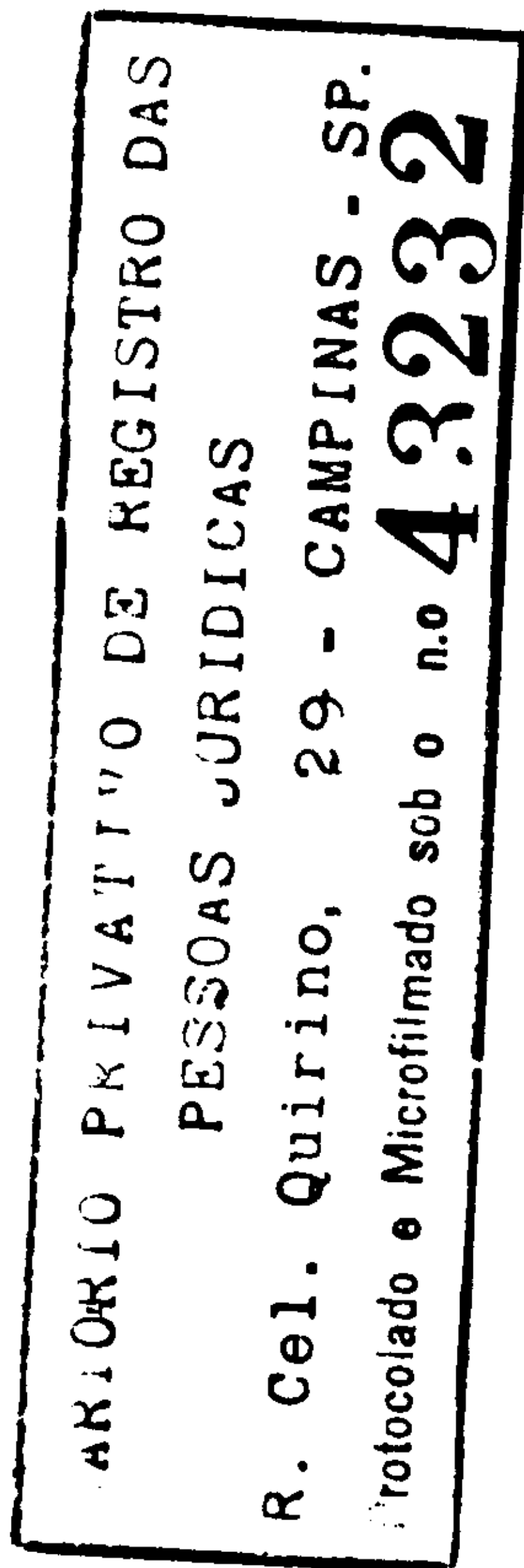
- a) Assembléia Geral;
- b) Conselho Diretor;
- c) Conselho Fiscal;
- d) Diretoria Executiva.

ARTIGO 16º - O mandato dos membros do Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva será de três (03) anos,



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PABX R5XXXXX0,31
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617837/0000249067/79-24



permitida a recondução.

ARTIGO 17º - Os membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal serão eleitos pelo Conselho Diretor.

Parágrafo Único - Caso qualquer dos membros eleitos para a Diretoria Executiva ou Conselho Fiscal pertença ao Conselho Diretor, ficará o mesmo afastado de suas funções, junto ao Conselho Diretor, enquanto perdurar seu exercício na Diretoria Executiva ou Conselho Fiscal.

ARTIGO 18º - Os membros dos órgãos deliberativo, executivo e fiscalizador não poderão fazer parte das mesas diretoras das assembleias gerais.

ARTIGO 19º - A instituição não distribuirá lucros, dividendos ou quaisquer vantagens a seus associados e dirigentes, revertendo toda a sua renda ao cumprimento das finalidades sociais, sendo que seus membros dirigentes exercerão seus cargos e funções gratuitamente.

CAPÍTULO VI

Da Assembleia Geral

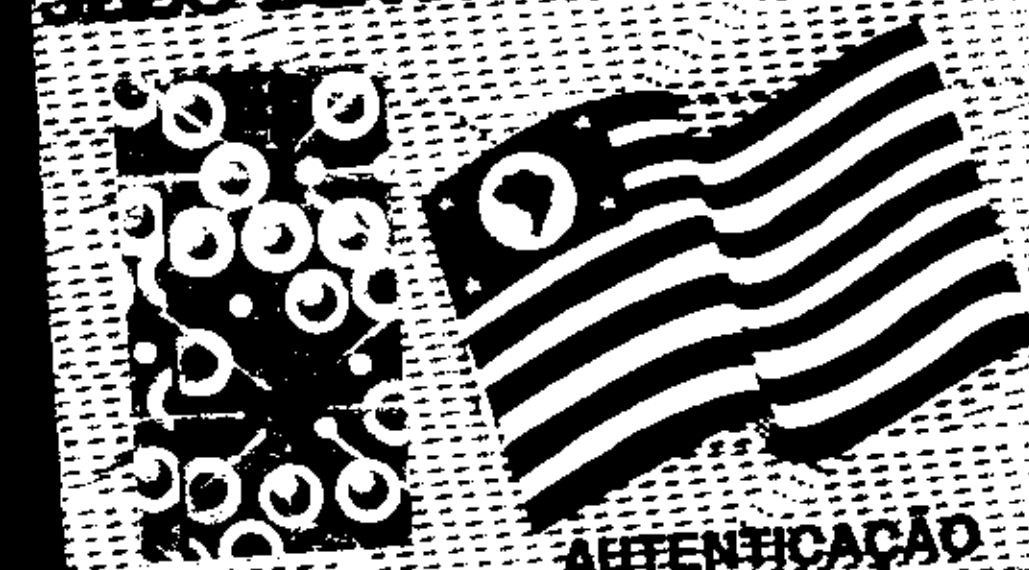
ARTIGO 20º - A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, dentro dos limites da lei e destes estatutos.

ARTIGO 21º - São membros natos da Assembleia Geral todos os membros do corpo associativo.

ARTIGO 22º - As assembleias gerais serão ordinárias ou extraordinárias.

ARTIGO 23º - Assembleia Geral ordinária reúne-se no primeiro semestre de cada ano, convocada pelo Presidente da Diretoria Executiva.

SELO DE AUTENTICIDADE

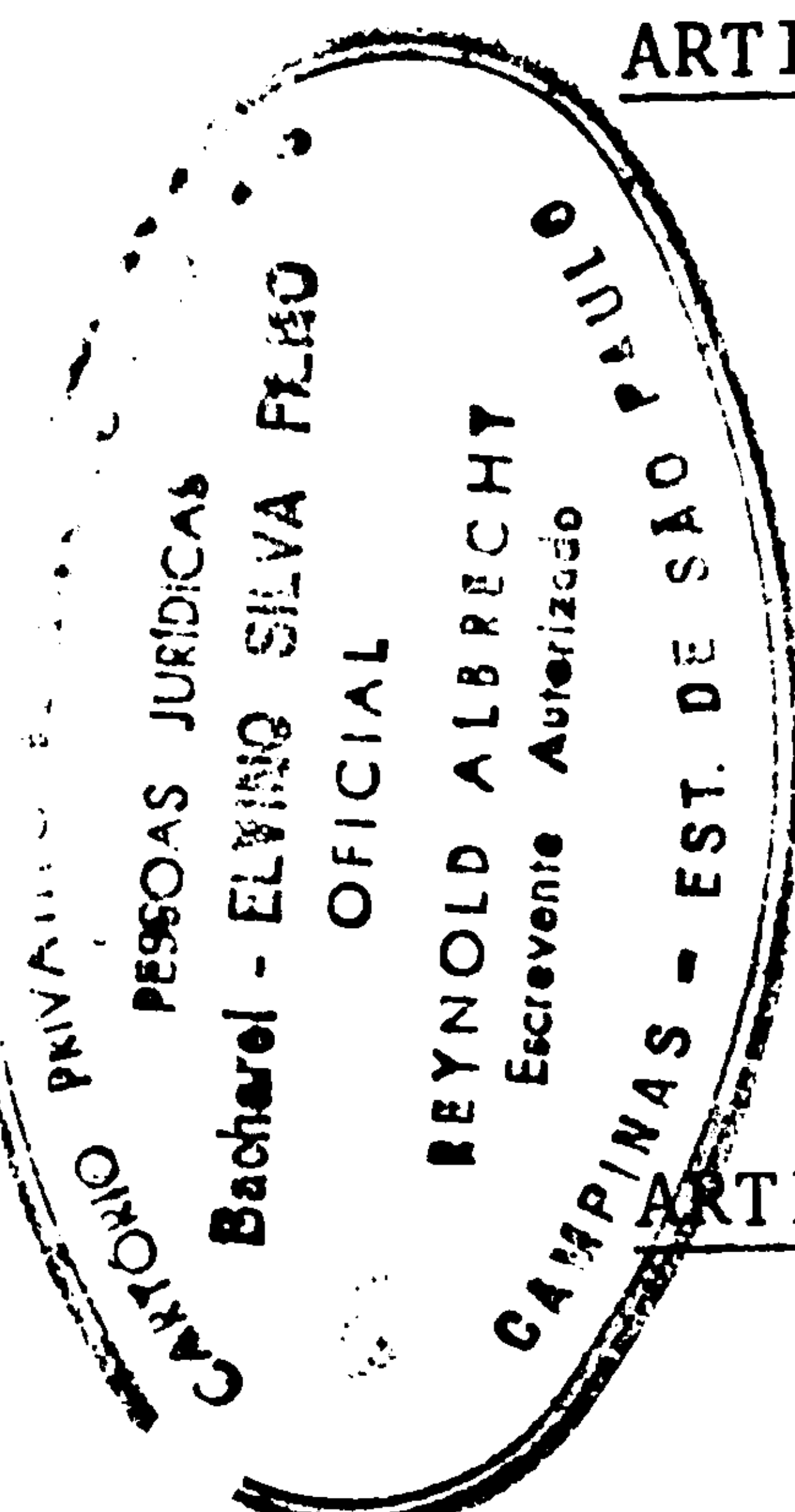
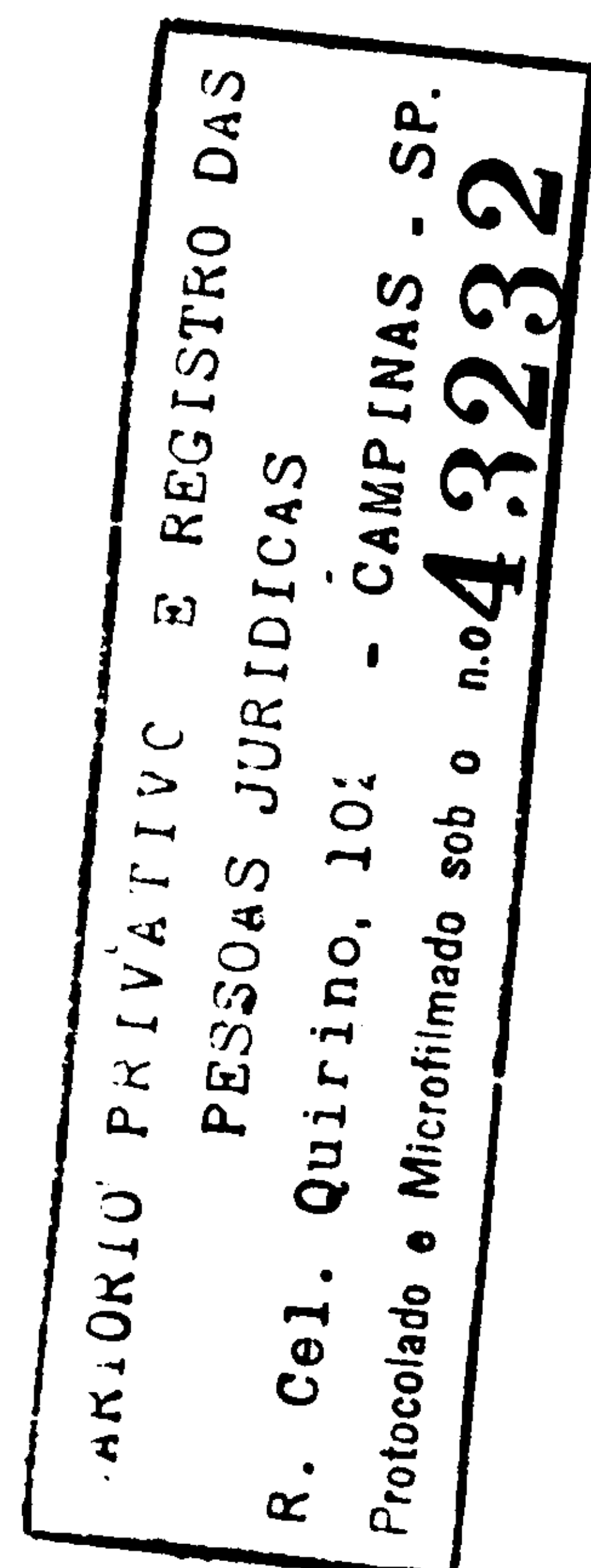


AUTENTICAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO DELEGADO

CS - N.º 627206

1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente copia reprografica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PABX 15XXXXX0, 51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
619838/00002470701004-24



ARTIGO 24º - A Assembléia Geral Ordinária compete:

- Conhecer, a cada ano, o relatório das atividades, prestação de contas, e balanço geral da instituição, no exercício anterior, deliberando sobre as mesmas;
- Eleger, de três em três anos, os membros do Conselho Diretor e respectivos suplentes.

Parágrafo Único - As eleições processar-se-ão em escrutínio secreto, pelo sistema de maioria simples, cabendo um voto a cada membro, de acordo com as disposições regimentais.

ARTIGO 25º - As Assembléias Gerais extraordinárias discutem e deliberam exclusivamente sobre os assuntos expressos nos editais respectivos sendo nula toda e qualquer deliberação tomada fora da pauta da convocação, a qual não poderá sofrer nenhuma alteração, sob nenhuma hipótese.

ARTIGO 26º - As assembléias gerais extraordinárias poderão ser requeridas:

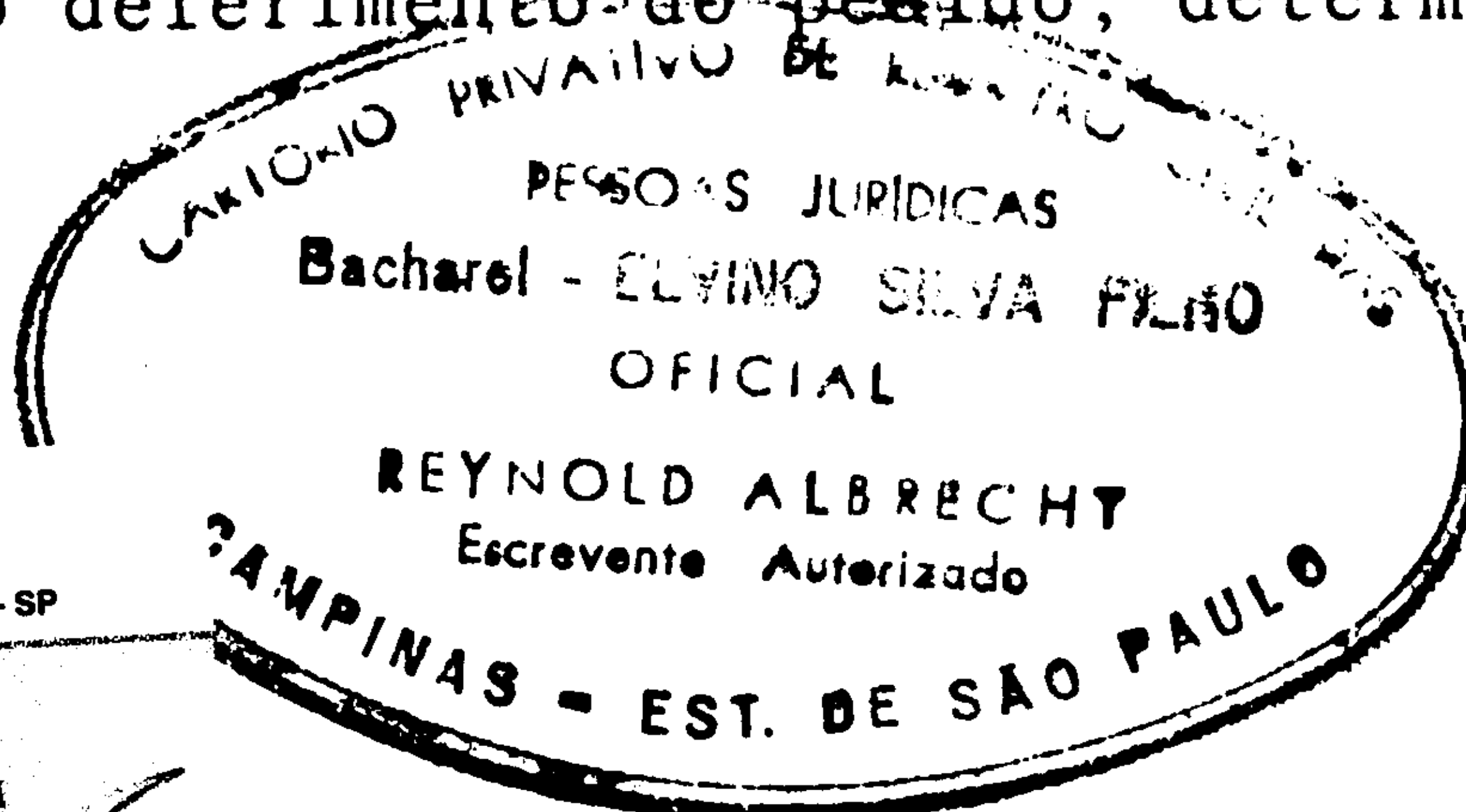
- Pelo Conselho Diretor, mediante proposta aprovada pela maioria dos seus membros;
- Pelo presidente da Diretoria Executiva;
- Pelo Conselho Fiscal;
- Por requerimento, firmado por um mínimo de 1/3 dos membros do corpo associativo, em dia com as obrigações sociais, dos quais pelo menos cinco (5) membros do Conselho Diretor.

ARTIGO 27º - Requerida a convocação de assembléia geral extraordinária, de conformidade com o Artigo 26º, o presidente da Diretoria Executiva, verificada a sua procedência e legalidade no que se refira ao objeto da convocação, no prazo de quinze dias, a contar da data do deferimento do pedido, determinará a expedição

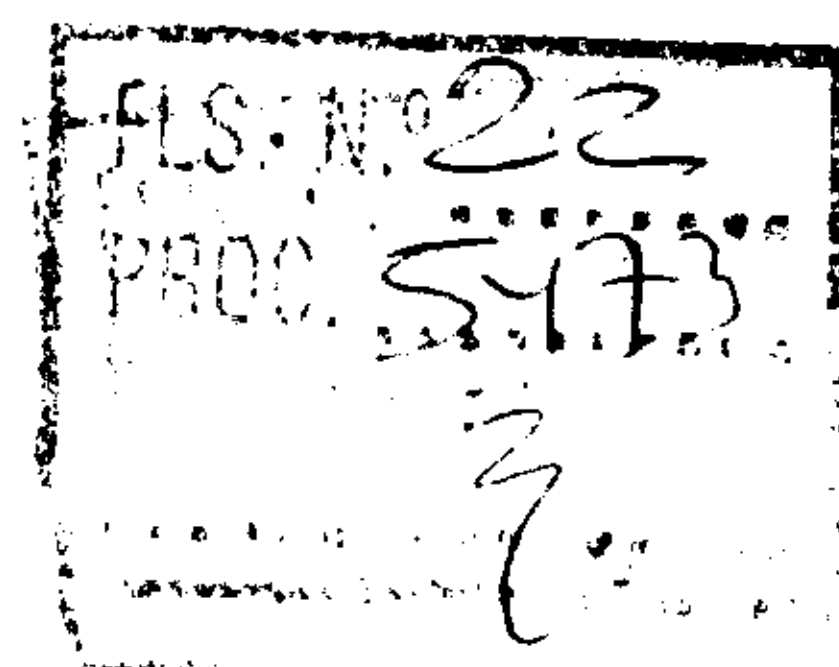
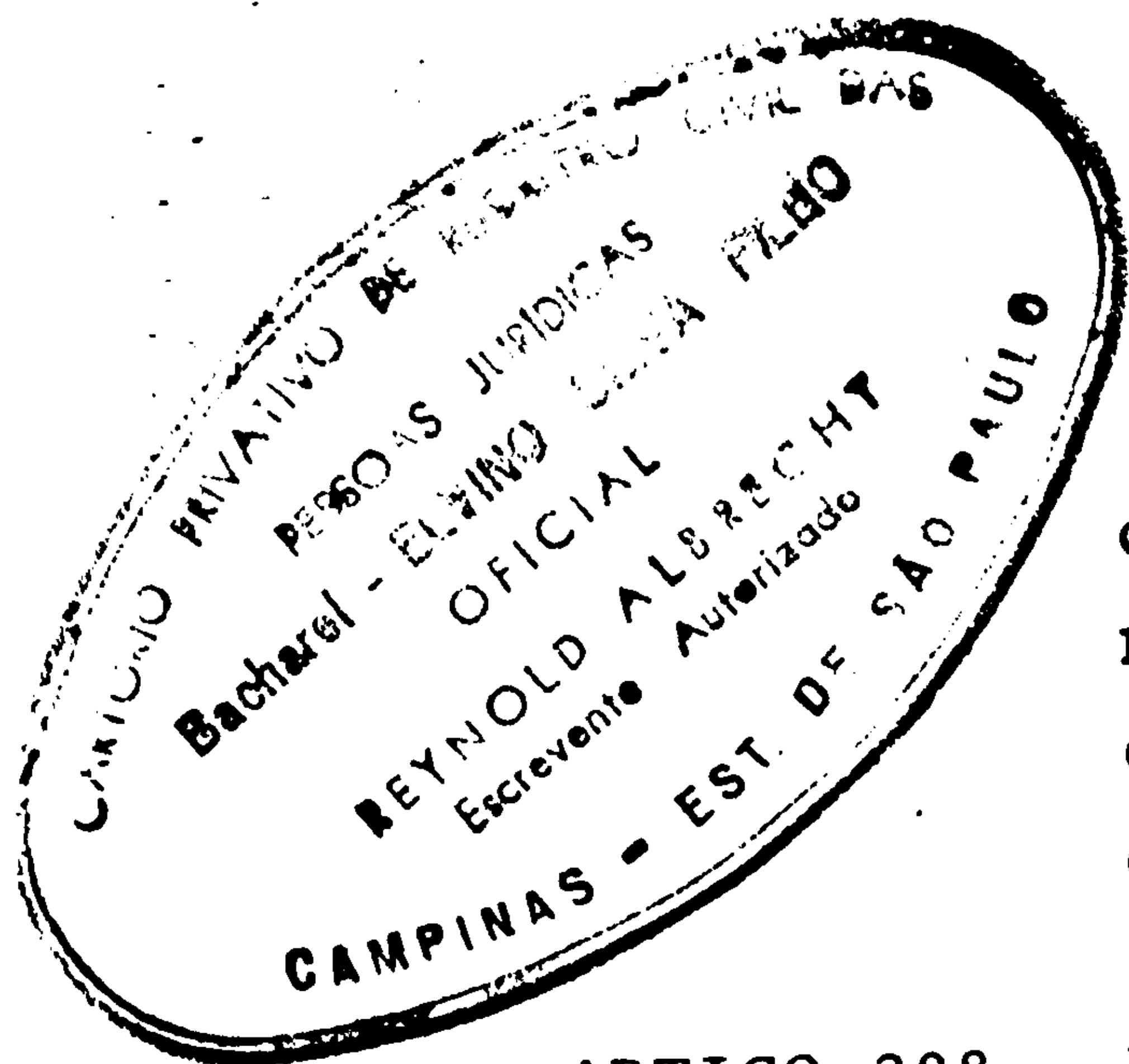
ARQUIVO PRIVATIVO : REGISTRO DAS
PESSOAS JURIDICAS
R. Cel. Quirino, 102 : CAMPINAS - SP.
Fotocopiado e Microfilmado sob o n.º 43232



BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP



AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escriv. PAGO R\$xxxxx,00
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
619837/00002473/03619-24



8

dos editais de convocação, devendo a assembléia reunir-se dentro do prazo máximo de trinta (30) dias contados da publicação do edital pela Imprensa Oficial do Estado.

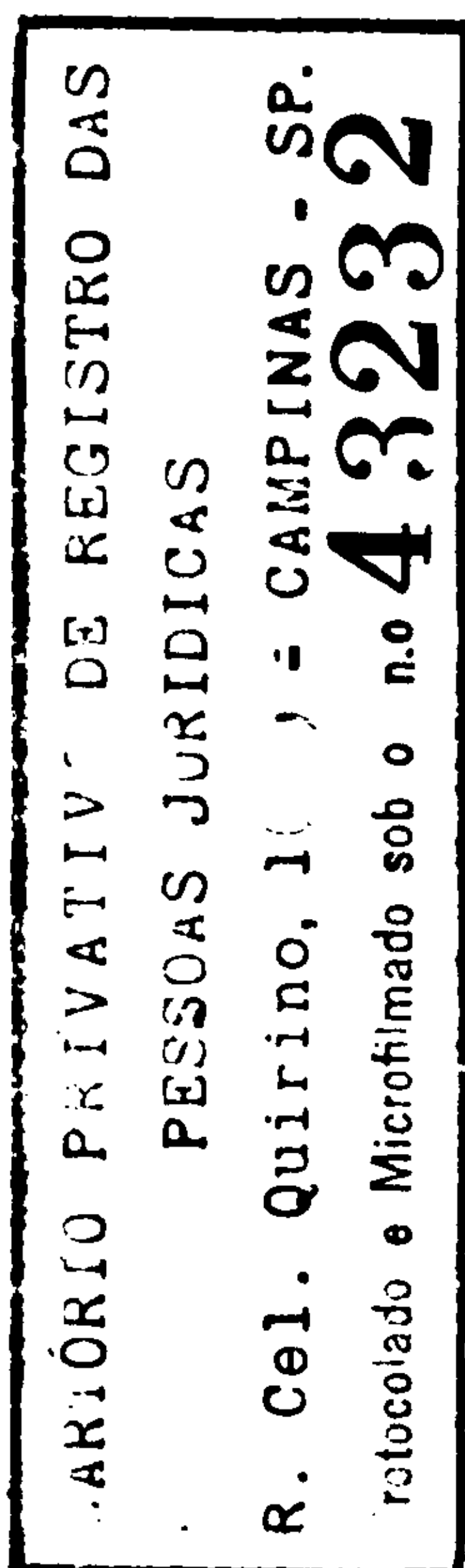
ARTIGO 28º - Verificada a perda do mandato de qualquer dos membros da Diretoria Executiva e/ou Conselho Fiscal, por deliberação de assembléia geral ordinária, caberá ao Conselho Diretor, eleger os membros que completarão o mandato..

ARTIGO 29º - As assembléias gerais ordinárias ou extraordinárias serão instaladas, em primeira convocação, com a presença de metade mais um dos associados em dia com as obrigações sociais e, em segunda convocação, meia hora mais tarde, com qualquer número, ressalvada a hipótese prevista na alínea d) do Artigo 26º, em que a instalação em segunda convocação dependerá da presença de no mínimo 2/3 dos sócios requerentes.

ARTIGO 30º - As assembléias gerais serão instaladas pelo presidente da Diretoria Executiva ou pelo seu substituto legal, o qual iniciará a sessão procedendo à leitura do edital de convocação e abrindo o livro de presença, no qual os associados assinarão após a exibição da carteira de identificação social, e de comprovante de quitação perante as obrigações sociais.

ARTIGO 31º - O presidente da Diretoria Executiva solicitará, em seguida, a assembléia que aclame o presidente dos trabalhos, o qual assumirá imediatamente as funções, convidando dois secretários para completar a mesa diretora.

ARTIGO 32º - Na hipótese de ausência do presidente da Diretoria Executiva ou de seu substituto legal, a assembléia será instalada pelo presidente do Conselho Diretor ou por seu substituto legal, ou pelo presidente do



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica conforme original a mim apresentado, do que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$XXXXX,51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617849/00002499/02133-24

Conselho Fiscal ou seu substituto legal.

ARTIGO 33º - Em caso de prorrogação dos trabalhos, ou de instalação de sessão permanente, somente poderão usar do direito de voto os associados que assinaram o livro de presença no início da sessão.

ARTIGO 34º - Os trabalhos das assembleias gerais serão objeto de regulamentação específica, inscrita no regimento geral da instituição.

CAPÍTULO VII

Do Conselho Diretor

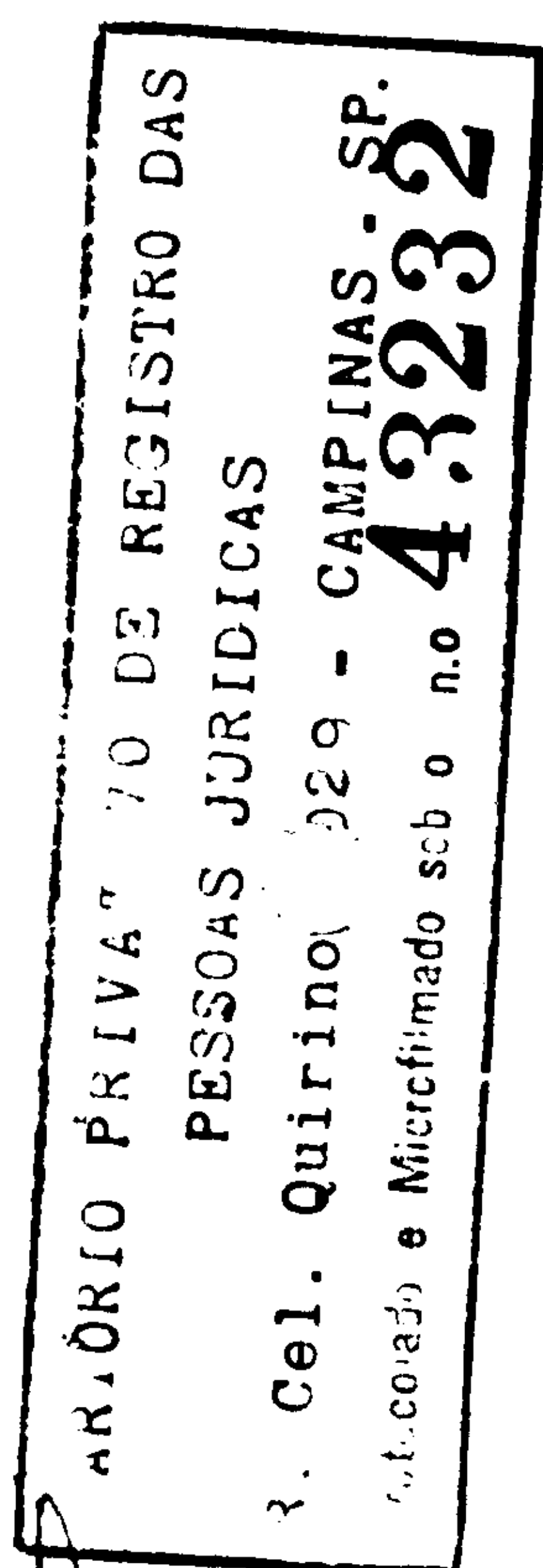
ARTIGO 35º - O Conselho Diretor será constituído de (15) membros efetivos e (5) suplentes, sendo que dos membros efetivos, cinco (5) serão considerados permanentes, escolhidos dentre os sócios fundadores, todos eleitos pela Assembleia Geral.

Parágrafo Primeiro - Os membros permanentes gozarão das mesmas prerrogativas e obrigações dos demais membros.

Parágrafo Segundo - Compete ao Presidente do Conselho Diretor, em caso de vacância de membro titular, designar o substituto dentre os suplentes.

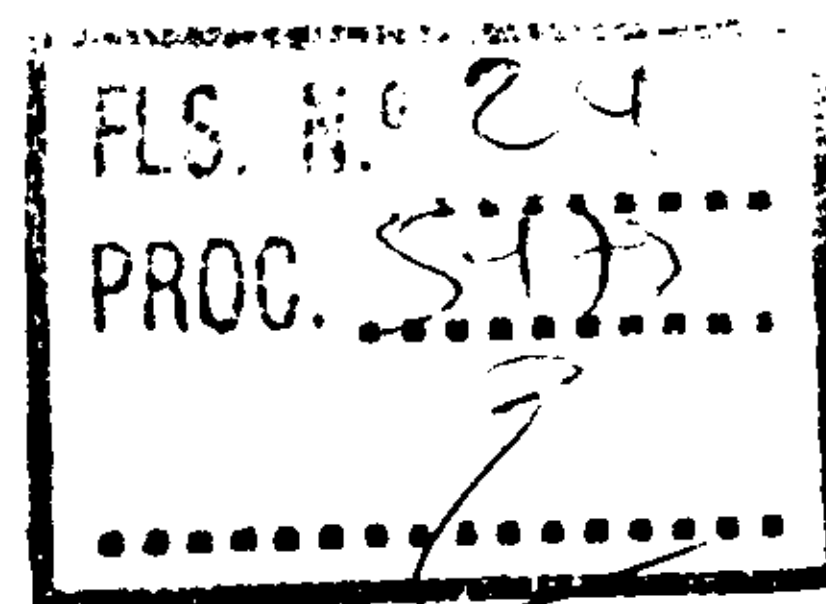
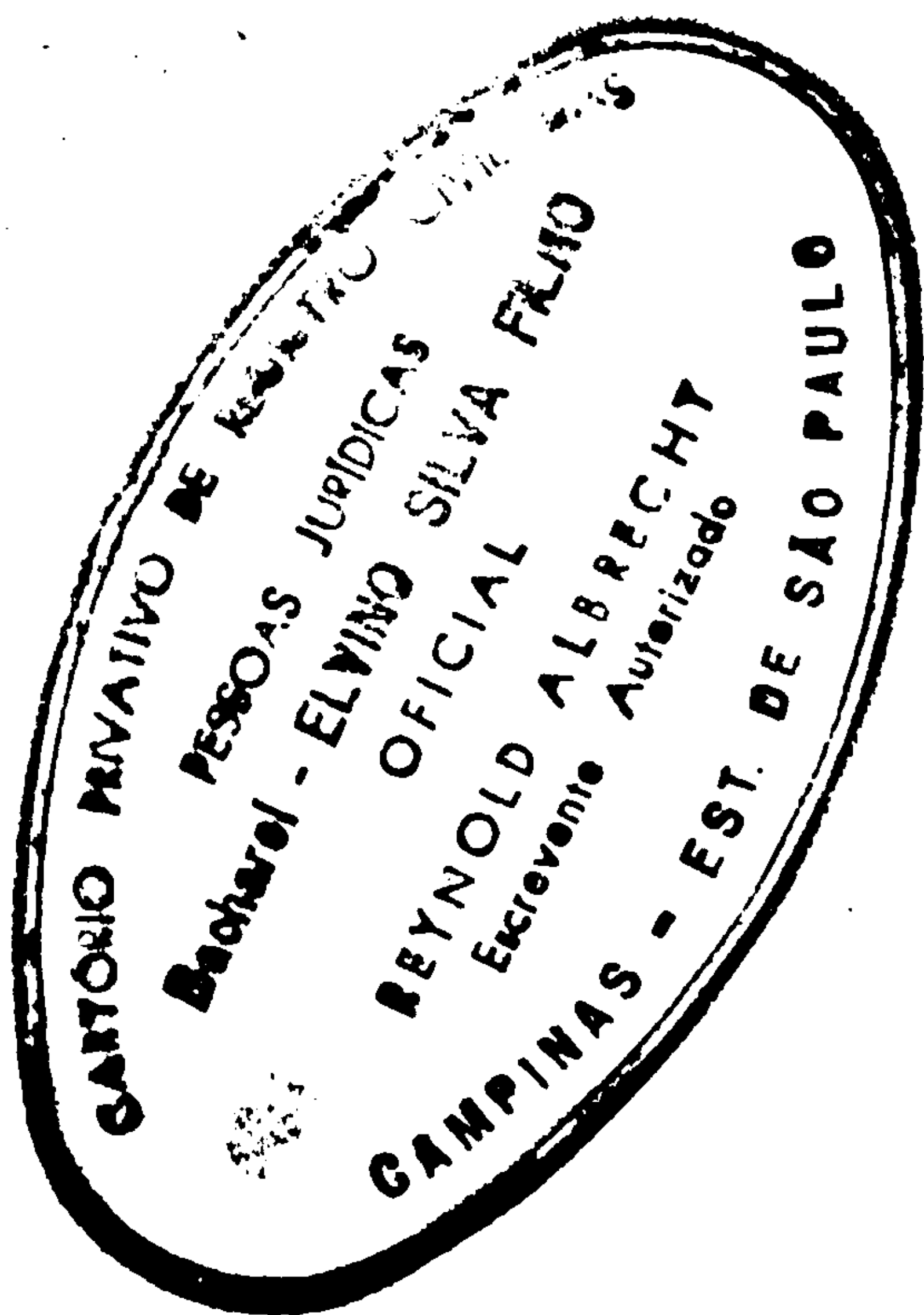
ARTIGO 36º - São as seguintes as atribuições do Conselho Diretor:

- Eleger, de três em três anos, o seu presidente e os membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da instituição;
- Apreciar, anualmente, a proposta orçamentária e os planos de atividades;
- Acompanhar a execução orçamentária;
- Autorizar remanejamentos orçamentários;
- Deliberar sobre os bens patrimoniais e o Fundo Patrimonial;



AUTENTICACAO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente copia reprografica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$ 100,00
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617841/00002478/13247-24





10

- f) Examinar o relatório anual de atividades, prestação de contas e balanço geral;
- g) Convocar assembleia geral;
- h) Aprovar o Regimento Geral da instituição e suas alterações;
- i) Decidir sobre matéria específica que lhe seja encaminhada pela Diretoria Executiva ou Conselho Fiscal.

ARTIGO 37º - Em caso de falta ou impedimento eventual do presidente do Conselho Diretor, os trabalhos serão dirigidos por um de seus membros, por indicação de seus pares.

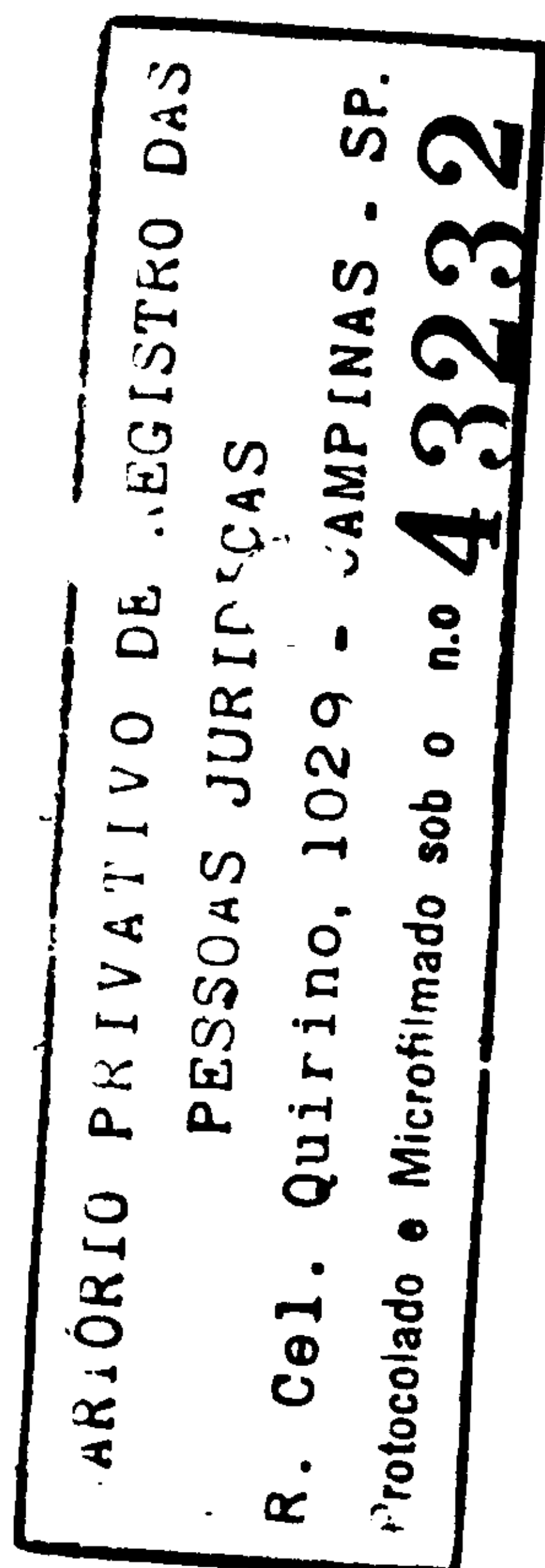
ARTIGO 38º - Os mandatos de presidente e dos membros efetivos não permanentes serão de três (3) anos, permitida a reeleição.

ARTIGO 39º - Perderá a qualidade e condição de membro permanente do Conselho Diretor, por deliberação da assembleia geral, aquele que agir contra as finalidades da instituição ou em detrimento de seu patrimônio.

ARTIGO 40º - Os membros do Conselho Diretor reunir-se-ão, ordinariamente, de três em três meses, para informar-se do andamento dos trabalhos e apreciar as matérias submetidas à sua deliberação.

Parágrafo Único - Extraordinariamente, reunir-se-á o Conselho Diretor sempre convocado pelo seu presidente ou a pedido do presidente da Diretoria Executiva, de acordo com dispositivos regimentais.

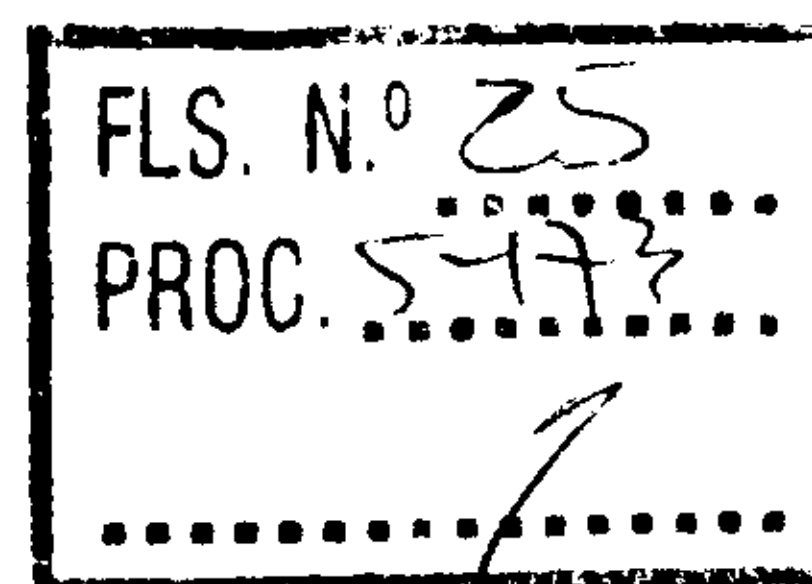
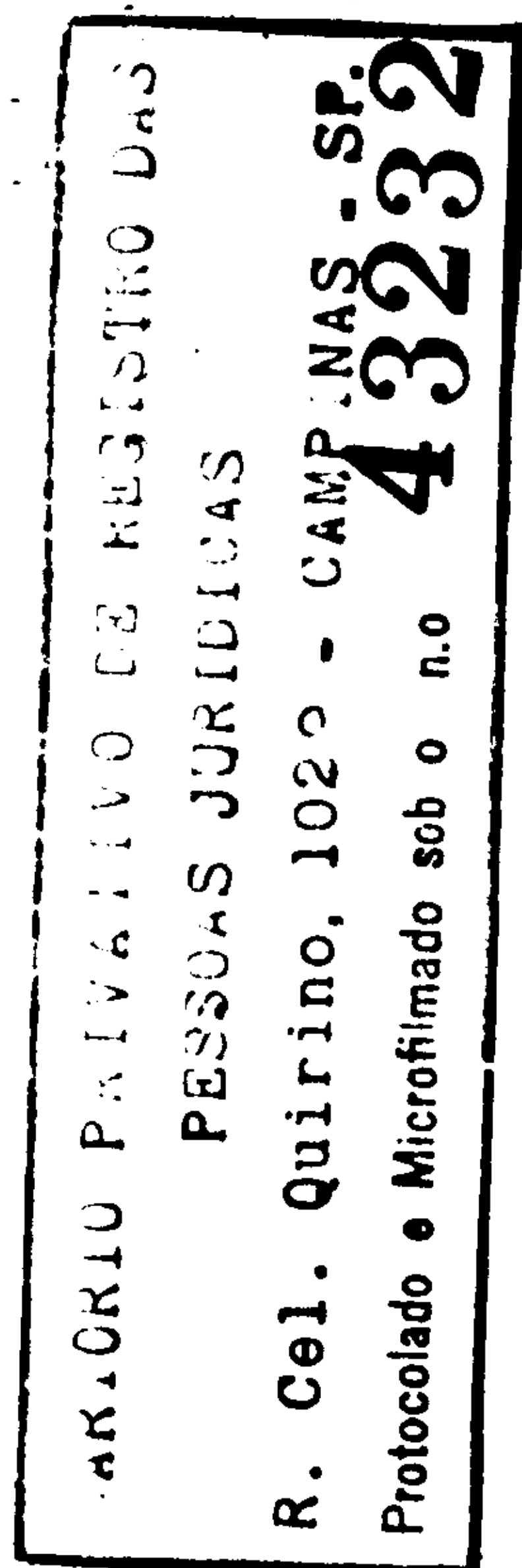
ARTIGO 41º - O Conselho Diretor funcionará com a presença mínima de dez (10) membros, em primeira convocação, ou sete (7) membros no mínimo, em segunda convocação, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos, tendo o seu presidente, além de seu voto, o de qualidade.



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 77
Autentico a presente cópia reprográfica conforme original a mim apresentado, do que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. Público, SI
VALIDO SOMENTE COM SELLO DE AUTENTICIDADE
619842/00002478/1/00024





ARTIGO 42º - O membro do Conselho Diretor que faltar, sem motivo justificado, a três reuniões consecutivas, perderá o mandato.

CAPÍTULO VIII

Do Conselho Fiscal

ARTIGO 43º - O Conselho Fiscal será composto de três (3) membros eleitos pelo Conselho Diretor para mandato de três (3) anos.

ARTIGO 44º - Compete ao Conselho Fiscal:

- Examinar os livros contábeis e a escrituração da instituição, o estado da caixa e os valores em depósito, devendo os demais órgãos fornecer-lhes as informações do que possa necessitar em seu mister;
- Lavrar em livro específico os resultados dos exames a que proceder;
- Apresentar, anualmente, parecer sobre o relatório das atividades, prestação de contas e balanço geral da instituição no exercício anterior;
- Manifestar-se sobre a alienação de bens patrimoniais, movimentação do Fundo Patrimonial e aceitação de doações com encargos;
- Apontar aos órgãos deliberativos quaisquer anomalias que por ventura constatar, sugerindo as medidas saneadoras.

CAPÍTULO IX

Da Diretoria Executiva

ARTIGO 45º - A Diretoria Executiva tem a seguinte constituição:

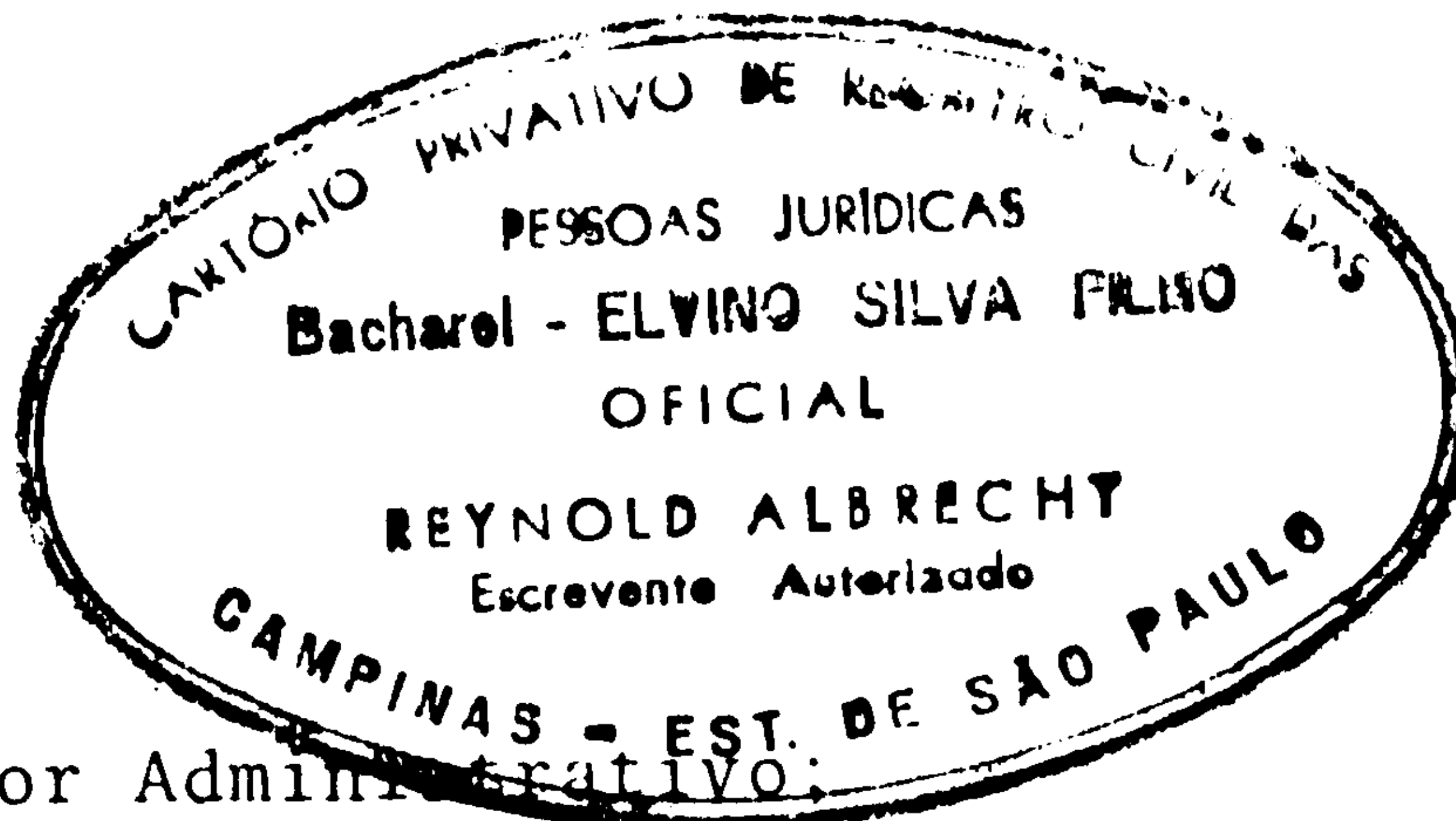
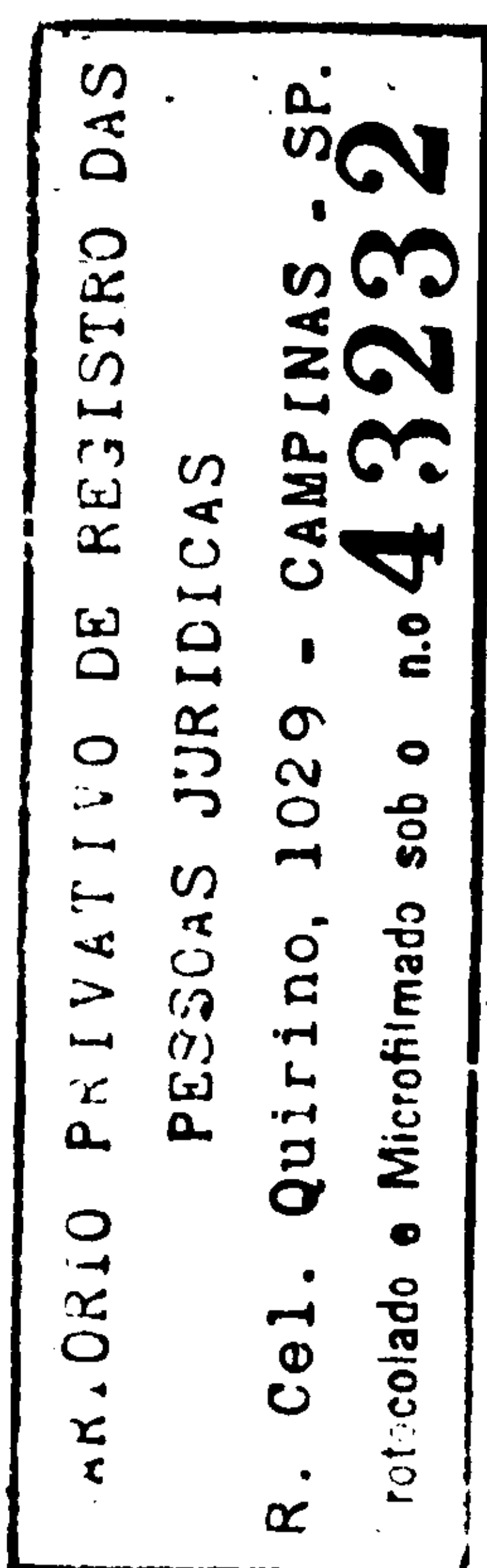
- Presidente;
- Vice-Presidente;



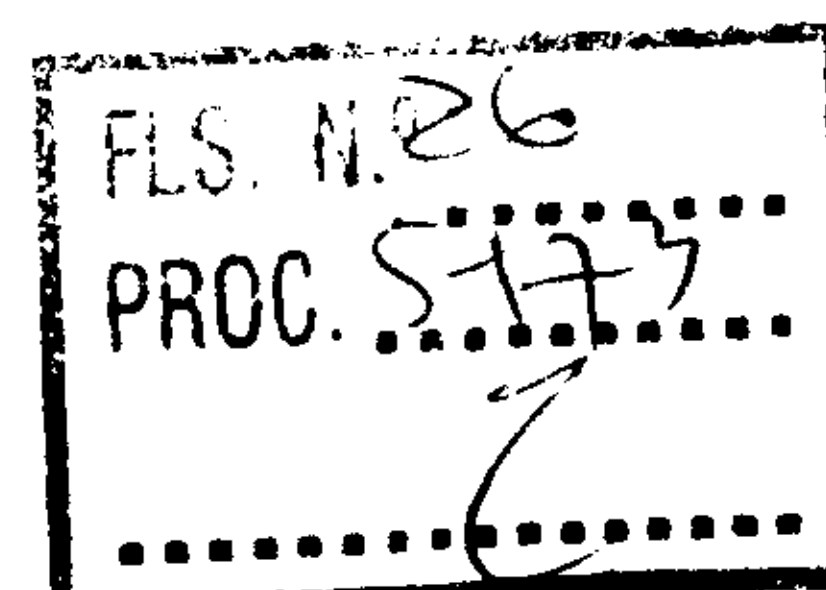
1º TABELÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica conforme original a mim apresentado, do que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$xxxxx,51
VALIDO SOMENTE COM SELA DE AUTENTICIDADE
517843/000024787208/16-24





12



- c) Diretor Administrativo;
d) Diretor Administrativo Associado;
e) Diretor Financeiro e Patrimonial;
f) Coordenador de Programas.

ARTIGO 46º - Os Programas e atividades do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, serão executados através de Áreas Específicas de Reabilitação e de Núcleos de Apoio, cujos coordenadores reportar-se-ão ao Coordenador de Programas e terão suas atividades definidas e detalhadas no Regimento Geral.

ARTIGO 47º - Dada a amplitude e abrangência dos programas e atividades do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, os coordenadores de área poderão recrutar a colaboração de pessoas e instituições que não pertençam, necessariamente, aos quadros sociais.

ARTIGO 48º - São as seguintes as Áreas Específicas de Reabilitação e os Núcleos de Apoio:

- a) Área de Deficientes do Aparelho Locomotor;
b) Área de Deficientes Auditivos;
c) Área de Deficientes Visuais;
d) Área de Deficientes Mentais;
e) Área de Cirurgia Plástica Reparadora e Queimaduras;
f) Área de Reabilitação Psiquiátrica;
g) Área de Fonoaudiologia;
h) Área de Genética Humana;
i) Área de Visão Sub-Normal e Ambliopia;
j) Área de Epilepsia;
l) Núcleo de Pesquisas e Desenvolvimento;
m) Núcleo de Documentação e Informática.

ARTIGO 49º - Na medida da expansão do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, e das necessidades sociais, novas áreas poderão ser criadas e implementadas, por decisão do Conselho Diretor e proposta da Diretoria



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PABX 15XXXXX0, SI
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
612844/00002420/24071-24

ARQUIVO PRIVATIVO DE REGISTRO DAS
PESSOAS JURIDICAS
R. Cel. Quirino, 1029 - CAMPINAS - SP.
Protocolado e Microfilmado sob o nº 43232

CARTÓRIO PRIVATIVO DE REGISTRO CIVIL DAS
PESSOAS JURIDICAS
Bacharel - ELYNO SILVA FILHO
OFICIAL
REYNOLD ALBRECHT
Escritor Autorizado
CAMPINAS - EST. DE SÃO PAULO

27
PROC. 5.133
7

13

Executiva.

ARTIGO 50º - O Presidente, em suas faltas ou eventuais impedimentos, será substituído pelo Vice-Presidente ou, em caso de impedimento deste, por um dos diretores de sua escolha e designação.

ARTIGO 51º - Ao Presidente compete as seguintes atribuições:

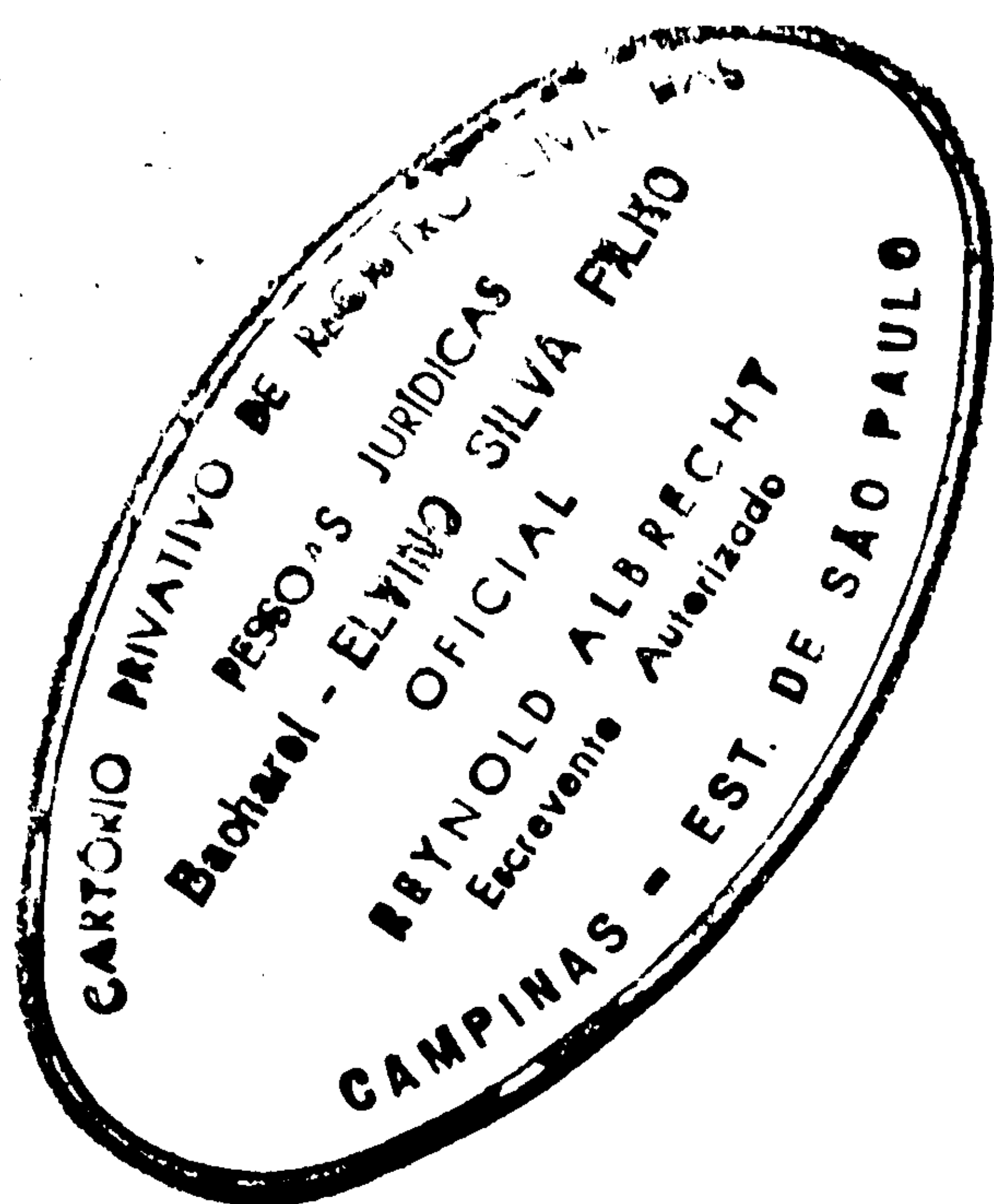
- a) Representar a Instituição ou promover-lhe a representação, em juízo ou fora dele;
- b) Convocar, extraordinariamente, o Conselho Diretor;
- c) Dirigir e supervisionar os serviços da instituição;
- d) Praticar todos os atos necessários à administração da instituição, organizar-lhe os serviços, admitir, promover, transferir, remover, elogiar, punir e dispensar empregados, conceder férias e licenças, aprovar o quadro e fixar a remuneração do pessoal, movimentar depósitos bancários, assinar convênios e saldar compromissos;
- e) Apresentar, de seis em seis meses, ao Conselho Diretor, o balancete de contas, acompanhado das informações e súmulas dos trabalhos realizados ou em realizações;
- f) Submeter ao Conselho Diretor, anualmente, os planos de trabalho para o exercício seguinte e a respectiva proposta orçamentária, devidamente justificada;
- g) Solicitar ao Conselho Diretor remanejamentos orçamentários, abertura de créditos, movimentação do Fundo Patrimonial de acordo com as disposições estatutárias;
- h) Apresentar ao Conselho Diretor, anualmente, o relatório de atividades, prestação de contas e balanço geral da instituição;
- i) Assinar, em conjunto com o Diretor Financeiro e Patrimonial, cheques, duplicatas, promissórias,

23

SELO DE AUTENTICIDADE
SERVIÇO PÚBLICO DELEGADO
CS Nº 627213

1º TABELÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica conforme original a mim apresentado, do que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escriv. PAGO R\$*****0,51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617827/00002498667474-24



28
5473
7

14

letras de câmbio ou quaisquer títulos de responsabilidade da instituição, assim como contratos, convênios, etc.

Parágrafo Único - O Presidente poderá delegar quaisquer de suas atribuições ao Vice-Presidente ou qualquer outro diretor de sua escolha.

ARTIGO 52º - Ao Vice -Presidente compete:

- a) Substituir o Presidente em seu impedimento ou nas atribuições por ele delegadas;
- b) Colaborar, de maneira geral, na administração da instituição, seu planejamento, programas e atividades.

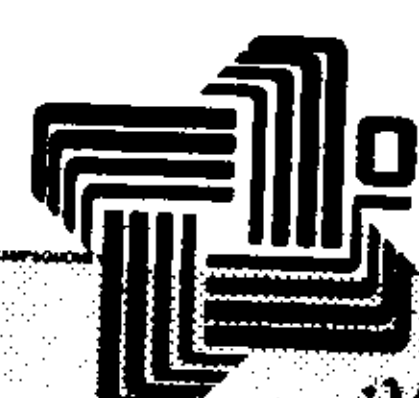
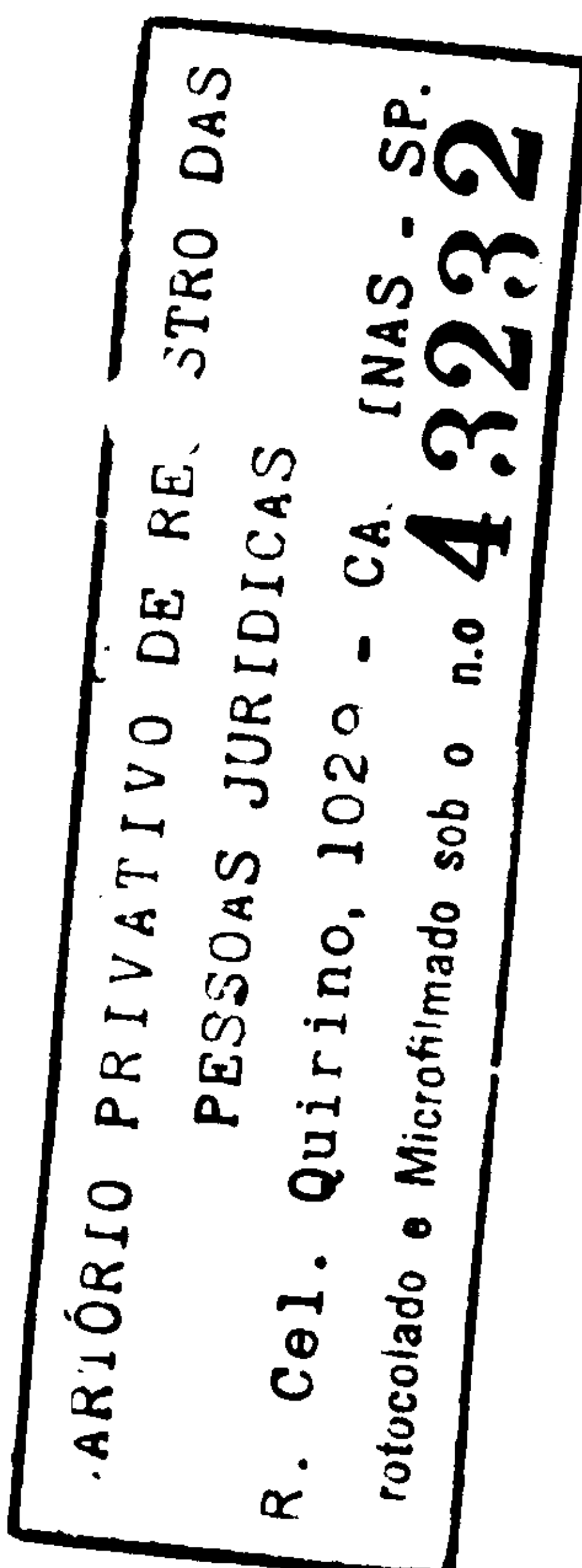
ARTIGO 53º - Ao Diretor Financeiro e Patrimonial compete:

- a) Responsabilizar-se pelas atividades econômicas, financeiras e patrimoniais da instituição;
- b) Efetuar recolhimentos e pagamentos;
- c) Superintender a organização e execução dos serviços fiscais e contábeis da instituição;
- d) Executar, por delegação do Presidente, tarefas de sua área de competência.

ARTIGO 54º - Ao Diretor Administrativo compete:

- a) Superintender os trabalhos da instituição;
- b) Organizar arquivos, correspondências, atas e registros, documentação oficial e extra-oficial da instituição;
- c) Organizar os serviços administrativos de pessoal, material, serviços gerais, transportes, etc., bem como gerir a sua execução;
- d) Executar tarefas específicas delegadas pelo Presidente, na sua área de competência.

Parágrafo Único - O Diretor Administrativo será auxiliado, em suas atribuições, pelo Diretor Administrativo Associado.



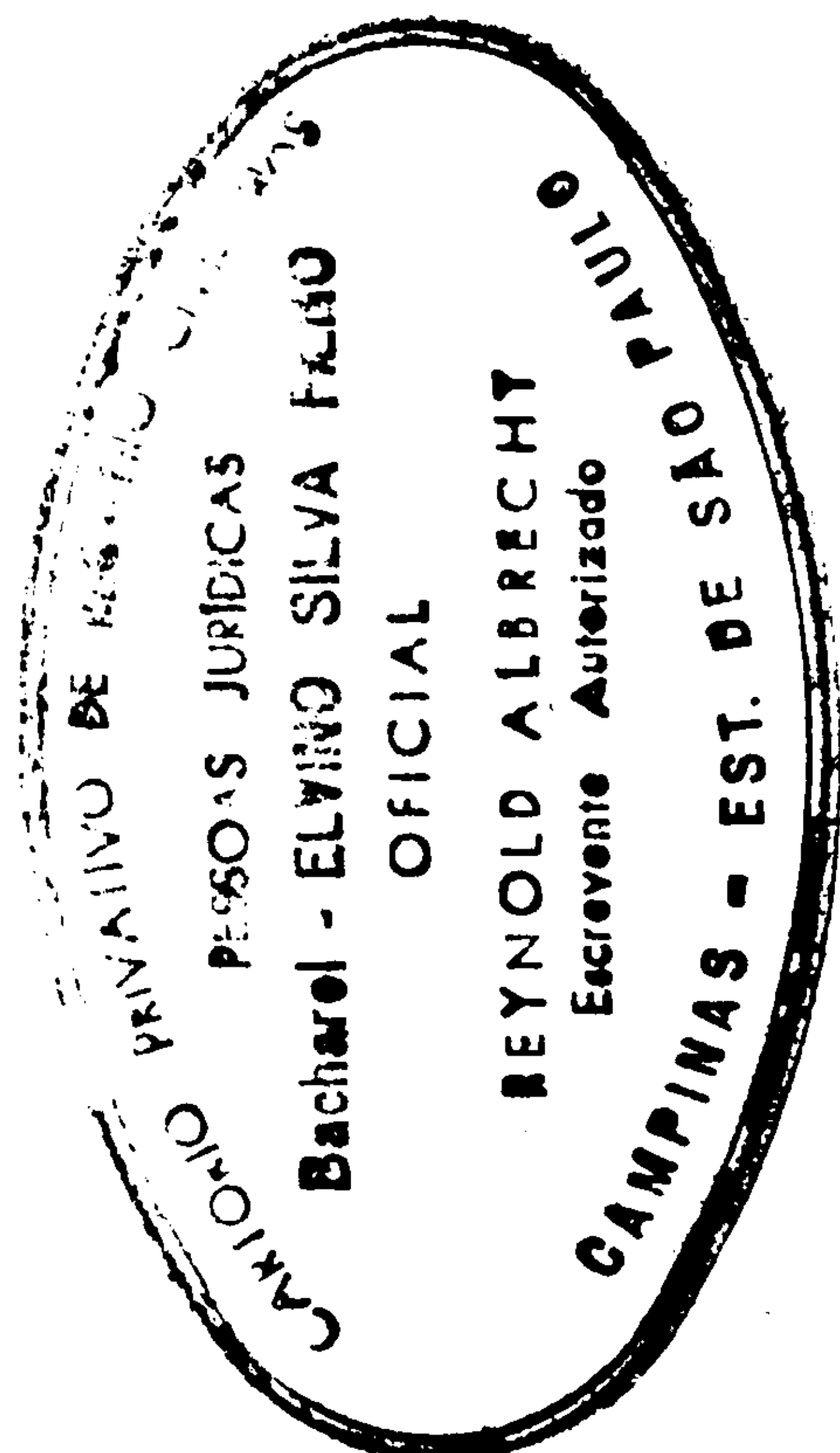
1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 77
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$ 10,51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617831/00002478675103-24



ARTIGO 55º - Ao Coordenador de Programas compete:

- Coordenar e supervisionar as atividades das Áreas de Reabilitação e Núcleos de Apoio;
- Fazer cumprir, no âmbito das Áreas de Reabilitação e Núcleos de Apoio, as decisões e deliberações da Diretoria Executiva;
- Compatibilizar, para apreciação e decisão da Diretoria Executiva, as atividades dos núcleos, especialmente quanto aos recursos orçamentários e financeiros;
- Executar, por delegação do Presidente, tarefas especiais em sua área de competência.



CAPÍTULO X

Do Exercício Financeiro

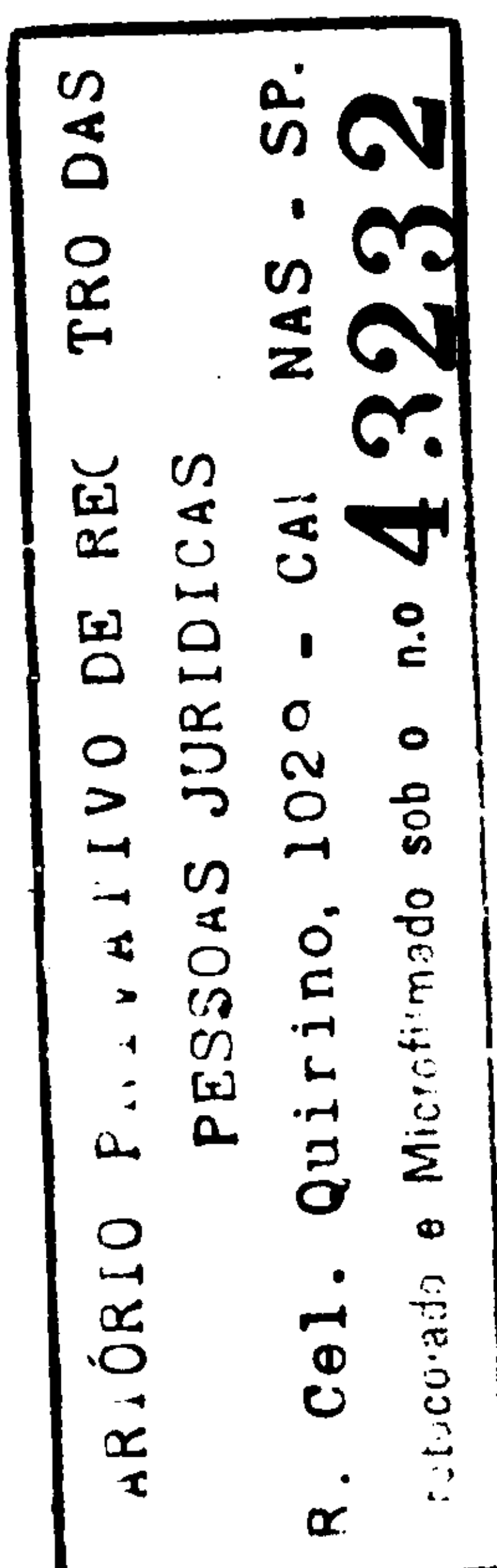
ARTIGO 56º - O exercício financeiro coincidirá com o ano civil.

ARTIGO 57º - Até o dia 31 de dezembro de cada ano, a Diretoria Executiva apresentará ao Conselho Diretor a proposta para o exercício seguinte, na qual serão especificadas separadamente as despesas de capital e as operacionais.

ARTIGO 58º - A proposta orçamentária será justificada com a indicação dos planos de trabalho correspondentes.

ARTIGO 59º - O Conselho Diretor terá o prazo de trinta (30) dias para discutir, emendar e aprovar a proposta orçamentária, não podendo majorar despesas, salvo se consignados os respectivos recursos.

ARTIGO 60º - Aprovado o orçamento, ou transcorrido o prazo fixado no parágrafo anterior sem que se tenha verificado a decisão, fica a Diretoria Executiva autorizada a realizar as despesas previstas na peça orçamentária.



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguara, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$xxxxx,51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617830/0000247067/207-24



ARTIGO 61º - Os resultados líquidos do exercício serão lançados no Fundo Patrimonial ou em fundos especiais criados por regulamentações posteriores.

ARTIGO 62º - A prestação anual de contas será submetida ao Conselho Diretor até o dia 31 de janeiro de cada ano.

CAPÍTULO XI

Das Disposições Gerais e Transitórias

ARTIGO 63º - Poderão ser admitidos como membros do Corpo Associativo, nas categorias estabelecidas pelo Artigo 3º, exceto alínea a), pessoas jurídicas de direito público ou privado, sobre designados sócios Institucionais, e gozando dos mesmos direitos e obrigações estatutárias e regimentais, salvo aqueles que digam respeito, por definição ou impedimento natural, somente às pessoas físicas, devendo o regimento geral detalhar as disposições deste artigo.

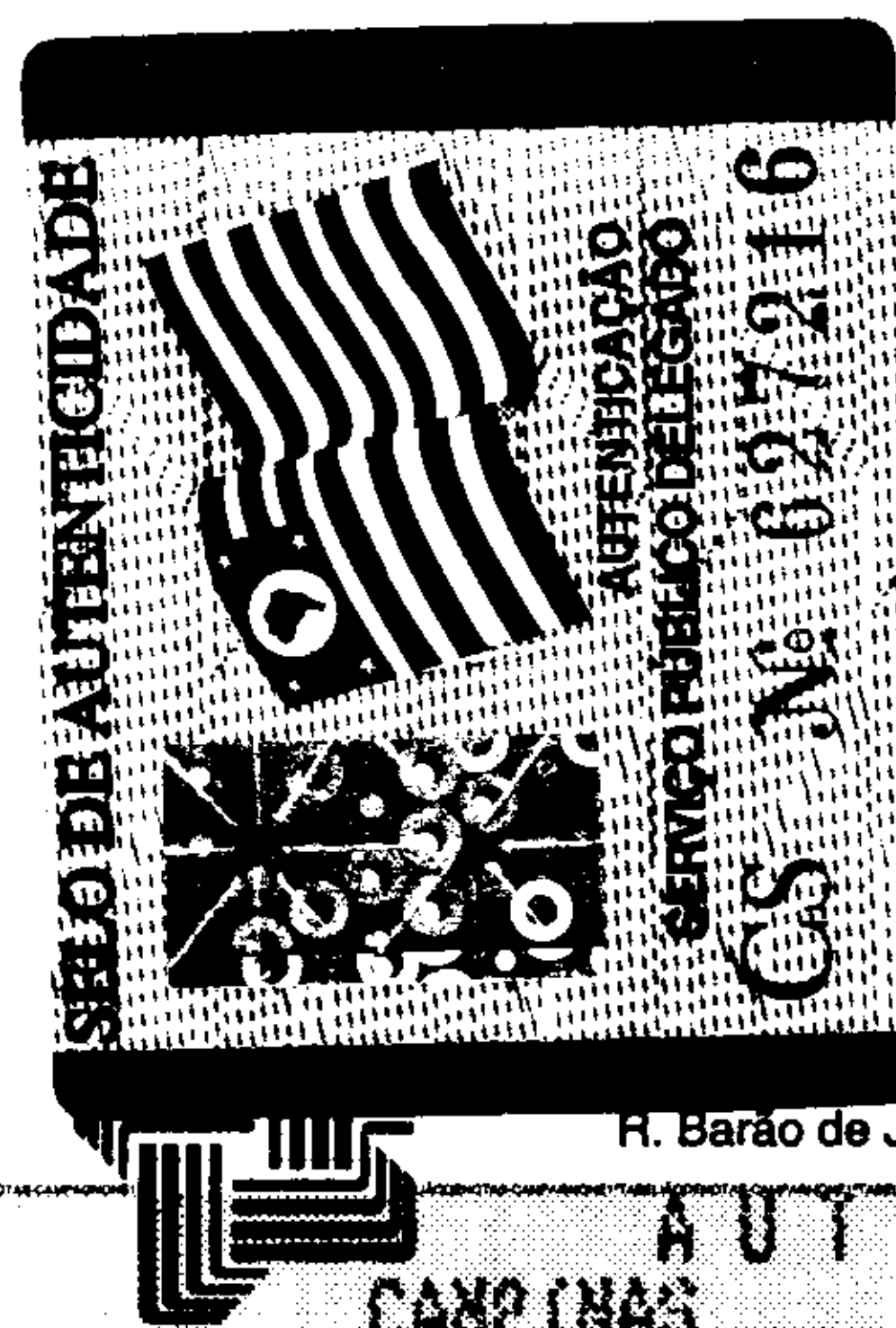
ARTIGO 64º - O regime do pessoal empregado pela instituição será o da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

ARTIGO 65º - O presente estatuto somente poderá ser alterado mediante:

- a) Deliberação da maioria absoluta da Assembléia Geral Extraordinária;
- b) Parecer prévio dos Conselhos Fiscal e Diretor;
- c) Condição de não contrariar os objetivos sociais.

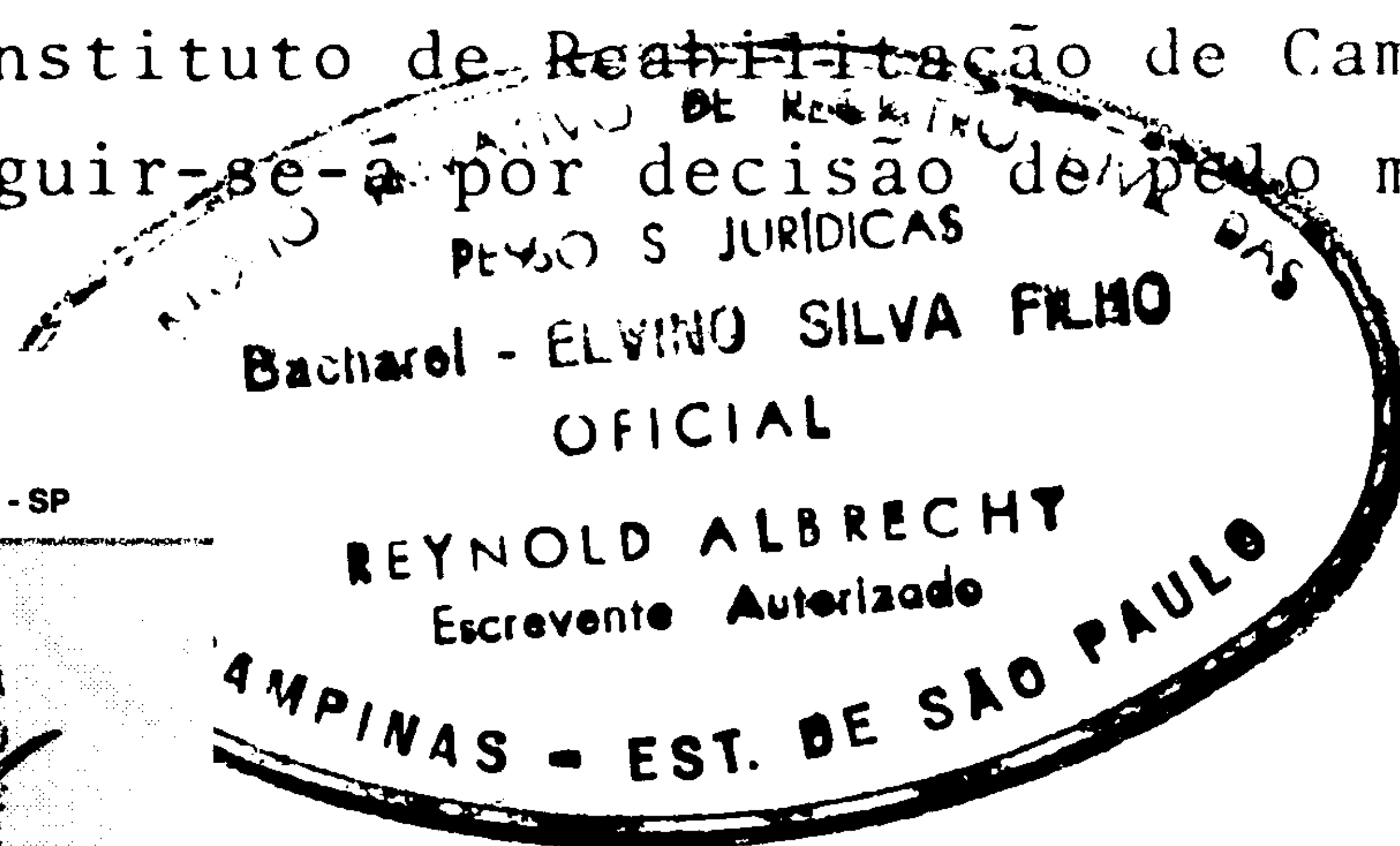
ARTIGO 66º - O regimento interno da instituição disporá sobre os preceitos institucionais, detalhadamente dos direitos e obrigações sociais, medidas de justiça interna, funcionamento dos vários órgãos e serviços.

ARTIGO 67º - O Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, extinguir-se-á por decisão de pelo menos 4/5 dos mem-



ÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
LIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguara, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICACAO
CAMPINAS, 15 de Maio de 77
Autentico a presente copia reprografica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$XXXXX/201
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
619833/00002498682732-24



bro constituintes da Assembléia Geral em condições de votar, devendo a mesma assembléia decidir, também, a destinação do patrimônio da instituição a entidades filantrópicas congêneres.

ARTIGO 68º - A primeira Diretoria do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, fica assim constituída para um mandato de três (3) anos, compreendido entre 1º de fevereiro de 1981 a 31 de janeiro de 1983.

Conselho Diretor:

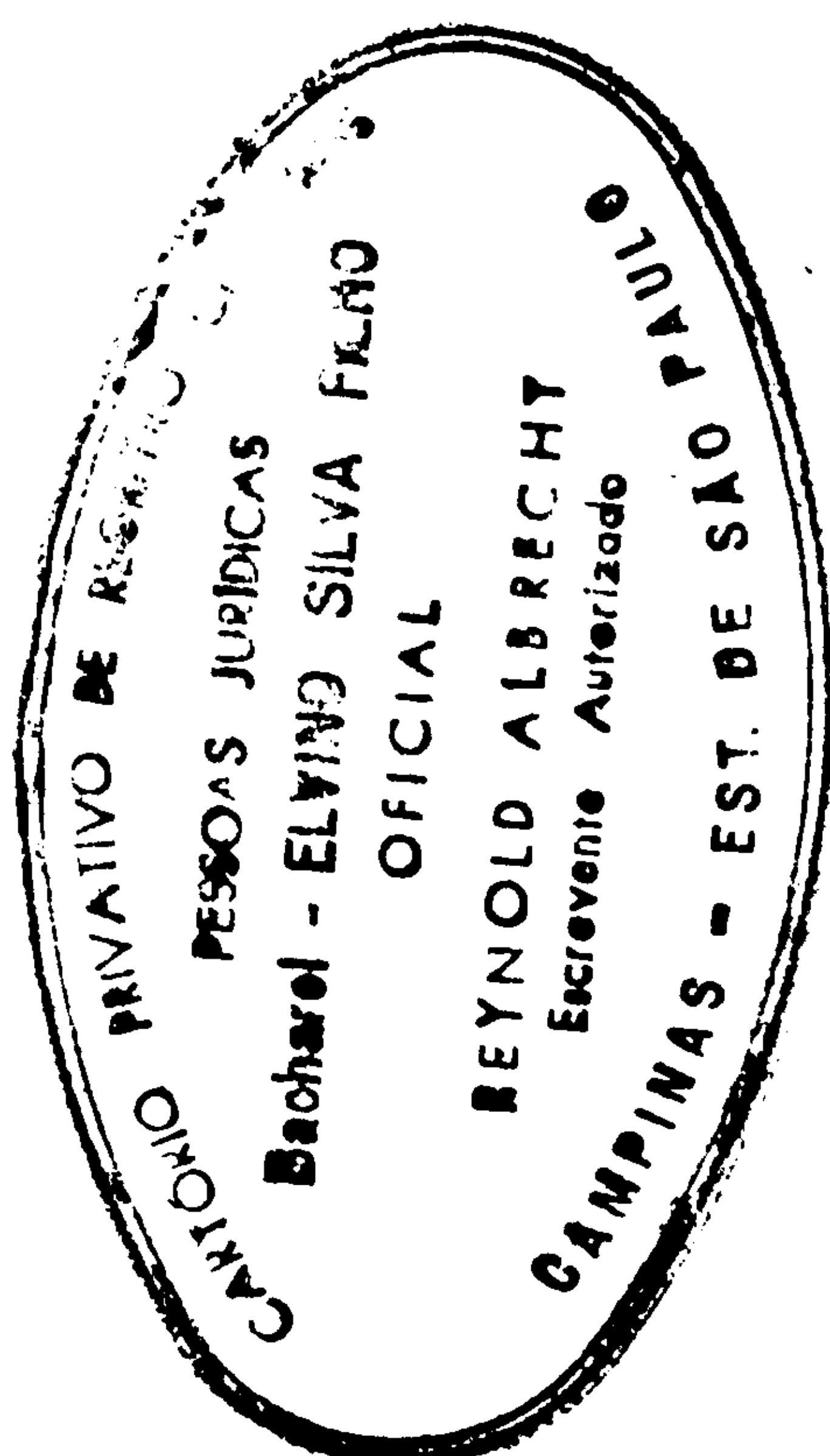
- Newton Kara José (Presidente, membro permanente);
- Reginaldo Zaccara de Campos (membro permanente);
- Reginaldo Cesar de Campos (membro permanente);
- Ariovaldo Armando da Silva (membro permanente);
- Vanda Maria Gomes Gimenes (membro permanente);
- Evandro Gomes de Matos;
- Zeferino Vaz;
- Luiz Sergio Leonardi;
- José Aristodemo Pinotti;
- Francisco Amaral;
- Gal. João Carlos Betim Paes Leme;
- Lineu Corrêa Fonseca;
- Alfredo Porto;
- Cássio Raposo Menezes do Amaral;
- Gottfried Köberle.

Suplentes:

- Adil Muib Samara;
- José Martins Filho;
- Nubor Orlando Facure;
- José Fernando Pereira Arena;
- Teresinha de Arruda Serra von Zuben.

Conselho Fiscal:

- Affonso Celso Moraes Sampaio;
- John Cook Lane;
- Zuhair Warwar.

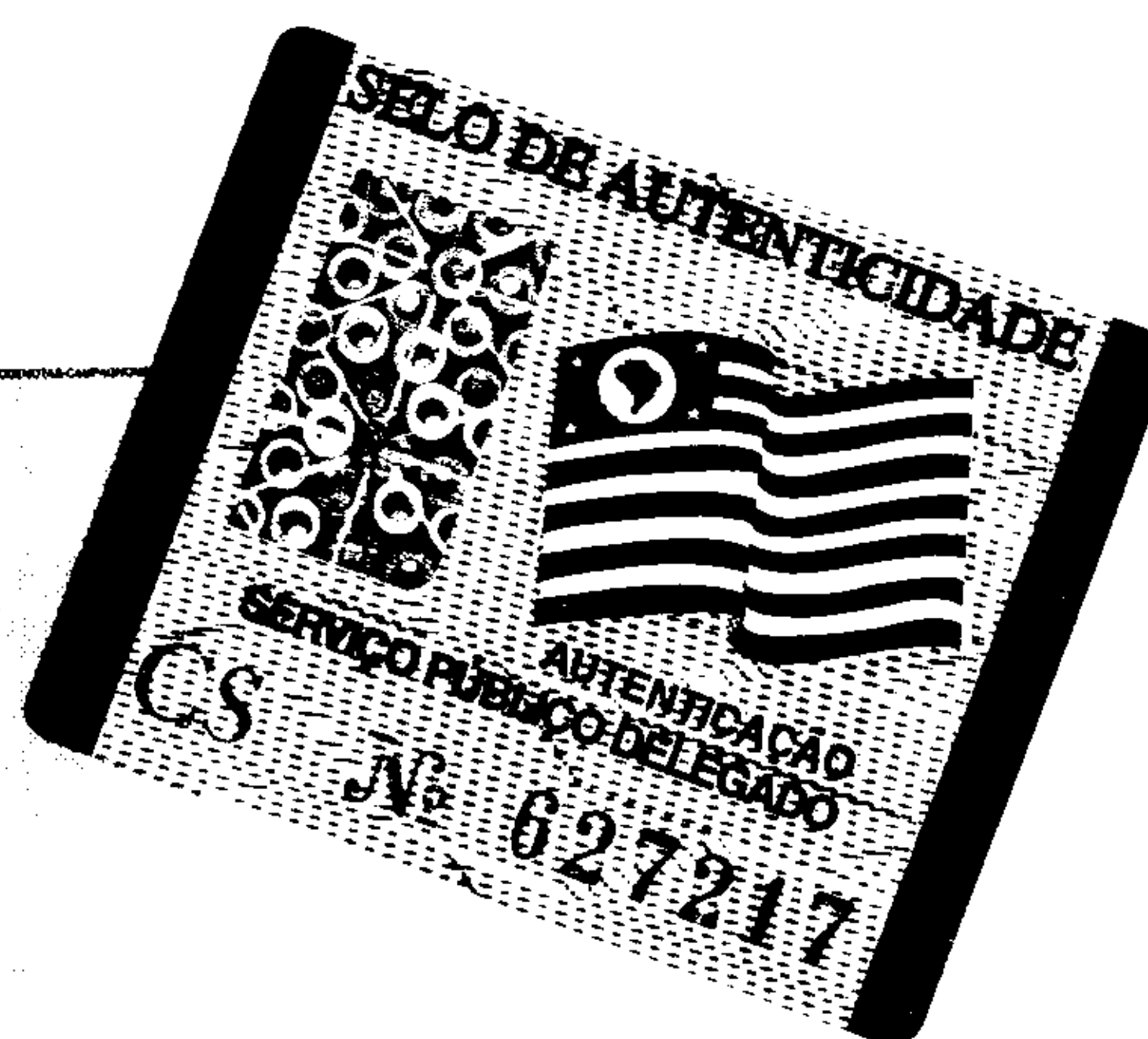


27
J



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PABX 25xxxxx0,51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
619832/000024786/0218-24

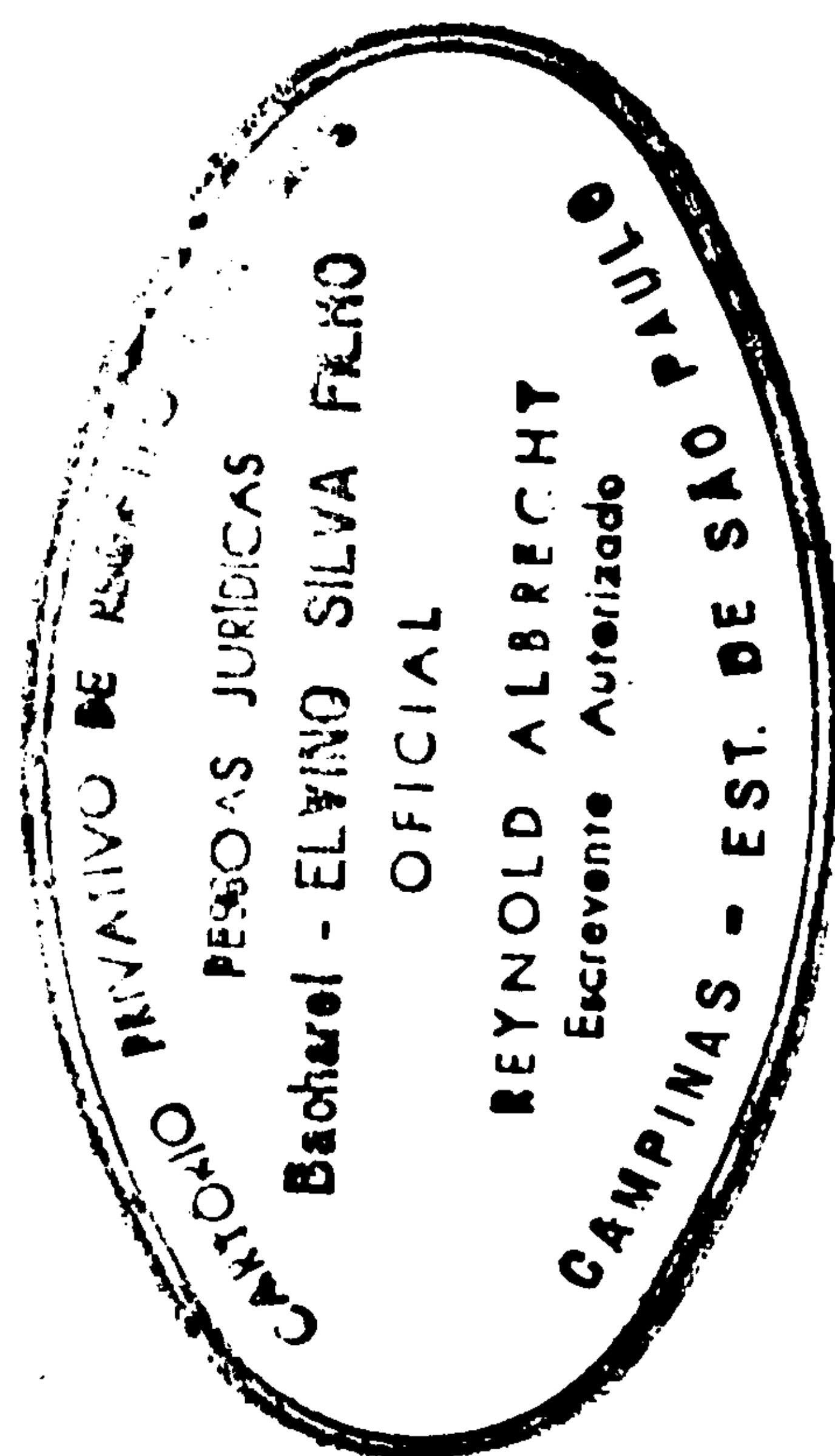


Suplentes:

- Antônio Benedito Prado Fortuna;
- Antônio Sérgio Ramalho;
- Ruy Rodrigues.

Diretoria Executiva:

- Presidente: Reginaldo Zaccara de Campos, brasileiro, casado, professor universitário, residente e domiciliado à Avenida Francisco José de Camargo Andrade, 582, Campinas, RG. 1.441.897;
- Vice-Presidente: Ariovaldo Armando da Silva, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado à Rua Elídia Ana de Campos, 369, Campinas, RG. 5.025.765.
- Diretor Administrativo: Arly de Lara Romeo, brasileiro, solteiro, servidor público, residente e domiciliado à Avenida Anchieta, 549, apartamento 14, Campinas, RG. 4.890.084;
- Diretor Administrativo Associado: Renato Pires da Silva Filho, brasileiro, casado, servidor público, residente e domiciliado à Avenida Heitor Penteado, 44, 5º andar, apartamento 52, Campinas, RG. 5.565.308.
- Diretor Financeiro e Patrimonial: Maria Lúcia Vieira Alves Andreotti Tojal, brasileira, casada, assistente social, residente e domiciliada à Avenida José Bonifácio, 2.417, Campinas, RG. 3.006.532;
- Coordenador de Programas: Reginaldo Cesar de Campos, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado à Avenida Papa Pio XII, 199, apartamento 84, Campinas, RG. 3.460.00.



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PABX 231-1955, 51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO
619834/00002498686546-24



FLS. N.º 33
PROC. 5411

ATA DA REUNIÃO DE FUNDAÇÃO E INSTALAÇÃO DO INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS - IRCAMP -, APROVAÇÃO DE SEUS ESTATUTOS SOCIAIS, ELEIÇÃO E APROVAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA, DOS MEMBROS TITULARES E SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL E DOS MEMBROS PERMANENTES, EFETIVOS E SUPLENTE DO CONSELHO DIRETOR - Aos doze dias do mês de janeiro de mil novecentos e oitenta e um, a partir das vinte horas, nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo, à Rua Doutor Quirino, número 1856, em local cedido pelo Centro de Reabilitação "Prof. Dr. Gabriel Porto", da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, reuniram-se as seguintes pessoas: Adil Muib Samara, Affonso Celso Moraes Sampaio, Alfredo Porto, Antônio Benedito Prado Fortuna, Antônio Sérgio Ramalho, Ariovaldo Armando da Silva, Arly de Lara Romeo, Cássio Raposo Menezes do Amaral, Celso Luiz Posca, Darcy Paz de Pádua, Dino Ferraresi, Evandro Gomes de Matos, Francisco Amaral, Gottfried Köberle, Ignez Tagliari Aliscantes Machado, Gal. João Carlos Betim Paes Leme, John Cook Lane, José Aristodemo Pinotti, José Fernando Pereira Arena, José Martins Filho, Lineu Corrêa Fonseca, Livio Thomas Pereira, Luiz Sergio Leonardi, Manildo Fávero, Maria Adélia Farias, Maria do Carmo Arruda Toledo, Maria Helena Bonavita Mambrini, Maria Lúcia Vieira Alves Andreotti Tojal, Nancy Corrêa de Toledo Mello, Newton Kara José, Nubor Orlando Facure, Ophelina Rabello, Oscar Oswaldo Campiglia, Paulo Bearzoti, Paulo Gomes Romeo, Paulo Henrique Fachina Nunes, Paulo Mangabeira Albernaz, Pedro Lupércio Gonçalves, Plínio Alves de Moraes, Raul Guedes de Mello, Reginaldo Cesar de Campos, Reginaldo Zaccara de Campos, Renato Pires da Silva Filho, Ruy Rodrigues, Pe. Santi Capriotti, Telemaco Paioli Melges, Terezinha de Arruda Serra von Zuben, Vanda Maria Gomes Gimenes, Zeferino Vaz, Zuhair Warwar, com o propósito de discutir e deliberar sobre a criação e implantação de uma entidade jurídica sem finalidades lucrativas, sob a denominação Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP- que foi por todos aprovada. Ficou decidido que a citada instituição terá sua sede, foro e domicílio na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, e terá os seguintes objetivos: a) Promover assistência aos portadores de deficiências físicas e mentais; b) Atuar junto à comunidade através de programas científicos, técnicos e de promoção humana, de intercâmbio e de cooperação na área da reabilitação; c) Cooperar para o equacionamento e solução dos problemas vinculados à reabilitação; d) Contribuir para os esforços de pesquisa científica e tecnológica nas áreas de reabilitação de deficientes físicos e mentais; e) Colaborar para a formação de pessoal técnico e auxiliar nas áreas de reabilitação; f) Incentivar e fomentar o intercâmbio e a cooperação entre instituições congêneres e outros organismos vinculados às áreas de reabilitação de deficientes físicos e mentais. Decidiu-se também que a gestão da entidade será executada através dos seguintes órgãos: Assembléia Geral, Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, sendo o mandato dos membros do Conselho Fiscal, Conselho Diretor e Diretoria Executiva de três (03) anos, permitida a reeleição. Decidiu-se ainda que os membros do Conselho Fiscal e Diretoria Executiva serão eleitos pelo Conselho Diretor, dentre os associados que há mais de dois anos integram o quadro social, em dia com as obrigações estatutárias e regimentais, valendo esta exigência também para integrar o Conselho Diretor. Foi em seguida lido, discutido

ARQUIVO PRIV IVO DE REGISTRO DAS
PESSOAS JURIDICAS
R. Cel. Qu no. 1029 - CAMPINAS - SP.
Protocolado e Microfilmado sob o nº 43232



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO

CAMPINAS, 15 de Maio de 77
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escriv. PAÇO REXXERO 31
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO
617877/00002498838176-24



e aprovado o projeto de estatutos sociais, cujo inteiro teor segue anexado a esta, da qual faz parte integrante. Ficou estabelecido ainda que o patrimônio inicial da instituição constitui-se de vinte e cinco mil cruzeiros (CR\$ 25.000,00), integralizada pelos fundadores da instituição em partes iguais e no ato de assinatura desta, sendo que essas importâncias serão consideradas como antecipação da contribuição regular que vier a ser fixada para o quadro associativo. Deliberou-se ainda que a primeira gestão administrativa do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, será assim constituída, para um mandato a iniciar-se a 1º de fevereiro de 1981: Conselho Diretor: (quinze membros efetivos, dos quais cinco permanentes, e cinco suplentes): Newton Kara José (Presidente, membro permanente), Reginaldo Zaccara de Campos (membro permanente), Reginaldo Cesar de Campos (membro permanente), Ariovaldo Armando da Silva (membro permanente), Vanda Maria Gomes Gimenes (membro permanente), Evandro Gomes de Matos, Zéferino Vaz, Luiz Sergio Leonardi, José Aristodemo Pinotti, Francisco Amaral, Gal. João Carlos Betim Paes Leme, Lineu Corrêa Fonseca, Alfredo Porto, Cássio Raposo Menezes do Amaral, Gottfried Köberle. Suplentes: Adil Muib Samara, José Martins Filho, Nubor Orlando Facure, José Fernando Pereira Arena, Teresinha de Arruda Serra von Zuben. Conselho Fiscal: (três membros efetivos e três suplentes): Affonso Celso Moraes Sampaio, John Cook Lane, Zuhair Warwar. Suplentes: Antônio Benedito Prado Fortuna, Antônio Sérgio Ramalho, Ruy Rodrigues. Diretoria Executiva: Presidente: Reginaldo Zaccara de Campos, brasileiro, casado, professor universitário, residente e domiciliado à Avenida Francisco José de Camargo Andrade, 582, Campinas, RG. 1.441.897; Vice-Presidente: Ariovaldo Armando da Silva, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado à Rua Elídia Ana de Campos, 369, Campinas, RG. 5.025.765; Diretor Administrativo: Arly de Lara Romeo, brasileiro, solteiro, servidor público, residente e domiciliado à Avenida Anchieta, 549, apartamento 14, Campinas, RG. 4.890.084; Diretor Administrativo Associado: Renato Pires da Silva Filho, brasileiro, casado, servidor público, residente e domiciliado à Avenida Heitor Penteado, 44, 5º andar, apartamento 52, Campinas, RG. 5.565.308; Diretor Financeiro e Patrimonial: Maria Lúcia Vieira Alves Andreotti Tojal, brasileira, casada, assistente social, residente e domiciliada à Avenida José Bonifácio, 2417, Campinas, RG. 3.006.532; Coordenador de Programas: Reginaldo Cesar de Campos, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado à Avenida Papa Pio XII, 199, apartamento 84, Campinas, RG. 3.460.000, ficando estabelecido que os coordenadores das áreas de reabilitação serão designados, posteriormente, pela Diretoria Executiva. Segue a transcrição dos Estatutos Sociais: Capítulo I - Denominação, Sede, Fins e Duração - Artigo 1º - Fica instituída, com sede, foro e domicílio na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, sob a denominação INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS-IRCAMP, uma entidade jurídica de direito privado, duração ilimitada, sem fins lucrativos, sem discriminação de raça, cor ou credo religioso, sem conotação política de qualquer ordem, na forma dos artigos 18 e 20 do Código Civil Brasileiro. Artigo 2º - O Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, tem por finalidade: a) Promover assistência aos portadores de deficiências físicas e mentais; b) Atuar junto à comunidade através de programas científicos, técnicos e de produção humana, de intercâmbio e cooperação na área da reabilitação; c) Cooperar para o equacionamento e solução dos problemas vinculados à reabilitação; d) Contribuir para os esforços de

CARTEIRO PRIV IVO DE REGISTRO DAS

PESSOAS JURIDICAS

R. Cel. Qu. no. 1029 - CAMPINAS - SP.

Protocolado e Microfilmado sob o n.º 43232



1º TABELÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em test. da Verdade
Roberto Russo - Escriv. PAO XXXXX
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617880/00002470862010-24



35
S. 173
7... 3

pesquisa científica e tecnológica nas áreas de reabilitação de deficientes físicos e mentais; e) Colaborar para a formação de pessoal técnico e auxiliar nas áreas de reabilitação; f) Incentivar e fomentar o intercâmbio e cooperação entre instituições congêneres e outros organismos vinculados às áreas de reabilitação de deficientes físicos e mentais. Parágrafo Único - Para realizar seus objetivos, o Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP - manterá, onde for conveniente e de conformidade com os seus planos de atuação, convênios e acordos com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais. Capítulo II - Do Corpo Associativo - Artigo 3º - Os associados do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, distribuir-se-ão pelas seguintes categorias: a) Fundadores, assim considerados os signatários da ata da assembléia de instituição da entidade; b) Titulares, assim considerados aqueles que, de acordo com as disposições regimentais, vierem a adquirir títulos patrimoniais da instituição; c) Contribuintes, assim considerados aqueles que, de acordo com as disposições regimentais, venham a contribuir para com os cofres sociais; d) Beneméritos, assim considerados aqueles que, pertencendo ao quadro social, tenham prestado relevantes serviços ao Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, ou contribuído significativamente para o aumento de seu patrimônio material ou moral; e) Honorários, assim considerados aqueles que, embora estranhos ao quadro social, tenham prestado relevantes serviços ao Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, ou contribuído significativamente para o aumento do seu patrimônio material ou moral. Artigo 4º - A admissão de membros ao quadro social do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, far-se-á de conformidade com dispositivos regimentais, observados os seguintes preceitos básicos: a) Apresentação do candidato por dois sócios; b) Referendo do nome do candidato pelo Conselho Diretor da entidade. Artigo 5º - A indicação e participação do Associado nos organismos de deliberação e direção administrativa do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, será permitida após dois anos de efetiva contribuição para com os cofres sociais, contados da data de ingresso ao quadro social, e desde que em dia com as obrigações estatutárias e regimentais. Artigo 6º - Ao associado em dia com as obrigações sociais estatutárias e regimentais, será assegurado o direito de usufruir e participar de todas as atividades, programas e benefícios propiciados pelo Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP. Artigo 7º - Os associados não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais. Artigo 8º - São deveres básicos dos associados: a) Satisfazer os compromissos sociais estatutários e regimentais, dentre os quais, a contribuição social financeira regular; b) Cumprir e acatar as disposições estatutárias, regimentais e deliberações dos órgãos decisórios e administrativos do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP; c) Comparecer às assembléias gerais e votar nas eleições; d) Zelar pelo bom nome do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, dentro ou fora de suas dependências, pelo seu patrimônio e sua imagem pública. Parágrafo Único - Poderão ser excluídos do quadro social, de acordo com as disposições regimentais, os associados que deixarem de cumprir as obrigações sociais e/ou, cujo comportamento for julgado danoso ao Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP. Capítulo III - Do Patrimônio Social - Artigo 9º - O Patrimônio do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP -

ARQUIVO PRIVATIVO DE REGISTRO DAS
PESSOAS JURÍDICAS
R. Cel. Quirino, 1029 - CAMPINAS - SP.
Protocolado e Microfilmado sob o n.º 43232



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$ 1.000,00
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
619884/00002470377238-24



constituir-se-á: a) Dos bens com que for inicialmente dotado, nos termos da ata da assembléia geral de instituição; b) Das contribuições sociais; c) Dos resultados operacionais dos serviços prestados aos associados, ou a terceiros, inclusive através de contratos ou convênios; d) Dos donativos que receber; e) Das ações e legados; f) Dos imóveis, títulos públicos e privados, móveis e utensílios que venha a possuir; g) Dos auxílios oficiais ou subvenções de qualquer espécie que venha a receber; h) Das participações como acionista de empresas de qualquer natureza; i) De outras rendas eventuais, de qualquer natureza. Artigo 10º - Sendo comprovadamente necessária a alienação de qualquer dos bens patrimoniais do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, ouvir-se-á os Conselhos Fiscal e Diretor, de acordo com as disposições regimentais. Capítulo IV - Dos Rendimentos Sociais e suas aplicações - Artigo 11º - Constituirão rendimentos ordinários da entidade: a) As contribuições sociais regulamentares; b) Os provenientes dos títulos, ações ou papéis financeiros de sua propriedade; c) Os provenientes da venda de títulos patrimoniais, de acordo com regulamentação posterior; d) Os juros bancários e outras receitas eventuais; e) As rendas em seu favor constituídas por terceiros; f) Usufrutos a ela conferidos; g) As remunerações que receber por serviços prestados; h) Os produtos de convênios ou acordos que celebrar. Artigo 12º - Constituirão receitas extraordinárias: a) As subvenções que eventualmente receber dos poderes públicos ou entidades privadas; b) Doações feitas por entidades públicas, pessoas jurídicas de direito privado ou pessoas físicas; c) Os valores eventualmente recebidos. Artigo 13º - Para disciplinar a aplicação e manejo das rendas da instituição, será organizado, para cada exercício anual, um orçamento da receita e despesa, prevendo-se, nesse orçamento, uma reserva de no mínimo vinte por cento (20%) destinada à formação e manutenção de um Fundo Patrimonial. Artigo 14º - A parte do Fundo Patrimonial consistente de dinheiro, será obrigatoriamente depositada em estabelecimentos bancários idôneos, só podendo esta conta ser movimentada para aquisição de bens patrimoniais imobiliários ou títulos da dívida pública, nos termos das disposições regimentais. Capítulo V - Da Administração - Artigo 15º - A gestão do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, efetuar-se-á através dos seguintes órgãos básicos: a) Assembléia Geral; b) Conselho Diretor; c) Conselho Fiscal; d) Diretoria Executiva. Artigo 16º - O mandato dos membros do Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva será de três (03) anos, permitida a recondução. Artigo 17º - Os membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal serão eleitos pelo Conselho Diretor. Parágrafo Único - Caso qualquer dos membros eleitos para a Diretoria Executiva ou Conselho Fiscal pertença ao Conselho Diretor, ficará o mesmo afastado de suas funções, junto ao Conselho Diretor, enquanto perdurar seu exercício na Diretoria Executiva ou Conselho Fiscal. Artigo 18º - Os membros dos órgãos deliberativo, executivo e fiscalizador não poderão fazer parte das mesas diretoras das assembleias gerais. Artigo 19º - A instituição não distribuirá lucros, dividendos ou quaisquer vantagens a seus associados e dirigentes, revertendo toda a sua renda ao cumprimento das finalidades sociais, sendo que seus membros dirigentes exercerão seus cargos e funções gratuitamente. Capítulo VI - Da Assembléia Geral - Artigo 20º - A Assembléia Geral é o órgão máximo de deliberação do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, dentro dos limites

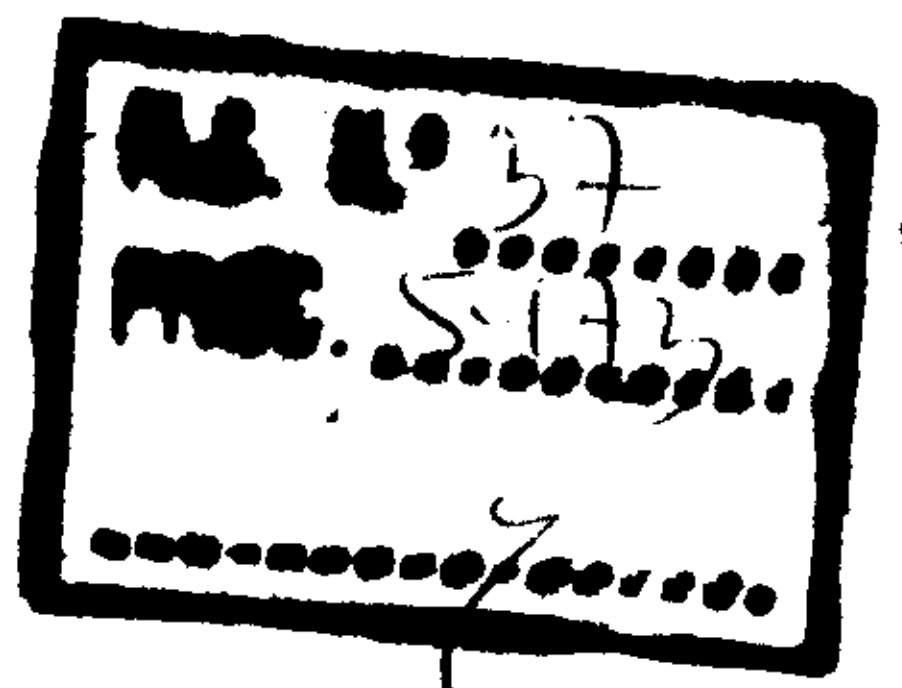
ARQUIVO PRIVATI DE REGISTRO DAS
PESSOAS JURIDICAS
R. Cel. Quiriri 1029 - CAMPINAS - SP.
Protocolado e Microfilmado sob o n.º 43232



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 77
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escriv. Público
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617883/00002470873454-24





da lei e destes estatutos. Artigo 21º - São membros natos da Assembleia Geral todos os membros do corpo associativo. Artigo 22º - As assembleias gerais serão ordinárias ou extraordinárias. Artigo 23º - Assembleia Geral ordinária reúne-se no primeiro semestre de cada ano, convocada pelo Presidente da Diretoria Executiva. Artigo 24º - A Assembleia Geral Ordinária compete: a) Conhecer, a cada ano, o relatório das atividades, prestação de contas, e balanço geral da instituição, no exercício anterior, deliberando sobre as mesmas; b) Eleger, de três em três anos, os membros do Conselho Diretor e respectivos suplentes. Parágrafo Único - As eleições processar-se-ão em escrutínio secreto, pelo sistema de maioria simples, cabendo um voto a cada membro, de acordo com as disposições regimentais. Artigo 25º - As Assembleias Gerais extraordinárias discutem e deliberam exclusivamente sobre os assuntos expressos nos editais respectivos sendo nula toda e qualquer deliberação tomada fora da pauta da convocação, a qual não poderá sofrer nenhuma alteração, sob nenhuma hipótese. Artigo 26º - As assembleias gerais extraordinárias poderão ser requeridas: a) Pelo Conselho Diretor, mediante proposta aprovada pela maioria dos seus membros; b) Pelo presidente da Diretoria Executiva; c) Pelo Conselho Fiscal; d) Por requerimento, firmado por um mínimo de 1/3 dos membros do corpo associativo, em dia com as obrigações sociais, dos quais pelo menos cinco (5) membros do Conselho Diretor. Artigo 27º - Requerida a convocação de assembleia geral extraordinária, de conformidade com o Artigo 26º, o presidente da Diretoria Executiva, verificada a sua procedência e legalidade no que se refira ao objeto da convocação, no prazo de quinze dias, a contar da data do deferimento do pedido, determinará a expedição dos editais de convocação, devendo a assembleia reunir-se dentro do prazo máximo de trinta (30) dias contados da publicação do edital pela Imprensa Oficial do Estado. Artigo 28º - Verificada a perda do mandato de qualquer dos membros da Diretoria Executiva e/ou Conselho Fiscal, por deliberação de assembleia geral ordinária, caberá ao Conselho Diretor, eleger os membros que completarão o mandato. Artigo 29º - As assembleias gerais ordinárias ou extraordinárias serão instaladas, em primeira convocação, com a presença de metade mais um dos associados em dia com as obrigações sociais e, em segunda convocação, meia hora mais tarde, com qualquer número, ressalvada a hipótese prevista na alínea d) do Artigo 26º, em que a instalação em segunda convocação dependerá da presença de no mínimo 2/3 dos sócios requerentes. Artigo 30º - As assembleias gerais serão instaladas pelo presidente da Diretoria Executiva ou pelo seu substituto legal, o qual iniciará a sessão procedendo à leitura do edital de convocação e abrindo o livro de presença, no qual os associados assinarão após a exibição da carteira de identificação social e de comprovante de quitação perante as obrigações sociais. Artigo 31º - O presidente da Diretoria Executiva solicitará, em seguida, a assembleia que aclame o presidente dos trabalhos, o qual assumirá imediatamente as funções, convidando dois secretários para completar a mesa diretora. Artigo 32º - Na hipótese de ausência do presidente da Diretoria Executiva ou de seu substituto legal, a assembleia será instalada pelo presidente do Conselho Diretor ou por seu substituto legal, ou pelo presidente do Conselho Fiscal ou seu substituto legal. Artigo 33º - Em caso de prorrogação dos trabalhos, ou de instalação de sessão permanente, somente poderão usar do direito de voto os associados que assinaram o livro de presença no início da sessão. Artigo 34º - Os trabalhos

CARTEIRO PRIVATIVO DE REGISTRO DAS
PESSOAS JURÍDICAS
R. Cel. Quirino 1029 - CAMPINAS - SP.
Protocolado e Microfilmado sob o n.º 43232

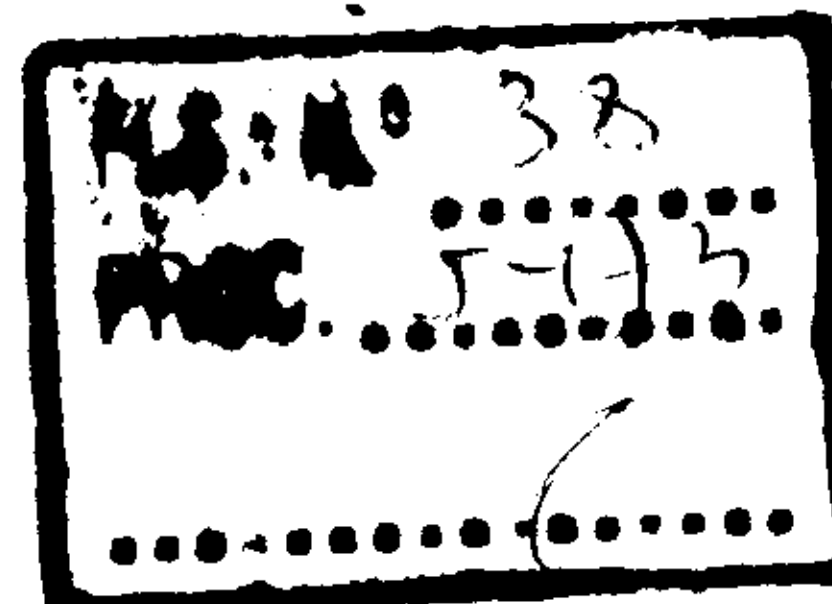


1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO

CAMPINAS, 13 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fé. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escriv. PAGO R\$ 1.000,00
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617870/000024/0823866-24





das assembleias gerais serão objeto de regulamentação específica, inscrita no regimento geral da instituição. Capítulo VII - Do Conselho Diretor - Artigo 35º - O Conselho Diretor será constituído de (15) membros efetivos e (5) suplentes, sendo que dos membros efetivos, cinco (5) serão considerados permanentes, escolhidos dentre os sócios fundadores, todos eleitos pela Assembleia Geral. Parágrafo Primeiro - Os membros permanentes gozarão das mesmas prerrogativas e obrigações dos demais membros. Parágrafo Segundo - Compete ao Presidente do Conselho Diretor, em caso de vacância de membro titular, designar o substituto dentre os suplentes. Artigo 36º - São as seguintes as atribuições do Conselho Diretor: a) Eleger, de três em três anos, o seu presidente e os membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da instituição; b) Apreciar, anualmente, a proposta orçamentária e os planos de atividades; c) Acompanhar a execução orçamentária; d) Autorizar remanejamentos orçamentários; e) Deliberar sobre os bens patrimoniais e o Fundo Patrimonial; f) Examinar o relatório anual de atividades, prestação de contas e balanço geral; g) Convocar assembleia geral; h) Aprovar o Regimento Geral da instituição e suas alterações; i) Decidir sobre matéria específica que lhe seja encaminhada pela Diretoria Executiva ou Conselho Fiscal. Artigo 37º - Em caso de falta ou impedimento eventual do presidente do Conselho Diretor, os trabalhos serão dirigidos por um de seus membros, por indicação de seus pares. Artigo 38º - Os mandatos de presidente e dos membros efetivos não permanentes serão de três (3) anos, permitida a reeleição. Artigo 39º - Perderá a qualidade e condição de membro permanente do Conselho Diretor, por deliberação da assembleia geral, aquele que agir contra as finalidades da instituição ou em detrimento de seu patrimônio. Artigo 40º - Os membros do Conselho Diretor reunir-se-ão, ordinariamente, de três em três meses, para informar-se do andamento dos trabalhos e apreciar as matérias submetidas à sua deliberação. Parágrafo Único - Extraordinariamente, reunir-se-á o Conselho Diretor sempre que convocado pelo seu presidente ou a pedido do presidente da Diretoria Executiva, de acordo com dispositivos regimentais. Artigo 41º - O Conselho Diretor funcionará com a presença mínima de dez (10) membros, em primeira convocação, ou sete (7) membros no mínimo, em segunda convocação, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos, tendo o seu presidente, além de seu voto, o de qualidade. Artigo 42º - O membro do Conselho Diretor que faltar, sem motivo justificado, a três reuniões consecutivas perderá o mandato. Capítulo VIII - Do Conselho Fiscal - Artigo 43º - O Conselho Fiscal será composto de três (3) membros eleitos pelo Conselho Diretor para mandato de três (3) anos. Artigo 44º - Compete ao Conselho Fiscal: a) Examinar os livros contábeis e a escrituração da instituição, o estado da caixa e os valores em depósito, devendo os demais órgãos fornecer-lhes amplas informações do que possa necessitar em seu mister; b) Lavrar, em livro específico os resultados dos exames a que proceder; c) Apresentar, anualmente, parecer sobre o relatório das atividades, prestação de contas e balanço geral da instituição no exercício anterior; d) Manifestar-se sobre a alienação de bens patrimoniais, movimentação do Fundo Patrimonial a aceitação de doações com encargos; e) Apontar aos órgãos deliberativos quaisquer anomalias que por ventura constatar, sugerindo as medidas saneadoras. Capítulo IX - Da Diretoria Executiva - Artigo 45º - A Diretoria Executiva tem a seguinte constituição: a) Presidente; b) Vice-Presidente; c) Diretor Administrativo; d) Diretor Administrativo Associado; e) Diretor Financeiro e Patrimonial; f) Coord

ARQUIVO PRIVATIVO D REGISTRO DAS

PESSOAS JURÍDICAS

R. Cel. Quirino, 1029 - CAMPINAS - SP.

Protocolado e Microfilmado sob o n.º 43232



1º TABELÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguara, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

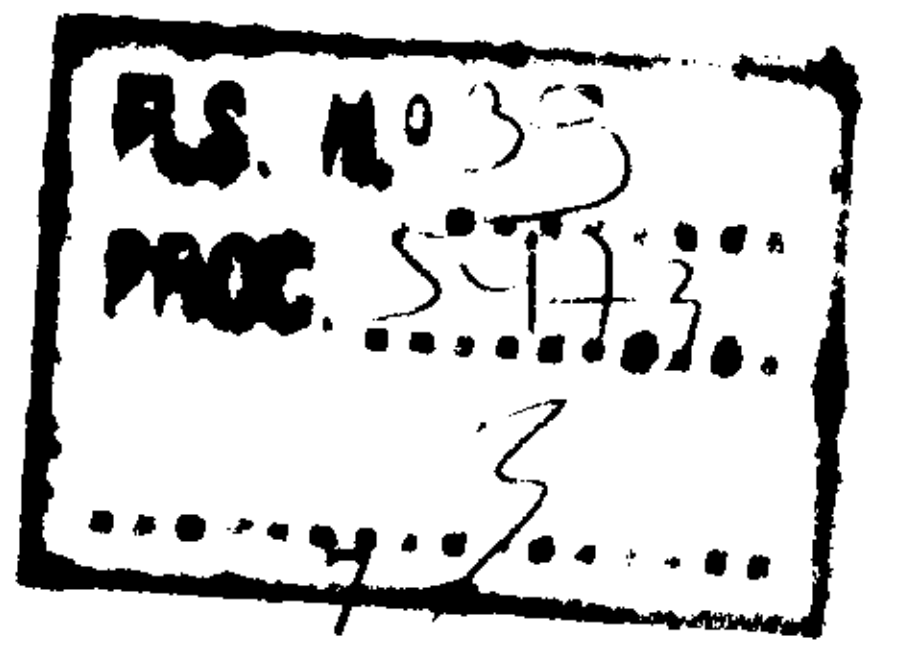
AUTENTICAÇÃO

CAMPINAS, 15 de Maio de 77

Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escriv. PAGO R\$xxxxx,51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
519873/90002428835307-24

SELO DE AUTENTICIDADE





denador de Programas. Artigo 46º - Os Programas e atividades do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, serão executados através de Áreas Específicas de Reabilitação e de Núcleos de Apoio, cujos coordenadores reportar-se-ão ao Coordenador de Programas e terão suas atividades definidas e detalhadas no Regimento Geral. Artigo 47º - Dada a amplitude e abrangência dos programas e atividades do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, os coordenadores de área poderão recrutar a colaboração de pessoas e instituições que não pertençam, necessariamente, aos quadros sociais. Artigo 48º - São as seguintes as Áreas Específicas de Reabilitação e os Núcleos de Apoio: a) Área de Deficientes do Aparelho Locomotor; b) Área de Deficientes Auditivos; c) Área de Deficientes Visuais; d) Área de Deficientes Mentais; e) Área de Cirurgia Plástica Reparadora e Queimaduras; f) Área de Reabilitação Psiquiátrica; g) Área de Foniatria; h) Área de Genética Humana; i) Área de Visão Sub-Normal e Ambliopia; j) Área de Epilepsia; l) Núcleo de Pesquisas e Desenvolvimento; m) Núcleo de Documentação e Informática. Artigo 49º - Na medida da expansão do Instituto de Reabilitação de Campinas-IRCAMP, e das necessidades sociais, novas áreas poderão ser criadas e implementadas, por decisão do Conselho Diretor e proposta da Diretoria Executiva. Artigo 50º - O Presidente, em suas faltas ou eventuais impedimentos, será substituído pelo Vice-Presidente ou, em caso de impedimento deste, por um dos diretores de sua escolha e designação. Artigo 51º - Ao Presidente compete as seguintes atribuições: a) Representar a Instituição ou promover-lhe a representação, em juízo ou fora dele; b) Convocar, extraordinariamente, o Conselho Diretor; c) Dirigir e supervisionar os serviços da instituição; d) Praticar todos os atos necessários à administração da instituição, organizar-lhe os serviços, admitir, promover, transferir, remover, elogiar, punir e dispensar empregados, conceder férias, e licenças, aprovar o quadro e fixar a remuneração do pessoal, movimentar depósitos bancários, assinar convênios e saldar compromissos; e) Apresentar, de seis em seis meses, ao Conselho Diretor, o balancete de contas, acompanhado das informações e sumulas dos trabalhos realizados ou em realizações; f) Submeter ao Conselho Diretor, anualmente, os planos de trabalho para o exercício seguinte e a respectiva proposta orçamentária, devidamente justificada; g) Solicitar ao Conselho Diretor remanejamentos orçamentários, abertura de créditos, movimentação do Fundo Patrimonial de acordo com as disposições estatutárias; h) Apresentar ao Conselho Diretor, anualmente, o relatório de atividades, prestação de contas e balanço geral da instituição; i) Assinar, em conjunto com o Diretor Financeiro e Patrimonial, cheques, duplicatas, promissórias, letras de câmbio ou quaisquer títulos de responsabilidade da instituição, assim como contratos, convênios, etc. Parágrafo Único - O Presidente poderá delegar quaisquer de suas atribuições ao Vice-Presidente ou qualquer outro diretor de sua escolha. Artigo 52º - Ao Vice-Presidente compete: a) Substituir o Presidente em seu impedimento ou nas atribuições por ele delegadas; b) Colaborar, de maneira geral, na administração da instituição, seu planejamento, programas e atividades. Artigo 53º - Ao Diretor Financeiro e Patrimonial compete: a) Responsabilizar-se pelas atividades econômicas, financeiras e patrimoniais da instituição; b) Efetuar recolhimentos e pagamentos; c) Superintender a organização e execução dos serviços fiscais e contábeis da instituição; d) Executar, por delegação do Presidente, tarefas de sua área de competência. Artigo 54º - Ao Diretor Admi-

ARQUIVO PRIVATIVO DO REGISTRO DAS
PESSOAS JURIDICAS
R. Cel. Quirino, 10 - CAMPINAS - SP.
Protocolado e Microfilmado sob o n.º 43232



1º TABELÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 13 de Maio de 77
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$xxxxx,51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617875/00002478842938-24



nistrativo compete: a) Superintender os trabalhos da instituição; b) Organizar arquivos, correspondências, atas e registros, documentação oficial e extra-oficial da instituição; c) Organizar os serviços administrativos de pessoal, material, serviços gerais, transportes, etc., bem como gerir a sua execução; d) Executar tarefas específicas delegadas pelo Presidente, na sua área de competência. Parágrafo Único - O Diretor Administrativo será auxiliado, em suas atribuições, pelo Diretor Administrativo Associado. Artigo 55º - Ao Coordenador de Programas compete: a) Coordenar e supervisionar as atividades das Áreas de Reabilitação e Núcleos de Apoio; b) Fazer cumprir, no âmbito das Áreas de Reabilitação e Núcleos de Apoio, as decisões e deliberações da Diretoria Executiva; c) Compatibilizar, para apreciação e decisão da Diretoria Executiva, as atividades dos núcleos, especialmente quanto aos recursos orçamentários e financeiros; d) Executar, por delegação do Presidente, tarefas especiais em sua área de competência. Capítulo X - Do Exercício Financeiro - Artigo 56º - O exercício financeiro coincidirá com o ano civil. Artigo 57º - Até o dia 31 de dezembro de cada ano, a Diretoria Executiva apresentará ao Conselho Diretor a proposta orçamentária para o exercício seguinte, na qual serão especificadas separadamente as despesas de capital e as operacionais. Artigo 58º - A proposta orçamentária será justificada com a indicação dos planos de trabalho correspondentes. Artigo 59º - O Conselho Diretor terá o prazo de trinta (30) dias para discutir, emendar e aprovar a proposta orçamentária, não podendo majorar despesas, salvo se consignados os respectivos recursos. Artigo 60º - Aprovado o orçamento, ou transcorrido o prazo fixado no parágrafo anterior sem que se tenha verificado a decisão, fica a Diretoria Executiva autorizada a realizar as despesas previstas na peça orçamentária. Artigo 61º - Os resultados líquidos do exercício serão lançados no Fundo Patrimonial ou em fundos especiais criados por regulamentações posteriores. Artigo 62º - A prestação anual de contas será submetida ao Conselho Diretor até o dia 31 de janeiro de cada ano. Capítulo XI - Das Disposições Gerais e Transitórias - Artigo 63º - Poderão ser admitidos como membros do Corpo Associativo, nas categorias estabelecidas pelo Artigo 3º, exceto alínea a), pessoas jurídicas de direito público ou privado, sobre designados sócios Institucionais, e gozando dos mesmos direitos e obrigações estatutárias e regimentais, salvo aqueles que digam respeito, por definição ou impedimento natural, somente às pessoas físicas, devendo o regimento geral detalhar as disposições deste artigo. Artigo 64º - O regime do pessoal empregado pela instituição será o da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Artigo 65º - O presente estatuto somente poderá ser alterado mediante: a) Deliberação da maioria absoluta da Assembléia Geral Extraordinária; b) Parecer prévio dos Conselhos Fiscal e Diretor; c) Condição de não contrariar os objetivos sociais. Artigo 66º - O regimento interno da instituição disporá sobre os preceitos institucionais, detalhadamente dos direitos e obrigações sociais, medidas de justiça interna, funcionamento dos vários órgãos e serviços. Artigo 67º - O Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, extinguir-se-á por decisão de pelo menos 4/5 dos membros constituintes da Assembléia Geral em condições de votar, devendo a mesma assembléia decidir, também, a destinação do patrimônio da instituição a entidades filantrópicas congêneres. Artigo 68º - A primeira Diretoria do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, fica assim constituída para um mandato de três (3) anos,

CARTEIRO PRIVATIVO DE REGISTRO DAS
PESSOAS JURÍDICAS
R. Cel. Quirino, 10 - CAMPINAS - SP.
Protocolado e Microfilmado sob o n.º 43232



1º TABELÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 77
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fé. Em Test. _____ da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$XXXXX,00
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO
619861/00002478/07536-24



compreendido entre 1º de fevereiro de 1981 a 31 de janeiro de 1983. Conselho Diretor (quinze membros, sendo cinco (5) permanentes e cinco (5) membros suplentes: Newton Kara José (Presidente, membro permanente), Reginaldo Zaccara de Campos (membro permanente), Reginaldo Cesar de Campos (membro permanente), Ariovaldo Armando da Silva (membro permanente), Vanda Maria Gomes Gimenez (membro permanente), Evandro Gomes de Matos, Zeferino Vaz, Luiz Sergio Leonardi, José Aristodemo Pinotti, Francisco Amaral, Gal. João Carlos Betim Paes Leme, Lineu Corrêa Fonseca, Alfredo Porto, Cássio Raposo Menezes do Amaral, Gottfried Köberle. Suplentes: Adil Muib Samara, José Martins Filho, Nubor Orlando Facure, José Fernando Pereira Arena, Teresinha de Arruda Serra von Zuben. Conselho Fiscal: (três membros efetivos e três suplentes): Affonso Celso Moraes Sampaio, John Cook Lane, Zuhair Warwar. Suplentes: Antônio Benedito Prado Fortuna, Antônio Sérgio Ramalho, Ruy Rodrigues. Diretoria Executiva: Presidente: Reginaldo Zaccara de Campos, brasileiro, casado, professor universitário, residente e domiciliado à Avenida Francisco José de Camargo Andrade, 582, Campinas, RG. 1.441.897; Vice-Presidente: Ariovaldo Armando da Silva, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado à Rua Elídia Ana de Campos, 369, Campinas, RG. 5.025.765; Diretor Administrativo: Arly de Lara Romeo, brasileiro, solteiro, servidor público, residente e domiciliado à Avenida Anchieta, 549, apartamento 14, Campinas, RG. 4.890.084; Diretor Administrativo Associado: Renato Pires da Silva Filho, brasileiro, casado, servidor público, residente e domiciliado à Avenida Heitor Penteado, 44, 5º andar, apartamento 52, Campinas, RG. 5.565.308; Diretor Financeiro e Patrimonial: Maria Lúcia Vieira Alves Andreotti Tossal, brasileira, casada, assistente social, residente e domiciliada à Avenida José Bonifácio, 2417, Campinas, RG. 3.006.532; Coordenador de Programas: Reginaldo Cesar de Campos, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado à Avenida Papa Pio XII, 199, apartamento 84, Campinas, RG. 3.460.000. Nada mais havendo a tratar, deram por encerrada a sessão e solicitaram a mim, Antônio Carlos Martins Mendes, secretário "Ad Hoc" que lavrasse a presente ata que vai assinada pelo Senhor Presidente da Diretoria Executiva.

Presidente:

a) Reginaldo Zaccara de Campos

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Arly de Lara Romeo
RG. 4896084
O.A.B. S/P. 45.799



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguara, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 77
Autentico a presente cópia reprográfica conforme original a mim apresentado, do que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PABX 231-1955
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO
619862/00002498793351-24

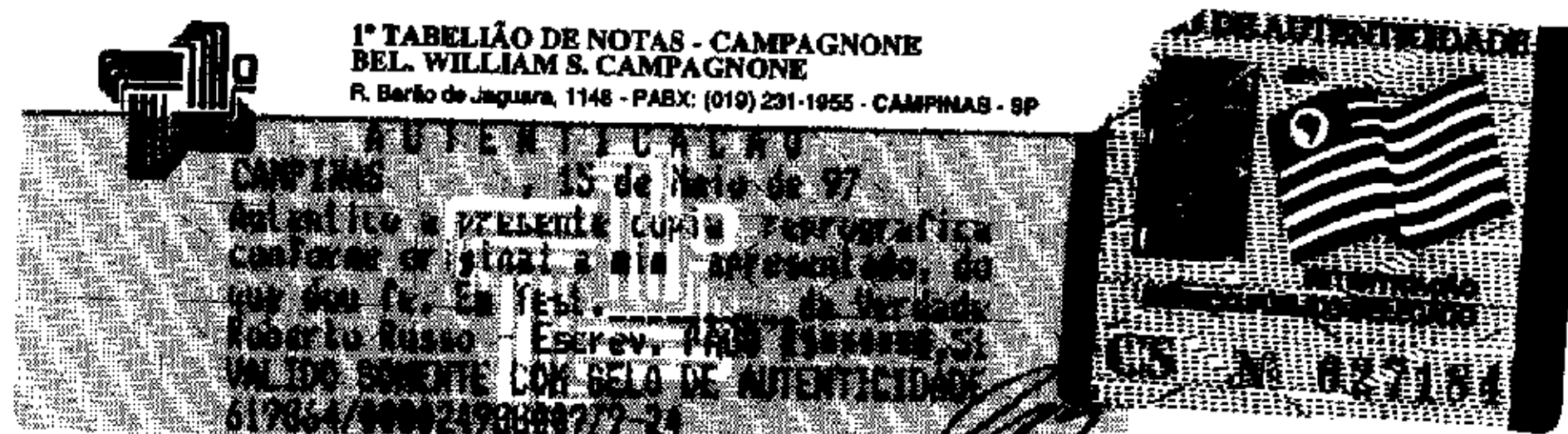


ARQUIVO PRIVATIVO DE REGISTRO DAS
PESSOAS JURÍDICAS
R. Cel. Quirino, 1029 - CAMPINAS - SP.
Protocolado e Microfilmado sob o n.º 43232

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO INSTITUTO DE
REABILITAÇÃO DE CAMPINAS - IRCAMP.

RS. 42
PROC. 5473
CONSIDERADO

Aos dezoito dias do mês de setembro de um mil novecentos e noventa e sete horas e trinta minutos, em segunda convocação, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, à rua Dr. Quirino, 1855 - Centro, no prédio da Cruzada, nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo, os associados do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, que assinaram a presente ata e a lista de presença correspondente para deliberar sobre a ordem do dia constante do edital de convocação publicado no Diário Oficial do Estado de sete de setembro de um mil novecentos e noventa e sete, a saber: Alteração dos Estatutos Sociais do Instituto. Iniciando a reunião o Presidente da Diretoria Executiva solicita à Assembléia que designe o Presidente dos trabalhos, o qual deverá convocar um Secretário para auxiliá-lo. Por solicitação foi escolhido o associado Carlos Hugo de Lara Romão que indicou a Sra. Ana Maria Panazzolo do Nascimento para os trabalhos de secretaria. Prosseguindo a reunião o Sr. Presidente da Assembléia convidou o Presidente da Diretoria Executiva para relatar os assuntos em pauta. O Presidente da Diretoria Executiva fez explanação sobre a necessidade da aprovação pela Assembléia das seguintes mudanças nos Estatutos Sociais do INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS - IRCAMP: alterações nos Artigos 20., 30., 31., 32., 33., 34., 35., 36., 44., 47., 48., 51., 52 e 68; revogação dos Artigos 62 e 69 e conseqüente renumeração dos seus artigos. O Senhor Presidente da Assembléia, após o assunto ter



2
7/10/77

sido amplamente discutido, o submeteu à consideração da
Assembléia, que foi aprovada por unanimidade. Tendo em vista as
modificações aprovadas, os Estatutos Sociais do INSTITUTO DE
REABILITAÇÃO DE CAMPINAS - IRCAMP passaram a ter a seguinte
redação: "CAPÍTULO I - Denominação, Sede, Fins e Duração:

ARTIGO 1º. Fica instituída com sede, foro e domicílio na cidade
de Campinas, Estado de São Paulo, sob a denominação INSTITUTO DE
REABILITAÇÃO DE CAMPINAS - IRCAMP, uma entidade jurídica de
direito privado, com duração ilimitada, sem fins lucrativos, sem
discriminação de raça, cor ou credo religioso, sem conotação
política de qualquer ordem, na forma dos artigos 18 e 20 do
Código Civil Brasileiro. **ARTIGO 2º.** - O Instituto de Reabilitação
de Campinas - IRCAMP, tem por finalidade: I- Implantar programas
de educação de crianças e de adolescentes, no sentido de lhes
propiciar oportunidades de desenvolvimento e de prevenir a
ocorrência e a evolução de deficiências e/ou distúrbios do
desenvolvimento; II- Atuar junto à comunidade, através da
integração dos serviços nas áreas de saúde e educação,
complementando-os a nível de prevenção primária e secundária;
III- Desenvolver programas de prevenção, diagnóstico, tratamento
e reabilitação de crianças e adolescentes que apresentem
distúrbios do desenvolvimento, incapacidades e deficiências; IV-
Contribuir para os esforços de pesquisa científica e tecnológica
nas áreas de prevenção, tratamento e reabilitação de
deficiências; V- Colaborar para a formação de pessoal técnico e
auxiliar nas áreas de prevenção, tratamento e reabilitação de
deficiências; VI- Incentivar e fomentar o intercâmbio de

2



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test., da Verdade
Roberto Russo - Escriv. PAGO R\$xxxxx 21
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO
317865/00002478804774-24



cooperação entre instituições congêneras e outros organismos vinculados às áreas de prevenção, tratamento e reabilitação de deficiências. **CAPÍTULO II - Do Corpo Associativo: ARTIGO 3o.** - Os associados do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, distribuir-se-ão pelas seguintes categorias. I- Fundadores, assim considerados os signatários da ata da assembleia de instituição da entidade; II- Titulares, assim considerados aqueles que, de acordo com as disposições regimentais, vierem a adquirir títulos patrimoniais da Instituição; III- Contribuintes, assim considerados aqueles que, de acordo com as disposições regimentais, venham a contribuir para com os cofres sociais; IV- Beneméritos, assim considerados aqueles que, pertencendo ao quadro social, tenham prestado relevantes serviços ao Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, ou contribuído significativamente para o aumento de seu patrimônio material ou moral; V- Honorários, assim considerados aqueles que, embora não pertençam ao quadro social, tenham prestado relevantes serviços ao Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, ou contribuído significativamente para o aumento de seu patrimônio material ou moral. **ARTIGO 4o.** - A admissão de membros ao quadro social do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, far-se-á de conformidade com dispositivos regimentais, observados os seguintes preceitos básicos. I- Apresentação do candidato por dois sócios; II- Referendo do nome do candidato pelo Conselho Diretor da entidade. **ARTIGO 5o.** - A indicação e participação do associado nos organismos de deliberação e direção administrativa do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, será permitida desde que esteja em dia com as obrigações estatutárias e

3
Ferreira

FLS. 24
PROC. 2473



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 77
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test.,
Roberto Russo - Escrev. Público, Si
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
61786/00002473012423-24



4
Fornal

regimentais. ARTIGO 6º. - Ao associado em dia com as obrigações sociais estatutárias e regimentais, será assegurado o direito de usufruir e participar de todas as atividades, programas e benefícios propiciados pelo Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP.

ARTIGO 7º. - Os associados não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais. ARTIGO 8º. - São

deveres básicos dos associados. I- Satisfazer os compromissos sociais estatutários e regimentais. II- Cumprir e aceitar as disposições estatutárias, regimentais e deliberações dos órgãos decisórios e administrativos do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP. III- Comparecer às Assembleias Gerais e votar nas eleições. IV- Zelar pelo bom nome do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, dentro ou fora de suas dependências, pelo seu patrimônio e sua imagem pública. Parágrafo

Único: Poderão ser excluídos do quadro social, de acordo com as disposições regimentais, os associados que deixarem de cumprir as obrigações sociais e/ou cujo comportamento for julgado danoso ao

Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP. CAPÍTULO III - Do

Patrimônio Social: ARTIGO 9º. - O Patrimônio do Instituto de

Reabilitação de Campinas - IRCAMP, constituir-se-á: I- Dos bens com que for inicialmente dotado, nos termos da ata da Assembleia

geral de instituição, II- Das contribuições sociais, III- Dos resultados operacionais dos serviços prestados aos associados, ou a terceiros, inclusive através de contratos ou convênios, IV- Dos donativos que receber, V- Das ações e legados, VI- Dos imóveis, títulos públicos e privados, móveis e utensílios que venha a possuir, VII- Dos auxílios oficiais ou subvenções de qualquer



1º TABELÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP.

AUTENTICAÇÃO

CAMPINAS, 13 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em test. _____ da Verdade
Roberto Russo - Escriv. PAO R5XXXX751
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO
617866/00002470808608-24



espécie que venha a receber, VIII- Das participações como
acionista de empresas de qualquer natureza. IX- De outras rendas
eventuais, de qualquer natureza. ARTIGO 10 - Sendo
comprovadamente necessária a alienação de qualquer dos bens
patrimoniais do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP,
ouvir-se-á os Conselhos Fiscal e Diretor, de acordo com as
disposições regimentais. CAPÍTULO IV - Dos Rendimentos Sociais e
suas Aplicações: ARTIGO 11 - Constituirão rendimentos ordinários
da entidade. I- As contribuições sociais regulamentares, II- Os
provenientes dos títulos, ações ou papéis financeiros de sua
propriedade; III- Os provenientes da venda de títulos
patrimoniais, de acordo com regulamentação posterior; IV- Os
lucros bancários e outras receitas eventuais; V- As rendas em seu
favor constituídas por terceiros, VI- Usufrutos a ela conferidos;
VII- As remunerações que receber por serviços prestados; VIII- Os
produtos de convênios ou acordos que celebrar. ARTIGO 12 -
Constituirão receitas extraordinárias: I- As subvenções que
eventualmente receber dos poderes públicos ou entidades privadas;
II- Doações feitas por entidades públicas, pessoas jurídicas de
direito privado ou pessoas físicas; III- Os valores eventualmente
recebidos. CAPÍTULO V - Da Administração: ARTIGO 13- A gestão do
Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, efetuar-se-á
através dos seguintes órgãos básicos: I- Assembléia Geral, II-
Conselho Diretor; III- Conselho Fiscal; IV- Diretoria Executiva.
ARTIGO 14 - O mandato dos membros do Conselho Diretor, Conselho
Fiscal e Diretoria Executiva será de três (3) anos, permitida a
recondução. ARTIGO 15 - Os membros da Diretoria Executiva e
Conselho Fiscal serão eleitos pelo Conselho Diretor. Parágrafo


1º TABELÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP.
AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 13 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$XXXXXX,00
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO DE
617838/00062478816237-24



Único: Caso qualquer dos membros eleitos para a Diretoria Executiva ou Conselho Fiscal pertença ao Conselho Diretor, ficará o mesmo afastado de suas funções, junto ao Conselho Diretor, enquanto perdurar seu exercício na Diretoria Executiva ou Conselho Fiscal.

ARTIGO 16 - Os membros dos órgãos deliberativo, executivo e fiscalizador não poderão fazer parte das mesas diretoras das Assembleias Gerais. ARTIGO 17 - A Instituição não distribuirá lucros, dividendos ou quaisquer vantagens a seus associados e dirigentes, revertendo toda a sua renda ao cumprimento das finalidades sociais, sendo que seus membros dirigentes exercerão seus cargos e funções gratuitamente.

CAPÍTULO VI - Da Assembleia Geral: ARTIGO 18 - A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, dentro dos limites da lei e destes Estatutos.

ARTIGO 19 - São membros natos da Assembleia Geral todos os membros do corpo associativo. ARTIGO 20 - As Assembleias Gerais serão Ordinárias ou Extraordinárias.

ARTIGO 21 - A Assembleia

Ordinária reúne-se no primeiro semestre de cada ano, convocada pelo Presidente da Diretoria Executiva. ARTIGO 22 - A

Assembleia Geral Ordinária compete: I- Conhecer, a cada ano, o Relatório de Atividades, Prestação de Contas e Balanço Geral da Instituição, no exercício anterior, deliberando sobre as mesmas;

II- Eleger, de três em três anos, os membros do Conselho Diretor e respectivos suplentes; Parágrafo Único: As eleições

processar-se-ão em escrutínio secreto, pelo sistema de maioria simples, cabendo um voto a cada membro, de acordo com as

disposições regimentais. ARTIGO 23 - As Assembleias Gerais

6
F. Russo

FLS. N.º 47
PROC. 5173
.....



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO

CAMPINAS, 13 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$xxxxx0,51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617853/00002478757021-24



Extraordinárias discutem e deliberam exclusivamente sobre assuntos expressos nos editais respectivos sendo nula toda e qualquer deliberação tomada fora da pauta da convocação, a qual não poderá sofrer nenhuma alteração, sob nenhuma hipótese. ARTIGO

24 - As Assembleias Gerais Extraordinárias poderão ser requeridas: I- Pelo Conselho Diretor, mediante proposta aprovada pela maioria dos seus membros, II- Pelo Presidente da Diretoria Executiva; III- Pelo Conselho Fiscal; IV- Por requerimento, firmado por um mínimo de 1/3 dos membros do corpo associativo, em dia com as obrigações sociais, dos quais pelo menos cinco (5) membros do Conselho Diretor. ARTIGO 25 - Requerida a convocação de Assembleia Geral Extraordinária, de conformidade com o Artigo 24, o Presidente da Diretoria Executiva, verificada a sua procedência e legalidade no que se refira ao objeto da convocação, determinará, no prazo máximo de quinze (15) dias a contar da data da entrega do pedido, a publicação pela imprensa local, do edital de convocação da Assembleia Geral Extraordinária, a qual deverá ser realizada no prazo máximo de trinta (30) dias contados a partir da data do deferimento do pedido. ARTIGO 26 - Verificada a perda do mandato de qualquer dos membros da Diretoria Executiva e/ou Conselho Fiscal, por deliberação da Assembleia Geral Ordinária, caberá ao Conselho Diretor, eleger os membros que completarão o mandato. ARTIGO 27 - As Assembleias Gerais Ordinárias ou Extraordinárias serão instaladas, em primeira convocação, com a presença de metade mais um dos associados em dia com as obrigações sociais e, em segunda convocação, meia hora mais tarde, com qualquer número, ressalvada a hipótese prevista no item IV do Artigo 24, em que a instalação


1º TABELÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP
AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$ 500,00, SI
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617854/00002478762835-24



[Handwritten signature]

em segunda convocação dependerá da presença de no mínimo 2/3 dos sócios requerentes. **ARTIGO 28** - As Assembleias Gerais serão instaladas pelo Presidente da Diretoria Executiva ou pelo seu substituto legal, o qual iniciará a sessão procedendo à leitura do edital de convocação e abrindo o livro de presença, para coleta das assinaturas dos associados presentes. **ARTIGO 29** - O Presidente da Diretoria Executiva solicitará, em seguida, à Assembleia que aclame o presidente dos trabalhos, o qual assumirá imediatamente as funções, convidando um (1) secretário para completar a mesa diretora. **ARTIGO 30** - Na hipótese de ausência do Presidente da Diretoria Executiva ou de seu substituto legal, a Assembleia será instalada pelo Presidente do Conselho Diretor ou por seu substituto legal, ou pelo Presidente do Conselho Fiscal ou seu substituto legal. **ARTIGO 31** - Em caso de prorrogação dos trabalhos, ou de instalação de sessão permanente, somente poderão usar do direito de voto os associados que assinarem o livro de presença no início da sessão. **ARTIGO 32** - Os trabalhos das Assembleias Gerais serão objeto de regulamentação específica, inscrita no Regimento Geral da Instituição. **CAPÍTULO VII - Do Conselho Diretor:** **ARTIGO 33** - O Conselho Diretor será constituído de quinze (15) membros efetivos e cinco (5) suplentes, sendo que dos membros efetivos, cinco (5) serão considerados permanentes, escolhidos dentre os sócios fundadores, todos eleitos pela Assembleia Geral. **Parágrafo Primeiro:** Os membros permanentes gozarão das mesmas prerrogativas e obrigações dos demais membros. **Parágrafo Segundo:** Compete ao Presidente do Conselho Diretor, em caso de vacância de membro efetivo, designar o substituto dentre


1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP.
AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 77
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. _____ da Verdade
Roberto Russo - Escriv. PAOO R5XXXXX
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
619833/00002490766639-24



9
Fevereiro

os suplentes. ARTIGO 34 - São as seguintes as atribuições do Conselho Diretor: I- Eleger, de três em três anos, o seu Presidente e os membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Instituição, II- Apreciar, anualmente, a Proposta Orçamentária e os Planos de Atividades, III- Acompanhar a execução orçamentária, IV- Autorizar remanejamentos orçamentários, V- Deliberar sobre os bens patrimoniais, VI- Examinar o Relatório Anual de Atividades, Prestação de Contas e Balanço Geral, VII- Convocar Assembleia Geral, VIII- Aprovar o Regimento Geral da Instituição e suas alterações, IX- Decidir sobre matéria específica que lhe seja encaminhada pela Diretoria Executiva ou Conselho Fiscal. ARTIGO 35 - Em caso de falta ou impedimento eventual do Presidente do Conselho Diretor, os trabalhos serão dirigidos por um de seus membros, por indicação de seus pares.

ARTIGO 36 - O mandato do Presidente e dos membros efetivos não permanentes será de três (3) anos, permitida a reeleição.

ARTIGO 37 - Perderá a qualidade e condição de membro permanente do Conselho Diretor, por deliberação da Assembleia Geral, aquele que agir contra as finalidades da Instituição ou em detrimento de seu patrimônio.

ARTIGO 38 - Os membros do Conselho Diretor reunir-se-ão, ordinariamente, de três em três meses, para informar-se do andamento dos trabalhos e apreciar as matérias submetidas à sua deliberação.

Parágrafo Único: Extraordinariamente, reunir-se-á o Conselho Diretor sempre que convocado pelo seu Presidente ou a pedido do Presidente da Diretoria Executiva, de acordo com dispositivos regimentais.

ARTIGO 39 - O Conselho Diretor funcionará com a presença mínima de dez (10) membros, em primeira convocação, ou sete (7) membros



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguara, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em test. da Verdade
Roberto Russo - Escriv. PAGO R\$xxxxx0,51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617857/00002473/74278-24

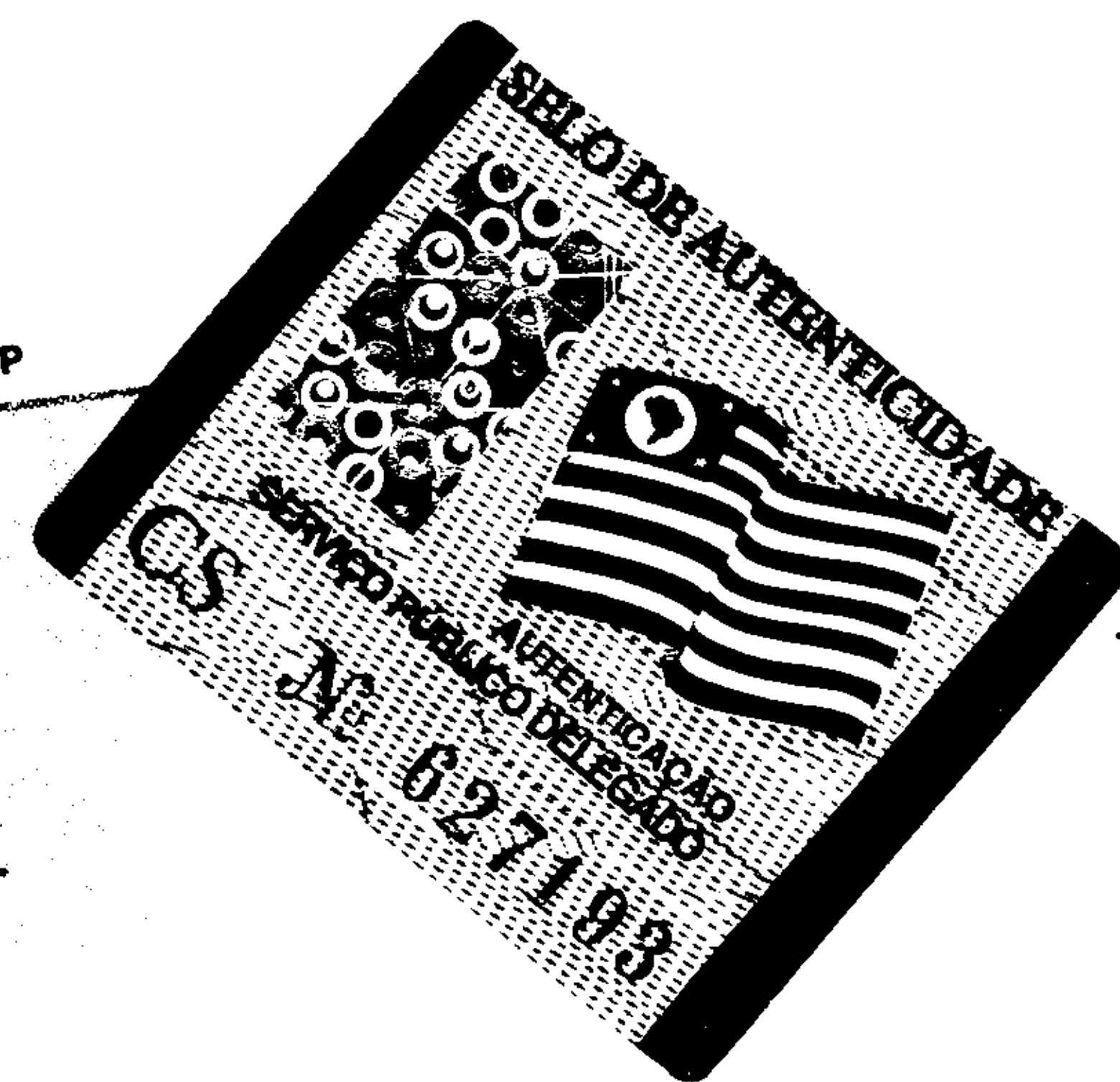


10
Fornal

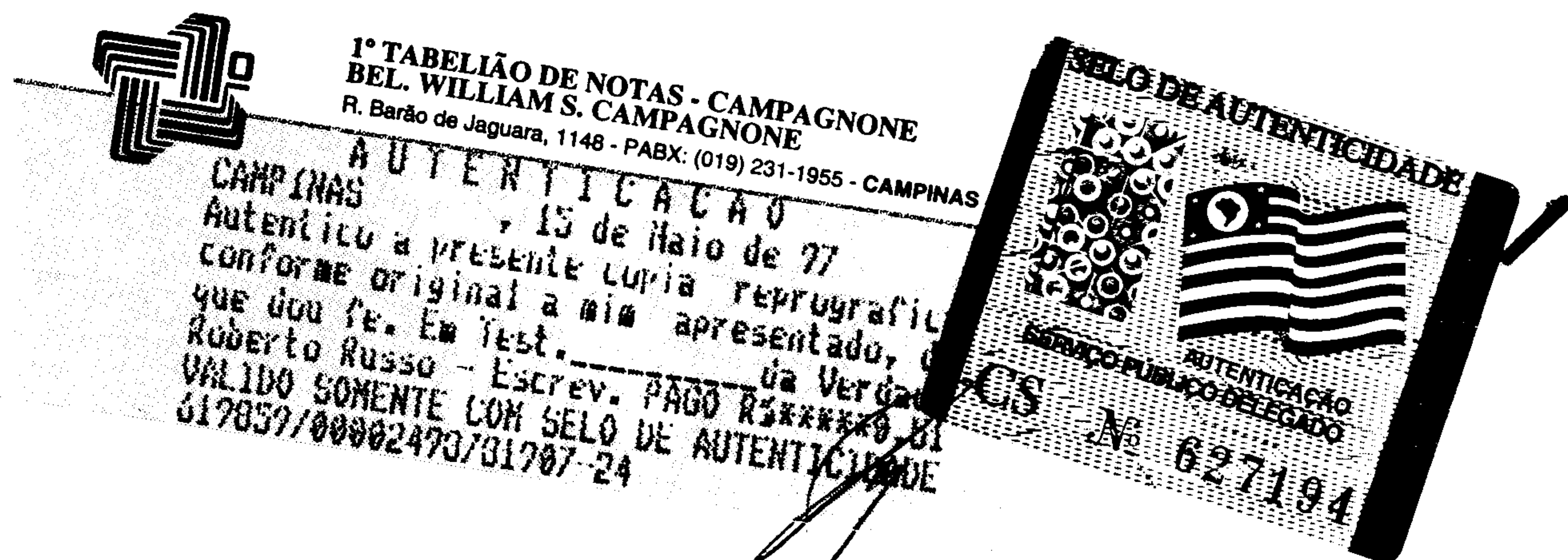
no mínimo, em segunda convocação, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos, tendo o seu Presidente, além de seu voto, o de qualidade. ARTIGO 40 - O membro do Conselho Diretor que faltar, sem motivo justificado, a três reuniões consecutivas, perderá o mandato. CAPÍTULO VIII - Do Conselho Fiscal: ARTIGO 41- O Conselho Fiscal será composto de três (3) membros efetivos pelo Conselho Diretor para mandato de três (3) anos. ARTIGO 42 - Compete ao Conselho Fiscal: I- Examinar os livros contábeis e a escrituração da Instituição, o estado da caixa e os valores em depósito, devendo os demais órgãos fornecer-lhes amplas informações do que possa necessitar em seu mister, II- Lavrar em livro específico os resultados dos exames a que proceder, III- Apresentar, anualmente, parecer sobre o Relatório de Atividades, Prestação de Contas e Balanço Geral da Instituição no exercício anterior, IV- Manifestar-se sobre a alienação de bens patrimoniais e aceitação de doações com encargos, V- Apontar aos órgãos deliberativos quaisquer anomalias que por ventura constatar, sugerindo as medidas sancionadoras. CAPÍTULO IX - Da Diretoria Executiva: ARTIGO 43 - A Diretoria Executiva tem a seguinte constituição. I- Presidente; II- Primeiro Vice-Presidente; III- Segundo Vice-Presidente; IV- Diretor Administrativo; V- Diretor Administrativo Associado; VI- Diretor Financeiro e Patrimonial; VII- Diretor Financeiro e Patrimonial Associado; VIII- Diretor Jurídico; IX- Coordenador de Programas. ARTIGO 44 - Os programas e atividades do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, serão executados através de Áreas Específicas e de Núcleos de Apoio, cujos coordenadores

1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

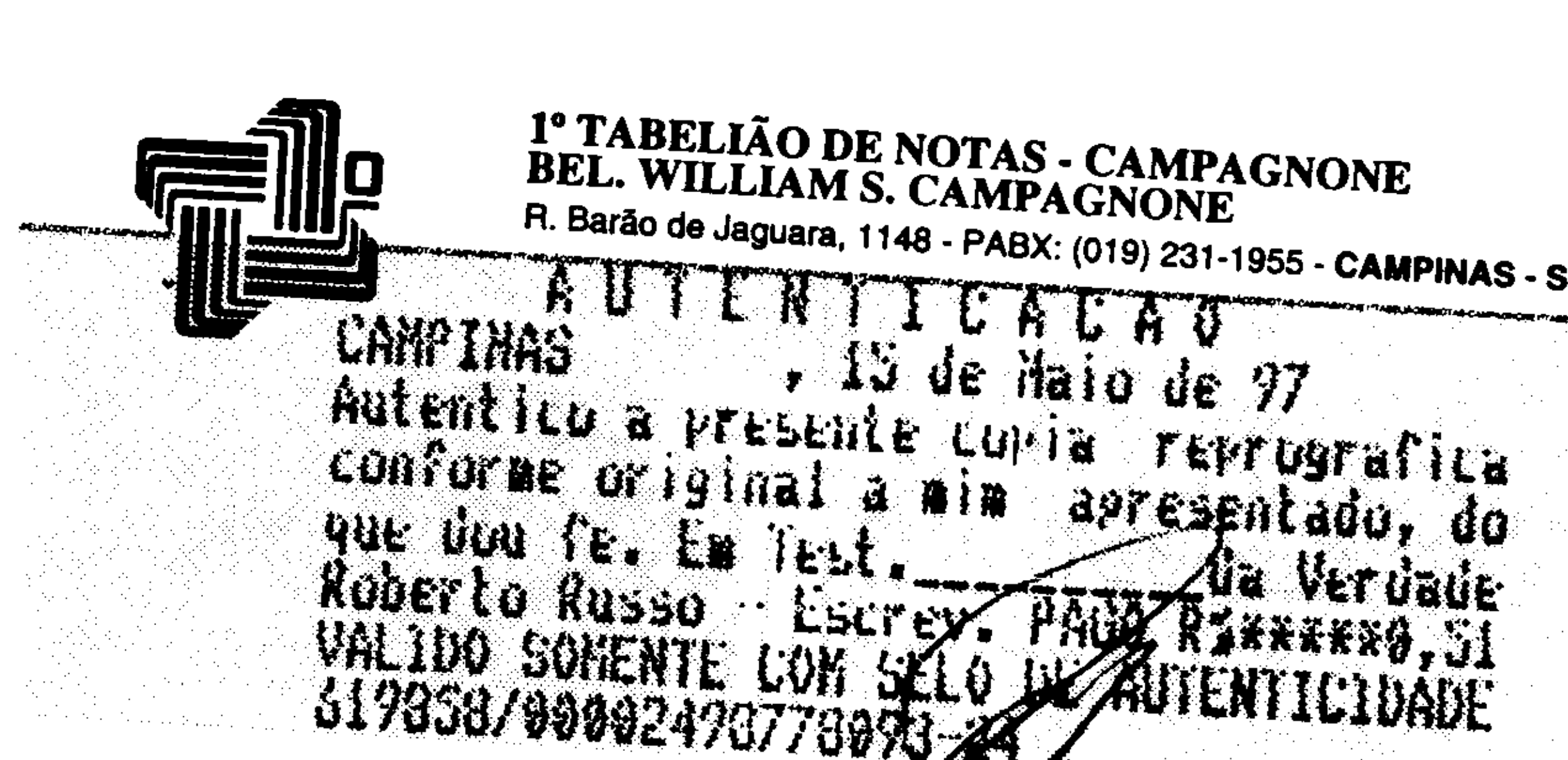
AUTENTICAÇÃO
15 de Maio de 97
CAMPINAS
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PABX 231-1955, 51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617856/00002498/70464-24



Reportar-se-ão ao Coordenador de Programas e às suas atividades definidas e detalhadas no Regimento Geral. ARTIGO 45 - Dada a amplitude e abrangência dos programas e atividades do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, os coordenadores de área poderão recrutar a colaboração de instituições e pessoas que não pertençam, necessariamente, aos quadros sociais. ARTIGO 46 - São as seguintes as Áreas Específicas e os Núcleos de Apoio: I- Área de Integração e de Desenvolvimento Humano; II Área de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento de Deficiências e/ou Distúrbios do Desenvolvimento; III- Núcleo de Formação e Treinamento de Pessoal; IV- Núcleo de Pesquisas e Desenvolvimento; V- Núcleo de Documentação e Informática. ARTIGO 47 - Na medida da expansão do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, e das necessidades sociais, novas áreas poderão ser criadas e implementadas, por decisão do Conselho Diretor e proposta da Diretoria Executiva. ARTIGO 48 - O Presidente, em suas faltas ou eventuais impedimentos, será substituído pelo Primeiro Vice-Presidente ou, em caso de impedimento deste, pelo Segundo Vice-Presidente ou pela ordem, por um dos Diretores. ARTIGO 49 - Ao Presidente compete as seguintes atribuições: I- Representar a Instituição ou promover-lhe a representação, em juízo ou fora dele; II- Convocar, Extraordinariamente, o Conselho Diretor; III- Dirigir e supervisionar os serviços da Instituição, IV- Praticar todos os atos necessários à administração da Instituição, organizar-lhe os serviços, admitir, promover, transferir, remover, elogiar, punir e dispensar empregados, conceder férias e licenças, aprovar o quadro e fixar a remuneração do pessoal, movimentar depósitos



bancários, assinar convênios e saldar compromissos; V- Apresentar, de epis em seis meses, ao Conselho Diretor, o Balancete de Contas, acompanhado das informações e súmulas dos trabalhos realizados ou em realizações. VI- Submeter ao Conselho Diretor, anualmente, os Planos de Trabalho para o exercício seguinte e a respectiva Proposta Orçamentária, devidamente justificada; VII- Solicitar ao Conselho Diretor remanejamentos orçamentários e aberturas de créditos; VIII- Apresentar ao Conselho Diretor, anualmente, o Relatório de Atividades, Prestação de Contas e Balanço Geral da Instituição; IX- Assinar, em conjunto com o Diretor Financeiro e Patrimonial, cheques, duplicatas, promissórias, letras de câmbio ou quaisquer títulos de responsabilidade da Instituição, assim como contratos, convênios, etc. **Parágrafo Único** : O Presidente poderá delegar quaisquer de suas atribuições ao Vice-Presidente ou qualquer outro diretor de sua escolha. **ARTIGO 50-** Ao 1º e 2º Vice-Presidentes, pela ordem, compete: I- Substituir o Presidente em seus impedimentos ou nas atribuições por ele delegadas. II- Colaborar, de maneira geral, na administração da instituição, seu planejamento, programas e atividades. **ARTIGO 51-** Ao Diretor Financeiro e Patrimonial compete: I- Responsabilizar-se pelas atividades econômicas, financeiras e patrimoniais da Instituição; II- Efetuar recolhimentos e pagamentos; III- Superintender a organização e execução dos serviços fiscais e contábeis da Instituição; IV- Executar, por delegação do Presidente, tarefas de sua área de competência. **Parágrafo Único:** O Diretor Financeiro e Patrimonial será auxiliado em suas atribuições pelo Diretor



Financeiro e Patrimonial Associado, que o substituirá em seus impedimentos. ARTIGO 52- Ao Diretor Administrativo compete: I- Superintender os trabalhos da Instituição; II- Organizar arquivos, correspondências, atas e registros, documentação oficial e extra-oficial da Instituição; III- Organizar os serviços administrativos de pessoal, material, serviços gerais, transporte, etc., bem como gerir a sua execução; IV- Executar tarefas específicas delegadas pelo Presidente, na sua área de competência. Parágrafo Único: O Diretor Administrativo será auxiliado em suas atribuições pelo Diretor Administrativo Associado, que o substituirá em seus impedimentos. ARTIGO 53- Ao Diretor Jurídico compete exercer as atividades de representação judicial, consultoria e assessoramento jurídico do Instituto. ARTIGO 54- Ao Coordenador de Programas compete: I- Coordenar e supervisionar as atividades das Áreas Específicas e dos Núcleos de Apoio; II- Fazer cumprir, no âmbito das Áreas Específicas e Núcleos de Apoio, as decisões e deliberações da Diretoria Executiva; III- Compatibilizar, para apreciação e decisão da Diretoria Executiva, as atividades dos Núcleos, especialmente quanto aos recursos orçamentários e financeiros; IV- Executar, por delegação do Presidente, tarefas especiais em sua área de competência. CAPÍTULO X - Do Exercício Financeiro: ARTIGO 55- O Exercício financeiro coincidirá com o ano civil. ARTIGO 56- Até o dia 31 de dezembro de cada ano a Diretoria Executiva apresentará ao Conselho Diretor a Proposta Orçamentária para o exercício seguinte, na qual serão especificadas separadamente as despesas de capital e as operacionais. ARTIGO 57- A Proposta Orçamentária será justificada com a indicação dos planos de trabalho



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO

CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$ 100,00
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617850/00002490/05/22-24



correspondentes. **ARTIGO 58-** O Conselho Diretor terá o prazo de trinta (30) dias para discutir, emendar e aprovar a Proposta Orçamentária, não podendo majorar despesas, salvo se consignados os respectivos recursos. **ARTIGO 59-** Aprovado o orçamento, ou transcorrido o prazo fixado no parágrafo anterior sem que se tenha verificado a decisão, fica a Diretoria Executiva autorizada a realizar as despesas previstas na peça orçamentária. **ARTIGO 60** - A prestação anual de contas será submetida ao Conselho Diretor até o dia 31 de janeiro de cada ano. **CAPÍTULO XI - Das Disposições Gerais e Transitórias:** **ARTIGO 61** - Poderão ser admitidos como membros do Corpo Associativo, nas categorias estabelecidas pelo Artigo 3o., exceto item I, pessoas jurídicas de direito público ou privado, sobre designados sócios institucionais, e gozando dos mesmos direitos e obrigações estatutárias e regimentais, salvo aqueles que digam respeito, por definição ou impedimento natural, somente às pessoas físicas, devendo o Regimento Geral detalhar as disposições deste artigo. **ARTIGO 62-** O regime do pessoal empregado pela Instituição será o da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). **ARTIGO 63-** O presente Estatuto somente poderá ser alterado mediante: I- Deliberação da maioria absoluta da Assembleia Geral Extraordinária, II- Parecer prévio dos Conselhos Fiscal e Diretor, III- Condição de não contrariar os objetivos sociais. **ARTIGO 64-** O Regimento Interno da Instituição disporá sobre os preceitos institucionais, detalhadamente dos direitos e obrigações sociais, medidas de justiça interna, funcionamento dos vários órgãos e serviços. **ARTIGO 65** - O Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP,



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO

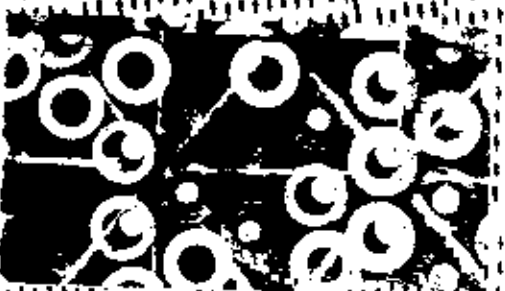
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fé. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$ 4.000,00
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO
619845/00002470/20305-24



15
Forward

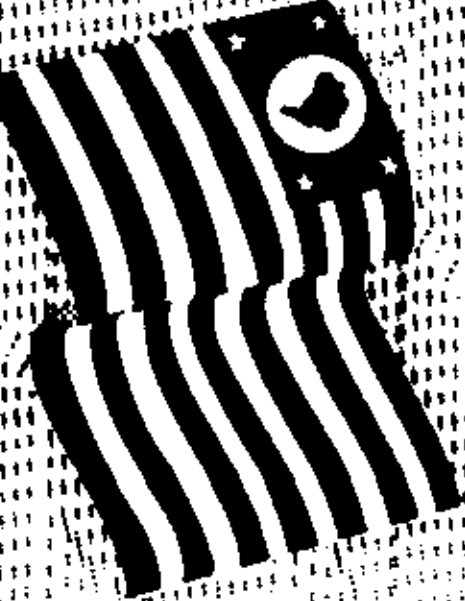
de de 10
\$
cursos por

SÍLO DE AUTENTICIDADE



SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO

AUTENTICADO



CS Nº 627198

R. Barão de Jaguará, 1140 - Fone (011) 307.1111

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 77
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escriv. PABO 85xxxxx, SI
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617846/00002470/32320-24



IRCAMP

INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS

CARTÓRIO PRIVATIVO DE REGISTRO DE
PESSOAS JURÍDICAS - CAMPINAS - SP.
MICROFILME N.º 165695

FLS. N.º 57
PROC. 5-133
2

Ao

Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos

Dr. Elvino Silva

A. A-7 211 2253
(Nu. 156504)

O Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, entidade privada sem fins lucrativos, vem pelo seu Presidente, requerer mui respeitosamente, o registro da Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 26/02/96.

Termos em que,
Pede deferimento.

Campinas, 11 de abril de 1996.

Prof. Dr. Heraldo Zaccaria de Moraes
Presidente da Diretoria Executiva
Inst. de Reabilitação de Campinas
IRCAMP



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS -

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 13 de Maio de 77
Autêntico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PABX 25XXXXX, 51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617885/00002478881083-24





CARTÓRIO SANTA CRUZ - Registro Civil - 2ª Subseção de Registro de Casamentos - S. P. - Rua Volpato Centro, 466. Telefones (019) 232-9322

Reconheço por semelhança a firma do REGISTRO DE CASAMENTOS, de qual dou fé.

Em testemunha da verdade:

Cartório, 15 de abril 1976. Em testemunha da verdade:

1. Mariazinha S. de Melo Pereira, José Antonio Colares

2. Marcelo Luis Sampaio Pereira, José Carlos Colares Filho

3. Carmem Apur. de S. Rodrigues (1) Gen. no. de S. A. Nelson

Valor recebido (por firma) R\$ 0,76.

Alc. M. A.

FLS. N.º 58
PROC. 5493



1º TABELÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 77
Autentico a presente cópia reprográfica conforme original a mim apresentado, do que dou fé. Em test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. P. R. 51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617886/00002478884877-24

SELO DE AUTENTICIDADE



CARTÓRIO PRIVATIVO DE REGISTRO DAS
PESSOAS JURÍDICAS - CAMPINAS - SP.
MICROFILME N.º 165695

FLS. N.º 53
PROC. 542
2

**INSTITUTO DE REABILITAÇÃO
DE CAMPINAS - IRCAMP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Presidente da Diretoria Executiva, no uso de suas atribuições legais, nos termos do art. 22, do cap. IV de seus Estatutos Sociais, convoca todos os membros do Corpo Associativo para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 26/02/96 às 20:00 horas em primeira convocação e às 20:30 horas em segunda, em sua sede social à rua Dr. Quirino, 1.856, em Campinas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I- Relatório de Atividades e Balanço Geral do ano de 1995; II- Eleição do Conselho Diretor para o próximo triênio.

Reginaldo Z. de Campos
Presidente da Diretoria Executiva



1º TABELÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, d
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PABX 25xxxxx0,5
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617887/00002478888711-21



REGISTRO CIVIL
DÍCAS
LVA FILHO

São Paulo

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DE
REABILITAÇÃO DE CAMPINAS - IRCAMP, REALIZADA EM
26/02/96.

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de um mil, novecentos e noventa e seis, às vinte horas, em primeira convocação, e às vinte e trinta horas, em segunda convocação, reuniu-se a Assembléia Geral Ordinária do Instituto de Reabilitação de Campinas - IPCAMP, em sua sede, à Rua Doutor Quirino, 1856, em Campinas, convocada pelo Presidente da Diretoria Executiva Dr. Reginaldo Zaccara de Campos, de conformidade com o disposto nos artigos 21 e 22 dos Estatutos Sociais, para deliberar sobre a Ordem do Dia constante no Edital de Convocação publicado na edição do dia 6 do corrente mês do Diário do Povo, folhas 5, a saber: 1. Eleição do Conselho Diretor para o triênio 96/98; 2. Relatório de Atividades de 1995 e Balanço Geral de 1995; 3. Assuntos Gerais. Por aclamação geral foi escolhido o associado Alfredo Sangalli Neto para presidir a reunião que convidou para secretariar os trabalhos a associada Clélia Roberta Duarte. Dando início aos trabalhos, o senhor Presidente da Assembléia procedeu a leitura do Edital de Convocação, passando ao primeiro item da Ordem do Dia, Eleição do Conselho Diretor. Procedida a votação e a apuração dos votos, verificou-se o seguinte resultado: foram eleitos para compor o Conselho Diretor para o triênio 96/98 os seguintes associados: Maria Lúcia Vieira Alves Andreotti Tojal, Renato Arruda Fagundes Júnior, José Aristodemo Pinotti, Leticia Marin León, Salim Mansur, Laerte Alves de Angelis, Luis Fernando de Melo Campos, Mário Monteiro Terra, Maria Aparecida Fávoro e Suzerley Moreno Ribeiro. Para suplentes foram eleitos os associados: Nildemar Rubens Mendes Filho, Ryoko Tenda Bellentani, José Armando Valente, Renato Pires da Silva Filho e Maria Lúcia de Oliveira Andrade. Fazem parte ainda do Conselho Diretor, na qualidade de Membros Permanentes os seguintes associados: Ariovaldo Armando da Silva, Newton Kara José, Reginaldo César de Campos, Reginaldo Zaccara de Campos e Vanda Maria Ginez Gonçalves. O mandato dos membros do Conselho Diretor será de 3 (três) anos a partir desta data. A seguir, o senhor Presidente submeteu à consideração dos presentes o Relatório de Atividades de 1995, bem como o Balanço Geral e Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 1995, que após examinados pelos presentes foram todos aprovados. Tomando a palavra o senhor Presidente da Diretoria Executiva agradeceu a colaboração recebida dos membros do Conselho Diretor que não foram reeleitos para o período que se inicia e prestou homenagem

1º TABELÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PABX 231-1955, 51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
619888/00002498872323-24



póstuma ao Doutor Renato Arruda Fagundes, 1º Vice-Presidente da atual Diretoria ressaltando os relevantes serviços prestados por ele ao IRCAMP. O senhor Presidente da Assembléia colocou a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso. Não havendo manifestações dos presentes deu posse aos membros eleitos do Conselho Diretor, que solicitaram ao senhor Presidente uma reunião do Conselho eleito para o dia 22 do corrente mês para eleição do seu Presidente, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para o próximo triênio. O senhor Presidente da Assembléia deu por encerrada a reunião após agradecer a presença de todos e solicitou a mim, Clélia Roberta Duarte, secretária, que lavrasse a presente ata que vai assinada pelo senhor Presidente da Assembléia, por mim e por todos os presentes.

ALFREDO SANGALLI NETO

CLÉLIA ROBERTA DUARTE -

Leymundo Zucare de Lencas

LENIZA JOVINE BIANCO

Jose Roberto Sundfeld

Sigfrido Neri

Israel Vieira

RYOHO T. BELLENTAM

RENATO ARRUDA FAGUNDES SR.

Hildemar R. Mendes Filho

Leticia Maria L.

José Carlos Moreira

MARCEL L. FILHO -

JOSE A. VASCONCELOS

LUIZ FERNANDO M. CAMPOS

GIOCONDA PICARELLI RUSSO

Lauro de G. Gonçalves

Cecília G. Batista

Lauro de G. Gonçalves

Armando Armando da Silva

EDUARDO DO MONTE JÚNIOR

Clélia Roberta Duarte

Leymundo Zucare

Leniza Jovine

Jose Roberto Sundfeld

Sigfrido Neri

Israel Vieira

Ryocho T. Bellemtan

Renato Arruda Fagundes

Hildemar R. Mendes

Leticia Maria L.

José Carlos Moreira

Marcel L. Filho

Jose A. Vasconcelos

Luiz Fernando M. Campos

Gioconda Picarelli Russo

Lauro de G. Gonçalves

Cecília G. Batista

Lauro de G. Gonçalves

Armando Armando da Silva

Eduardo do Monte Junior



1º TABELÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO

CAMPINAS, 15 de Maio de 97

Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade

Roberto Russo - Escriv. PAO 84440,51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO
619887/00002478376340-24





[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Lúcia Helena Gláucio

Jose' Custódio Pinotti
maria Lúcia V. P. Pinotti
maria Aparecida Fátima

62
5477

Cartório Santa Cruz - Registro Civil - 2.ª Subseção de Casamentos de Campinas - S. P. - Rua Belfiore Centro, 404. Telefones: 192 122 - 132
Reconheço por assinatura a firma do REGISTRO CIVIL DE CAMPINAS, de qual sou Juiz.
Campinas, 15 de Maio de 1977. Em testemunho da verdade:
Paralélito S. de Rêgo Pinotti, Juiz de Direito
Marcelo Luis de Almeida Faria, Escriv. Paulo Pinotti, 31
Carsten Aguiar, de São Adolpho, Escriv. de J. A. Buser
Ator: Roberto Russo, Escriv. de J. A. Buser

[Handwritten signature]



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO

CAMPINAS, 15 de Maio de 77
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escriv. PAULO PINOTTI, 31
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
617870/00002490700133-24



ATA DA REUNIAO ORDINARIA DO CONSELHO DIRETOR DO INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS - IRCAMP, REALIZADA EM 29/02/96.

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de hum mil novecentos e noventa e seis, às vinte horas, em primeira convocação, reuniu-se o Conselho Diretor do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, em sua sede, à Rua Doutor Quirino, 1856, em Campinas, convocado pela Presidente do Conselho Diretor sra. Maria Lúcia Vieira Alves Andreotti Tojal, para, de conformidade com o disposto no artigo 34º dos Estatutos Sociais, deliberar sobre a Eleição do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva para o triênio 96/98. Presentes os conselheiros que assinam a presente ata, sob a presidência da sra. Maria Lúcia Vieira Alves Andreotti Tojal, reeleita para a Presidência do Conselho para o triênio 96/98, deliberou-se, a seguir, por unanimidade, que a Diretoria Executiva do Instituto de Reabilitação de Campinas para um mandato de 3 (três) anos, a partir desta data, fica assim constituída: Presidente: Reginaldo Zaccara de Campos, brasileiro, casado, professor universitário, RG. 1.441.897, residente e domiciliado à Av. Francisco José de Camargo Andrade, 582, Campinas, SP; 1º Vice-Presidente: José Roberto Sundfeld, brasileiro, casado, servidor público, RG. 4.481.171, residente e domiciliado à Rua Novo Horizonte, 210, apto.53, Campinas, SP; 2º Vice-Presidente: Paulo Henrique Facchina Nunes, brasileiro, casado, servidor público, RG. 4.281.096-6, residente e domiciliado à Rua das Cássias, 640, Campinas, SP; Diretor Administrativo: Edgard Dal Molin Júnior, brasileiro, casado, servidor público, RG. 8.333.149, residente e domiciliado à Rua Presidente Wenceslau, 549, Campinas, SP; Diretor Administrativo Associado: Eliza Jovine Bianco, brasileira, casada, servidora pública, RG. 2.784.710, residente e domiciliada à Av. Dona Libânia, 1897, apto.52, Campinas, SP; Diretor Financeiro e Patrimonial: Alfredo Sangalli Neto, brasileiro, casado, servidor público, RG. 8.869.495, residente e domiciliado à Rua Dr. Carlos Guimarães, 445, apto.52, Campinas, SP; Diretor Financeiro e Patrimonial Associado: Clélia Roberta Duarte, brasileira, solteira, pedagoga, RG. 15.656.677, residente e domiciliada à Rua Bento da Silva Leite, 617, Campinas, SP; Diretor Jurídico: Ary de Lara Romão, brasileiro, casado, servidor público, RG. 4.890.084, residente e domiciliado à Rua Joaquim Novaes, 70, apto.51, Campinas, SP; Coordenadora de Programas: Cecília Guarnieri Batista, brasileira, casada, servidora pública, RG. 4.236.762, residente e domiciliada à Av. Nossa Senhora do Fátima, 805, apto.111, Campinas, SP. Deliberou-se também por unanimidade, que o Conselho Fiscal, para um mandato de 3 (três) anos a partir desta data, fica assim constituído: Membros Efetivos: Giordana Picarelli Russo, Manoel Lourenço Filho e Lucila Eliana Moreira Sandoval; Membros Suplentes: Maria Lúcia de Oliveira Andrade e Ophelina Rabello. De acordo com o parágrafo segundo do Artigo 37º dos Estatutos, a Presidente do Conselho Diretor desistiu de nomear Rubens Mendes Filho para substituir o conselheiro Reginaldo



1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PAGO R\$ 22,50,51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
619871/00002470903967-24



CARTÓRIO PRIVATIVO DE REGISTRO DAS
PESSOAS JURIDICAS - CAMPINAS - SP.
MICROFILME N.º 165695

FLS. Nº 64
PROC. 5473

Zaccara de Campos, que assume nesta data o cargo de Presidente da Diretoria Executiva do Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP. O Conselho aprovou por unanimidade, a admissão, na qualidade de associados contribuintes, os senhores Walter Gabetta, RG. 10.181.428, Wagner Vicente Gonzaga, RG. 22.065.421-9, Gil Lúcio Almeida, RG. 11.807.916, Ana Remiro, RG. 8.251.994, Marly Terezinha Reis Violaro, RG. 4.182.572, Maria Inês Carrara Marquês Cruz, RG. 6.692.916-7. Nada mais havendo a tratar, a sra. Presidente do Conselho deu por encerrada a reunião e solicitou a mim, Maria Aparecida Fávoro, secretária, que lavrasse a presente ata, que vai assinada pela sra. Presidente, por mim e por todos os presentes.

Maria Lúcia V.A. Andreotti Tajak

Maria Aparecida Fávoro

José Aristodemo Pinotti

Reynaldo Zaccara de Campos

SUZERLEY NORO RIBEIRO

Vanda M. Gimenes Gonçalves

Leticia Morin L.

Marcelo N. T. T. T.

Luiz Fernando Melo Pires

Laerte Ribeiro Pires

Francisco Manoel

1º TABELÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguará, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP.



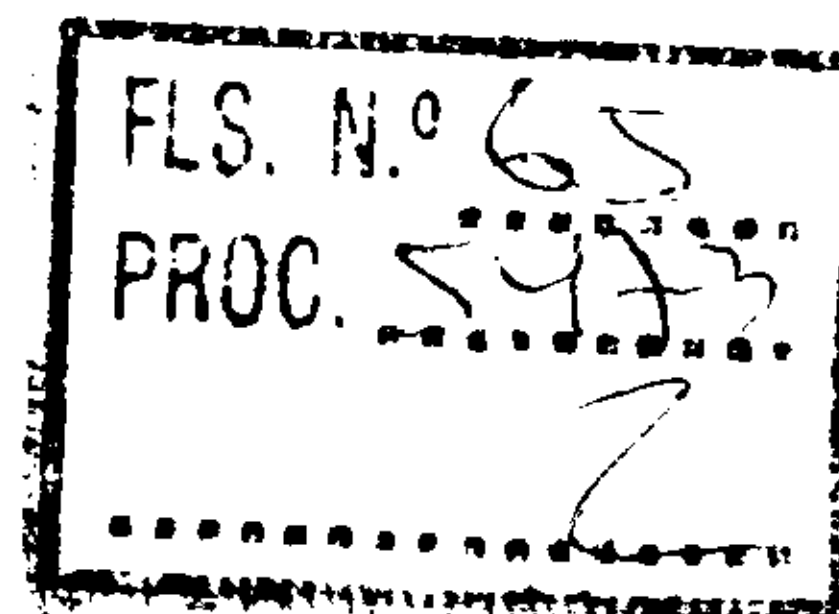
AUTENTICACAO

CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente copia reprografica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fe. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escrev. PABX 231-1955, 51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
619872/800024987784-24





CARTÓRIO SANTA CRUZ - Registro Civil - 2.º Subdistrito do Comércio de
Campinas - S. P. - Rua Solfino Castro, 404. Telefones: 1192 132 - 9322
Reconheço por autógrafo a firma do ADEIRAS JACQUES DE CAMPOS, do
qual dou fé.
Campinas, 16 de Abril 1996. Em testemunha da verdade:
() Mariazinha G. de Melo Pereira () José Antonio Colares
() Marcelo Luis Siqueira Pereira () Paulo Colares Filho
() Carlos Azeite de Sá Rodrigues () Dona M. de S. S. Sousa
Valor recebido (por firma) R\$ 0,75.



**CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
DAS PESSOAS JURÍDICAS**

ELVINO SILVA FILHO - Serventuário

Rua Cel. Quirino, 1029 - Campinas - SP.

Apresentado hoje para averbação.

apontado, arquivado e microfil-

mado sob n.º de ordem **165695**

do protocolo n.º A - Averbado na

inscrição n.º **2253, do livro**

A- **7, fls. **211**.**

Campinas, 08 MAI 1996

Paulo Roberto F. Monteiro

Paulo Roberto F. Monteiro

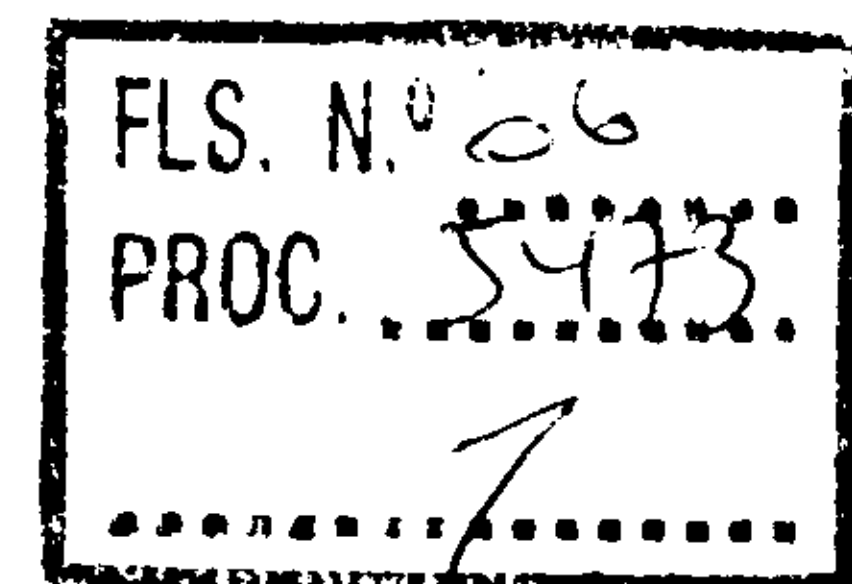
Escrevente Autorizado

Selos recolhidos por verbas



**1º TABELIÃO DE NOTAS - CAMPAGNONE
BEL. WILLIAM S. CAMPAGNONE
R. Barão de Jaguara, 1148 - PABX: (019) 231-1955 - CAMPINAS - SP**

AUTENTICAÇÃO
CAMPINAS, 15 de Maio de 97
Autentico a presente cópia reprográfica
conforme original a mim apresentado, do
que dou fé. Em Test. da Verdade
Roberto Russo - Escriv. PAGO R\$XXXXX,51
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
619877/0000249085056-24



FUNDAÇÃO DE APOIO A PROGRAMAS SOCIAIS

FAPS

E

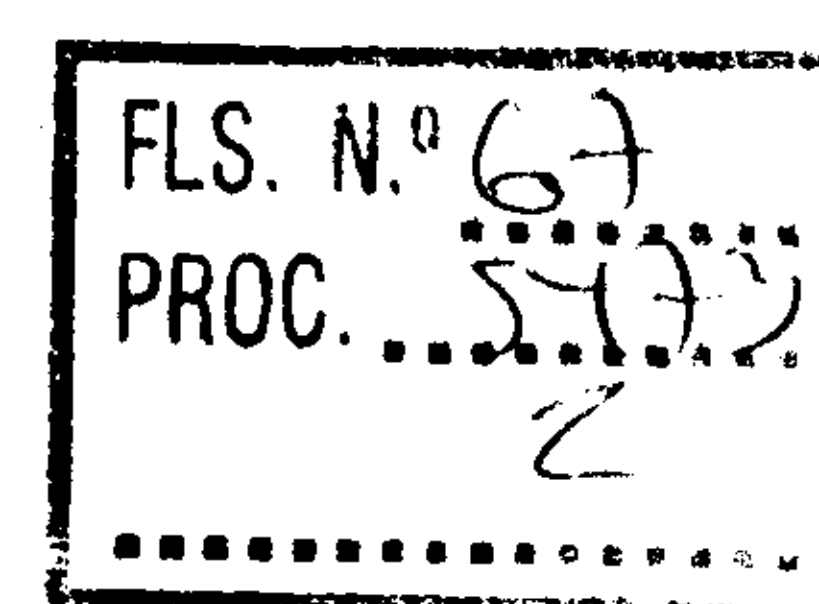
INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS

IRCAMP

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE
1996**

CAMPINAS, MARÇO DE 1997

APRESENTAÇÃO

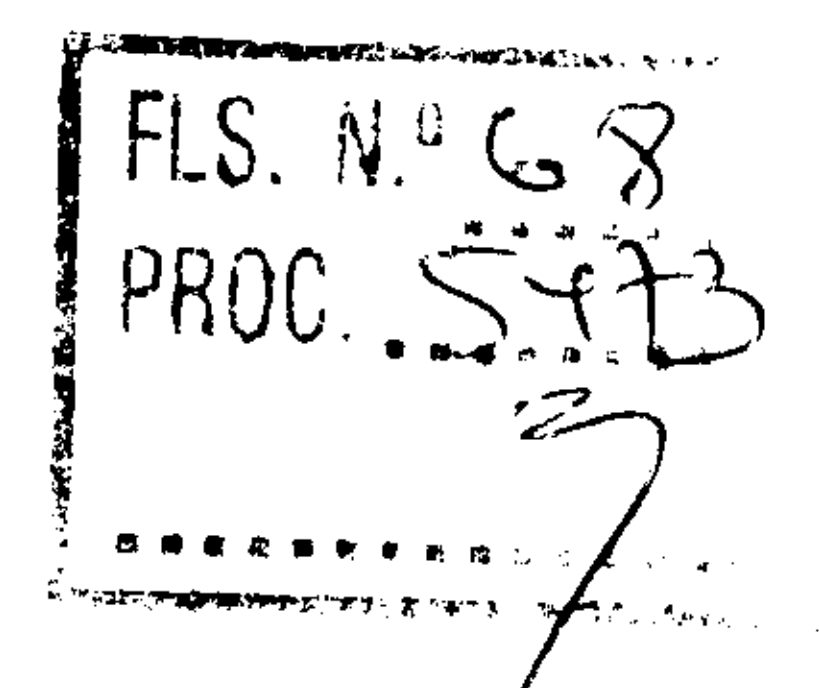


A Fundação de Apoio a Programas Sociais - FAPS, em convênio com o Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, deu prosseguimento, no ano de 1996, ao Programa de Promoção da Saúde Integral da Mulher e do Desenvolvimento Infantil - PROSIMDI, ampliando sua área de atuação através da incorporação dos bairros de Jardim Ademar de Barros, Vila Princesa, Jardim São Pedro, Jardim Aeroporto, DIC VI e Núcleo Mauro Marcondes, localizados na Zona Oeste de Campinas.

No decurso do ano de 1996, foram implantados os projetos de Planejamento Familiar, Desenvolvimento Infantil, Gestantes e Puérperas (em colaboração com o Posto de Saúde do DIC I), Estimulação Pré-Escolar, Distúrbios da Aprendizagem, Distúrbios Articulatorios, Problemas da Coluna Vertebral, Atividades de Lazer I, II e III, Estimulação Escolar, Orientação à Saúde e à Vida (portadores de doenças crônicas) e Leitura e Escrita.

No dia 22 de outubro de 1996, foi firmado convênio com a Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP e o Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, para extensão dos serviços do PROSIMDI às famílias de funcionários da Universidade, moradores do Conjunto Habitacional "Arlete Cardoso Lins Teixeira".

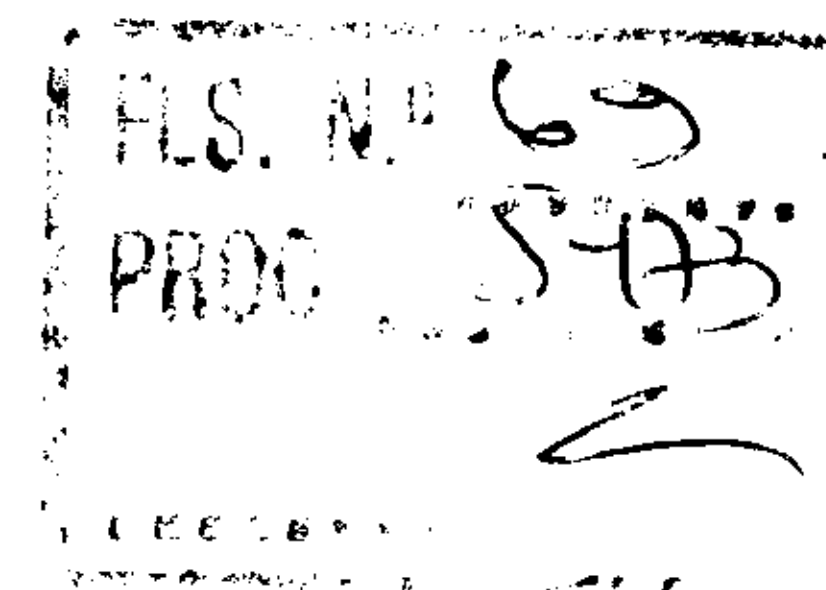
O número expressivo de 21.525 atendimentos pelo PROSIMDI, em 1996, reflete a aceitação das atividades desenvolvidas pelos moradores da Zona Oeste de Campinas. A perspectiva é de inclusão de novos bairros no Programa, face às solicitações que a FAPS vem recebendo das Associações de Moradores da região.



Projetos desenvolvidos no ano de 1996:

Projetos:	Atendimentos:
Saúde do Hipertenso.....	1.068
Atendimento Domiciliar.....	360
Triagem de Enfermagem.....	170
Orientação às Mães da Pesagem.....	1.219
Infantil.....	344
Estimulação Escolar.....	101
Estimulação Pré-Escolar.....	82
Orientação às Mães de Crianças e Adolescentes.....	68
Pré-Adolescentes.....	82
Distúrbios Articularórios.....	585
Escola - Leitura e Escrita.....	155
Distúrbios da Leitura e Escrita.....	291
Estimulação Infantil.....	298
Distúrbios de Aprendizagem.....	177
Atendimento Fisioterápico e Fonoterápico à Domicílio.....	142
Gestantes (Posto de Saúde do DIC I).....	188
Nutrizes.....	1.966
Problemas da Coluna Vertebral.....	172
Gestantes e Puérperas.....	723
Pesagem.....	5.944
Desenvolvimento Infantil.....	338
Lazer.....	1.169
Orientação à Saúde e à Vida.....	628
Reabilitação.....	329
Planejamento Familiar.....	147
Artesanato.....	3.719
Suplementação Alimentar.....	1.060
TOTAL DE ATENDIMENTOS.....	21.525

PROJETO: SAÚDE DO HIPERTENSO



Objetivos:

- Desenvolver ações de prevenção da ocorrência e da evolução da hipertensão arterial, bem como das complicações decorrentes, através da conscientização e da educação da população de risco.
- Desenvolver ações para detectar precocemente a hipertensão arterial.
- Identificar e captar os hipertensos, já diagnosticados, que estão com seu tratamento interrompido ou nem mesmo o iniciaram.
- Desenvolver um trabalho integrado junto a rede pública de saúde.
- Avaliar os fatores físicos, mentais e sociais desencadeantes e/ou agravantes da doença.

Formas de Realização:

Individual:

- Visitas domiciliares - estimulando a participação no Projeto; orientações, encaminhamentos; avaliação da pressão arterial e orientações.

Grupo:

- Dinâmica grupal.
- Palestras.
- Informações:
 - . atividades físicas.
 - . relaxamento.
 - . espaço aberto.

Clientela Alvo:

- Todas as pessoas em que for detectada a hipertensão arterial no Centro de Saúde do DIC I ou na Unidade de Atendimento da FAPS.

Clientela Efetiva:

- Em média 20 participantes, residentes nos bairros Jd. Melina, DIC VI, Profilurb e DIC I.

Dias e Horários:

- terças e quartas feiras das 8:30 às 9:30 horas.

Responsável Técnico:

- Maria Eloiza Salvador - Assistente Social.

Outros Técnicos:

- Ana Luzia (Enfermeira) - 3^{as}. e 4^{as}. feiras.
- Alexandrina (Fisioterapeuta) - 4^{as} feiras.
- Joseli (Psicóloga) - 3^{as}. feiras (quinzenalmente).
- Marshal (Fonoaudiólogo) - 3^{as}. feiras (de acordo com o tema abordado).

Data do Início do Projeto:

- O projeto foi iniciado em junho de 1995.

Data Prevista do Encerramento:

- Levando-se em consideração que a hipertensão é uma doença crônica e com a inclusão constante de novos participantes, não há previsão para o encerramento do grupo.

Conteúdo Teórico:**Palestras:**

- O que é Hipertensão Arterial.
- Sintomas da Hipertensão Arterial.
- Tratamento da Hipertensão Arterial.
- Complicações da Hipertensão Arterial.
- Atividades da vida diária.
- Condições de risco.
- Alimentação adequada.
- Dietas para redução do colesterol e diabetes.
- Infarto do miocárdio.

Espaço aberto:

- Aspectos psicológicos envolvidos na mudança que enfrentam devido à doença. Fisiologia do sistema respiratório e circulatório.

Conteúdo Prático:

- Promover contatos com médicos, enfermeiros e auxiliares de saúde do Centro de Saúde do DIC I, a respeito do Programa visando uma atuação conjunta.
- Incentivar a verificação da pressão arterial de todos os adultos que passam pelo Centro de Saúde e Unidade de Atendimento da FAPS.
- Preencher prontuários ou fichas individuais de cada hipertenso para acompanhamento.
- Elaborar material educativo.
- Promover campanhas de esclarecimento da população.
- Formar grupos de hipertensos com acompanhamento médico regular.
- Informações sobre aposentadorias e benefícios.
- Orientar, através da área de fonoaudiologia, quanto aos aspectos relacionados à respiração
- Relaxamento-aquecimento (integração mente e corpo).
- Dinâmica de grupo e espaço aberto - favorecendo a conscientização dos aspectos psicocognitivos e sociais de cada participante, possibilitando assim um maior auto conhecimento.
- Caminhadas para proporcionar um melhor condicionamento físico, orientando a postura e a respiração durante as mesmas.
- Exercícios gerais de relaxamento e alongamento .
- Orientar posicionamentos para melhorar a circulação, quando necessário.

PROJETO: ATENDIMENTO DOMICILIAR**Objetivos:**

- Atender as solicitações de clientes impossibilitados de se locomoverem até a Unidade de Atendimento da FAPS, após serem avaliados, são acompanhados a cada visita domiciliar e/ou encaminhados conforme suas necessidades a outros profissionais da equipe ou ao Serviço de Saúde do Município.

Formas de Realização:**Individual:**

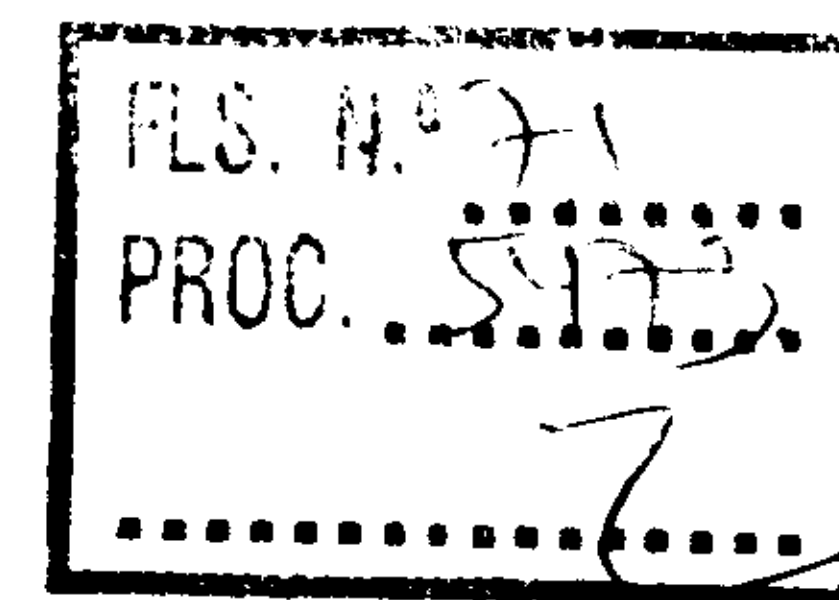
- entrevista.
- exame clínico.
- orientações.
- encaminhamento.

Clientela Alvo :

- População adulta e infantil, residente nos bairros: DIC VI, Tancredo Neves. Jd. Melina, Profilurb, Planalto.

Clientela Efetiva:

- Atendimento em média de 05 pessoas.

**Dias e Horários:**

- às 3^{as}. feiras às 11:15 horas.
- às 5^{as}. feiras às 9:00 horas.
- às 6^{as}. feiras às 8:45 horas.

Responsável Técnico:

- Ana Luzia - enfermeira.

Outros Técnicos:

- Nenhum.

Data do Início do Projeto:

- O projeto foi iniciado em agosto.

Data Prevista do Encerramento:

- Esta atividade se encerra a partir do momento em que a clientela apresente significativa melhora e não necessite das visitas ou ainda, após avaliada, seja encaminhada a outros Serviços de Saúde.

Conteúdo Teórico:

- Orientações sobre o problema em questão e de como promover a saúde e também como prevenir as doenças, saneamento do meio, correção de hábitos alimentares e de higiene pessoal e familiar.

Conteúdo Prático:

- Entrevista.
- Verificação da pressão arterial e ou temperatura, conforme a queixa.
- Verificação dos sinais vitais e sintomas.
- Encaminhamentos.

PROJETO: TRIAGEM DE ENFERMAGEM**Objetivos:**

- Atender clientes que se dirigem ao serviço oferecido pela FAPS, orientando-os ou encaminhando-os de acordo com as necessidade apresentadas.

Formas de Realização:**Individual:**

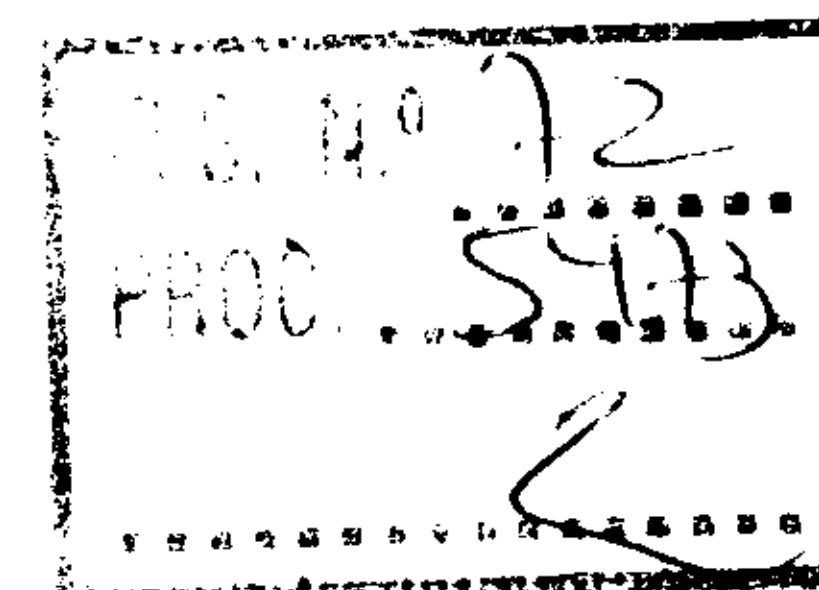
- entrevista.
- exame clínico.
- orientações.
- encaminhamento.

Clientela Alvo:

- População adulta e infantil residentes nos bairros: DIC VI, Tancredo Neves, Profilurb, Jd. Melina e região.

Clientela Efetiva:

- Hipertensos: num total que varia entre 6 a 8 pessoas.
- Recém-nascido: 01.
- Gestantes: 02.

**Dias e Horários:**

- de 2ª a 6ª feiras, das 8:00 às 8:30 horas.

Responsável Técnico:

- Ana Luzia - Enfermeira.

Outros Técnicos:

- Nenhum.

Data do Início do Projeto:

- O projeto foi iniciado em janeiro/1996.

Data Prevista do Encerramento:

- Com a inclusão de novos casos nos grupos em funcionamento, esta atividade não tem previsão de encerramento.

Conteúdo Teórico:

- entrevista do cliente.
- orientações.
- encaminhamentos.

Conteúdo Prático:

- verificação da pressão arterial e ou temperatura, conforme a queixa.
- verificação dos sinais e sintomas.

PROJETO: ORIENTAÇÃO ÀS MÃES DA PESAGEM**Objetivos:**

- Informar e orientar as mães das crianças do programa de pesagem nas suas diversas necessidades, com a finalidade de prevenir doenças e preservar sua saúde e a das crianças.

Formas de Realização:

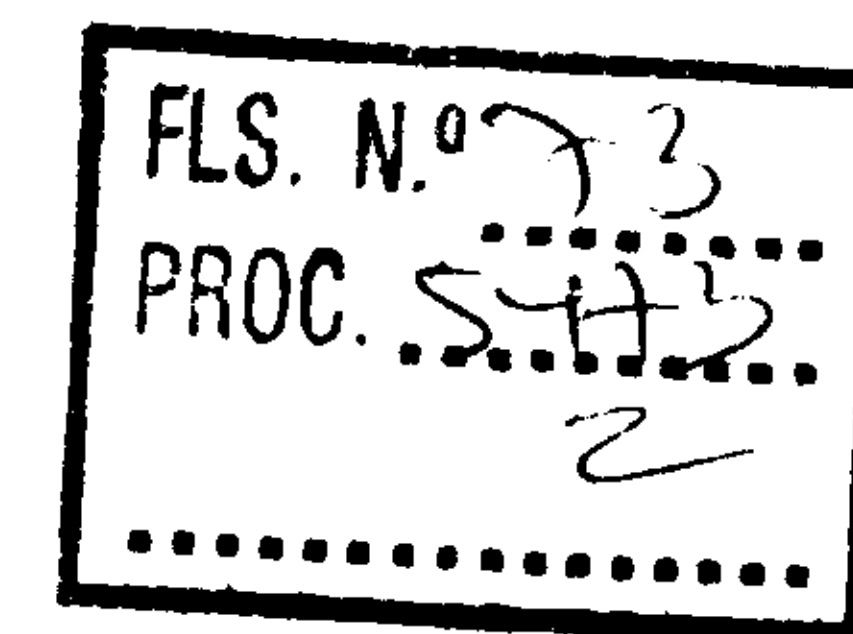
Individual e em Grupo.

Individual:

Encaminhamentos para outras repartições, tais como:

- Cartórios de Registro de Nascimento.
- Sar-Oeste, Renda Mínima/Programa do Leite.
- Cemicamp-Unicamp.
- Juizado de Menores.
- Postos de Saúde (DICs I e III).
- Pronto Atendimento Marina Acosta.
- Conselho Comunitário de Campinas.

- S.O.S. Mulher.
- S.O.S. Adolescente.
- Comec.
- Pastoral da Criança (Cúria Metropolitana).
- A.B.C. (Associação Beneficente Campinas).



Clientela Alvo:

- Mães, cujas crianças são pesadas mensalmente e que residam na região do Núcleo Habitacional Tancredo Neves, Jd. São Cristóvão, Invasão Nossa Senhora Aparecida, Jd. São Pedro de Viracopos, Pq. das Indústrias, Jd. Aeronave, Invasão do Aeronave, Jd. Melina I, Núcleo Santo Antonio, Pq. D. Pedro II, DIC V, Vida Nova, Mauro Marcondes, Jd. Ouro Verde e DIC I.

Clientela Efetiva:

- Grupo A - média de 40 mães.
- Grupo B - média de 20 mães.

Dias e Horários:

- Grupo A - 3ª feira das 09:00 às 10:30 horas - semanalmente.
- Grupo B - 6ª feira das 10:30 às 11:00 horas - semanalmente.

Responsável Técnico:

- Sonia - Assistente Social.

Outros Técnicos:

- Grupo A - Ana Luzia (Enfermeira) e Marshal (Fonoaudiólogo).

Data do Início do Projeto:

- Grupo A - iniciado em julho/94.
- Grupo B - iniciado em maio/96.

Data Prevista do Encerramento:

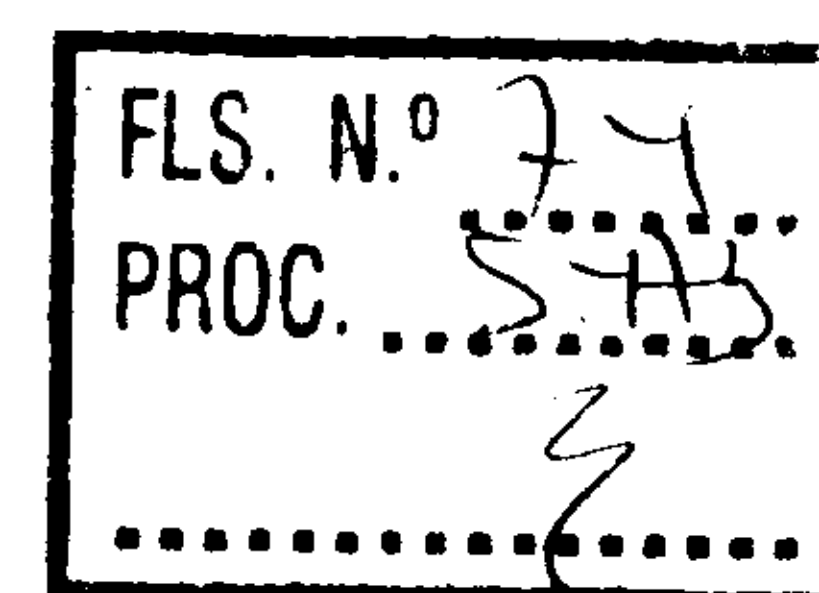
- Conforme as mães ou responsáveis tenham filhos dentro do limite de idade para a pesagem mensal, o programa tem continuidade.

Conteúdo Teórico:

Palestras, orientações onde são abordados os seguintes assuntos:

- Incentivo ao aleitamento materno.
- Alimentação.
- Alimentação alternativa.
- Incentivo à imunização (vacinação).
- Terapia de reidratação oral (soro caseiro).
- Higiene pessoal.
- Higiene do lar.
- Planejamento familiar.
- Acidentes na infância.
- Controle das Infecções respiratórias.
- Medicina alternativa.
- Saúde da mulher.

- Violência contra mulher.
- Maus tratos na infância.
- E.C.A. (Estatuto da Criança e do Adolescente).
- D.S.T. (Doenças Sexualmente Transmissíveis).



PROJETO: INFANTIL

Objetivos:

- Oferecer apoio às crianças que apresentam dificuldades nos aspectos afetivo, cognitivo e social, estimulando-as em suas potencialidades.

Formas de Realização:

Individual:

- Orientação às mães.

Grupo:

- Roda de conversa.
- Jogos e brincadeiras dirigidas.

Clientela Alvo:

- Crianças na faixa etária entre 8 a 10 anos com queixas de agressividade, desinteresse escolar, distração, timidez excessiva, que buscam atendimento.

Clientela Efetiva:

- Crianças na faixa etária entre 8 a 11 anos dos bairros Pq. das Indústrias, Jd. Melina, DIC VI, Tancredo Neves, Jd. Planalto, Profilurb e região.
- Grupo de 2ª feira - 8 crianças.
- Grupo de 3ª feira - 7 crianças.
- Grupo de 4ª feira - 4 crianças.

Dias e Horários:

- 2ª feira - às 15:30 horas - semanalmente.
- 3ª feira - às 9:30 horas - semanalmente.
- 4ª feira - às 13:45 horas - semanalmente.

Responsável Técnico:

- Maria Joseli - Psicóloga.

Outros Técnicos:

- Nenhum.

Data do Início do Projeto.

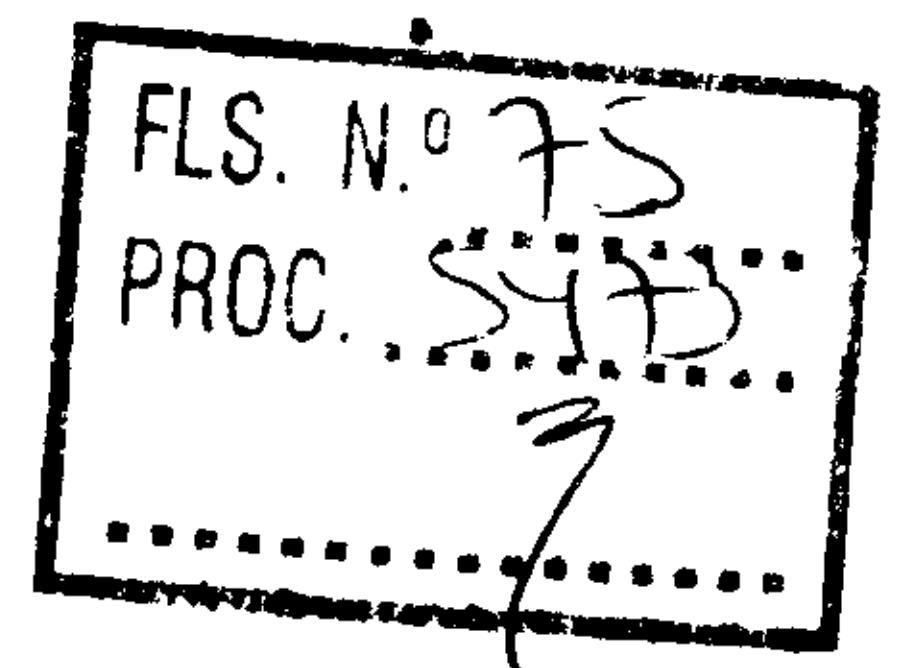
- O projeto foi iniciado em janeiro/1996.

Data Prevista do Encerramento:

- Este projeto de grupo é dinâmico. Desta feita, as crianças permanecem ligados a ele até atingirem um estágio considerado satisfatório. Concomitantemente, outras crianças vão sendo agragadas passando a participar das atividades.

Conteúdo:

- Neste grupo são trabalhadas as relações pessoais e sociais dos participantes; limites e estimulação por jogos e brincadeiras e aspectos do desenvolvimento afetivo-emocional.

PROJETO: ESTIMULAÇÃO ESCOLAR**Objetivos:**

- Adaptação à vida escolar, estimular a aprendizagem de crianças que não tiveram experiência de pré-escola e/ou apresentam algum atraso no desenvolvimento psico-social.

Objetivo Específico:

- Estimular as habilidades para a alfabetização das crianças que estejam cursando a 1ª. série com dificuldade.

Formas de Realização:**Individual:**

- Orientação às mães.

Grupo:

- Atividade dirigida.

Clientela Alvo:

- Crianças na faixa etária de 7 anos aproximadamente que estejam cursando a 1ª série com dificuldade.

Clientela Efetiva:

- Sete crianças dos bairros Jd. Melina, DIC VI, Jd. São Cristóvão, Jd. São Pedro, Profilurb e Jd. Planalto.

Dias e Horários:

- 4ªs. feiras às 15:30 horas - semanalmente.

Responsável Técnico:

- Maria Joseli - Psicóloga.

Outros Técnicos:

- Nenhum.

Data do Início do Projeto:

- O projeto foi iniciado em agosto/1996.

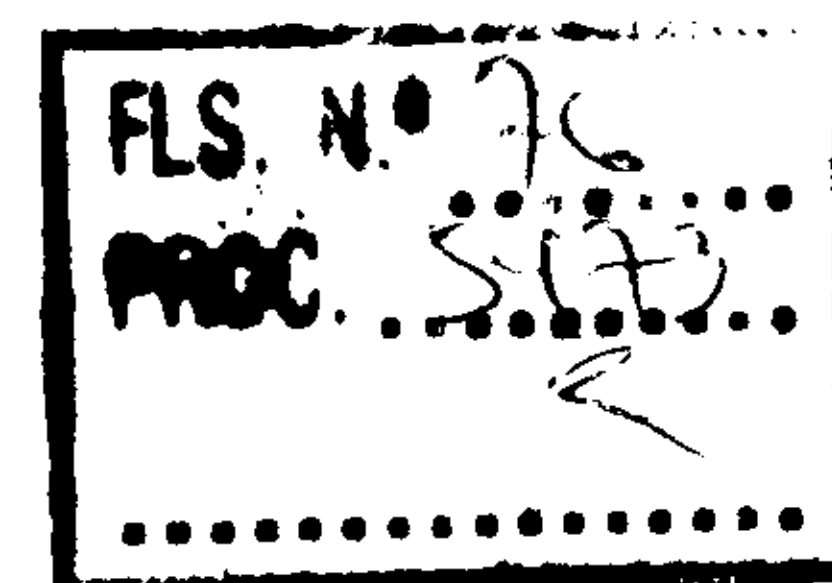
Data Prevista do Encerramento:

- O projeto não se encerra. As crianças quando deixam de cursar a 1ª. série, são substituídas por outras.

Conteúdo Teórico:

- Orientação temporal.
- Orientação espacial (lateralidade).
- Noção do próprio corpo.
- Percepção visual.
- Percepção auditiva - discriminação.

- Atenção - concentração.
- Análise - síntese.
- Coordenação motora.
- Noção de quantidade/números.



Conteúdo Prático:

- Atividades e brincadeiras pedagógicas e jogos.

PROJETO: ESTIMULAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Objetivos:

- Desenvolvimento das potencialidades psico-cognitivos-sociais das crianças de 6 a 7 anos de idade, que se encontram com atraso no desenvolvimento por falta de estimulação.

Objetivo Específico:

- Estimular as habilidades necessárias ao atendimento de crianças na faixa etária de pré-escola.

Formas de Realização:

Individual:

- Orientação às mães.

Grupo:

- Atividades e brincadeiras dirigidas que estimulam o desenvolvimento.

Clientela Alvo:

- Crianças em idade escolar e ou pré-escolar com queixa de inibição excessiva, imaturidade e atraso no desenvolvimento.

Clientela Efetiva:

- Seis crianças dos bairros Jd. Planalto, Tancredo Neves, DIC VI, Profilurb e Jd. Melina.

Dias e Horários:

- 3ª feira às 15:30 horas - semanalmente.

Responsável Técnico:

- Maria Joseli - Psicóloga.

Outros Técnicos:

- Nenhum.

Data do Início do Projeto:

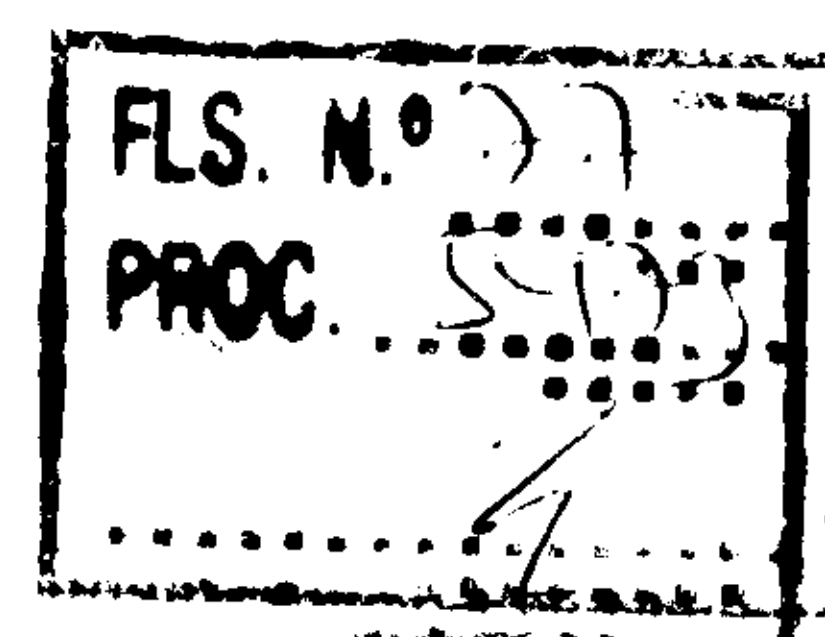
- O projeto foi iniciado em setembro/1996.

Data Prevista do Encerramento:

- Este projeto não se encerra. No início do ano escolar, os participantes do programa são selecionados e o projeto em prosseguimento.

Conteúdo Teórico:

- Coordenação motora global e fina.
- Estimulação de vocabulário.
- Estimulação da atenção, concentração e compreensão.
- Noção do próprio corpo.
- Noção de limite.
- Conceitos: cor, forma, textura, tamanho, posição e quantidade (mais/menos).
- Noção de igual e diferente.
- Orientação espacial e temporal.
- Percepção visual e auditiva e discriminação.

**Conteúdo Prático:**

- Atividades e brincadeiras pedagógicas e jogos.

PROJETO: ORIENTAÇÃO ÀS MÃES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**Objetivos:**

- Conhecer as dificuldades trazidas pelas mães quanto ao desenvolvimento psico emocional social de seus filhos e dar apoio e orientação nesta relação (mãe/filho).

Formas de Realização:**Individual:**

- Entrevista.
- Orientação.

Clientela Alvo:

- Mães que buscam atendimento para os filhos com determinadas queixas: agressividade, desinteresse, distração, desobediência, etc. de crianças na faixa etária de 2 a 14 anos.

Clientela Efetiva:

- Mães e crianças dos bairros DIC VI, Profilurb, Vida Nova, Pq. das Indústrias, Jd. Planalto, Tancredo Neves, Jd. Melina e região.
- Entre as diferentes mães são feitos em média 18 atendimentos por mês.

Dias e Horários:

- Os atendimentos são marcados semanalmente ou quinzenalmente dependendo da queixa, características pessoais da mãe e disponibilidade da agenda.

Responsável Técnico:

- Maria Joseli - Psicóloga.

Outros Técnicos:

- Nenhum.

Data do Início do Projeto:

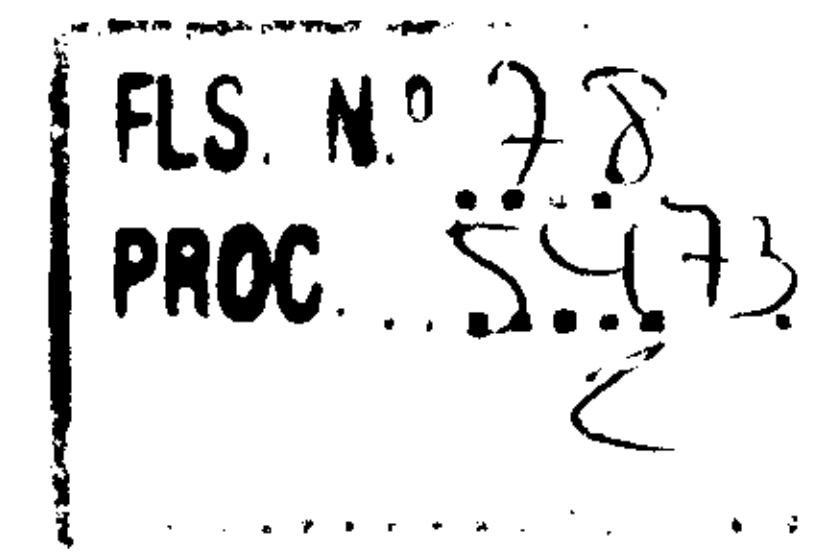
- O projeto foi iniciado em janeiro/1996.

Data Prevista do Encerramento:

- Este projeto não se encerra. Feitas as orientações necessárias no momento da procura, os horários estão abertos a outras mães que buscam atendimento. Quando necessário atendimento individual, a crianças e adolescentes, essas são encaminhadas aos Postos de Saúde da região.

Conteúdo Teórico e Prático:

- Orientação quanto ao desenvolvimento infantil e do adolescente dentro da dinâmica das relações pessoais e familiares trazidas pela mãe.

**PROJETO: PRÉ-ADOLESCENTES****Objetivos:**

- Favorecer o desenvolvimento psico emocional da pré adolescência na faixa etária de 10 a 12 anos. Propiciar espaço e condições para o trabalho de grupo abordando o relacionamento pessoal, familiar e social.

Formas de Realização:**Grupo:**

- Roda de conversa.
- Dinâmica de grupo.
- Jogos e brincadeiras.

Clientela Alvo:

- Pré adolescentes de 10 a 13 anos do grupo de crochê.

Clientela Efetiva:

- Oito meninas do grupo de crochê dos bairros Jd. Melina e Tancredo Neves.

Dias e Horários:

- 3ª feira às 10:00 horas - semanalmente.

Responsável Técnico:

- Maria Joseli - Psicóloga.

Data do Início do Projeto:

- O projeto foi iniciado em outubro/1995.

Data Prevista do Encerramento:

- Este projeto se encerra no término da programação - julho/1996.

Conteúdo Teórico e Prático:

- "O dia-dia" (escola, esporte, família).
- Relação de confiança x desconfiança.
- Respeito, amor, violência.
- Passeio à fábrica de tijolos.
- Diferenciação meninos x meninas.
- Modificação física na adolescência - "a nova identidade".
- Menstruação, gravidez e métodos anticoncepcionais.
- AIDS.

PROJETO: DISTÚRBIOS ARTICULATÓRIOS

FLS 73
PROC 5473
7

Objetivos:

- O projeto tem como objetivo, adequar o padrão correto da fala dos sujeitos, levando-se em conta o nível sócio-econômico cultural dos mesmos; e propiciando estimulação quando necessário, em outros níveis.

Formas de Realização:

- O trabalho é realizado em grupo, com o auxílio de jogos, livros, conversa espontânea, manipulações, exercícios das funções estomatognáticas, repetição da adequação dos sons, propiciando a somestesia dos estímulos.

Clientela Alvo:

- Crianças que apresentam distúrbios articulatorios (que estudam no período vespertino com exceção dos distúrbios articulatorios II).

Clientela Efetiva:

- Crianças na idade entre 4 e 10 anos, com distúrbios articulatorios, gagueira, alteração de ritmo articulatorio, etc.

Dias e Horários:

- Distúrbios Articulatorios I - é desenvolvido às 4^{as}. feiras das 08:40 às 09:40 horas.
- Distúrbios Articulatorios II - é desenvolvido às 5^{as}. feiras das 14:30 às 15:30 horas.
- Distúrbios Articulatorios III - é desenvolvido às 6^{as}. feiras das 09:00 às 10:00 horas.

Responsável Técnico:

- Simone - Fonoaudióloga - Distúrbios Articulatorios I e II.
- Marshal - Fonoaudiólogo - Distúrbios Articulatorios II.

Outros Técnicos:

- Marshal (Fono)- tem atuação sistemática nos distúrbios articulatorios I.

Data do Início do Projeto:

- O projeto Distúrbios Articulatorios I e II foi iniciado em 08 de maio/96; Distúrbios Articulatorios II em 09 de maio/96 e Distúrbios Articulatorios III em 05 em julho/96.

Data Prevista do Encerramento:

- Os projetos não deverão ser encerrados, mas reciclados.

Conteúdo Teórico:

- O projeto foi idealizado com o intuito de adequar ponto-modo-articulatorio dos fonemas que se apresentam alterados nas pronúncias.

Conteúdo Prático:

- São realizados exercícios em grupo para adequação de propriocepção e musculatura dos órgãos da fala, discriminação auditiva, percepção visual, exercícios de raciocínio, dramatização contendo os fonemas trabalhados.

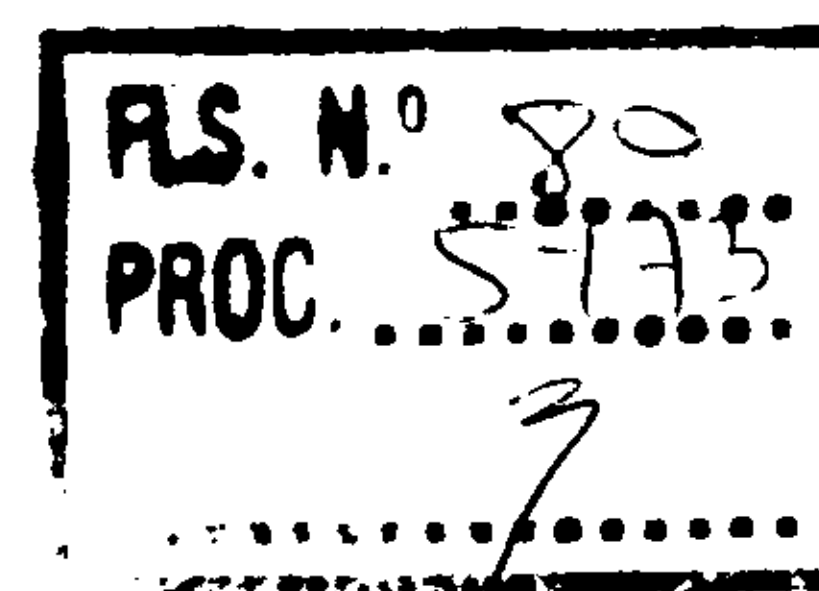
PROJETO: ESCOLA - LEITURA E ESCRITA

Objetivos:

- Identificar, avaliar e tratar as dificuldades e distúrbios em aprendizagem e leitura-escrita dos sujeitos.

Formas de Realização:

- O trabalho será realizado em grupo, através de exercícios para a leitura e a escrita.



Clientela Alvo:

- Crianças que apresentam distúrbios e/ou dificuldades na leitura-escrita e aprendizagem.

Clientela Efetiva:

- Crianças de 1ª a 4ª série da EEPG "Maria Pavanati Fávaro".

Dias e Horários:

- Às 6ªs. feiras das 11:00 às 12:00 horas e das 15:00 às 16:00 horas.

Responsável Técnico:

- Simone e Marshal - Fonoaudiólogos.

Outros Técnicos:

- Está inserido o trabalho psicológico. Atualmente não há participação efetiva desse trabalho.

Data do Início do Projeto:

- O projeto foi iniciado em 24 de maio/96.

Data Prevista do Encerramento:

- O projeto não deve ser encerrado, mas sim reciclado (1997).

Conteúdo Teórico:

- O projeto foi idealizado com o intuito de minimizar ou sanar as dificuldades e distúrbios de leitura-escrita e aprendizagem dos sujeitos.

Conteúdo Prático:

- Serão realizadas orientações aos pais e professores sobre desenvolvimento da fala, voz, linguagem e audição, alterações da comunicação oral e escrita, o papel do fonoaudiólogo na escola e trabalho efetivo com os alunos - contagem de histórias, discriminação auditiva, percepção visual, exercícios de raciocínio, higiene bucal.

PROJETO: DISTÚRBIOS DE LEITURA-ESCRITA

Objetivos:

- Estimular e desenvolver a leitura-escrita e aspectos envolvidos na comunicação, minimizando assim as dificuldades apresentadas pelos sujeitos.

Formas de Realização:

Grupo:

- Fichas sócio-econômicas; avaliações e testes específicos.

Clientela Alvo:

- Crianças na idade de 5 a 13 anos, que apresentam distúrbios ligados a comunicação (leitura-escrita).

População Efetiva:

- Crianças na idade de 7 a 12 anos com distúrbios de leitura-escrita.

Dias e Horários:

- Às 6^{as}. feiras das 11:00 às 12:00 horas e das 15:00 às 16:00 horas.

Responsável Técnico:

- Marshal - Fonoaudiólogo.

Outros Técnicos:

- Joseli (Psicóloga) - quando necessário encaminhamento.

Data do Início do Projeto:

- O projeto foi iniciado julho/1995.

Data Prevista do Encerramento:

- O projeto é de execução contínua portanto, estará aberto a participação de novas crianças.

Conteúdo Teórico:

- Reuniões com os pais.
- Técnica de travis.
- Close de grafia.
- Discriminação visual e auditiva.
- Realfabetização.

Conteúdo Prático:

- Exercícios específicos, ditado de palavras isoladas ou não, closes, atividades de leitura em revistas, jornais e gibis; elaboração de textos e jogos com a finalidade de aprimorar a leitura e a escrita.

PROJETO: ESTIMULAÇÃO INFANTIL**Objetivos:**

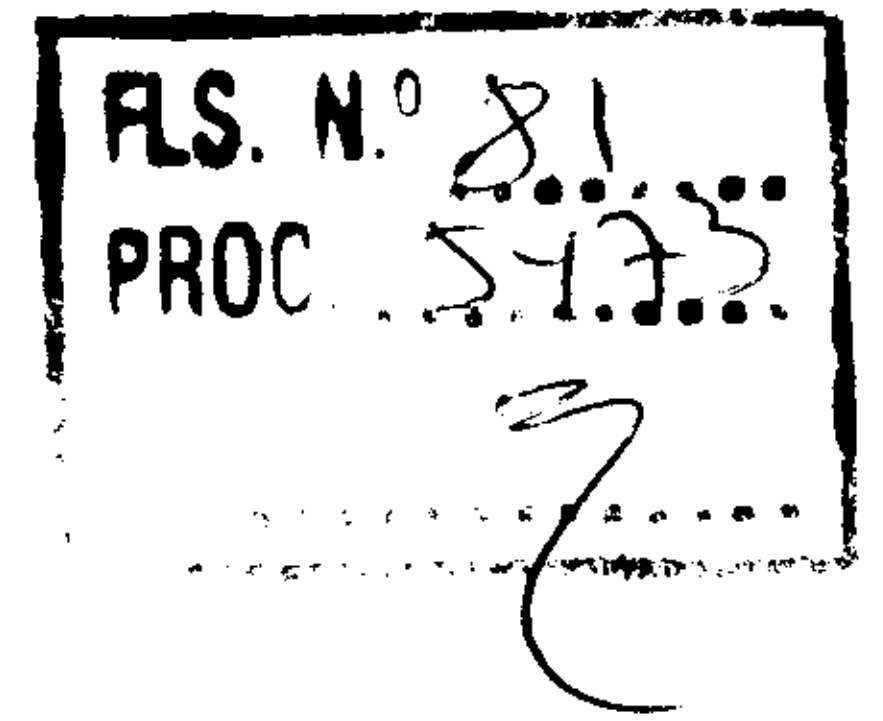
- Propiciar o desenvolvimento da computação (voz, audição, linguagem, fala, etc), com o intuito de aumentar o campo de experiências e aprendizado da criança, estimulando a expressão corporal.

Formas de Realização:**Grupo:**

- Fichas sócio-econômicas, avaliações, condutas de acordo com o caso.

Clientela Alvo:

- Crianças na idade de 3 a 6 anos com distúrbios na fala, por falta de estímulos do meio.



Clientela Efetiva:

- 4 crianças efetivamente atendidas (I) e 4 crianças (II) - Total: 8 crianças.

Dias e Horários:

- Estimulação I - 4ªs. feiras das 15:30 às 16:30 horas.
- Estimulação II - 6ªs. feiras das 10:30 às 11:30 horas.

Responsável Técnico:

- Marshal - Fonoaudiólogo.

Outros Técnicos:

- Nenhum técnico de outra área.

Data do Início do Projeto:

- Estimulação Infantil I - foi iniciado em 08 de maio de 1996.
- Estimulação Infantil II - foi iniciado em 03 de maio de 1996.

Data Prevista do Encerramento:

- Os projetos não terão término, ocorrerá sim, uma reciclagem dos pacientes decorrentes do desenvolvimento dos mesmos.

Conteúdo Teórico:

- Orientação à família sobre as condutas de estímulo infantil.
- Noções básicas (esquema corporal, espacial e temporal).
- Visualização (memória, discriminação).

Conteúdo Prático:

- Técnicas e exercícios de OFA(s) - Órgão Fono Articulatório (s).
- Funções estomatognáticas.
- Jogos e brincadeiras que utilizem e exercite a memória, classificação, categoria, esquema corporal, espacial e temporal.
- Exercícios de comunicação oral (ditongos, sílabas e onomatopéias).

PROJETO: DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM**Objetivos:**

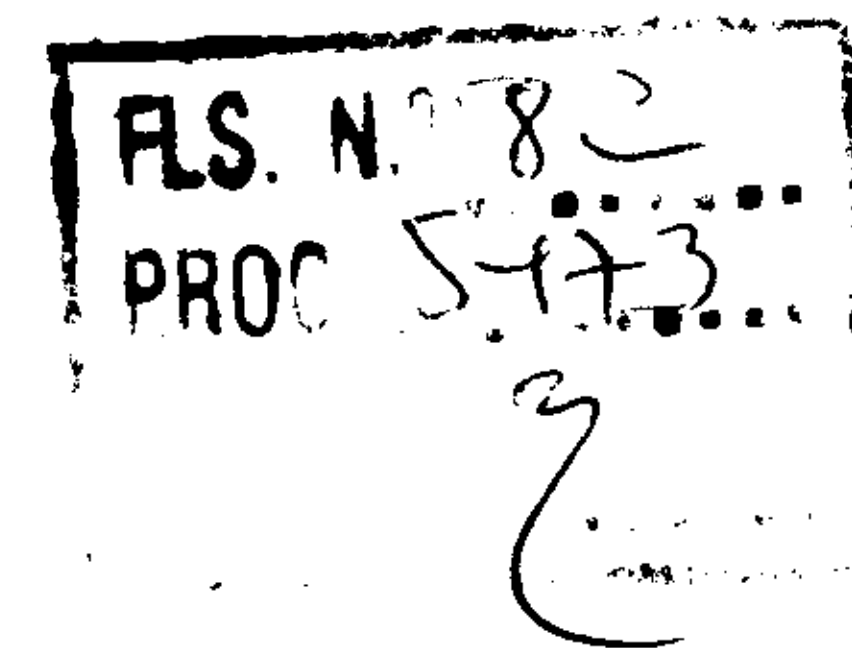
- O objetivo do projeto é proporcionar o desenvolvimento da aprendizagem, levando-se em conta as dificuldades dos sujeitos do grupo.

Formas de Realização:

- Realiza-se o trabalho em grupo; com o auxílio de livros, xerox de figuras e textos, jornais, revistas, demonstração do ponto e modo articulatório de fonemas, bem como a relação na escrita-leitura-aprendizagem.

Clientela Alvo:

- Crianças que apresentam dificuldades no aprendizado da leitura e escrita, e estudam no período matutino e vespertino.



Clientela Efetiva:

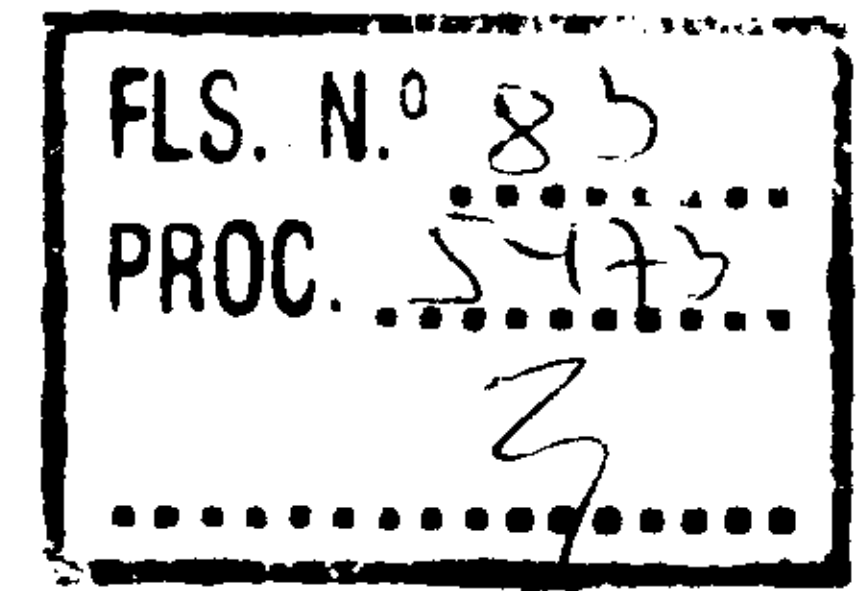
- Crianças na idade entre 7 e 11 anos: Distúrbio de Aprendizagem I é composto por quatro crianças e o Distúrbio de Aprendizagem II é composto por 5 crianças.

Dias e Horários:

- Aprendizagem I - às 6^{as}. feiras das 08:30 às 09:30 horas.
- Aprendizagem II - às 4^{as}. feiras das 13:30 às 14:30 horas.

Responsável Técnico:

- Distúrbio de Aprendizagem I - Marshal - Fonoaudiólogo.
- Distúrbio de Aprendizagem II - Simone - Fonoaudióloga.

**Outros Técnicos:**

- Não há participação de outros técnicos.

Data do Início do Projeto:

- O Distúrbio de Aprendizagem I foi iniciado em 03 de maio/96 e o Dist. de Aprendiz. II em 31 de julho/96.

Data Prevista do Encerramento:

- O projeto não deverá ser encerrado, pois é de execução contínua. Os participantes serão substituídos por outros com dificuldades semelhantes, quando tiverem superados os problemas.

Conteúdo Prático:

- Os sujeitos foram trabalhados para a conscientização de noções como orientação temporo-espacial, análise-síntese dos fonemas e sílabas e palavras. Também são proporcionados leituras e discussões de textos, exercícios de raciocínio, discriminação auditiva, percepção de figura-fundo, estimulação da linguagem.

Conteúdo Teórico:

- O projeto foi idealizado com o intuito de amenizar e/ou sanar as dificuldades dos sujeitos na escola e em atividades de vida diária, diminuindo também as repetências e evasões nas escolas.

PROJETO: ATENDIMENTO FISIOTERÁPICO E FONOTERÁPICO À DOMICÍLIO**Objetivos:**

- Dar assistência fisioterápica e fonoterápica às pessoas impossibilitadas de se locomoverem e sem outro tipo de assistência.
- Adaptar o paciente às AVDs (Atividades de Vida Diária).
- Orientar a família quanto ao manuseio, posicionamentos, higiene, locomoção, alimentação e articulações.
- Encaminhamentos para áreas afins quando necessário.

Formas de Realização:**Individual à domicílio:**

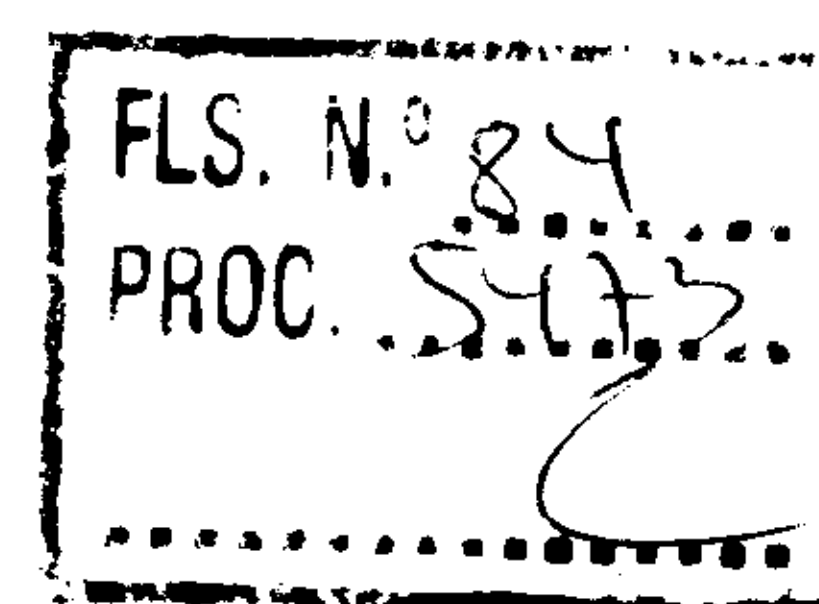
- Preenchimento de ficha sócio econômico.
- Avaliação fisioterápica e/ou fonoterápica.
- Conduta estabelecida de acordo com o caso.

Clientela Alvo:

- Pessoas portadoras de deficiência, residentes nos bairros Jd. Melina, Profilurb, DIC I, etc.

Clientela Efetiva:

- Fisioterapia: 6 pacientes.
- Fonoaudiologia: 3 pacientes.

**Dias e Horários:**

- Fisioterapia - às 3^{as}. feiras no período da tarde e 6^{as}. feiras nos períodos da manhã e tarde.
- Fonoaudiologia - às 3^{as}. feiras nos períodos da manhã e a tarde.

Responsável Técnico:

- Elem - Fisioterapeuta - (3^{as}. feiras à tarde).
- Alexandrina -Fisioterapeuta - (6^{as}. feiras nos períodos da manhã e tarde).
- Marshall - Fonoaudiólogo- (3^{as}. feiras no período da manhã).

Outros Profissionais:

- Não há participação de outros profissionais.

Data do Início do Projeto:

- O projeto foi iniciado em abril de 1996.

Data Prevista do Encerramento:

- Por serem doenças crônicas, estes pacientes terão atendimento e/ou orientações contínuas, sendo os objetivos reciclados.

Conteúdo teórico:**Fisioterapia:**

- Métodos de relaxamento, estimulação, fortalecimento, alongamentos como Bobath, Rood, Kabat
- Orientação à família sobre posicionamento, importância de fazer os exercícios diariamente.

Fonoaudiologia:

- Métodos de relaxamento, estimulação de fala, técnicos de reabilitação do afásico (redução vocal, memória, etc.). Regina Jakubovicz e experiência em campo.

Conteúdo Prático:

- Técnicas e exercícios específicos para cada patologia.
- Treino de AVDs.
- Utilização de materiais para estimulação (esponja, lixa, gelo, etc.).
- Encaminhamentos para médicos e centros de reabilitação.

PROJETO: GESTANTES (Posto de Saúde do DIC I)**Objetivos:**

- Discutir e orientar as gestantes quanto a importância do pré-natal.
- Orientação quanto as modificações gravídicas.
- Proporcionar espaço para discussão sobre aspectos emocionais relacionados a gravidez.

- Preparação corporal geral, visando beneficiar o trabalho de parto e AVDs.
- Orientação quanto ao aleitamento materno e os primeiros cuidados com o bebê.
- Acompanhamento, atendimento e encaminhamentos sociais.

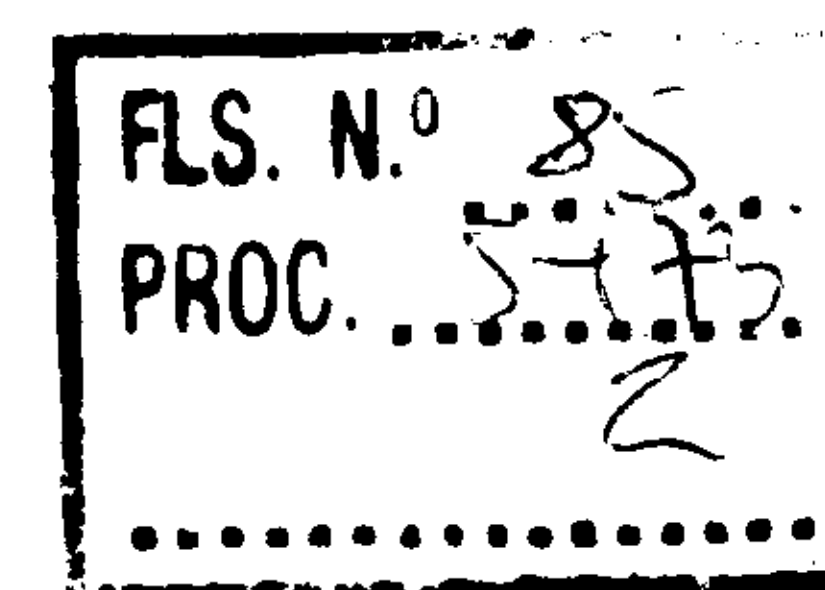
Formas de Realização:

Individual:

- Convite para a participação do grupo.
- Entrevista e preenchimento de ficha sócio econômica.
- Avaliação fisioterápica.

Grupo:

- Trabalhos com dinâmica.
- Palestras conforme programa ou solicitação das gestantes.
- Cartazes para explanação do tema em discussão.
- Atividades físicas e trabalhos manuais.
- Confraternizações visando a interação social.



Clientela Alvo:

- Todas as gestantes que realizam pré-natal no Centro de Saúde do DIC I.

Clientela Efetiva:

- Atualmente o grupo conta em média com 09 (nove) participantes residentes nos bairros Jd. Melina, Tancredo Neves, D. Pedro II e DIC I.

Dias e Horários:

- Às 3ªs. feiras das 9:00 às 10:30 horas na Unidade de Atendimento da FAPS - Jd. Melina I.

Responsável Técnico:

- Eloiza - Assistente Social.

Outros Técnicos:

- Elem - Fisioterapeuta (às 3ªs. feiras).
- Joseni Alves de Lima - Técnica em Enfermagem do Centro de Saúde do DIC I (às 6ªs. feiras).
- Dr. Paulo Coelho - Pediatra .
- Dr. Djalma - Dentista.

Data do Início do Projeto:

- A FAPS foi convidada a desenvolver este Projeto em conjunto com o Centro de Saúde do DIC I em agosto de 1995.

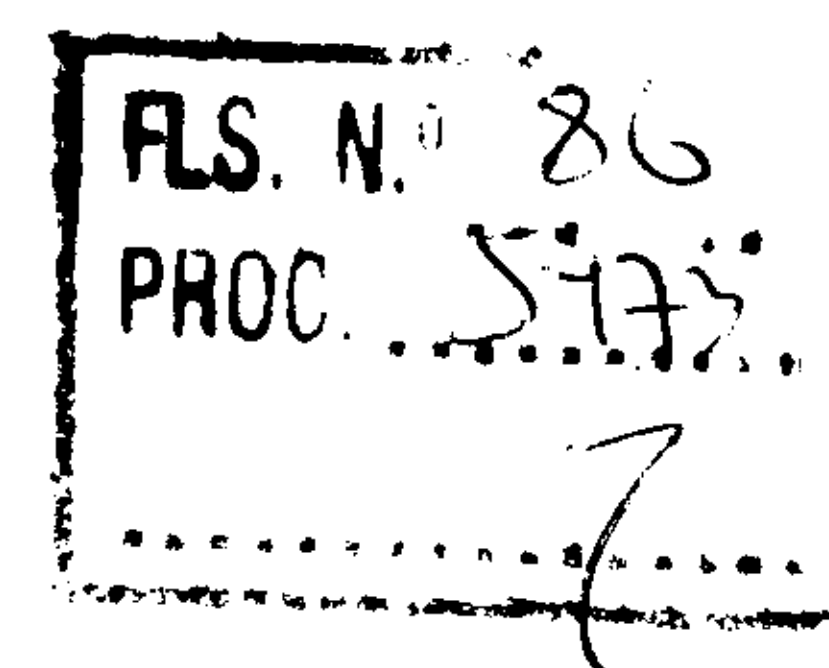
Data Prevista do Encerramento:

- Levando-se em consideração que a maioria das gestantes iniciou a participação no projeto por volta do 4º mês de gravidez, desenvolve-se então em 5 meses o Programa proposto.

Conteúdo Teórico:

- O corpo feminino.
- O corpo masculino.
- Ovulação.
- Formação dos espermatozoides.
- Modificações posturais durante a gravidez.

- Fecundação.
- Sinais prováveis da gravidez.
- Pré-natal.
- Trabalho corporal geral e relaxamento.
- Principais queixas da gravidez.
- Orientação sobre cuidados com as mamas e aleitamento materno.
- Trabalho Corporal geral e relaxamento.



- Desenvolvimento fetal.
- Estimulação do bebê vida intra-útero.
- Higiene bucal.

- Parto.
- Pós-parto.
- Direitos e benefícios da gestante.
- Respiração para preparação do parto.

- Primeiros cuidados com o bebê.
- Planejamento familiar.
- Orientações sobre o puerpério.

Conteúdo Prático:

- Dinâmica de grupo:
 - . Integração grupal.
 - . Sociabilização.
 - . Conhecimento corporal .
- Para o desenvolvimento das palestras utiliza-se recursos visuais como: painéis, cartazes, folhetos, desenhos, etc.
- Trabalhos manuais: confecção de brinquedos e mobiles para os bebês com a utilização de sucatas como: palitos de sorvetes, tampas de garrafas, caixas, papéis coloridos, etc., visando uma maior integração mãe-filho e um melhor desenvolvimento neuropsicomotor da criança.
- Confraternizações: realização de encontros do grupo anterior com o atual, sendo que cada participante colabora com "quitutes" e bebidas, procurando assim uma troca de experiência entre as mesmas.
- Orientação corporal: exposição através do corpo da própria gestante, sobre as modificações ocorridas na postura e suas consequências quando não trabalhadas corretamente.
- Trabalho corporal geral e relaxamento: estimular o retorno venoso, fortalecimento muscular das musculaturas essenciais, alongamentos gerais, técnicas de relaxamento, sensibilização da respiração (a partir do 7º mês), orientações práticas para as AVDs (passar roupa, pegar peso, etc.), visando uma gravidez saudável e um trabalho de parto tranquilo.
- Estimulação do bebê vida intra útero: orientação de como a gestante pode estimular o desenvolvimento do feto através das Atividades de Vida Diária (ex. cheiro, música, atividade física, etc.).
- Os atendimentos individuais são realizados a partir da procura das gestantes para encaminhamentos e orientações específicas, atendimento sócio econômico (Programa do leite, cesta básica, renda mínima) e inicialmente quando ocorre a avaliação fisioterápica.

PROJETO: NUTRIZES

Objetivos:

- Estimular e orientar as mães sobre os cuidados com os recém-nascidos, acompanhando seu desenvolvimento, prevenindo doenças e promovendo sua saúde, estimulando seu crescimento e desenvolvimento.

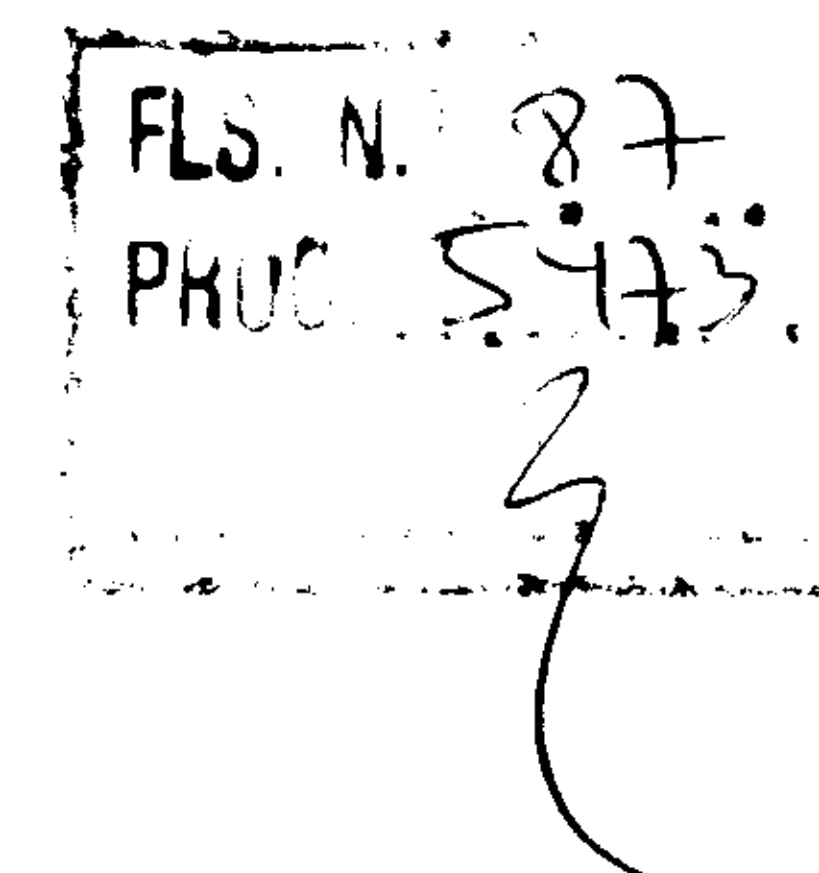
Formas de Realização:

Individual:

- Entrevista.
- Exame clínico.

Grupo:

- Estruturado (palestras).
- Não estruturado (espaço aberto e orientações).
- Visitas Domiciliares.



Clientela Alvo:

- Mulheres com crianças de 0-2 anos de idade dos bairros Tancredo Neves, Jd. São Cristóvão, Núcleo São Cristóvão, Jd. São Pedro de Viracopos, Jd. Aeronave, invasão do Aeronave, Jd. Ouro Verde, invasão Nossa Senhora Aparecida, invasão Eldorado dos Carajás, DICs I, II, III, IV, V e VI, Jd. Jaciana, Vila Princesa, Parque das Indústrias, Jd. Melina, Profilurb, invasão Jd. Ouro Verde, Jd. Planalto, Jd. D. Pedro II, Jd. Ademar de Barros, Vida Nova, Jd. Santa Rosa, Mauro Marcondes, Vila Vitória e Vila Todescã.

Clientela Efetiva:

- Participam em média 25 mães em cada reunião.

Dias e Horários:

- Nutrizes I - 5ª feira das 09:30 às 11:30 horas.
- Nutrizes II - 6ª feira das 14:00 às 16:00 horas.
- Nutrizes III - 3ª feira das 14:00 às 15:30 horas.

Responsável Técnico:

- Nutrizes I - Sonia - Assistente Social.
- Nutrizes II - Alexandrina - Fisioterapeuta.
- Nutrizes III - Joseli - Psicóloga.

Outros Técnicos:

Nutrizes I:

- Ana (Enfermeira) - participa de todas as reuniões.
- Marshal (Fonoaudiólogo) e Elem (Fisioterapeuta) - participam esporadicamente conforme o tema a ser abordado.

Nutrizes II:

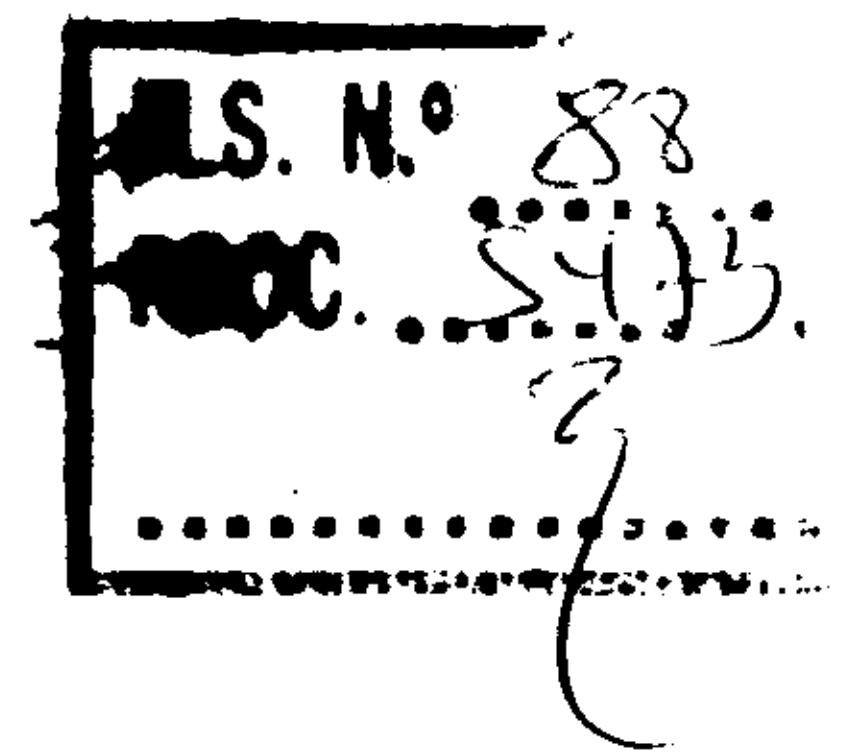
- Sonia - Assistente Social - participa de todas as reuniões.
- Marshal e Simone (Fonoaudiólogos) - participam esporadicamente conforme o tema a ser abordado.

Nutrizes III:

- Sonia (Assist.Social) - participa de todas as reuniões.
- Marshal (Fonoaudiólogo) e Elem (Fisioterapeuta) - participam esporadicamente; conforme o tema a ser abordado.

Data do Início do Projeto:

- Nutrízes I - foi iniciado em agosto/1995.
- Nutrízes II - foi iniciado em 17 de maio/1996.
- Nutrízes III - foi iniciado em 09 de junho/1996.

**Data Prevista do Encerramento:**

- À medida em que as crianças completam os 2 anos de idade, o grupo (nutrízes) se encerra para estas mães, mas continua acontecendo para aquelas que entram no decorrer do grupo.

Conteúdo Teórico:

- Palestras sobre amamentação; vacinação e principais doenças infantis; higiene e cuidados com os bebês, relação afetiva mãe-criança; uso da mamadeira e da chupeta; desenvolvimento motor, da fala e da audição; a importância da estimulação no desenvolvimento da criança; planejamento familiar; direitos da família; acidentes domésticos; principais acidentes na infância; controle das infecções respiratórias.

Conteúdo Prático:

- Pesagem para termos um controle do crescimento e desenvolvimento das crianças, objetivando orientar os cuidados para aquelas que estão com baixo peso.
- Demonstração do banho das crianças, objetivando maiores cuidados de higiene com estas através de uma vivência concreta.
- Informe sobre programas gerais como o do leite, planejamento familiar para que elas conheçam os recursos a quem têm acesso.
- Encaminhamento para cartórios, médicos, renda mínima, pronto socorro, Unicamp, juizado de menores, Pucc, Cemicamp, profissionais da FAPS, Conselho Comunitário de Campinas, SOS Mulher, objetivando atender as queixas da clientela.
- Espaço aberto para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências.

PROJETO: PROBLEMAS DA COLUNA VERTEBRAL**Objetivos:**

- Orientar sobre posturas e posições para o relaxamento da musculatura da coluna durante as AVDs.
- Orientar sobre exercícios de alongamento para a musculatura da coluna.
- Esclarecer o significado das patologias mais comuns que afetam a região da coluna.

Formas de Realização:**Individual:**

- Entrevista.
- Avaliação física.

Grupo:

- Palestras.
- Orientações gerais.
- Exercícios físicos.

Clientela Alvo:

- Pessoas que apresentam problemas na região da coluna vertebral, com ou sem encaminhamento médico, residentes nos bairros Jd. Melina, DICs I e VI, Núcleo Tancredo Neves, invasão Jd. Ouro Verde.

Clientela Efetiva:

- Participam em média 5 pessoas em cada reunião.

Dias e Horários:

- Às 4^{as}. feiras das 15:00 às 16:00 horas.

Responsável Técnico:

- Alexandrina - Fisioterapeuta.

Outros Técnicos:

- Sonia (Assist. Social) - participa em todas as reuniões.

Data do Início do Projeto:

- O projeto foi iniciado em 08 de maio de 1996.

Data Prevista do Encerramento:

- As pessoas que possuem problemas crônicos terão necessidade de um acompanhamento contínuo, sendo assim, nunca sairão do grupo. As outras pessoas cujos problemas não forem crônicos, vão tendo alta a medida em que forem melhorando e estiverem aptas para realizarem sozinha os exercícios em casa. O grupo então continua em atividade para aquelas pessoas que iniciaram a participação depois e também para as que tiveram alta tirarem suas dúvidas quando necessitarem.

Conteúdo Teórico:

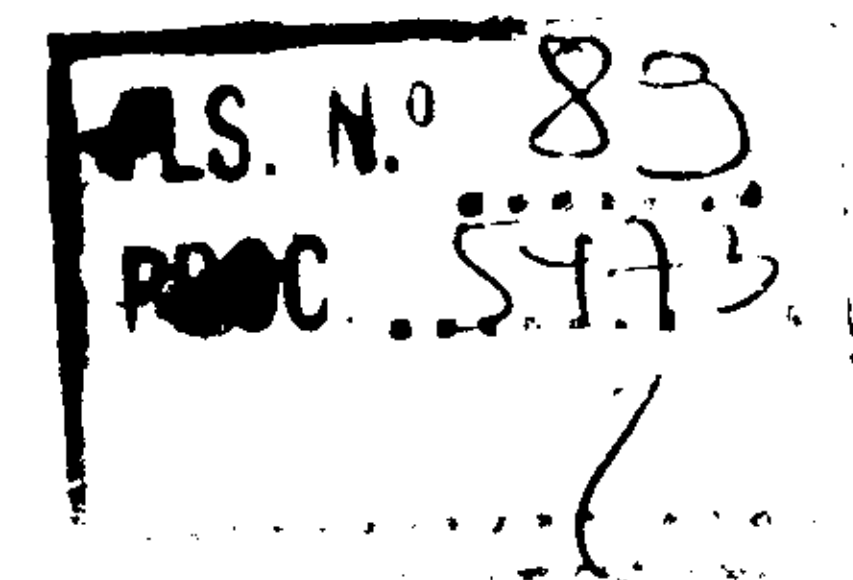
- Palestras sobre: principais problemas que acontecem na coluna vertebral, posturas e posições adequadas a AVDs, menopausa, diabetes, câncer de mama, câncer de colo de útero, hipertensão arterial e osteoporose.

Conteúdo Prático:

- Exercícios para alongamento da musculatura das regiões cervical, dorsal e lombar da coluna vertebral e da musculatura posterior dos membros inferiores.
- Demonstração de como se posicionar em certas situações como: levantar peso, dormir, ficar muito tempo em pé, sentar, etc.
- Encaminhar para médicos especialistas e para clínicas de fisioterapia quando houver necessidade do uso de aparelhos.

PROJETO: GESTANTES E PUÉRPERAS**Objetivos:**

- Conscientizar as gestantes da importância do pré-natal.
- Acompanhar o desenvolvimento da gestação objetivando prevenir e detectar precocemente doenças materno fetais e do recém-nascido, reduzindo assim a morbi-mortalidade materna e perinatal.
- Identificar e controlar precocemente fatores de risco à gestante e ao concepto, através de encaminhamento aos serviços de saúde especializado.
- Orientar sobre hábitos diários de higiene pessoal e os específicos do pós-parto.
- Orientar sobre os aspectos nutricionais e, se necessário, estabelecer programas de suplementação alimentar.
- Promover atividades para transmissão de conhecimentos sobre a anatomia e fisiologia da gravidez e do puerpério objetivando conscientizar das transformações orgânicas, no processo de maternidade.



- Possibilitar as gestantes e puérperas uma reflexão sobre as transformações emocionais e implicações familiares que ocorrem no processo de maternidade.
- Orientar sobre aspectos importantes relacionados ao aleitamento materno, sobre sinais do parto, trabalho de parto e parto propriamente dito.
- Informar sobre os cuidados imediatos com o recém-nascido.
- Orientar sobre planejamento familiar, sobre legislação referente à gestação, maternidade e amamentação.
- Conscientizar sobre as responsabilidades da maternidade e seus respectivos deveres.

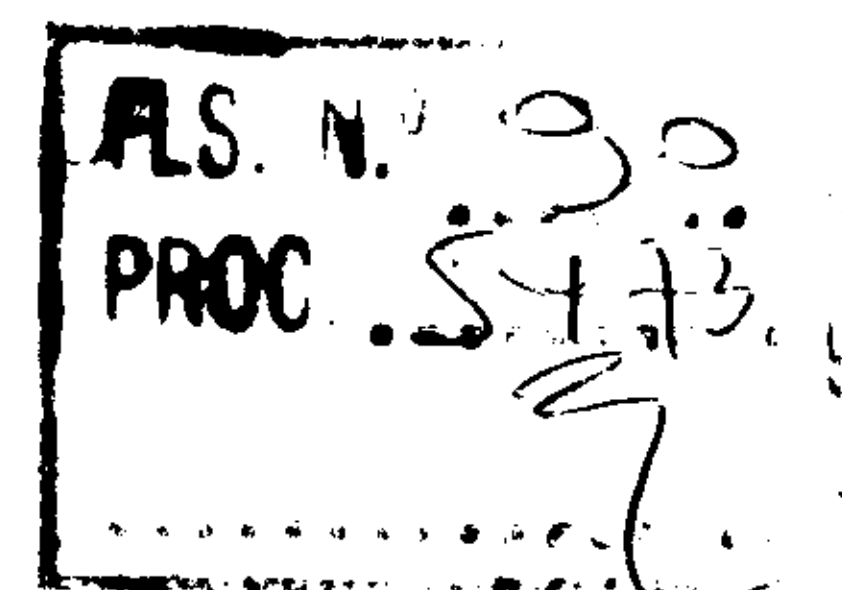
Formas de Realização:

Individual:

- Entrevista.
- Apoio psicológico.

Grupo:

- Exame Clínico.
- Estruturado - palestras.
- Não estruturado - espaço aberto e orientações gerais.
- Visitas domiciliares.



Clientela Alvo:

- Gestante e puérperas que não estavam sendo atendidas em nenhum outro serviço médico e as que já estavam sendo atendidas mas queriam maiores informações dos bairros Núcleo Tancredo Neves, Núcleo São Cristóvão, ocupação Nossa Senhora Aparecida, Jd. Ouro Verde, invasão Ouro Verde, Jd. Aeronave, DICs I, V e VI, Jd. Melina, Profilurb, Jd. São Pedro de Viracopos, invasão Eldorado dos Carajás, Vila Vitória e Vida Nova.

Clientela Efetiva:

- Participam em média 20 mulheres em cada reunião.

Dias e Horários:

- Às 4^{as}. feiras das 9:30 às 11:00 horas.

Responsável Técnico:

- Sonia - Assistente Social.

Outros Técnicos:

- Alexandrina (Fisioterapeuta), Joseli (Psicóloga) e Ana (Enfermeira) - participam em todas as reuniões.

Data do Início do Projeto:

- O projeto foi iniciado em agosto de 1995.

Data Prevista do Encerramento:

- A medida em que os recém-nascidos completam 4 meses de vida as mães passam para o grupo de nutrízes e o grupo continua com outras gestantes que forem chegando.

Conteúdo Teórico:

- Fundamentos e apresentação da existência do grupo.

- Palestras sobre: anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor, fecundação, importância do pré-natal e no que ele constitui, alterações posturais, uso de medicamentos e vícios que devem ser evitados, alterações posturais, alterações psico-sociais da gestação, tipos de contração, sinais de parto, tipos de parto, alimentação, vacinação, cuidados com o recém-nascido.

FLS. N.º 92
PROC. 5473

Conteúdo Prático:

- Pesagem das gestantes objetivando detectar mulheres com baixo peso e desnutridas para fazermos notificações aos programas existentes como o programa do leite, renda mínima e outros.
- Pesagem dos recém-nascidos objetivando orientar os cuidados para os que estão com baixo peso.
- Exercícios de relaxamento para a coluna cervical, dorsal e lombar para melhorar dores que acontecem devido as modificações físicas e gravídicas.
- Exercícios respiratórios para relaxamento e para ajudar na hora do parto.
- Espaço aberto para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências.
- Encaminhamentos para pré-natal, programas do leite, renda mínima e outros.

PROJETO: PESAGEM

Objetivos:

- Realizar o acompanhamento do desenvolvimento infantil, através de pesagem mensal e avaliação das condições de saúde de cada criança.
- Detectar através da avaliação individual as crianças desnutridas e de baixo peso.

Formas de Realização:

Individual.

Clientela Alvo.

- Crianças e adolescentes de 02 a 16 anos, da região do Núcleo Tancredo Neves, Jd. São Pedro de Viracopos, Núcleo Residencial Nossa Senhora Aparecida, Pq. das Indústrias, Jd. Aeronave, Jd. Melina, Pq. Dom Pedro II, DIC V, Vida Nova, Todescam, Jd. Ouro Verde, DIC I e Mauro Marcondes, que não possuem acompanhamento no desenvolvimento.

Clientela Efetiva:

- São crianças e adolescentes que estão sendo acompanhadas desde agosto/94, nesta Fundação, em média 300 crianças.

Dias e Horários:

- Todas as primeiras 2^{as}. e 3^{as}. feiras de cada mês das 8:30 às 11:30 e das 13:30 às 16:30 horas.

Responsável Técnico:

- Sonia - Assistente Social.

Outros Técnicos:

- Ana (Enferm.), Alexandrina (Fisio), Elem (Fisio), Marshal (Fono), Eloiza (Assist.Social), Joseli (Psicóloga) e Simone (Fono) - Conforme escala do coordenador.
- Maria José (Apoio-FAPS) e Terezinha (Líder Comunitária).

Data do Início do Projeto:

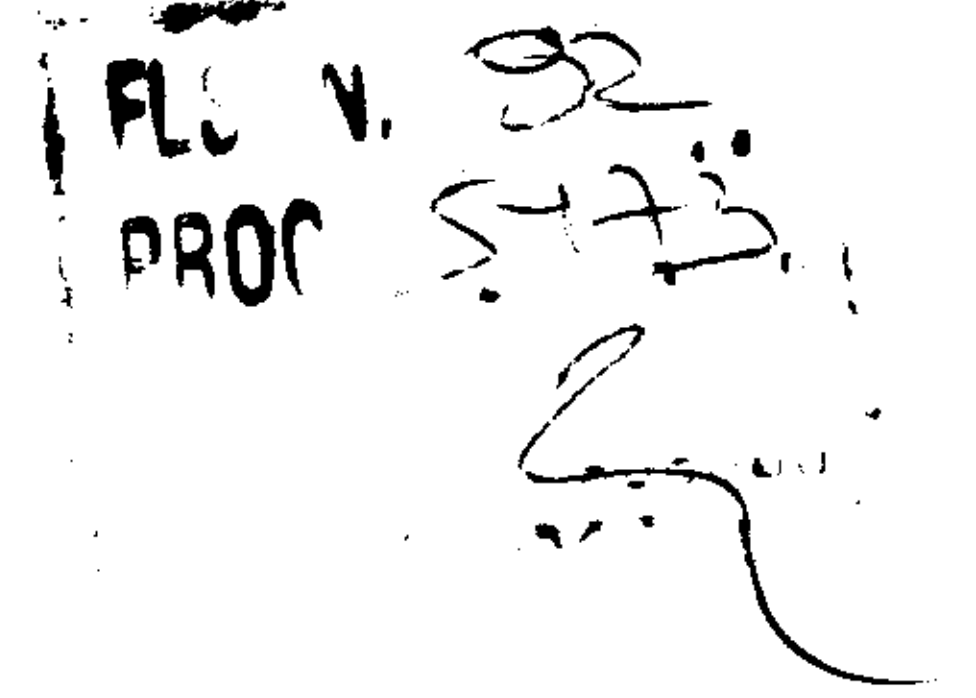
- O projeto foi iniciado me agosto de 1994.

Data Prevista do Encerramento:

- Quando as crianças e adolescentes atingirem a idade limite.

Conteúdo Prático:

- Exames biométricos.

**PROJETO: DESENVOLVIMENTO INFANTIL****Objetivos:**

- Observar e detectar precocemente alterações neuropsicomotoras nas crianças.
- Orientar as mães quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor normal, suas possíveis alterações e importância da estimulação infantil.
- A saúde da mulher.
- Acompanhar o desenvolvimento pândito-estatural da criança.
- Encaminhamentos para atendimentos especializados caso necessário.

Formas de Realização:

- Atendimento em grupo no Posto de Saúde, através do Programa de Pesagem e mensuração mensal.
- Atendimento individual para orientações e encaminhamentos diversos como: programa do leite, renda mínima, médicos especializados e para outros projetos desenvolvidos pela FAPS.

Clientela Alvo:

- Todas as crianças de 0 a 6 meses, gestantes e puérperas que participam do grupo de BCG realizado pelo Centro de Saúde do DIC I.

Clientela Efetiva:

- Em média participam 10 mães e 10 crianças, residentes nos bairros Jd. Melina, DICs I e VI, Profilurb, Jd. Ouro Verde, Jd. Aeroporto.

Dias e Horários:

- Às 3^{as}. e 5^{as}. feiras das 14:00 às 15:30 horas, sendo um grupo diferente na semana, se repetindo no próximo mês e se desenvolvendo no C.S. do DIC I.

Responsável Técnico:

- Eloiza - Assistente Social.

Outros Técnicos:

- Elem (Fisioterapeuta).
- Suzi Meire (Enfermeira do Centro de Saúde do DIC I).

Data do Início do Projeto:

- O projeto foi iniciado em 08 de outubro de 1996.

Data Prevista do Encerramento:

- O projeto não será encerrado, mas contará com novas participações a cada 6 meses com a adesão de mães e crianças.

Conteúdo Teórico:**Informações sobre:**

- A importância da pesagem e mensuração.
- Funcionamento do cartão:
 - . Quadro de vacinas.
 - . Desenvolvimento motor e da fala normal.
 - . Importância da amamentação.
 - . Doenças da infância.
 - . Acidentes domésticos.
 - . Saúde da mulher:- planejamento familiar.
 - prevenção de C.A. de colo de útero e mamas.
 - menopausa.
- Abordagem do calendário de desenvolvimento infantil de 0 a 18 meses.

FL. V. 35
200 545
3

Conteúdo Prático:

- Os temas são desenvolvidos através de palestras, cartazes, discussão em grupo e apostilas.
- Demonstração prática de exercícios para o desenvolvimento infantil.
- Elaboração de materiais lúdicos para as crianças com sucata.
- Dinâmica de grupo para descontração e integração.

PROJETO: LAZER**Objetivos:**

- Desenvolver atividades dirigidas ao desenvolvimento intelectual da criança, bem como a linguagem, os valores, o relacionamento humano, o convívio social e estimular a frequência escolar.
- Estimular através do conhecimento do próprio corpo, a postura adequada na escola, em casa e incentivar a prática de atividades físicas.
- Orientar quanto a higiene geral (pessoal e ambiental).

Formas de Realização:**Grupo:**

- Crianças desenvolvem várias atividades.
- Visitas domiciliares quando necessárias.
- Passeios.

Clientela Alvo:

- Crianças que necessitam de atividades dirigidas tais como: culturais, educacionais e morais.

Clientela Efetiva:**Lazer I:**

- 10 crianças na faixa etária de 04 a 12 anos, do bairro Jd. Melina.

Lazer II:

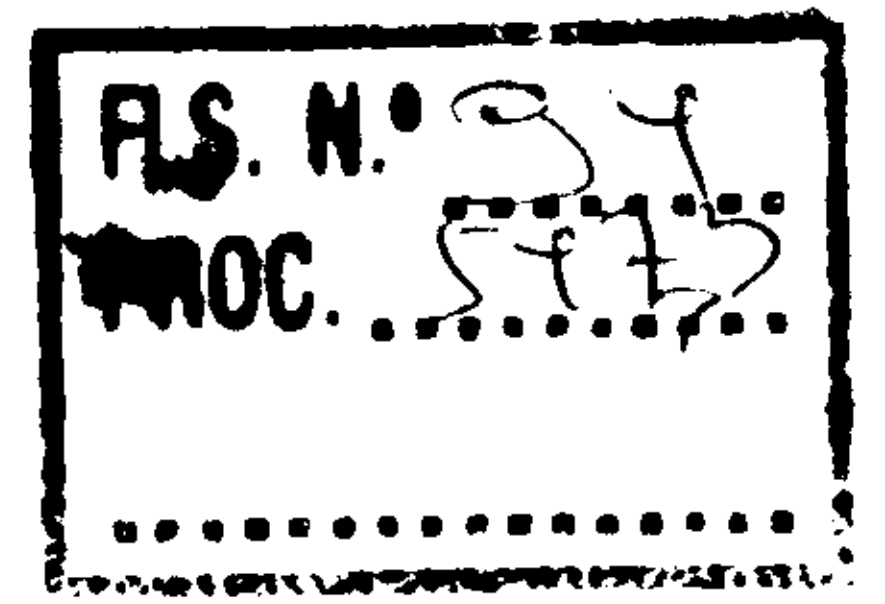
- 20 crianças na faixa etária de 03 a 16 anos, residentes no Núcleo Tancredo Neves, Jd. São Cristóvão e Jd. São Pedro de Viracopos.

Lazer III:

- 8 crianças na faixa etária de 8 a 12 anos residentes no Jd. Melina, Profilurb e DIC I.

Dias e Horários:

- Lazer I - 4^{as}. feiras das 9:40 às 10:40 horas.
- Lazer II - 4^{as}. feiras das 13:40 às 14:40 horas.
- Lazer III - 5^{as}. feiras das 14:00 às 15:30 horas.



Responsável Técnico:

- Lazer I - Simone - Fonoaudióloga.
- Lazer II - Sonia - Assistente Social.
- Lazer III - Eloiza - Assistente Social.

Outros Técnicos:

- Lazer II - Marshal (Fono) - semanalmente.
- Lazer III - Elem (Fisio) - semanalmente.

Data do Início do Projeto:

- Lazer I - foi iniciado em setembro de 1996.
- Lazer II e III - foram iniciados em maio de 1995.

Data Prevista do Encerramento:

- O projeto não será encerrado, mas terá continuidade no início de 1997.

Conteúdo teórico:

Proporcionar:

- Interação grupo-profissionais.
- Conversa em grupo com temas trazidos pelas crianças e profissionais.
- Leituras de revistas, jornais e discussão.
- Elaboração e confecção de materiais para campanhas.
- Conscientização corporal e exercícios para postura.
- Jogos lúdicos e lógicos.
- Montagem e apresentação de peças teatrais.
- Conscientização sobre higiene corporal e doméstica.
- Educação sexual (corpo humano), modificações bio-psico-sociais na adolescência, relacionamento homem/mulher.
- Desenhos livres e construções de jogos e regras.
- Redações com temas de época (carnaval, natal, etc.).
- Orientação nas tarefas escolares.

Conteúdo Prático:

- Utilização de materiais recicláveis para confecção de brinquedos, jogos e maquetes.
- Artigos de jornais e revistas como Veja, Manchete, Correio Popular, etc.
- Passeios culturais e educativos.
- Aulas de 30 minutos de exercícios para correção postural, alongamentos, fortalecimentos e condicionamento físico.
- Confecção de presentes para datas comemorativas.

PROJETO: ORIENTAÇÃO À SAÚDE E À VIDA

Objetivos:

- Orientar a população adulta quanto à percepção de alterações da pressão arterial, primeiros sinais da menopausa, da endopausa e da diabetes.
- Mostrar a importância da prevenção dessas doenças.
- Orientar quanto à medicina alternativa.
- Orientar quanto a importância de se fazer exercícios de relaxamento, de alongamentos, melhora da circulação e caminhadas.

Formas de Realização:

Individual:

- Entrevista.
- Verificação da pressão arterial.
- Verificação do peso.
- Encaminhamento ao Posto de Saúde e ao Pronto Atendimento.

Grupo:

- Palestras e orientações gerais.
- Exercícios de alongamentos e de melhora da circulação.

Clientela Alvo:

- Homens e mulheres a partir de 35 anos de idade dos bairros Núcleo Tancredo Neves, Jd. São Cristóvão, invasão do São Cristóvão, Jd. São Pedro e Jd. Aeronave.

Clientela Efetiva:

- Participam em média 20 pessoas em cada reunião.

Dia e Horário:

- Às 6^{as}. feiras das 9:00 às 10:30 horas.

Responsável Técnico:

- Sonia - Assistente Social.

Outros Técnicos:

- Alexandrina (Fisio) e Ana (Enfermeira) - participam em todas as reuniões.

Data do Início do Projeto:

- O projeto foi iniciado em 12 de abril de 1996.

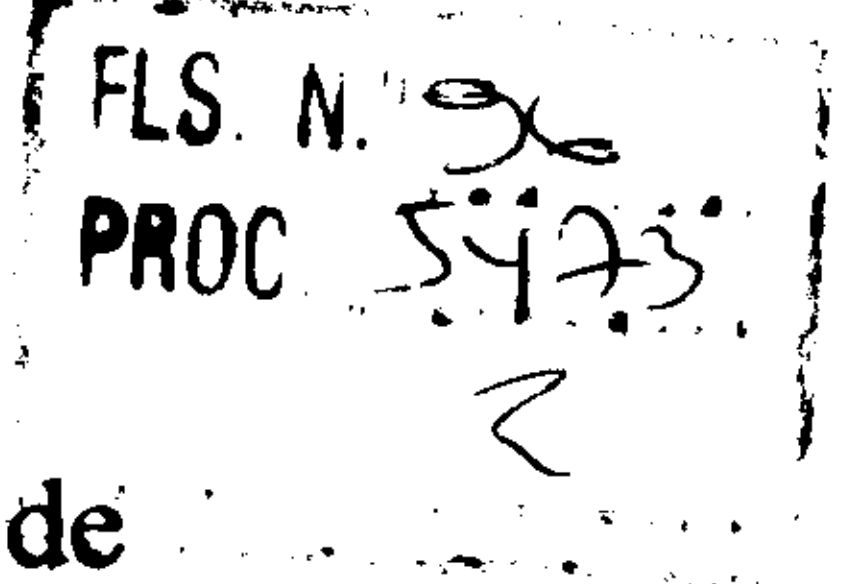
Data Prevista do Encerramento:

- No caso dos indivíduos portadores de diabetes e hipertensão arterial, por serem doenças crônicas, terão que ter um acompanhamento contínuo. Para os indivíduos que se encontram na faixa etária da menopausa e da endopausa, são passadas as orientações e estes só continuam no grupo se apresentarem alguma das outras doenças (diabetes ou hipertensão arterial).

Conteúdo Teórico:

- Palestras sobre: o que é hipertensão arterial; o que é diabetes; o que é menopausa e endopausa; como evitar as alterações da pressão arterial (cuidados a serem tomados); como prevenir a diabetes; cuidados a serem tomados quando já existe a diabetes; quando a menopausa e endopausa acontecem e quais o seus primeiros sinais; uso correto de

medicamentos; a importância de se ter um acompanhamento médico; o que é e qual a importância da medicina alternativa; alimentação correta para cada patologia e alimentação alternativa.



Conteúdo Prático:

- Verificação da pressão arterial em todas as reuniões; pesagem mensal; exercícios de alongamento, de relaxamento e de melhora da circulação, encaminhamentos para o posto de saúde, pronto atendimento e para os projetos assistenciais da Prefeitura.

PROJETO: REABILITAÇÃO

Objetivos:

- Estimular o desenvolvimento neuropsicomotor normal.
- Orientar os pais quanto a exercícios e posicionamentos das crianças com deficiências diversas e AVDs.
- A importância da higiene e saúde de um modo geral.
- Busca de melhores perspectivas na relação mãe-filho-sociedade; mãe-filho-terapeuta.
- Promover encaminhamentos médicos, para escolas e centros de reabilitação, planejamento familiar, etc.

Formas de Realização:

Individual:

- Avaliação neuropsicomotora.
- Entrevista com a mãe ou responsável pela criança.
- Promoção de assistência social.
- Atendimento fisioterápico e fonoterápico.

Grupo:

- Reabilitação I:- Dinâmica grupal com as mães.

Clientela Alvo:

- Crianças portadoras de deficiências físicas, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, dificuldades de fala, distúrbios articulatorios, que procuram atendimento.

Clientela Efetiva:

Reabilitação I:

- Dez crianças com patologias diversas abrangendo bairros distintos.

Reabilitação II :

- Sete crianças com patologias diversas abrangendo bairros distintos.

Dias e Horários:

- Reabilitação I - 2ªs. feiras das 13:30 às 16:30 horas.
- Reabilitação II - 5ªs. feiras das 8:30 às 11:30 horas.

Responsável Técnico:

- Reabilitação I - Marshal - Fonoaudiólogo.
- Reabilitação II - Elem - Fisioterapeuta.

Outros Técnicos:

- Reabilitação I - Sinome (Fono), Alexandrina (Fisio), Elem (Fisio), Joseli (Psicóloga) e Eloiza (Assist. Social) - atuam sistematicamente todas as semanas.

- Reabilitação II - Marshal (Fono) e Eloiza (Assist. Social) - atuam sistematicamente todas as semanas.

Data do Início do Projeto:

- O projeto foi iniciado em de maio/1995.

ELS N. 97.
PROC 573.
2

Data Prevista do Encerramento:

- O projeto não deve ser encerrado, mas sim renovado a medida que os objetivos de cada criança forem sendo alcançados, e estas encaminhadas para Centros mais especializados e/ou escolas.

Conteúdo Teórico:

A conduta é estabelecida de acordo com a patologia de cada criança visando:

- Regularização teórica.
- Trabalho de equilíbrio e coordenação.
- Estimular o desenvolvimento neuropsicomotor normal, a recepção e expressão da linguagem.
- Desenvolver a propriocepção corporal, e a somestesia orofacial.
- Trabalhar a percepção visual e discriminação auditiva, vínculo das mães no grupo, limites da criança deficiente, vínculo mãe-filho.

Conteúdo Prático:

- O atendimento é realizado de forma individual, sendo quase sempre necessário que a mãe ou responsável estejam presentes no atendimento, para que possam ser orientados quanto ao desenvolvimento da criança. Para tanto, são utilizados alguns materiais como bola de Boboth, estimulador técnico, jogos e brinquedos lúdicos, luvas, etc. As terapias têm um tempo médio de 30 minutos, e paralelamente, na Reabilitação I, há o Grupo de Pais de crianças portadoras de deficiência com duração de uma hora.
- Periodicamente são feitas reuniões com os pais para uma maior interação do trabalho e esclarecimentos diversos.
- Na Reabilitação II não há atendimento do Grupo Psicoterápico de Pais, pois a profissional não atua neste dia na Fundação.

PROJETO: PLANEJAMENTO FAMILIAR

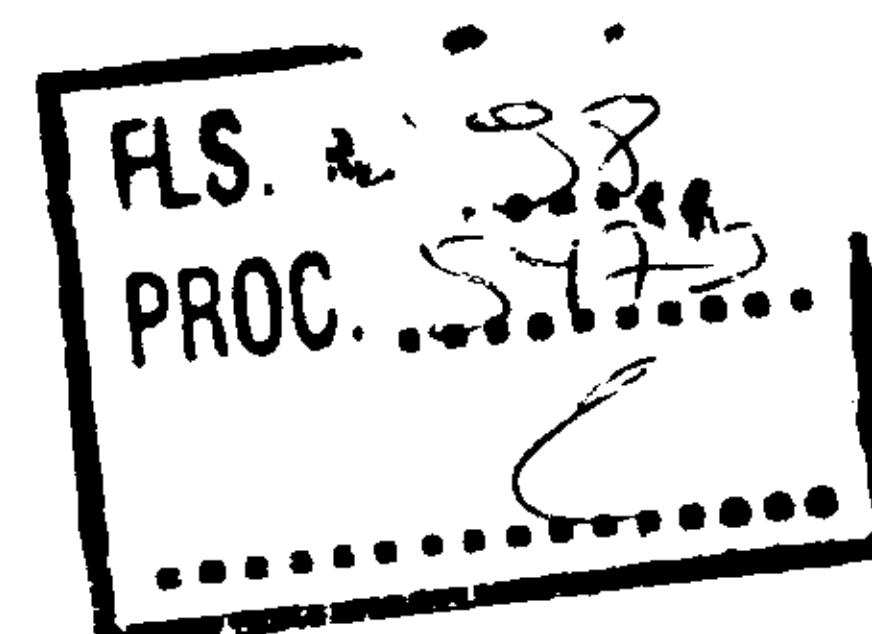
Objetivos:

- Conscientizar, esclarecer e orientar a mulher sobre os métodos existentes para evitar a gravidez e por sua vez D.S.T. e AIDS.
- Esclarecer as vantagens e desvantagens de cada método.
- Conscientizar sobre o seu direito de opção de quantos filhos e quando deseja ter.
- Trabalhar seus objetivos de vida e sonhos.

Formas de Realização:

Individual:

- Convite para participação do grupo.
- Visita domiciliar.
- Orientações.
- Encaminhamentos.

**Grupo:**

- Dinâmica de grupo.
- Palestras.
- Painéis.
- Cartazes.

Clientela Alvo:

- Todas as pacientes da ginecologia do Centro de Saúde do DIC I, todas as participantes dos grupos realizados pela Fundação.

Clientela Efetiva:

- Para cada grupo são agendadas 10 mulheres, residentes na região de abrangência do Centro de Saúde do DIC I.

Dias e Horários:

- Às 2^{as}. feiras das 13:30 às 15:00 horas no Centro de Saúde do DIC I. Cada grupo participa de 03 reuniões.

Responsável Técnico:

- Eloiza - Assistente Social

Outros Técnicos:

- Joseni - Técnica de Enfermagem do Centro de Saúde do DIC I.

Data do Início do Projeto:

- O projeto foi iniciado em 19 de agosto de 1996.

Data Prevista do Encerramento:

- O projeto não tem previsão de encerramento, na realidade cada grupo se encerra após 03 reuniões e inicia-se outro grupo.

Conteúdo Teórico:

- Programa de Grupo.
- Corpo da mulher - externo e interno.
- Corpo do Homem - externo e interno.
- Ovulação.
- Menstruação.
- Fecundação.
- Métodos naturais: amamentação, coito interrompido, Billings, tabelinha, temperatura.
- Métodos de barreira: camisinha, espermicida, diafragma e DIU.
- Métodos químicos: pílula e injetáveis.
- Laqueadura e Vasectomia.
- Escolha do método por cada participante.

Conteúdo Prático:

- Dinâmicas de grupo quanto a participação, conhecimento do corpo, conhecimento dos métodos.
- Elaborar relatórios dos grupos.
- Promover campanhas convite para participação nestes grupos.

- Agendamento de consultas com o ginecologista.
- Agendamento de C.O. e incentivo a realização de exames preventivos de C.O. de colo de útero e mamas.
- Entrega de certificados de participação.
- Encaminhamentos quando necessário a hospitais que realizam vasectomia e/ou laqueadura.

PROJETO: ARTESANATO

Objetivos:

- Proporcionar uma profissão a adultos de ambos os sexos, para que possam contribuir na renda familiar;
- Criar um espaço para participação, discussão e informação sobre temas de interesse, e problemas vividos pela comunidade;
- Dar orientação postural diante da atividade desenvolvida, objetivando prevenir possíveis problemas de coluna, e de esforço repetitivo;
- Estimular os participantes a uma atuação mais efetiva na administração do lar, na educação dos filhos, e na melhoria de sua qualidade de vida.

Formas de Realização:

Individual:

- Através de visitas domiciliares, estimulando as pessoas a participarem do projeto.

Grupo:

- Palestras e roda de conversa nos quinze minutos iniciais de cada encontro. Atividades físicas, relaxamento e momento para esclarecimentos de dúvidas.

Clientela Alvo:

- Todas as pessoas que tiverem interesse nos cursos e aquelas para as quais as atividades manuais e em grupo, forem julgadas importantes no processo de atendimento.

Clientela Efetiva:

- Em média 20 participantes residentes nos bairros atendidos pelo PROSIMDI.

Dias e Horários:

- Pintura em tecido: 2ªs., 3ªs. e 5ªs. feiras - das 14:00 às 16:30 horas.
- Cabeleireiro: 2ªs. e 3ªs. feiras - das 8:00 às 11:30 e das 14:00 às 16:30 horas.
- Corte e Costura: 5ªs. e 6ªs. feiras - das 14:00 às 16:30 horas.
- Tricô, Crochê e Bordado: 3ªs. feiras - das 8:00 às 11:30 horas.

Responsável Técnico:

- Sonia e Eloiza - Assistentes Sociais

Outros Técnicos:

- Toda a equipe participa em encontros alternados, desenvolvendo atividades afins à sua área.

Data do Início do Projeto:

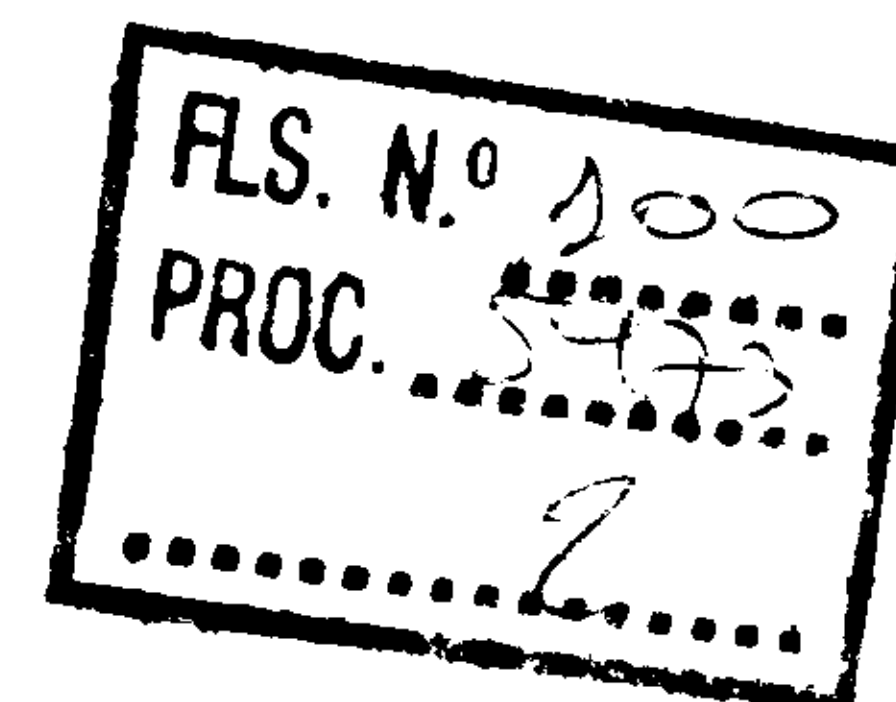
- O projeto foi iniciado em outubro de 1995.

Data Prevista do Encerramento:

- Encerra-se ao final de cada ano e é reiniciado no ano seguinte para novas turmas.

Conteúdo Teórico:**Palestras e rodas de conversa:**

- O que é hipertensão arterial (sintomas, tratamento, complicações, etc.);
- Atividades do dia-a-dia;
- Alimentação alternativa;
- Higiene (corporal e destaque para a oral);
- Planejamento familiar;
- Controle de infecções respiratórias;
- Estatuto da criança e do adolescente;
- Doenças sexualmente transmissíveis;
- Corpo humano;
- Problemas com a coluna vertebral (posturas e posições adequadas);
- Diabetes;
- Osteoporose;
- Direitos e deveres do cidadão.

**Conteúdo Prático:**

- Nas sessões de aprendizagem, dinâmica de grupo e espaço aberto para troca de idéias, opiniões e esclarecimentos, favorecendo a conscientização dos aspectos psicocognitivos e sociais de cada membro do grupo, possibilitando assim um maior auto conhecimento;
- Exercícios fisioterápicos gerais (relaxamento e alongamento);
- Orientações fonoaudiológicas para a melhora da fala e da conversação.

PROJETO: SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR**Objetivos:**

- Desenvolver ações que visem melhorar o desenvolvimento infantil, diminuir o número de crianças com baixo peso, desnutridas, e melhoria das condições de saúde das gestantes, puérperas, nutrízes, hipertensos e outros.

Formas de Realização:

- Seleção das famílias que irão receber a suplementação;
- Entrega de senhas para os participantes dos grupos acima citados;
- Distribuição de verduras e frutas;
- Distribuição de alimentação alternativa (farinhas e farelos da Pastoral da Criança).

Clientela Alvo:

- Todas as pessoas participantes dos grupos de prevenção de doenças crônicas, de gestantes, puérperas, nutrízes e de mães com filhos desnutridos e de baixo peso, moradores do Núcleo Residencial Tancredo Neves, Núcleo São Cristóvão, Núcleo Nossa Senhora Aparecida, DICs I, V e VI, Jd. Melina, Jd. Ouro Verde, Jd. Aeronave, Profilurb, Jd. São Pedro.

Clientela Efetiva:

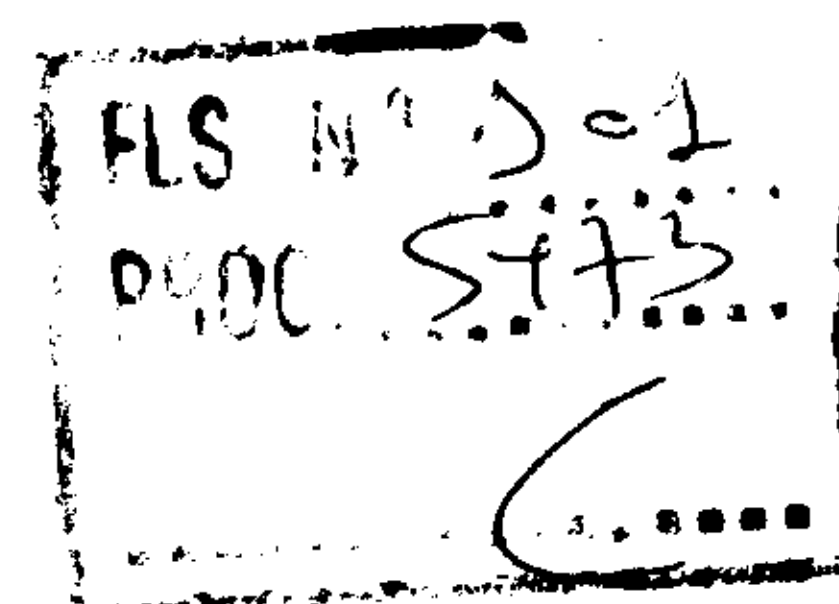
- São atendidas, em média, 80 pessoas.

Dias e Horários:

- 2^{as}. e 3^{as}. feiras - das 13:00 às 15:30 horas.

Responsável Técnico:

- Sonia - Assistente Social.

**Outros Participantes:**

- Associação de Mulheres de Campinas (Núcleo Tancredo Neves);
- Voluntários da Comunidade.

Data do Início do Projeto:

- O projeto foi iniciado em 02 de outubro de 1996.

Data Prevista do Encerramento:

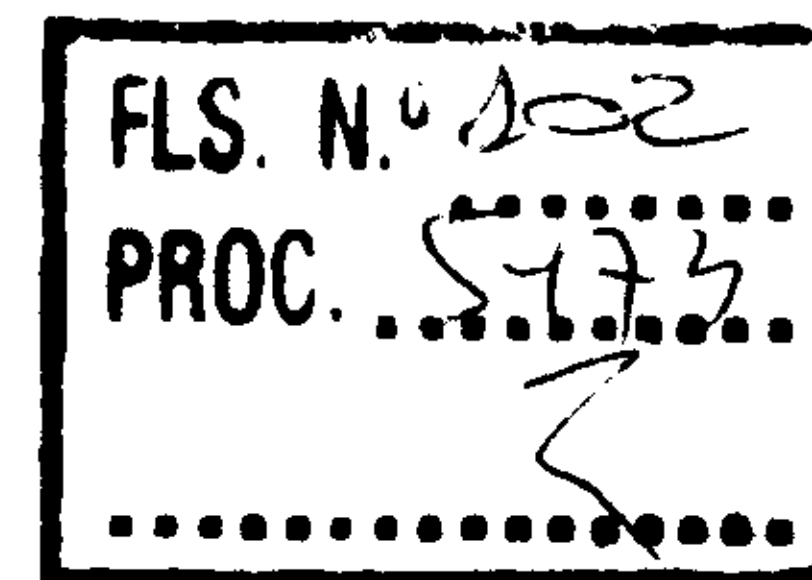
- Não há previsão de encerramento, visto que é uma ação preventiva contínua.

Conteúdo Teórico:

- Vide Projeto de Orientação às Mães da Pesagem.

Conteúdo Prático:

- Vide Projeto de Orientação às Mães da Pesagem.



FUNDAÇÃO DE APOIO A PROGRAMAS SOCIAIS

FAPS

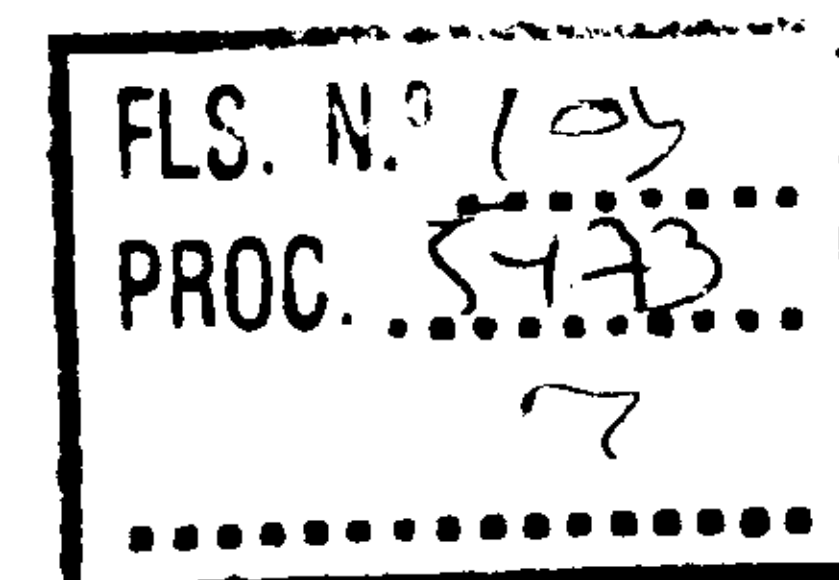
E

INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS

IRCAMP

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE
1995

CAMPINAS, MARÇO DE 1996



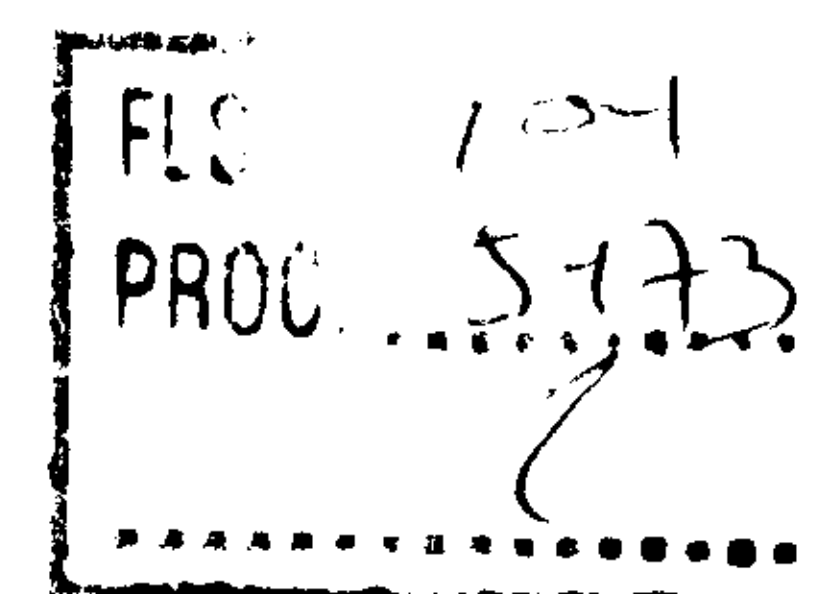
A Fundação de Apoio a Programas Sociais - FAPS, em convênio com o Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, dando continuidade ao Programa de Promoção Integral da Mulher e do Desenvolvimento Infantil - PROSIMDI, iniciado no segundo semestre de 1993, ampliou sua área de abrangência, estendendo-se para os bairros adjacentes à área trabalhada em 1995. Assim, o Programa passou a atender aos moradores do Parque Dom Pedro II, do Jardim São Cristóvão, do Parque da Indústrias, do Jardim Ouro Verde, dos DICs I, III, IV e V, do Jardim Planalto de Viracopos e da área de Ocupação Vida Nova.

No decorrer de 1995, também foram iniciados novos projetos: Saúde do Hipertenso (Jardim Melina e Parque Dom Pedro II), Grupo de Crianças - Leitura e Escrita, Grupo de Habilitação e Reabilitação, Grupo de Nutrizes e Recém-nascidos, Apoio aos Núcleos Comunitários, Grupo de Pais, Grupo de Adolescentes e Grupo de Mães e Crianças da Pesagem Mensal.

Em parceria com o Posto de Saúde do DIC I, foram organizados o Grupo de Gestantes e o Grupo de Hipertensos que se reúnem naquele local, facilitando o intercâmbio com o pessoal de saúde do município. Dentro da mesma orientação, a equipe técnica vem se integrando com a SAR-Oeste, órgão regional da administração municipal, responsável pela região de atuação da FAPS, buscando soluções conjuntas para problemas da população mais carente.

Para o ano de 1996, a previsão é de consolidação dos programas e de promover a integração com a Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, em um trabalho com a população do Conjunto Habitacional "Arlete Cardoso Lins Teixeira", que estará sendo inaugurado em abril do corrente ano.

APOIO AOS NÚCLEOS COMUNITÁRIOS



Justificativa → Trabalho desenvolvido em continuação aos contatos já estabelecidos no ano anterior. Assim, no mês de fevereiro, foi dada continuidade ao treinamento solicitado pelos 4 (quatro) núcleos comunitários da Prefeitura Municipal.

Objetivo → Dar apoio quanto aos aspectos do desenvolvimento infantil aos profissionais dos núcleos comunitários que trabalham com crianças na faixa etária de 7 a 14 anos nos aspectos psico-pedagógicos.

Objetivo Específico → Discutir com os funcionários dos núcleos comunitários as condições de trabalho, as alternativas de reformulação e o papel de educador exercido por cada um dentro da sua função.

Equipe Profissional → Psicólogas, assistente social e pedagoga.

População Alvo → 18 (dezoito) funcionários dos quatro núcleos comunitários, sendo monitores, coordenadores, assistentes e assistente-sociais.

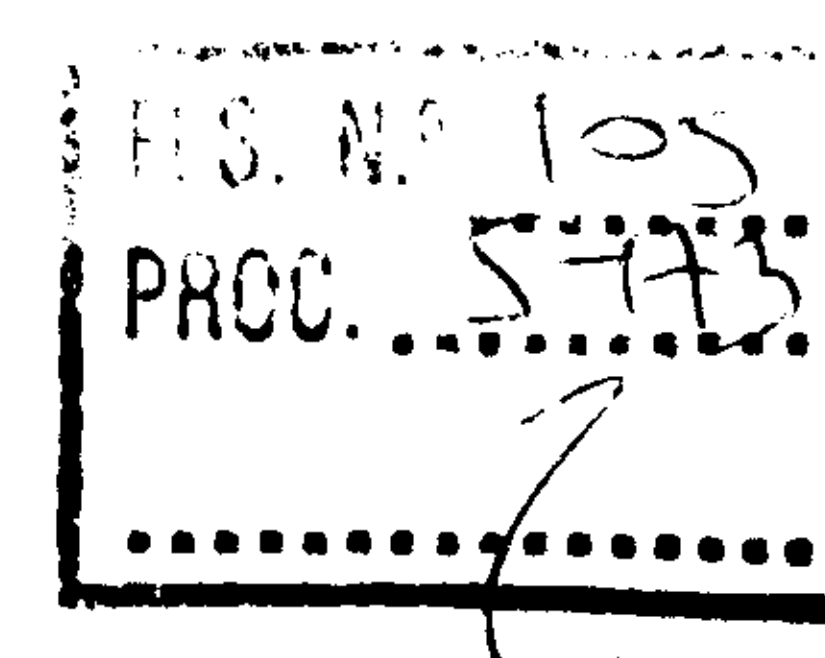
Procedimento → O treinamento foi realizado em um único dia, sendo dividido em 2 períodos:

Pela manhã foi utilizada a técnica de pequenos grupos para discussão de duas questões:

- ♦ Quais os aspectos presentes no trabalho cotidiano que dificultam a boa realização do mesmo?
- ♦ Quais os aspectos presentes no trabalho cotidiano que favorecem a boa realização do mesmo?

Essas duas questões foram trabalhadas com todo o grupo enumerando-se os aspectos que favorecem e os que dificultam o andamento do trabalho e repercutem na rotina diária, bem como a motivação dos próprios funcionários.

À tarde foi abordado o tema: "O papel de cada funcionário dos núcleos e como exercer o papel de educador", discutido pelo grupo todo, com orientação da pedagoga.



A avaliação feita pelo grupo foi positiva na medida em que enfrentavam dificuldades resultantes da confusão de papéis e como esse aspecto prejudicava no trabalho com as crianças. Discutiu-se, também, o papel das atitudes do educador na relação educador-criança.

Posteriormente, no mês de agosto/95, foi dada continuidade ao treinamento, abordando-se temas sobre o desenvolvimento infantil na faixa etária de 7 a 14 anos.

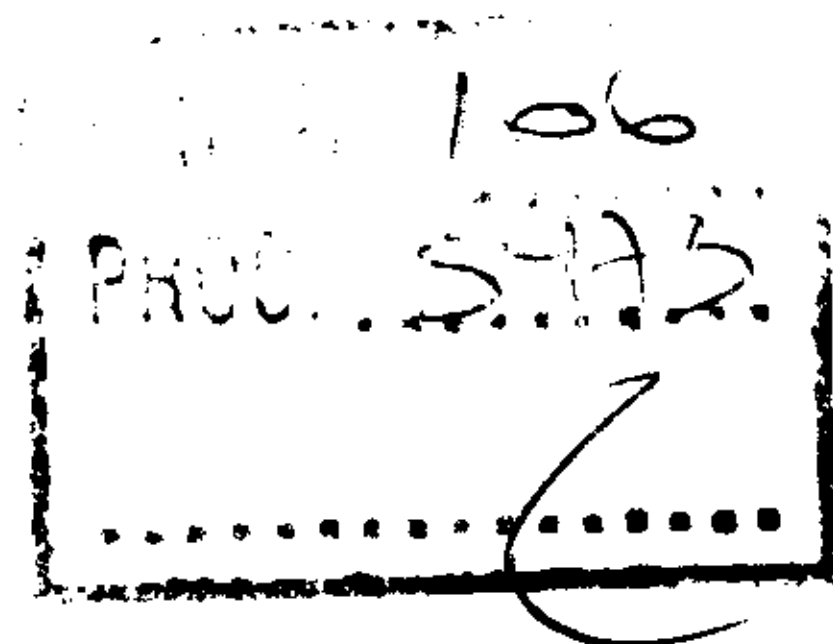
Equipe Profissional → Psicólogos, fonoaudióloga e fisioterapeuta.

Objetivo → Esse treinamento teve como objetivo abordar as fases do desenvolvimento infantil nos aspectos sociais, cognitivos e afetivos, dentro da faixa etária de 7 a 14 anos, a partir dos tópicos trazidos pelo grupo.

População Alvo → 20 participantes, entre eles: assistente social, coordenadores dos núcleos, monitores e assistentes.

Procedimento → A duração desse treinamento foi de 2 períodos de um mesmo dia. Pela manhã o grupo foi dividido em 4 sub-grupos dos quais cada um respondeu a uma questão sobre um aspecto da criança dentro de sua realidade de atuação. Esse primeiro momento foi fechado na retomada de temas trazidos pelos sub-grupos e as dificuldades enfrentadas pelos mesmos com relação à criança. À tarde foram abordados pelos profissionais responsáveis temas como: drogas, sexo, relacionamento familiar e desenvolvimento sócio-cognitivo e afetivo na faixa etária de 7 a 14 anos. A avaliação feita pelo grupo foi positiva, com solicitação de que fosse estudada a possibilidade de continuação desse treinamento em outros encontros.

ÁREA DE PSICOLOGIA



ATENDIMENTO INDIVIDUAL

- Justificativa

→ Necessidade de se dar continuidade aos atendimentos individuais, feitos anteriormente, quando não existiam os grupos que trabalhavam o aspecto emocional.
- Objetivos Gerais e Específicos

→ Dar apoio aos aspectos emocionais do paciente buscando um maior amadurecimento e preparo para um atendimento em grupo de acordo com o seu perfil psicológico.
- População alvo

→ Moradores dos bairros Jardim Melina, DIC VI, DIC I e Profilurb.
- Nº de Participantes:

24 pessoas; sendo 2 adultos, 1 adolescente, 10 crianças e 11 mães.
- Procedimento

→ Psicoterapia de apoio uma vez por semana, com duração de 40 minutos.
- Avaliação

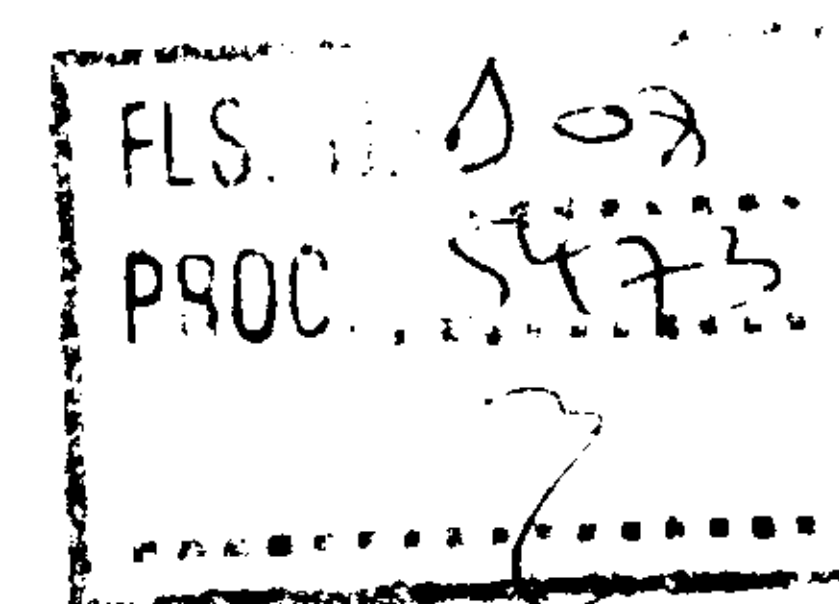
→ O trabalho se mostrou satisfatório por caracterizar um recurso de assistência à população, com alguns casos de alta e outros preparados para o trabalho grupal.

ATENÇÃO GINECOLÓGICA

FLS. N.º	157
PROC.	5.772
.....	

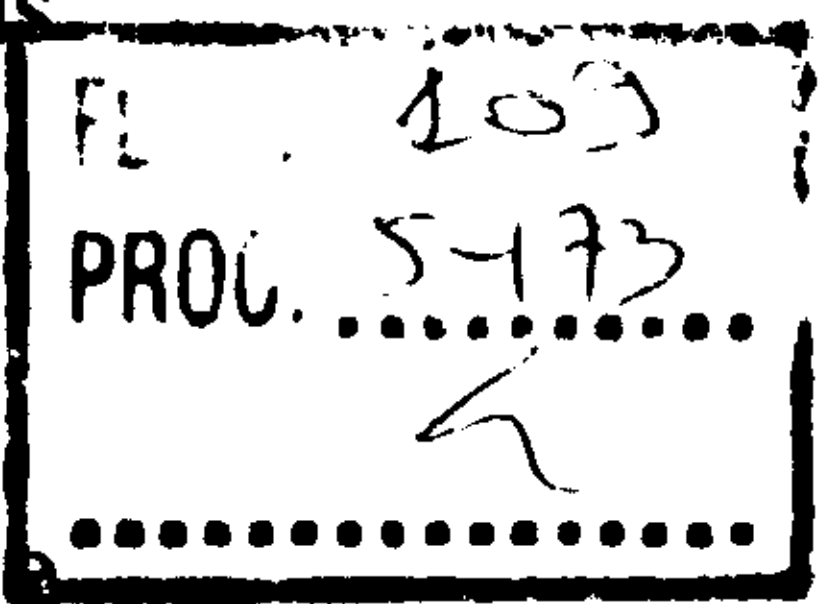
- Justificativa** → Devido a grande procura de mulheres com queixas ginecológicas às Unidades de Serviço da FAPS.
- Objetivo** → Desenvolver ações na área da saúde da mulher e orientar, avaliar e encaminhar os casos ginecológicos.
- População Alvo** → Mulheres provenientes dos bairros DIC VI, Jd. Melina, Jd. São Pedro de Viracopos, Pq. das Indústrias, Profilurb, DIC I, Pq. Dom Pedro II, Jd. Aeronave e Núcleo Res. Tancredo Neves; sendo estas participantes dos grupos de Desenvolvimento Infantil, Gestantes, Hipertensos, Atenção à Mulher e Alfabetização de Mulheres.
- Nº de Participantes** → Foram atendidas em média 43 mulheres, que se encontram na faixa etária de 17 à 80 anos.
- Procedimentos** → O projeto desenvolveu-se da seguinte forma:
- ① Palestras realizadas em cada grupo com esclarecimentos sobre:
 - Exame preventivo de câncer de colo de útero;
 - Auto exame de mama;
 - Planejamento familiar;
 - Anticoncepção;
 - DST e AIDS;
 - Menopausa.
 - ② Agendamento de exames ginecológicos no Posto de Saúde do DIC I.
 - ③ Acompanhamento e orientação dos casos específicos, em que os resultados de exames foram positivos e com uso de medicação.
- Avaliação** → Observou-se que, a partir das orientações recebidas nos grupos, essas mulheres trocavam informações com vizinhas, amigas, levando essas a procurar o serviço de saúde. Houve dificuldade com relação ao agendamento da consulta médica, devido o Posto de Saúde contar com o atendimento de ginecologista apenas uma vez por semana. Portanto, a espera foi de até 2 meses, ocorrendo que algumas mulheres se esqueciam e outras, apesar das orientações recebidas, apresentaram resistência por questões de constrangimento.
- Para o ano seguinte, o atendimento ginecológico será diário e o trabalho em conjunto ocorrerá com melhor desempenho.

ATENDIMENTO FONAUDIOLÓGICO



- Justificativa** → A expressão verbal fluente, o vocabulário e a comunicação se desenvolvem como resultado da experiência e da integração neurológica e emocional. Dessa maneira, pela necessidade observada nas crianças avaliadas neste setor, procurou-se proporcionar oportunidades em ambiente social e familiar, como base do desenvolvimento cognitivo, psico-motor, da fala e da linguagem.
- Objetivo** → Através de atividades em grupo, estimular a adequação do padrão articulatório da fala e da expressão de sons da Língua Portuguesa, o aumento do vocabulário, o uso adequado da concordância verbal e nominal, bem como a leitura e a escrita.
- População Alvo** → Crianças que apresentam dificuldades de fala e linguagem, leitura e escrita relacionadas ao aspecto da comunicação verbal, moradoras nos bairros próximo à sede da FAPS, região do Jd. Melina, DIC VI e adjacências.
- Nº de Participantes** → Participaram deste programa 80 crianças com idade de 0 a 8 anos e seus pais, em orientações.
- Procedimentos** ↘
- 1 - Realização de reunião com os pais a fim de apresentar a proposta de trabalho e seus objetivos;
 - 2 - Orientação aos pais quanto ao aspecto da fala e linguagem e ao aspecto do desenvolvimento infantil, para que estes pudessem estimular seus filhos em casa;
 - 3 - Participação semanal das crianças em grupos de 8 a 10 integrantes, em horários e dias fixos para cada faixa etária assim constituídos:
 - Grupo I - estimulação de fala e linguagem - crianças de 2-3 anos;
 - Grupo II - desenvolvimento e adequação de fala e linguagem - crianças de 3-5 anos;

- Grupo III - desenvolvimento e adequação de fala e linguagem - crianças de 6-8 anos;
- Grupo IV - orientação aos pais de crianças de 0-2 anos.

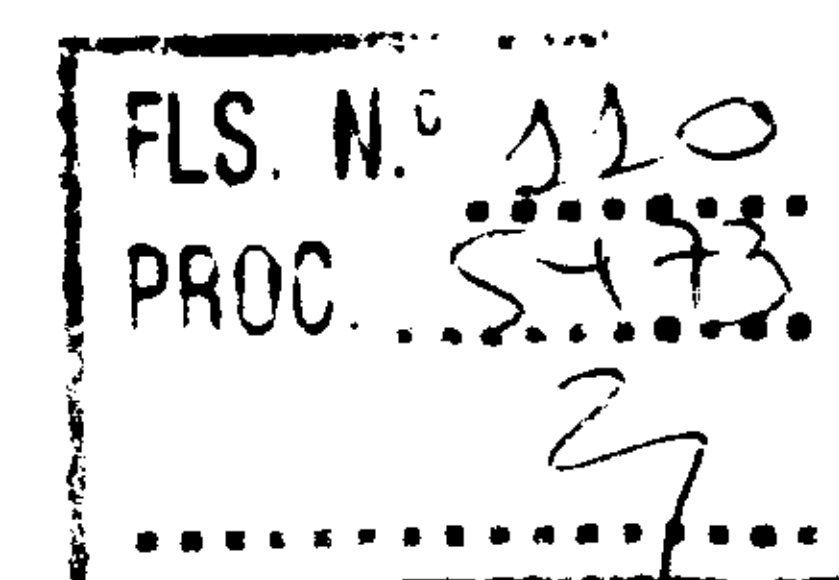


- 4 - Realização de atividades de coordenação motora global refinada (recortes, colagem, desenhos e pinturas), brincadeiras com jogos pedagógicos, brincadeiras lúdicas, leitura de livros infantis, teatro de fantoches e estimulação de pré-requisitos necessários ao desenvolvimento como noções básicas (tamanho, cor, forma, etc.);
- 5 - Trabalho com caderno de Treino Articulatorio, composto de fonemas e grafemas associados, e de gravuras para serem vistas e reproduzidas no dia em que ocorre o grupo e em suas casas;
- 6 - Trabalho de sociabilização, estimulando o relacionamento entre as crianças;
- 7 - Estimulação da leitura e escrita adequadas através de jogos e brincadeiras.

Avaliação

- Com a cooperação dos pais efetuando exercícios em casa com seus filhos e com a assiduidade na frequência destes aos programas desenvolvidos, observou-se que a maioria das crianças já apresenta adequação em vários fonemas, sendo que algumas receberam alta do tratamento.
- Para aquelas crianças que frequentavam pré-escolas e escolas, procurou-se manter contato com a coordenação e com professores a fim de manter uma integração de trabalho. Esse processo foi avaliado como bastante positivo, visto o desempenho satisfatório que as crianças passaram a apresentar. Esse mesmo procedimento foi adotado em relação a profissionais de áreas afins como: otorrinolaringologistas, pediatras, neurologistas, fisioterapeutas, dentistas e psicólogos, sendo a avaliação positiva.
- Com o crescimento da demanda de crianças neste setor, sugere-se que haja uma reorganização deste para que os atendimentos possam ser ampliados.

CAMPANHA DE HIGIENE

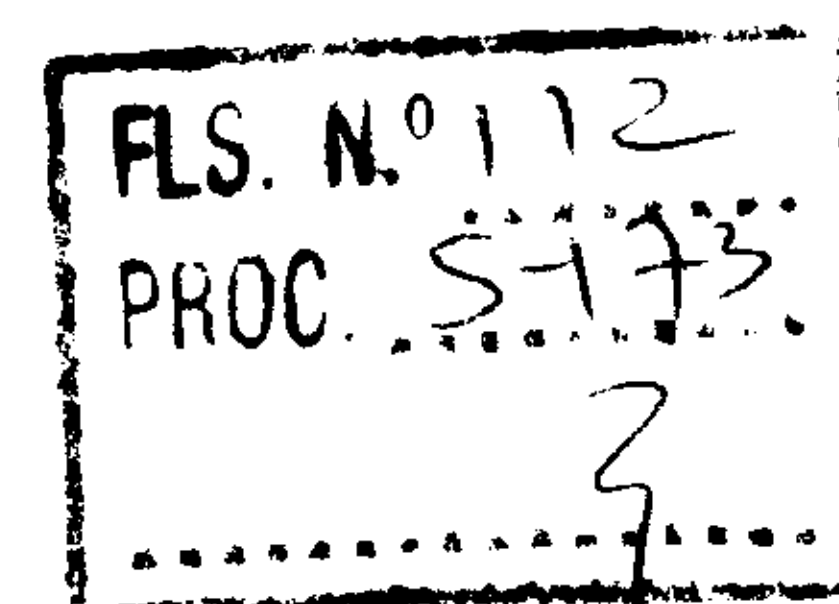


- Justificativa** → A campanha foi um evento que surgiu através da experiência do trabalho de pesagem de crianças pelos profissionais da FAPS, na sede dos moradores do Núcleo Res. Tancredo Neves, Quando se observou a necessidade de melhoria das condições da higiene pessoal dos moradores que se encontravam em situação de miserabilidade e que necessitavam de oportunidade de orientação a esse respeito.
- Objetivo** → Proporcionar uma vivência educativa comunitária como forma de incentivo quanto à higiene pessoal, buscando melhorar os aspectos de auto-estima e de saúde.
- População Alvo** → Crianças, jovens e adultos dos bairros Jd. São Cristóvão, Núcleo Res. Tancredo Neves, Invasão do DIC I e Jd. Aeronave.
- Procedimento** → Procedeu-se a lavagem e corte dos cabelos e das unhas. As crianças e adolescentes foram orientados e cuidados primeiramente quanto ao couro cabeludo, com o tratamento de pediculose, com a distribuição de pentes finos para serem utilizados em casa.
Após esse procedimento, as pessoas foram encaminhadas a participarem de atividades educativas, sobre assuntos de higiene corporal.
Na hora do almoço foram oferecidos lanches e sucos. Foi um dia ininterrupto de trabalho e foram assistidas 250 pessoas.
- Avaliação** → A campanha apresentou resultados positivos devido ao grande número de participantes e ao interesse demonstrado pelos mesmos.

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

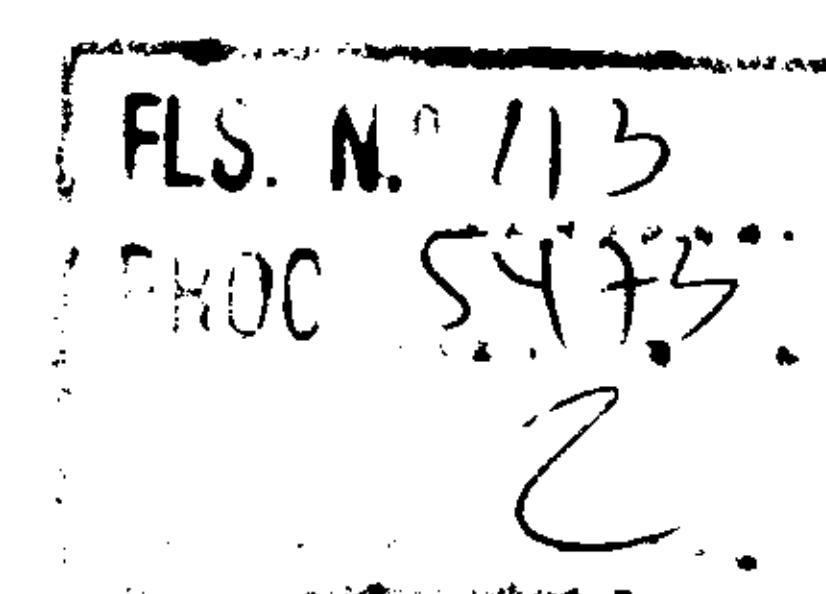
FLS. N.º	232
PROC.	5173
.....	2

- Justificativa** → Este projeto teve continuidade durante o ano de 95, seguindo as mesmas diretrizes iniciais, ou seja, realizando atendimento mensal individual das crianças e grupal nas orientações das mães.
- Objetivo** → Observar e detectar precocemente nas crianças possíveis deficiências e orientar mães quanto ao desenvolvimento infantil (cognitivo, psico-motor e de fala) e sobre a saúde da mulher.
- População Alvo** → Moradores dos bairros Jd. Ouro Verde, Profilurb, DIC VI, DIC I e Jd. Melina.
- Nº de Participantes** → Foram atendidas neste ano 41 crianças de 0 a 5 anos e mães.
- Procedimentos** → Foram realizadas anamneses a cada primeiro atendimento individual, e mensalmente, o exame físico seguido de orientações específicas.
As atividades dos grupos foram realizadas mensalmente, as segundas-feiras, às 14:00 horas e o seguinte programa foi desenvolvido:
- Avaliação do peso com orientações a respeito do gráfico, para maior interesse e envolvimento das mães;
 - Importância e controle da vacinação;
 - Desenvolvimento infantil e suas fases;
 - Desenvolvimento da fala;
 - Revisão de parto e puerpério;
 - Prevenção de câncer de colo de útero e mama;
 - Planejamento familiar;
 - Amamentação;
 - Alimentação nos primeiros anos de vida;
- Avaliação** → Os resultados do projeto foram satisfatórios com a detecção precoce de problemas e com encaminhamento dos casos para o Posto de Saúde do DIC I.

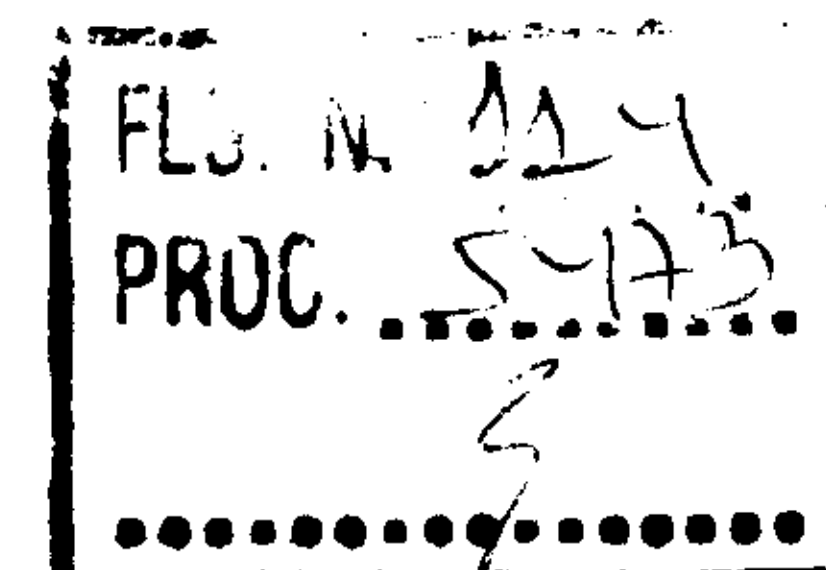
GRUPO DE ADOLESCENTES

- Justificativa** → Orientar jovens na pré-adolescência e adolescência sobre educação sexual, doenças transmissíveis, drogas, e realizar encaminhamentos a serviços que ofereçam integração e preparação para o mercado de trabalho.
- Objetivos Gerais** → Diminuir o grande número de gestações precoces e prevenir o uso de drogas e o alcoolismo e oferecer qualificação e capacitação para os mesmos.
- Objetivos Específicos** → Informar sobre doenças sexualmente transmissíveis, prevenção da gravidez precoce e encaminhamento para serviços.
- População alvo** → Jovens moradores dos Núcleos Tancredo Neves, São Cristóvão, Jardim São Pedro de Viracopos e adjacências.
- Nº de Participantes** → Média de 22 (vinte e dois) adolescentes.
- Procedimentos** → Através de visitas domiciliares, os jovens foram convidados a participarem dos grupos.
Os grupos se reuniram, inicialmente, às segundas e quintas-feiras, e, posteriormente, aos sábados.
Do programa constaram os seguintes temas:
- Sexo;
 - Gravidez;
 - Doenças transmissíveis;
 - Drogas e Alcoolismo;
 - Adolescência;
 - Menstruação;
 - Matrimônio;
 - E.C.A.
- Avaliação** → Considera-se que os resultados foram positivos em termos do interesse demonstrado pelos participantes.

GRUPO DE ARTESANATO



- Justificativa** → Oferecer às moradoras e adolescentes da comunidade meios de capacitação profissional.
- Objetivos Gerais** → Proporcionar um trabalho que possibilite um espaço de convivência, que aumente a fonte de renda e melhore a qualidade de vida da população envolvida.
- Objetivos Específicos** → Complementação da renda familiar.
- População alvo** → Adolescentes e moradores do Núcleo Res. Tancredo Neves, Jd. São Cristóvão, Jd. São Pedro de Viracopos, Pq. das Indústrias, DIC VI, Jd. Melina e Jd. Planalto de Viracopos.
- Nº de Participantes** → 60 (divididos em 4 grupos), nas faixas etárias de 09 à 12 anos, 14 à 18 anos, e adultos resultados nos Grupos de Mães do Núcleo Residencial Tancredo Neves, Jd. São Cristóvão e Jd. São Pedro de Viracopos.
- Procedimentos** →
- ♦ Estimular o desenvolvimento da criatividade, através de trabalhos grupais e individuais;
 - ♦ Propiciar cursos de crochê e de bordado.
- Através desse trabalho foram desenvolvidos temas de saúde e educação
- Os grupos funcionaram nos seguintes dias e horários:
8:00 às 10:00 - 14:00 às 16:00 horas, sendo às segundas-feiras na parte da manhã e às terças-feiras em período integral e às sextas-feiras no período da tarde.
- Do programa constaram os seguintes temas:
- Educação sexual;
 - Doenças transmissíveis;
 - Drogas e alcoolismo;
 - Gravidez-precoce;
 - Planejamento familiar;
 - Higiene do lar.
- Avaliação** → O projeto despertou o interesse das moradoras pelo número significativo de matrículas e pela frequência às atividades desenvolvidas.

GRUPO DE CRIANÇAS (LEITURA E ESCRITA)

Justificativa → Este grupo surgiu da observação de crianças que permaneciam longo período nas ruas empinando pipas, jogando bola, etc., no Jardim Melina.

Objetivos → Realizar atividades dirigidas propiciando o desenvolvimento intelectual, da linguagem, de valores, do relacionamento e do convívio social, estimulando a frequência à escola para que não permaneçam na rua.

População Alvo → Crianças residentes no Jd. Melina, Vila Princesa, Jd. Planalto de Viracopos e Jd. São Pedro de Viracopos.

Nº de Participantes → Participaram, em média, 15 crianças na faixa etária de 7 à 12 anos.

Procedimentos → O trabalho foi iniciado com a confecção de pipas. Realizou-se contato com os pais a fim de obter informações sobre o desenvolvimento e o desempenho escolar das crianças. Iniciou-se o trabalho de leitura de livros infantis e a interpretação destes através de desenhos, escrita e teatro.
O setor de Fonoaudiologia realizou avaliação com todas as crianças para estabelecer atividades específicas.

- O grupo reuniu-se às segundas-feiras às 15:00 horas, e às quintas-feiras às 14:00 horas estabelecendo-se, inicialmente a escolha de um nome para o grupo: "A turma da fantasia", e que as tarefas escolares seriam realizadas anteriormente às atividades dirigidas.

As atividades desenvolvidas foram:

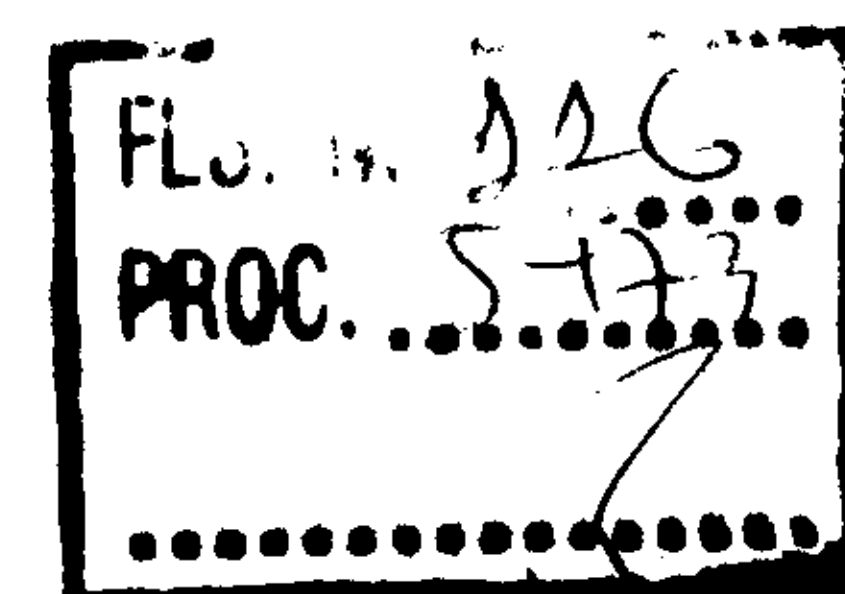
- Confecção de livros infantis, com a escolha dos temas pelas crianças;
- Pesquisa sobre o bairro Jardim Melina, para a confecção de um livro e uma maquete sobre o bairro;

- Trabalho com temas sobre higiene, jogos educativos, jogos de regras com estratégias de desenhos e teatro;
- Confeção de cartões de natal durante o mês de dezembro, e exposição dos mesmos numa das salas de atividades da sede do Jardim Melina.

Avaliação

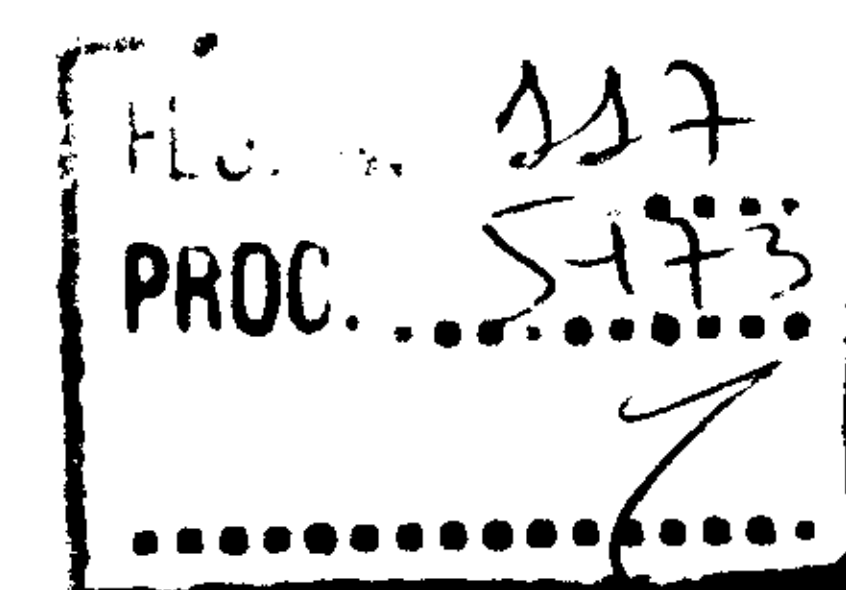
- Avalia-se este projeto como tendo sido bastante positivo, percebe-se que a empatia e a troca de experiências nortearam o trabalho e incentivaram, a cada dia, a participação assídua das crianças nas atividades propostas. Observou-se um desenvolvimento adequado do convívio social e da criatividade de cada criança.

GRUPO DE CRIANÇAS QUE BRINCAM NA RUA

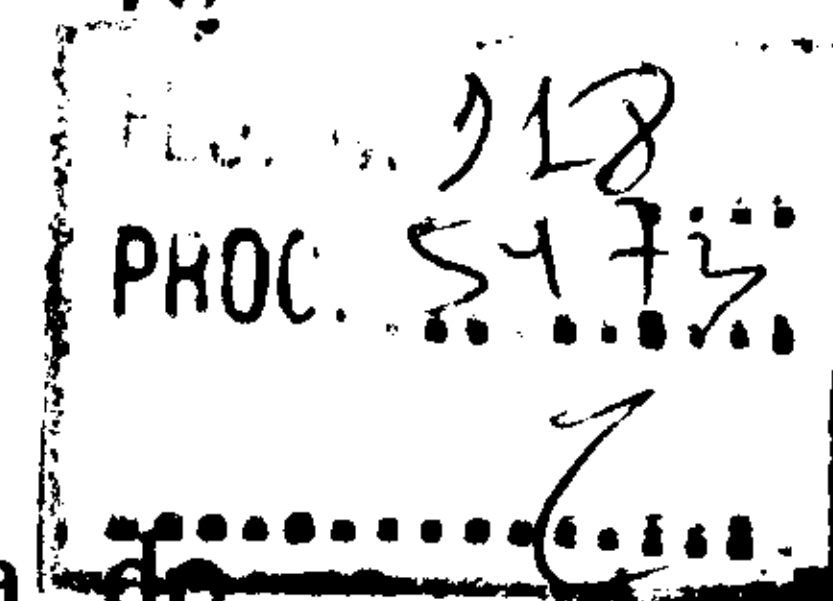


- Justificativa** → Criar um espaço onde fosse possível estimular o desenvolvimento de crianças que passam a maior parte do tempo na rua.
- Objetivos Gerais** → Estimular o desenvolvimento afetivo, emocional, social, cognitivo, físico e da linguagem.
- Objetivos Específicos** → Orientá-las sobre higiene e oferecer atividades livres como pintura, desenho, jogos, danças e brincadeiras de roda.
- População alvo** → Crianças dos Núcleos Tancredo Neves, São Cristóvão, Jardim São Pedro de Viracopos e adjacências.
- Procedimentos** → Através da pesagem mensal e de visitas domiciliares, foram feitos os convites às famílias e às crianças da comunidade.
O grupo formado por crianças carentes que possuem famílias, mas que, pela precariedade e falta de espaço de suas moradias, passam o maior tempo nas ruas da comunidade, sem contar com a orientação de seus familiares em sua formação, se reuniu, inicialmente às segundas e quartas-feiras de manhã e, posteriormente, aos sábados de manhã.
A participação média foi de 25 (vinte e cinco) crianças.
A princípio, o trabalho foi desenvolvido com as áreas de Serviço Social, Terapia Ocupacional e adolescentes voluntários do Núcleo Res. Tancredo Neves, e posteriormente, pelo Serviço Social, Enfermagem, Psicologia e Educação Física (voluntária).
As mães e famílias dessas crianças foram trabalhadas nos Grupos de Mães da comunidade.
- Avaliação** → No final de cada grupo a equipe envolvida avaliou os pontos positivos e negativos. Houve grande interesse e participação da população atendida.

GRUPO DE GESTANTES



- Justificativa** → Existência de um grande número de adolescentes grávidas, primíparas, múltiparas e um número significativo de gestantes de alto risco.
- Objetivo** → Acompanhar e orientar as gestantes no desenvolvimento de sua gravidez.
- População alvo** → Gestantes residentes nos bairros Jd. Melina, Núcleo Res. Tancredo Neves, Jd. São Cristóvão, Jardim São Pedro de Viracopos, DICs I, V e VI, Pq. das Indústrias, Profilurb e Jd. Aeronave.
- Nº de Participantes** → 24 pacientes.
- Procedimento** → As gestantes foram detectadas através de visitas domiciliares e de contatos com grupos comunitários e com os Centros de Saúde. As reuniões de grupos foram realizadas às quartas-feiras. Os temas foram desenvolvidos através de aulas expositivas e discussões grupais, utilizando-se recursos áudio-visuais, como: fitas de vídeo-cassete, slides, álbum seriado e folhetos informativos. Os temas tratados foram:
- A importância do pré-natal;
 - O preparo para a concepção;
 - Fatores que influenciam no desenvolvimento da gravidez e que trazem riscos para a mãe e o feto;
 - O que deve ser evitado na gravidez;
 - O fator emocional na gravidez;
 - O enxoval do bebê;
 - O preparo para o parto;
 - O parto;
 - A prevenção do tétano neonatal através das vacinas DT ou TT;

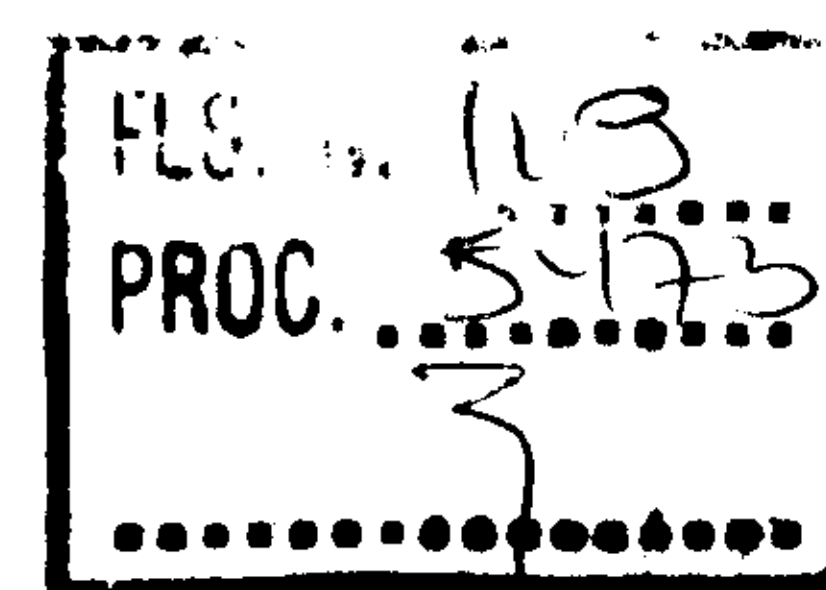


- Riscos da gravidez na adolescência e gravidez subsequente;
- Exercícios físicos e respiratórios para ajudar na dinâmica do parto.

Avaliação

- A avaliação foi realizada através da observação de mudança de comportamento do grupo, de perguntas e respostas sobre os assuntos discutidos nos dias do encontro e em visitas domiciliares.

GRUPO DE GESTANTES E PUÉRPERAS



- Justificativa** → Dando continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente pela equipe técnica da FAPS, reiniciou-se o Grupo de Gestantes e Puérperas integrado com o Posto de Saúde do DIC I, que passou a contar com médico ginecologista.
- Objetivo** → Conscientizar, acompanhar e orientar as gestantes e puérperas residentes na região, quanto ao período gestacional e as modificações dele decorrentes, de ordem física, emocional e sócio-econômica.
- População alvo** → Gestantes e puérperas residentes nos bairros Profilurb, DIC I, Jd. Planalto de Viracopos, Jd. Aeronave, Jd. Melina e DIC VI.
- Nº de Participantes** → Participaram deste programa 15 mulheres com idade de 19 à 32 anos.
- Procedimento** → Para o reinício do trabalho foi realizada reunião com a enfermeira e coordenadora do Posto de Saúde do DIC I, a fim de se discutir o programa a ser desenvolvido ficando acertado os seguintes itens:
- 1 - Apresentação da equipe e proposta de trabalho, discutindo a importância do pré-natal (realizada no Posto de Saúde);
 - 2 - Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor - fecundação;
 - 3 - Modificações gravídicas gerais e desenvolvimento fetal;
 - 4 - Orientação sobre hábitos, higiene alimentar e corporal;
 - 5 - Reflexão sobre os aspectos emocionais da gestante;
 - 6 - Sexualidade e gravidez;
 - 7 - Cuidados com os dentes e prevenção de cárie (Palestra do dentista-coordenador do Posto de Saúde do DIC I;

- 8 - Noções gerais do parto (sinais do parto, tipos de parto, anestesia);
- 9 - Orientações sobre a internação hospitalar, puerpério, aleitamento e puericultura;
- 10 - Avaliação do programa desenvolvido pelo grupo.

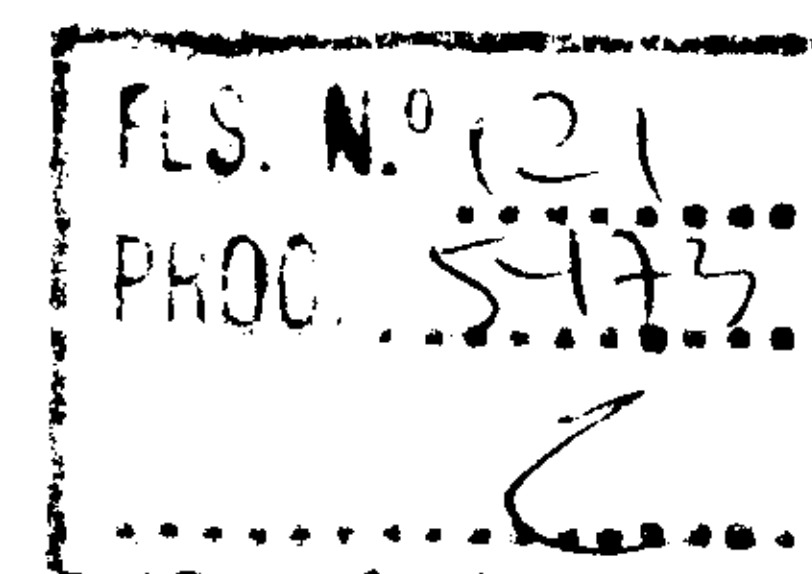
Ficou decidido, também, que o médico ginecologista e o dentista realizariam avaliação individual de todas as gestantes.

Este trabalho ocorreu em grupo, às sextas-feiras, quinzenalmente, na sede do Jardim Melina.

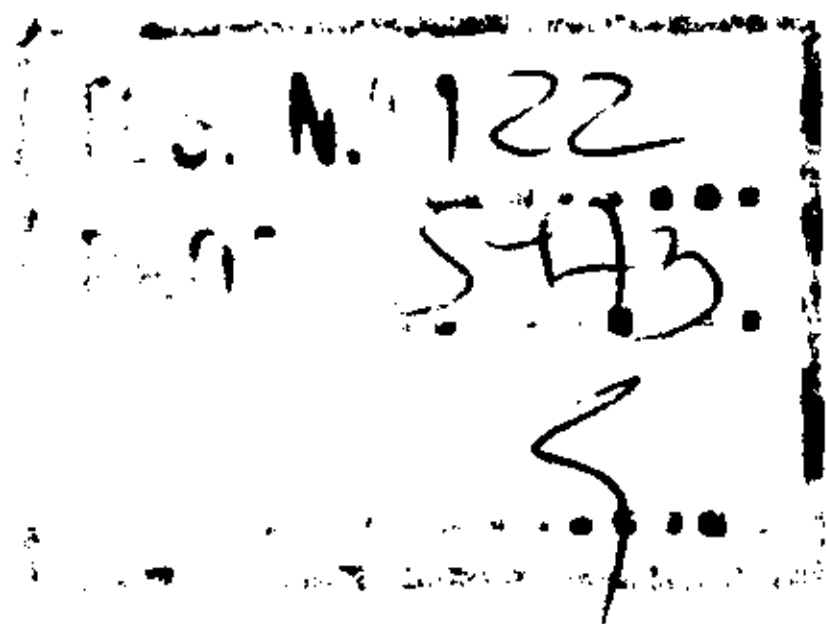
Avaliação

- Houve significativa participação das gestantes e puérperas no grupo, observando-se grande interesse pelo programa desenvolvido. Desta maneira, para o próximo ano, sugere-se que seja feito levantamento de todas as gestantes cadastradas no exame de pré-natal realizado no Posto de Saúde do DIC I, e também, daquelas que procuram os serviços da FAPS para a realização de posteriores visitas domiciliares com convites para participarem das reuniões para início de novos grupos, dando assim, continuidade ao projeto.

GRUPO DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO



- Justificativa** → Pela necessidade de retomada do trabalho que estava sendo realizado anteriormente com crianças portadoras de deficiências e pela demanda de novos casos.
- Objetivos** → Desenvolver atividades em grupo, com a participação de profissionais das áreas de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Serviço Social, que proporcionem estimulação do desenvolvimento infantil quanto aos aspectos psico-motor, cognitivo, de fala e linguagem e social, a fim de adequar as dificuldades apresentadas pelas crianças.
- População Alvo** → Crianças portadoras de deficiências com características e graus diversos dos bairros Jd. Melina, Jd. Aeronave, Jd. Planalto de Viracopos, Núcleo Res. Tancredo Neves, DIC I e DIC VI.
- Nº de Participantes** → O trabalho foi realizado com a participação média de 8 crianças com idade de 6 à 11 anos.
- Procedimentos** → Realização de reunião com os pais para determinar a participação destes, quinzenalmente, atuando nas atividades propostas pela equipe técnica e colaborando no processo de aprendizagem de seus filhos.
Foi realizada avaliação individual com cada criança para a detecção das dificuldades e posterior planejamento das atividades específicas de cada área, integrando-as.
A família foi orientada para realizar atividades em casa, todos os dias, conforme a necessidade de cada criança, promovendo assim um desempenho mais satisfatório em seus desenvolvimentos. Ela também foi orientada em relação aos encaminhamentos que ocasionalmente ocorreram para outros profissionais de áreas afins.
O grupo se desenvolveu às quartas-feiras, quinzenalmente, no horário das 14:00 às 16:30 horas.
- Avaliação** → Avaliou-se este trabalho como satisfatório, pois as crianças que frequentavam regularmente o grupo apresentaram evidente melhora no desenvolvimento global e específico.
Apesar dos resultados positivos observados, sugere-se para o próximo ano a realização de atendimento semanal, visto que as crianças teriam maior proveito, não ficando tão prejudicadas quando ocorrerem problemas com o transporte, do qual dependem totalmente para frequentarem o grupo.



GRUPO DE HIPERTENSOS

- Justificativa

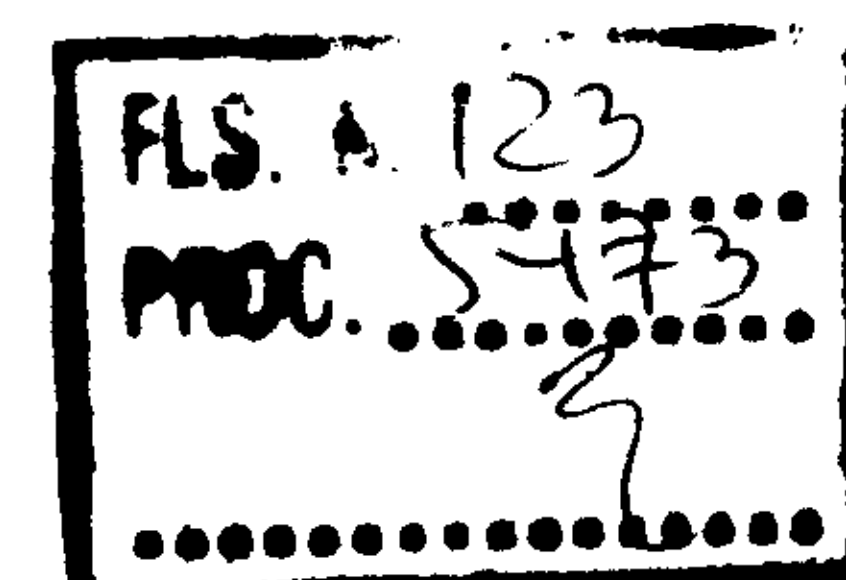
→ A partir da grande procura de pessoas hipertensas que recorrem à FAPS para verificar a pressão arterial.
- Objetivo

→ Orientar e conscientizar as pessoas sobre a hipertensão arterial, buscando a melhoria da qualidade de vida.
- População Alvo

→ Moradores dos bairros DIC VI, Jd. Melina, DIC I, Profilurb e Jd. Ouro Verde.
- Nº de Participantes

→ Participaram deste trabalho 18 pessoas na faixa etária de 35 à 72 anos.
- Procedimentos

→ Inicialmente foi realizado o cadastro das pessoas participantes e sugerida a participação delas em grupo para controle semanal da pressão arterial em horários específicos.
Realizou-se contato com o Posto de Saúde do DIC I, a fim de desenvolver esse trabalho em conjunto, obtendo assim a participação dos médicos que prestam serviços nessa unidade.
O setor de Fonoaudiologia apresentou um programa de exercícios respiratórios e de relaxamento para ser utilizado durante a realização do grupo.
Para se desenvolver atividades relacionadas ao aspecto físico, todos os integrantes do grupo foram avaliados clinicamente. A partir dessa iniciativa o Posto de Saúde passou a encaminhar novos casos de hipertensão.
Estabeleceu-se que as caminhadas ocorreriam às segundas-feiras de manhã, no Bosque do DIC I, com orientações quanto à maneira adequada de caminhar, ao vestuário, aos calçados utilizados, a respiração e a distância a ser percorrida por cada participante do grupo. Em seguida, realizaram-se exercícios de relaxamento, respiração, discussões e orientações sobre alimentação, planejamento familiar e assuntos de interesse do grupo.
Relacionada ao projeto foram iniciados uma horta e um jardim na sede do Protótipo do DIC VI, onde todos colaboram trazendo sementes e mudas de verduras e plantas ornamentais.

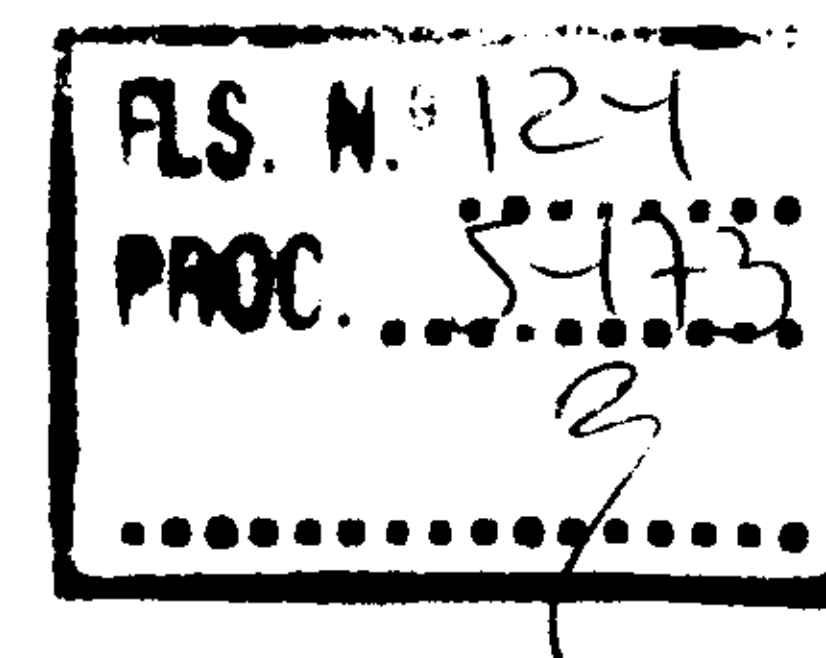


Durante o mês de novembro/95, os integrantes do grupo participaram de uma palestra com o médico do Posto de Saúde, onde foram abordados vários itens relacionados à pressão arterial e funcionamento do corpo humano, como forma de sanar as dúvidas apresentadas e reforçar as orientações fornecidas pelas técnicas da FAPS.

Avaliação

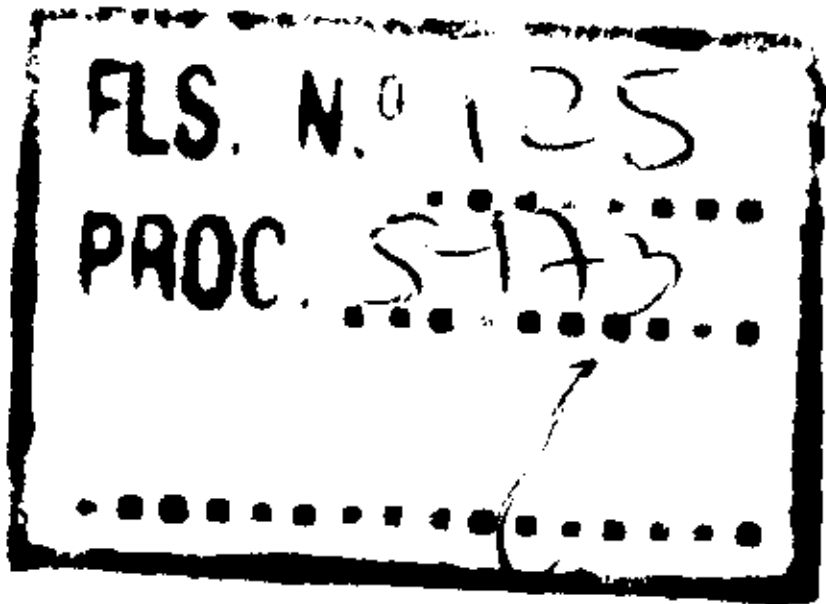
- Verificou-se resultados positivos desse trabalho como o controle da pressão arterial, a conscientização das pessoas a respeito de seus problemas, a mudança de hábitos de alimentação e a realização de serviços físicos.

Desta maneira sugere-se que este programa tenha continuidade no próximo ano.

GRUPO INFANTIL

- Justificativa** → Grande demanda de crianças com queixas emocionais e, também, como forma de adequar a assistência aos objetivos do PROSIMDI - atendimento em grupos. Neste grupo foram incluídas a maior parte das crianças atendidas individualmente.
- Objetivos Gerais** → Dar assistência a crianças com dificuldades nos aspectos cognitivos, afetivos e sociais, para estimulá-las em suas potencialidades.
- População Alvo** → Crianças dos bairros Tancredo Neves, Jd. São Cristóvão, Jd. São Pedro de Viracopos, Pq. das Indústrias, Jd. Planalto de Viracopos, Jd. Melina, DIC VI e Profilurb.
- Nº de Participantes** → Foram atendidas 44 crianças, com idades entre 7 e 13 anos.
- Procedimento** → Os encontros foram realizados uma vez por semana, com duração de 60 minutos, com os participantes distribuídos em função das faixas etárias e queixas trazidas na avaliação. Os grupos abrangidos pela faixa etária de 10 a 13 anos foram denominados pré-adolescentes.
Nas sessões de cada grupo foram utilizados temas livres de interesse dos participantes, jogos, brincadeiras e dinâmicas, visando atingir os objetivos do trabalho.
- Avaliação** → Os participantes demonstraram aproveitamento em função da participação dos grupos.

GRUPO DE MÃES



- Justificativa

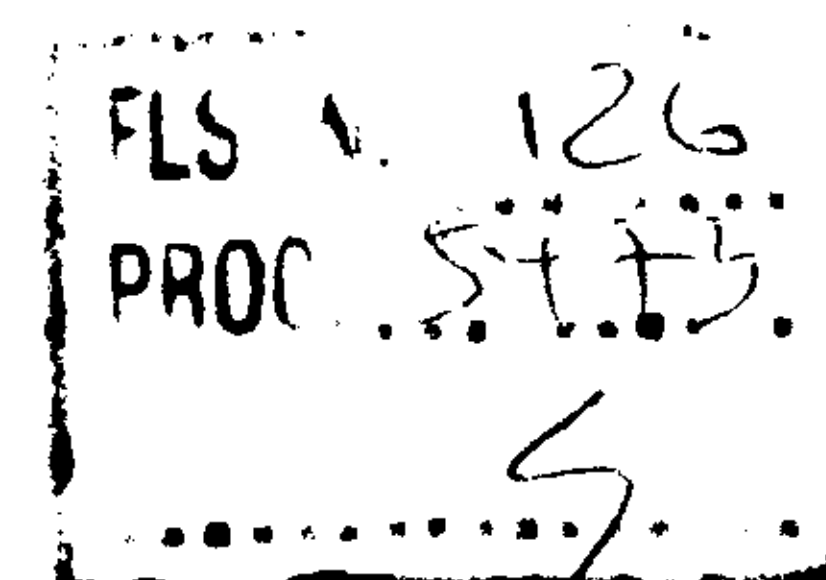
→ Existência de uma grande demanda de crianças com baixo peso e de desinformação das mães sobre como prevenir algumas doenças da infância.
- Objetivo

→ Informar às mães sobre maneiras de evitar doenças e promover a saúde da criança e estimular seu desenvolvimento.
- População alvo

→ Mães de crianças do Grupo de Pesagem que residem no bairro Jd. Melina e adjacências.
- Procedimento

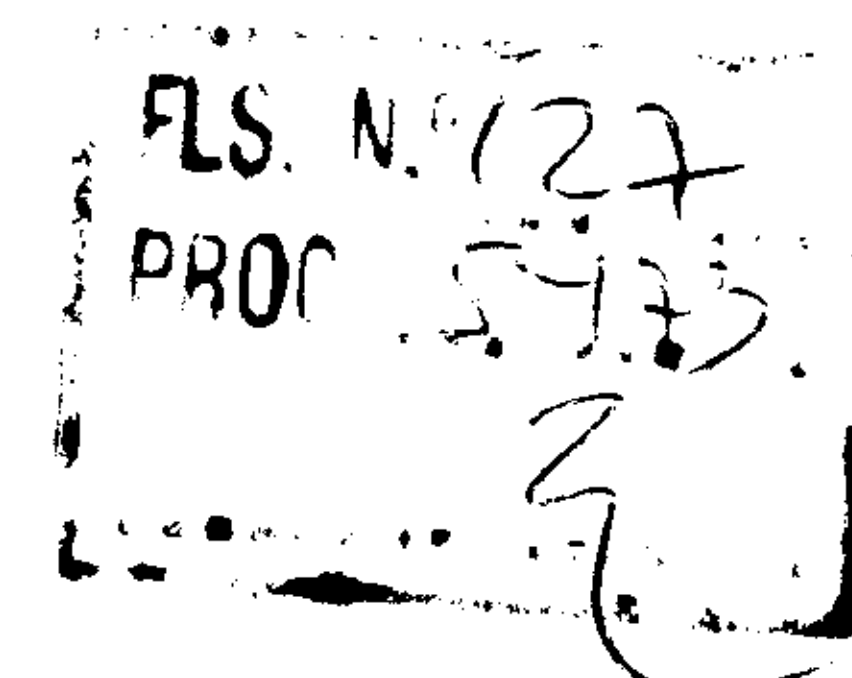
→ O grupo foi reunido todas as terças-feiras, às 9:30 horas, no Núcleo Res. Tancredo Neves, com mães de crianças da pesagem mensal, enfatizando assuntos pertinentes ao grupo e priorizando mães de crianças desnutridas e de baixo peso.
- Avaliação

→ Através da observação, acompanhamento do peso e altura da criança, e na mudança de comportamento das mães.

GRUPO DE MULHERES (JD. AERONAVE)

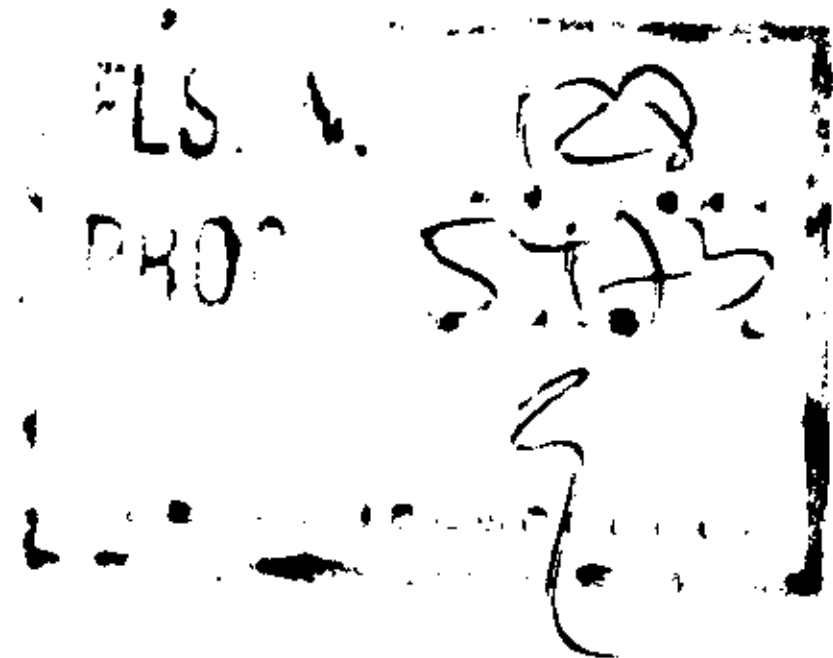
- Justificativa** → Este projeto surgiu após o reconhecimento da população dos bairros Jd. Aeronave e Ocupação, Jd. Planalto de Viracopos e Jd. São Pedro de Viracopos, onde foi detectada a necessidade de desenvolver um trabalho junto às mulheres que não trabalham fora.
- Objetivo** → Criar um espaço onde a mulher possa participar, discutir e se informar sobre a sua saúde, seu papel na sociedade, e o desenvolvimento infantil. Estabelecer atividades que possam auxiliar no orçamento doméstico.
- População Alvo** → Participaram deste grupo em média 24 mulheres, com idade de 19 à 65 anos, residentes nos bairros citados.
- Procedimentos** → Foram mantidos os contatos com a Associação de Mulheres local a fim de desenvolver um trabalho em conjunto.
Foram desenvolvidas as seguintes atividades:
- Palestras e agendamento de exames de prevenção de câncer de colo de útero;
 - Curso de corte e costura, com o fornecimento de material pela FAPS;
 - O grupo se reuniu às quartas-feiras, das 14:00 às 16:00 horas.
- Avaliação** → O número de participantes neste projeto foi pequeno devido ao fato do retardamento do início do curso de cabeleireira. Observou-se um grande interesse das mulheres nas palestras realizadas, sendo que a participação foi notada pelas propostas de novos temas a serem desenvolvidos e pelos questionamentos apresentados por elas. Quanto ao curso de corte e costura, o desempenho apresentou-se bastante satisfatório, visto que as mulheres já estavam confeccionando roupas para si próprias e para seus familiares, o que vem de encontro ao objetivo do projeto.

GRUPO DE NUTRIZES E RECÉM-NASCIDOS



- Justificativa** → Dar continuidade, com algumas reformulações, ao projeto desenvolvido no ano anterior, tendo em vista a prioridade estar voltada para as puérperas que participaram do Grupo de Gestantes, bem como, as nutrizes de demanda espontânea.
- Objetivo** → Estimular e orientar a mãe sobre cuidados do recém-nascido, acompanhando o seu desenvolvimento, prevenindo doenças e promovendo sua saúde.
- População alvo** → Nutrizes e não-nutrizes que tenham filhos na idade de 0 a 2 anos residentes nos bairros Núcleos Tancredo Neves, São Cristóvão, Jardim São Pedro de Viracopos e adjacências.
- Procedimento** → O grupo reuniu-se todas as quintas-feiras, às 9:30 horas, na sede do Protótipo, com uma média de 14 nutrizes. Além de outros assuntos pertinentes ao grupo, foi enfatizado o aleitamento materno.
- Avaliação** → A avaliação é contínua, feita após cada grupo e através do acompanhamento e observação, da pesagem e da mensuração da altura, e do perímetro cefálico da criança. Os resultados foram julgados satisfatórios pela equipe.

GRUPO DE ORIENTAÇÃO SEXUAL DO NÚCLEO PROFILURB



- Justificativa

→ Este grupo surgiu de uma solicitação dos profissionais do Núcleo Comunitário Profilurb, em razão da necessidade de trabalharem com a questão da sexualidade da clientela, principalmente entre os pré-adolescentes e adolescentes. Em visitas ao núcleo, os monitores e a coordenação manifestaram interesse em que se desenvolvesse um trabalho com essa população.
- Objetivos Gerais

→ Oferecer um espaço para orientação e discussão sobre sexualidade. Foram abordados temas como: anatomia e funcionamento do corpo, métodos anticoncepcionais, DST, enfatizando a AIDS, fantasias, mitos e ansiedades em relação a atividade sexual.
- População alvo

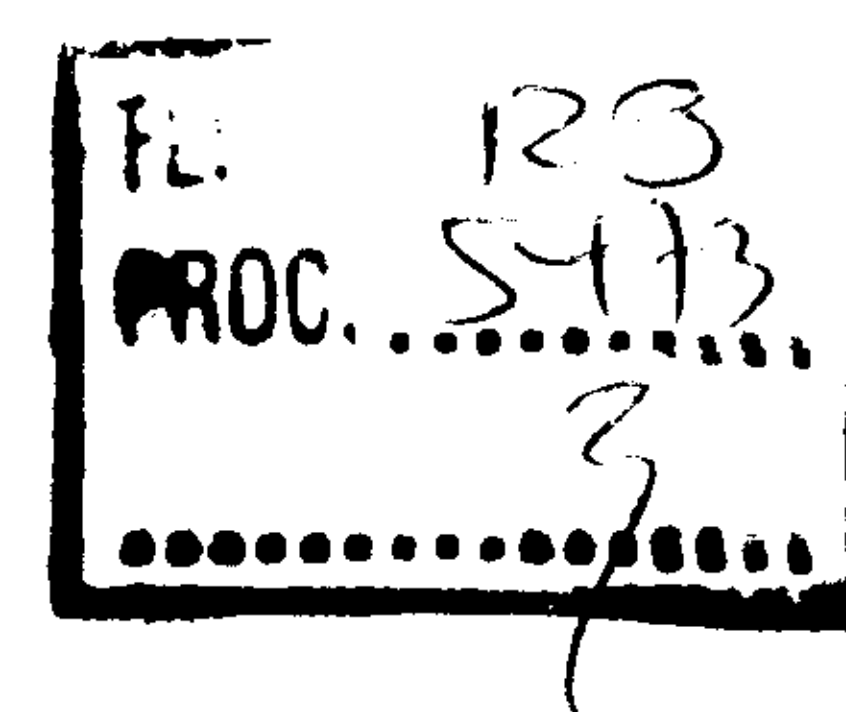
→ Pré-adolescentes e adolescentes do Núcleo Comunitário Profilurb, com idades entre 10 e 15 anos.
- Nº de Participantes

→ 15
- Procedimento

→ Os 15 integrantes foram divididos em dois subgrupos, um com 7 e outro com 8 pessoas. Cada subgrupo teve encontros com frequência quinzenal e, portanto, revezando-se semanalmente, para que o trabalho fosse mais produtivo.
A técnica utilizada foi a dinâmica de grupo, que exigiu a participação ativa de todos os participantes, como estratégia para maior assimilação do conteúdo.
- Avaliação

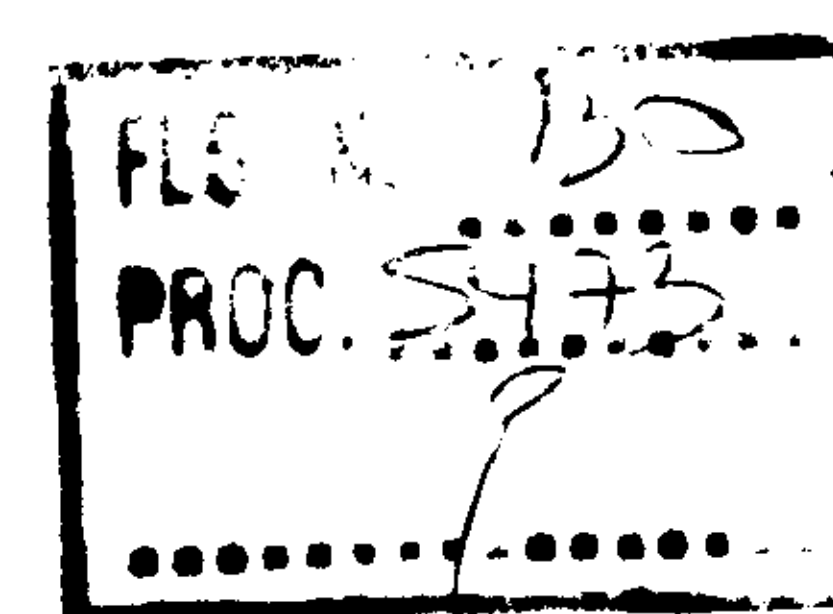
→ Realizou-se no final de cada encontro, através de levantamento de pontos positivos e negativos pelos integrantes do grupo.

GRUPO DE PAIS



- Justificativa** → O grupo surgiu da necessidade de orientar e informar os pais das crianças atendidas nos grupos infantis.
- Objetivo** → Propiciar aos pais maiores conhecimentos e reflexão sobre desenvolvimento infantil, no que se refere a aspectos afetivos, cognitivos e orientá-los quanto as queixas e dificuldades apresentadas pelos filhos.
- População Alvo** → Moradores dos bairros Núcleo Res. Tancredo Neves, Jd. São Cristóvão, Jd. São Pedro de Viracopos, Pq. das Indústrias, Jd. Planalto de Viracopos, Jd. Melina, DIC VI e Profilurb.
- Nº de Participantes** → Foram atendidas, aproximadamente, 25 pessoas entre pais e mães.
- Procedimento** → Os grupos foram realizados semanalmente em encontros com duração de 1 hora, no mesmo dia e horário de atendimento dos grupos infantis. As discussões em grupo abordaram temas trazidos pelos pais e, também, orientações específicas sobre dificuldades apresentadas por determinada criança. Em alguns encontros, a profissional enfocou temas reciclados da dinâmica de grupo, para maior reflexão.
- Avaliação** → Realizou-se no final de cada encontro, onde a profissional responsável pedia ao grupo que ressaltassem os aspectos positivos e negativos e que fizessem sugestões.

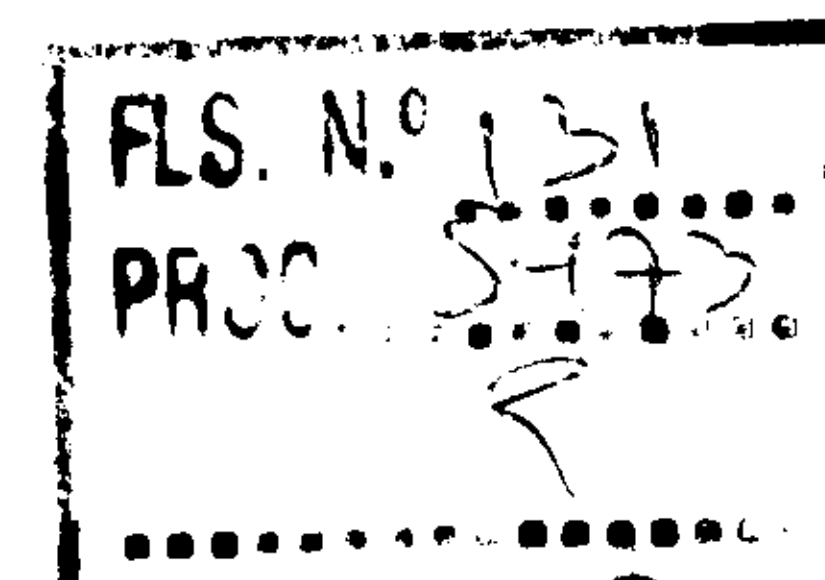
INTEGRAÇÃO COM OUTROS SERVIÇOS



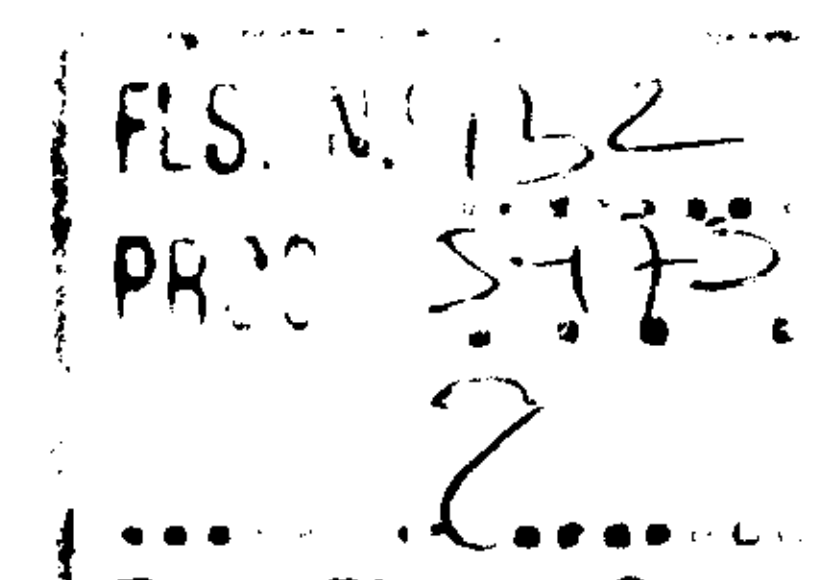
POSTO DE SAÚDE PASTORAL DA CRIANÇA SAR-OESTE E PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS CARTÓRIO DE REGISTRO OUTROS

- Justificativa** → Necessidade de atuação conjunta com outros equipamentos da comunidade na esfera municipal, estadual, federal e não governamentais.
- Objetivos Gerais** → Desenvolver ações conjuntas que promovam a melhoria das condições de vida da população.
- Objetivos Específicos** → Promover o encaminhamento e oferecer meios para a população atendida por esta Fundação ser assistida por outras agências públicas e privadas do município.
- População Alvo** → Moradores dos bairros Jd. São Pedro de Viracopos, Jd. Aeronave, Núcleo Res. Tancredo Neves, Jd. São Cristóvão, Jd. Melina, Jd. Ouro Verde e região adjacente.
- Procedimento** → Encaminhar e orientar a população para:
- Obtenção de certidões de nascimento gratuitamente;
 - Participação no Programa de Renda mínima - SAR-Oeste;
 - Recebimento de cestas básicas - Pastoral da Criança;
 - Atendimento no Posto de Saúde do DIC I - acompanhamento e avaliação médica.
- Avaliação** → Pode-se concluir que no decorrer do ano o trabalho desenvolvido na comunidade, em conjunto com outros equipamentos, apresentou resultados positivos na somatória de esforços em benefício da população atendida.

ORIENTAÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR (GRUPO DE PESAGEM)

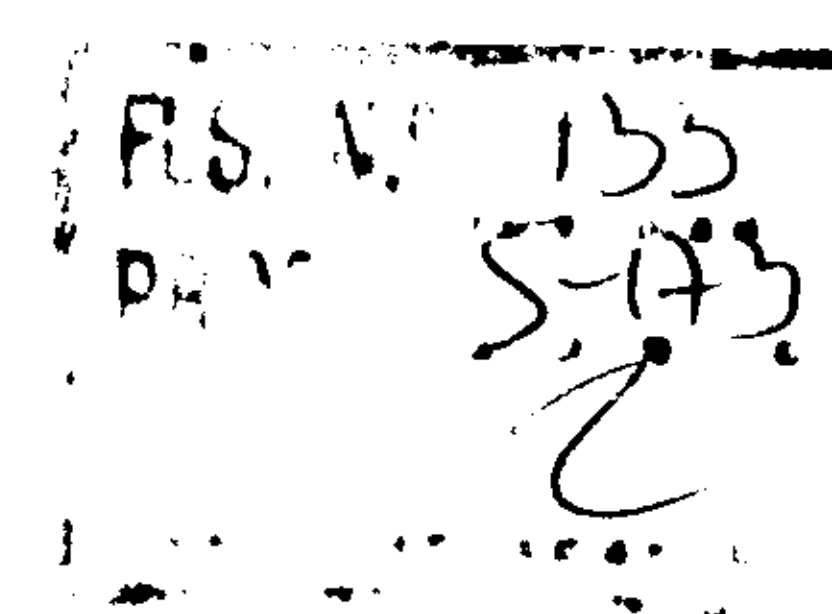


- Justificativa** → Necessidade de acompanhar o desenvolvimento infantil para detectar e prevenir doenças.
- Objetivos Gerais** → Orientar mães e familiares na promoção da saúde infantil.
- Objetivos Específicos** → Acompanhar o desenvolvimento infantil através da pesagem mensal, diminuir a desnutrição através de alimentos alternativos, de cestas básicas e do programa de renda mínima e outros procedimentos.
- População Alvo** → No decorrer do ano de 1995, os trabalhos realizados com as famílias do Núcleo Res. Tancredo Neves foram ampliados junto aos moradores do Jd. São Cristóvão, Invasão do DIC I, Jd. Aeronave e Jd. São Pedro de Viracopos e adjacências.
- Nº de Participantes** → Em média foram 210 crianças e adolescentes acompanhados mensalmente nas diversas faixas etárias de 0 a 16 anos, priorizando-se crianças de 0 a 6 anos.
- Procedimentos** → Através das pesagens, que ocorreram todas as primeiras segundas e terças-feiras do mês, no período de janeiro a dezembro/95, das 8:30 às 12:00 e 13:30 às 17:00 horas.
Foram detectadas 22 crianças desnutridas e 53 com baixo peso.
As famílias receberam orientação para que os filhos fossem avaliados e acompanhados pelo médico pediatra do Posto de Saúde da região e, posteriormente, encaminhadas para a SAR-Oeste, da Prefeitura Municipal, onde algumas delas, cujos filhos estão desnutridos, passaram a receber cestas básicas.
Algumas famílias foram encaminhadas ao Cartório de Registro para receberem gratuitamente certidões de nascimento.
Nos meses de outubro, novembro e dezembro as cestas básicas foram fornecidas pela própria Fundação, dada a impossibilidade de conseguí-las em outras entidades.
O Serviço Social juntamente com a Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia e líderes comunitários da região, deram continuidade ao trabalho de orientação nutricional, acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento, para atender as famílias carentes com filhos desnutridos e de baixo peso.
Os grupos de mães com filhos desnutridos, de baixo peso e com peso normal, reuniram-se quinzenalmente e, posteriormente, uma vez por semana.
- Avaliação** → Os resultados do programa são bastante satisfatórios no atendimento à população e na integração com a SAR-Oeste e a Pastoral da Criança.

PROJETO PARQUE DOM PEDRO II

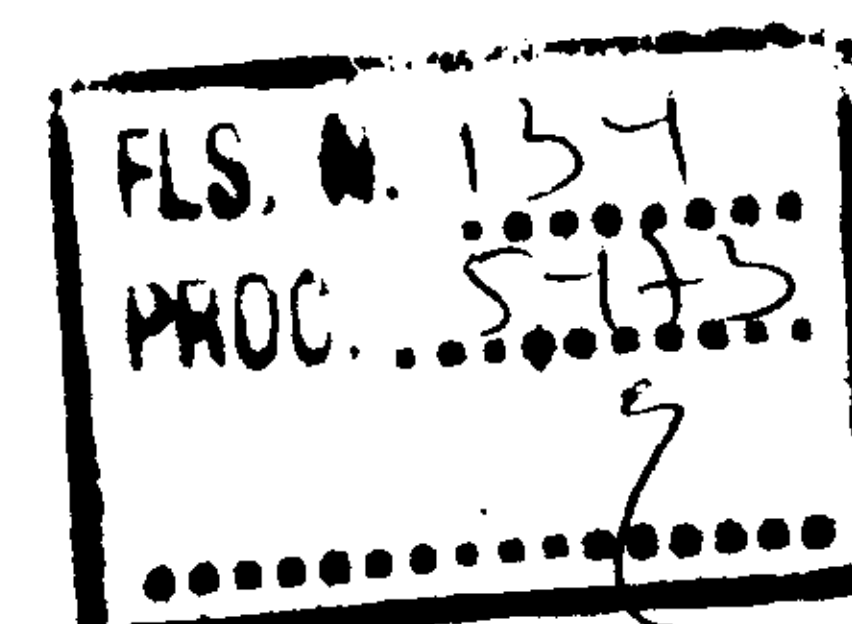
- Justificativa** → Observando-se que a população dessa região se encontra carente de atendimento na área de saúde pública e que procuravam principalmente o Posto de Saúde do DIC I, decidiu-se pela participação da FAPS como forma de integração de atividades.
- Objetivo** → Realizar avaliações e dar orientações bem como fazer encaminhamentos ao Posto de Saúde do DIC I.
- População alvo** → Moradores do bairro Parque Dom Pedro II.
- Nº de Participantes** → Participaram deste programa 38 pessoas.
- Procedimento** → O trabalho teve início com a caracterização da população e a apresentação da proposta de trabalho.
Formou-se, então, o Grupo de Hipertensos, sendo realizada avaliação semanal da pressão arterial e reuniões na última terça-feira de cada mês para discutir e orientar sobre alimentação, planejamento familiar, respiração, funcionamento do corpo e assuntos de interesse dos integrantes do grupo.
Em seguida organizou-se o Grupo de Mulheres que reunia-se quinzenalmente, para discutir tópicos referentes a saúde da mulher, seus direitos, violência, etc.
Durante o período de caracterização da população algumas crianças foram encaminhadas para os setores de Fonoaudiologia e Psicologia da FAPS, a fim de serem avaliadas e encaminhadas para atendimento.
- Avaliação** → Avaliou-se este projeto como positivo uma vez que a população se mobilizou para participar dos programas desenvolvidos e também pelo interesse do Posto de Saúde do DIC I em estar realizando um trabalho em conjunto.
Pela necessidade observada na população e pela demanda para o próximo ano, indica-se a realização de outros projetos que atendam crianças, gestantes, deficientes, etc.

TREINAMENTO DE MULTIPLICADORES



LÍDERES COMUNITÁRIOS

- Justificativa** → Treinar pessoas da comunidade para orientação e acompanhamento de mães e familiares.
- Objetivos Gerais** → Possibilitar a capacitação de moradores que transmitam informações e orientações à comunidade.
- Objetivos Específicos** → Detectar crianças desnutridas e de baixo peso na comunidade.
- População alvo** → População dos bairros DICs I, V e VI, Núcleo Res. Tancredo Neves, Jd. São Cristóvão, Jd. São Pedro de Viracopos, Vida Nova, Jd. Melina e Jd. Aeronave.
- Procedimentos** → Através de convites a moradores, associações de moradores e associações de mulheres, para participarem do treinamento. Dezesete participantes receberam treinamento, através da parceria entre agentes da Pastoral da Criança, da Prefeitura Municipal e da FAPS, cujo trabalho terá continuidade através de eventos como:
- Pesagem de crianças de 0 a 6 anos;
 - Visitas domiciliares, onde os multiplicadores acompanharão as crianças notificadas pelo Posto de Saúde como sendo desnutridas e farão a detecção de outras crianças em situação de risco.
- Avaliação** → No término do treinamento, o grupo avaliou como positiva a participação dessas lideranças na comunidade.



GRUPOS DE GESTANTES E GESTANTES ADOLESCENTES C/ PARTICIPAÇÃO DE NUTRIZES

Grupo I	Melina	10 gestantes	Eloiza/Andiara	6ª feira	tarde	14:00-15:30 quinzenal
Grupo II	Protótipo	11 gestantes	Sonia/Fátima	4ª feira	manhã	9:00-11:30

GRUPO DE PESAGEM

Grupo I	T.Neves	230 crianças - 0 a 6 anos 6 a 14 anos	Sonia/Fátima, mais 2 (dois) outros da equipe	primeira 2ª e 3ªf.	dia todo	mensal
---------	---------	--	---	-----------------------	-------------	--------

GRUPOS DE NUTRIZES

Grupo I	Protótipo	15 mães e crianças	Sonia/Fátima/Isabel	5ª feira	manhã	8:30-11:30 semanal
Grupo II	Protótipo	08 crianças - 0 a 3 anos	Eloisa/Andiara/Isabel	2ª feira	tarde	13:30-14:30 mensal
Grupo III	Protótipo	08 crianças - 0 a 3 anos	Eloisa/Andiara/Isabel	2ª feira	manhã	8:30-10:00 mensal

GRUPOS DE MÃES/PAIS

Grupo I	T. Neves	22 mães/crianças de 0 a 3 anos (desnutridas e baixo peso)	Sonia/Fátima	3ª feira	manhã	9:30-11:30
Grupo II	Jd. Melina	08 mães	Andiara/Eloisa	4ª feira	tarde	14:00-15:30 quinzenal
Grupo III	Jd. Melina	07 mães	Joseli	2ª feira	manhã	8:30-9:30
Grupo IV	Jd. Melina	04 mães	Joseli	2ª feira	manhã	9:30-10:30
Grupo V	Jd. Melina	07 mães	Joseli	2ª feira	tarde	15:45-16:45

GRUPO DE MULHERES

Grupo I	Jd.Aeronave	08 mulheres	Andiara/Eloisa	4ª feira	tarde	14:00-16:00 quinzenal
---------	-------------	-------------	----------------	----------	-------	--------------------------

GRUPO DE ADOLESCENTES

Grupo I	T. Neves	08 adolescentes - 12 a 14 anos	Sonia/Fatima	Sábado	manhã	10:00-12:00
---------	----------	--------------------------------	--------------	--------	-------	-------------

GRUPOS DE PRÉ-ADOLESCENTES

Grupo I	Protótipo	08 pré-adolescentes	Neiva	3ª feira	tarde	14:00-15:00
Grupo II	Protótipo	13 pré-adolescentes (Núcleo - Profilurb)	Neiva/Sonia com revezamento semanal	3ª feira	tarde	15:00-16:00
Grupo III	Protótipo	06 pré-adolescentes	Joseli	4ª feira	manhã	8:30-9:30

GRUPOS DE ARTESANATO E CROCHÊ

Grupo I	Jd.Melina	12 participantes	Sônia/Fátima/Nerina/Neiva	2ª feira	manhã	8:00-10:00
Grupo II	Jd.Melina	14 participantes	Sônia/Fátima/Nerina	3ª feira	manhã	8:00-10:00
Grupo III	Jd.Melina	16 participantes	Sônia/Nerina	3ª feira	tarde	14:00-16:00
Grupo IV	Jd.Melina	18 participantes	Sônia/Nerina/Neiva	6ª feira	tarde	14:00-16:00

GRUPO DE APOIO (ADULTOS)

Grupo I		03 adultos	Joseli/Neiva	6ª feira	tarde	14:00-15:00
---------	--	------------	--------------	----------	-------	-------------

GRUPOS DE HIPERTENSOS

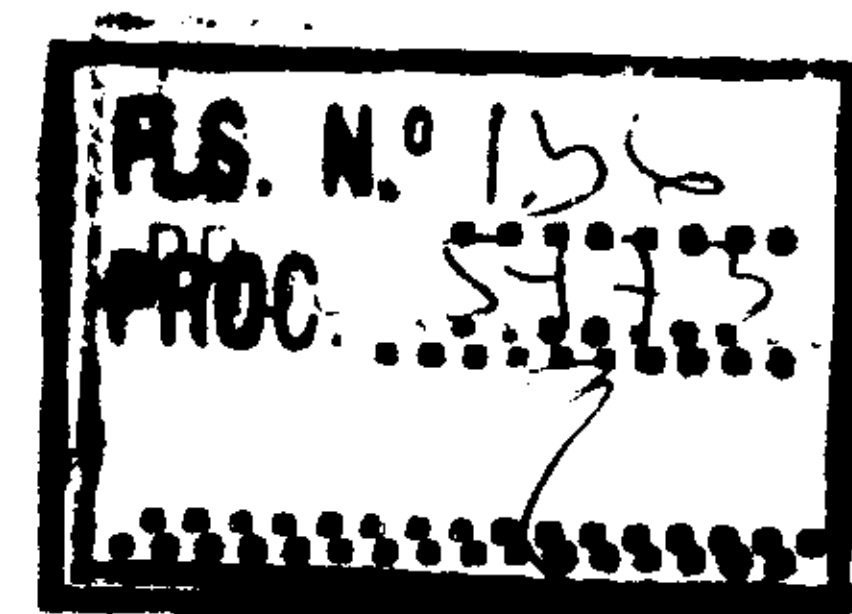
Grupo I	Protótipo/Bosque	09 adultos	Eloisa/Andiara/Fatima	2ª feira	manhã	8:15-10:00
Grupo II	Protótipo/Bosque	09 adultos	Eloisa/Andiara/Fatima	4ª feira	manhã	8:15-10:00
Grupo III	Protótipo	06 adultos	Fatima/Eloisa	5ª feira	manhã	8:00-10:00

GRUPO DE DEFICIENTES

Grupo I	Jd. Melina	06 crianças - 03 a 12 anos	Andiara/Eloisa	4ª feira	tarde	14:00-16:30 quinzenal
---------	------------	----------------------------	----------------	----------	-------	--------------------------

GRUPOS DE CRIANÇAS

Grupo I	Jd. Melina	10 crianças - 5 a 7 anos	Andiara/Eloiza	2ª feira	tarde	13:30-14:45
Grupo II	T. Neves	22 crianças - 5 a 11 anos	Sonia/Fatima	sabádo	manhã	8:30-10:00
Grupo III	T. Neves	27 crianças - 3 a 5 anos	Sonia/Fatima	5ª feira	manhã	8:30-11:30
Grupo IV	Jd. Melina	07 crianças	Neiva	2ª feira	manhã	8:30-9:30
Grupo V	Jd. Melina	04 crianças	Neiva	2ª feira	manhã	9:30-10:30
Grupo VI	Jd. Melina	07 crianças	Neiva	2ª feira	tarde	15:45-16:45
Grupo VII	Jd. Melina	05 crianças	Neiva	6ª feira	tarde	15:46-16:45
Grupo VIII	Jd. Melina	08 crianças - 3 a 4 anos	Andiara/Eloisa	2ª feira	manhã	10:30-11:30
Grupo IX	Jd. Melina	08 crianças - 7 a 12 anos (leitura e escrita)	Eloisa/Andiara e Eloisa	2ª feira 5ª feira	tarde	15:00-16:30 14:00-16:00
Grupo X	Jd. Melina	08 crianças - 2 a 3 anos	Andiara/Eloisa	4ª feira	manhã	10:30-11:30



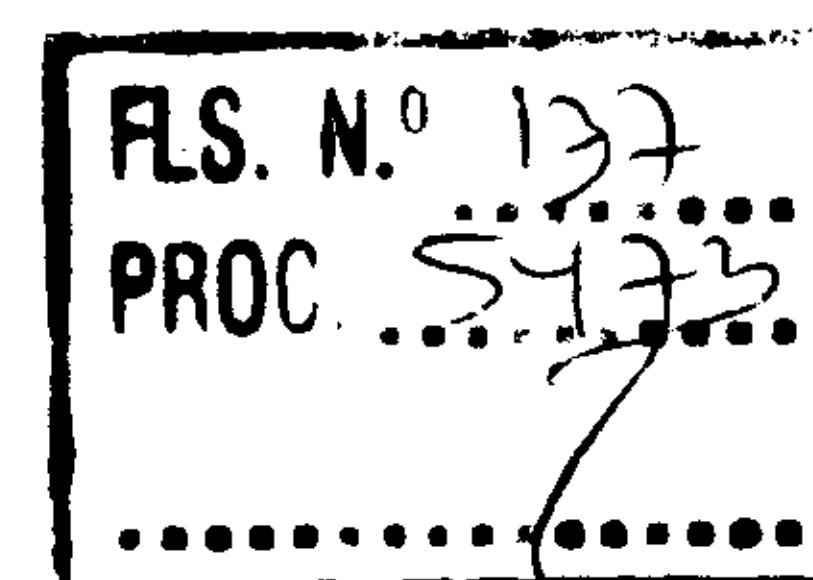
FUNDAÇÃO DE APOIO A PROGRAMAS SOCIAIS
FAPS

E

INSTITUTO DE REABILITAÇÃO DE CAMPINAS
IRCAMP

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE
1994

CAMPINAS, MARÇO DE 1995



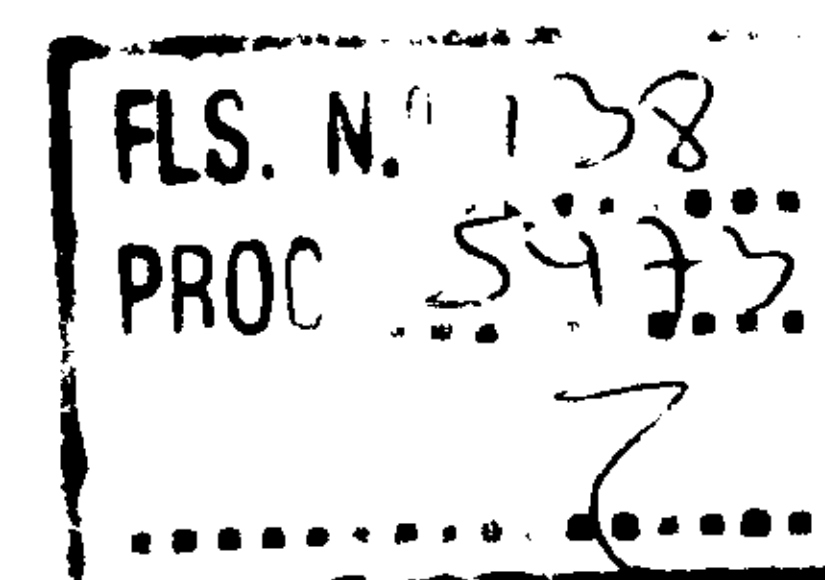
A Fundação de Apoio a Programas Sociais - FAPS, em convênio com o Instituto de Reabilitação de Campinas - IRCAMP, deu prosseguimento, no decorrer do ano de 1994, ao desenvolvimento do Programa de Promoção da Saúde Integral da Mulher e do Desenvolvimento Infantil - PROSIMDI, implantado no segundo semestre de 1993 na periferia da cidade de Campinas, na área compreendida pelo Núcleo Residencial Tancredo Neves, Jardim São Pedro de Viracopos, Jardim Melina, DIC VI, Profilurb, Jardim Aeronave e Jardim São Cristóvão.

Durante o ano de 1994 foram incorporados novos profissionais à equipe técnica - enfermeiras, pedagoga e assistentes sociais -, bem como foram instaladas duas unidades de atendimento na área, uma no Jardim Melina, em um imóvel alugado, e outra no DIC VI através de um acordo com a Associação de Moradores do bairro. A Fundação havia planejado instalar uma outra unidade de atendimento na sede da Associação dos Moradores do Núcleo Residencial Tancredo Neves mas, por problemas políticos internos da Associação, não foi possível concretizar a medida.

No decorrer de 1994 ocorreu a consolidação do Programa, com uma maior participação da população dos bairros atendidos, principalmente em decorrência dos projetos de Orientação e Suplementação Alimentar, com a distribuição de cestas básicas para as famílias com crianças desnutridas e de baixo peso, e do projeto de Ação Preventiva de Saúde Visual, desenvolvido nas escolas estaduais e pré-escolas localizadas na área compreendida pelos sete bairros. Através desse último projeto foram submetidas ao teste de acuidade visual 487 crianças e 13 adultos do curso de alfabetização, dos quais 103 foram encaminhados para consulta oftalmológica.

A previsão para o ano de 1995 é de que ocorra uma ampliação das atividades nos bairros atendidos, principalmente através da integração com os órgãos da educação e da saúde do município que atendem à população local.

AÇÃO PREVENTIVA DE SAÚDE VISUAL



No período de 29/08/94 a 21/10/94 foi implantado o projeto de ação preventiva de acuidade visual.

O projeto foi desenvolvido junto às escolas situadas na área de atuação do PROSIMDI, abrangendo crianças de duas pré-escolas - CEPRO e CASTELINHO, na faixa etária de 3 a 7 anos e três escolas estaduais - EEPG "Paulo José Octaviano", EEPG e "Orlando Signorelli" e EEPSG "Dep. Eduardo Barnabé", com crianças da 1ª série do Ciclo Básico, na faixa etária de 7 a 10 anos.

Do projeto participaram todos os técnicos da FAPS.

A estratégia de mobilização e as etapas de desenvolvimento acham-se definidas no Projeto. Foram avaliadas, 487 crianças no total, sendo 406 do 1º grau (ciclo básico) e 81 de pré-escola.

Na EEPG "Orlando Signorelli", situada no DIC VI, das 192 crianças, existentes nas cinco classes, nos períodos da manhã e da tarde, 179 crianças foram avaliadas, 56 retestadas e 30 encaminhadas para avaliação médica. Das 30 encaminhadas, 27 fizeram consulta com oftalmologista da FAPS e 3 com médico particular. Das 27 consultadas pela FAPS, 12 necessitaram de algum tipo de conduta médica e 15 não necessitaram de qualquer procedimento médico.

Na EEPSG "Deputado Eduardo Barnabé" situada no DIC I, das 147 crianças existentes no período da manhã, foram avaliadas 128 e 54 foram retestadas. Dessas, 41 foram encaminhadas para avaliação médica, sendo 34 encaminhadas para o oftalmologista da FAPS e 5 para consulta particular por opção da família. Das 34 encaminhadas, somente duas não compareceram à consulta, agendada por duas vezes.

Na EEPG "Paulo José Octaviano", situada no Jardim São Cristóvão, das 99 crianças existentes, nas 3 classes do ciclo básico, no período intermediário (das 10:45 às 14:45 horas), 92 foram avaliadas e oito retestadas. De 10 crianças encaminhadas para avaliação médica, 6 necessitaram de algum tipo de conduta médica, dois casos dispensaram conduta e uma criança teve atendimento com médico particular por opção da família.

Na pré-escola CEPRO, situada no DIC VI, das 36 crianças existentes, no período da tarde, 33 foram avaliadas e 3 se recusaram a fazer o teste, 1 foi retestada e 2 foram encaminhadas para consulta particular por opção da família. Das encaminhadas somente uma necessitou de correção óptica.

Na pré-escola CASTELINHO, situada no Jardim Melina, das 54 crianças existentes no total, nos dois períodos, 48 foram avaliadas e 6 não permitiram a avaliação. Das 48 avaliadas, 2 foram retestadas e encaminhadas para consulta na FAPS, sendo que somente uma compareceu e não necessitou de conduta médica.

O projeto se destinou a atender crianças na faixa etária de 3 a 10 anos, porém, foram avaliadas excepcionalmente, 13 mulheres do curso de alfabetização de adultos, 1 mulher idosa diabética residente no Tancredo Neves, 3 funcionários da secretaria da EEPG "Orlando Signorelli", 6 crianças do 1º grau das três escolas e as crianças em atendimento na Unidade I da FAPS no Jardim Melina.

Com relação a procedimentos médicos os números registrados são os seguintes:

- correção óptica : 13 crianças;
- uso de colírio : 2 crianças;
- oclusão monocular: 2 crianças;
- indicação para cirurgia: 1 criança;
- indicação de exercício para recuperação da função: 1 criança;
- retorno à cirurgia para conduta: 1 criança;
- encaminhamento para outros profissionais: 1 criança;
- medicação via oral: 1 criança.

Deverão, ainda, ser agendados em diferentes períodos, 20 retornos para acompanhamento. As crianças avaliadas por médico da FAPS ou por médico particular, que tiveram algum tipo de conduta médica, deverão ser acompanhadas por profissionais da FAPS, pelo tempo necessário.

ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

As atividades com crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos de idade tiveram início no mês de abril, com especial ênfase naquelas de até 2 anos.

Através de visitas domiciliares foram detectados casos de recém-nascidos e de menores de 2 anos que não eram acompanhados por serviços de saúde. Foram arregimentadas para participarem do programa 34 crianças, sendo 24 menores de 2 anos e 10 acima dessa idade e até 6 anos. Dessas últimas, uma é hemofílica e faz tratamento no Hospital das Clínicas da UNICAMP e, pelo fato da mãe e da própria criança apresentarem muita dificuldade em conviver com o problema por falta de esclarecimentos básicos sobre os cuidados necessários durante toda a existência da criança, de fundamental importância no tratamento, o acompanhamento foi feito em conjunto com a psicologia.

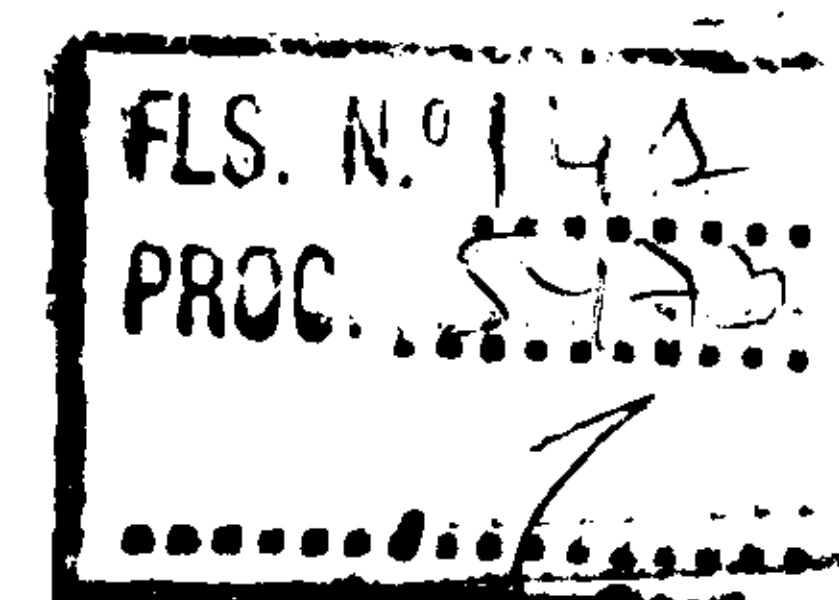
Todos os atendimentos foram realizados individualmente, seguindo sempre uma mesma rotina, composta de uma avaliação com anamnese e exame físico no primeiro contato e retornos mensais agendados para exame físico de controle e acompanhamento. Caso fosse necessária uma consulta médica, a mãe era orientada a procurar o Posto de Saúde do bairro ou o Ambulatório de Pronto Atendimento da UNICAMP (APA).

Os casos de atraso no crescimento ou de baixo peso foram encaminhados para avaliação fisioterápica ou de terapia ocupacional. Foram encaminhados: 1 caso para avaliação de terapia ocupacional e fonoaudiologia; 6 casos para avaliação de fisioterapia; e 1 caso para consulta médica no APA, com acompanhamento do tratamento médico até a cura.

Para os casos de crianças que apresentavam problemas e já tinham acompanhamento médico, foi dada atenção especial com orientações específicas sobre a doença como, por exemplo, em 2 casos de recém-nascidos prematuros com problemas cardíacos.

Todas as crianças inscritas continuaram no programa e observou-se os resultados em relação às crianças que, no período, apresentaram um bom desenvolvimento neuro-motor e ausência de doenças. As crianças que chegaram com retardo ou com baixo peso, por sua vez, tiveram boa recuperação, o que pode ser creditado ao trabalho de incentivo à amamentação, ao controle de vacinação e à orientação alimentar.

APOIO À CRIANÇA EM IDADE ESCOLAR



No mês de maio de 1994 iniciou-se um trabalho de apoio à criança em idade escolar, visando reduzir a evasão e a repetência, com crianças de 7 a 14 anos que freqüentavam as escolas de 1º grau da rede de ensino e tinham apresentado baixo rendimento escolar. Com o objetivo de recuperar essa defasagem, as crianças passaram a ser atendidas pela área de Pedagogia, após terem sido avaliadas por profissional da área.

Essas crianças, atualmente em número de 8 (oito), continuam a ser atendidas individualmente ou em grupo, uma vez por semana, em sessões de uma hora de duração.

Das oito crianças atendidas, no período de agosto a dezembro, duas desistiram, alegando problemas de ordem pessoal; duas foram reprovadas, porque embora tenham tido uma recuperação significativa, do ponto de vista do professor ainda se mantinham defasadas em relação à classe e quatro se recuperaram e foram aprovadas.

O trabalho desenvolvido com essas crianças foi de educação informal, sendo mantidos contatos com os professores das mesmas e tendo como objetivo não reproduzir o trabalho da escola. O conteúdo adequado para a série freqüentada foi trabalhado através da linha construtivista, preservando-se a criatividade e a imaginação inerentes à criança.

Ao se analisar as dificuldades apresentadas pelas crianças e dos contatos mantidos com os professores, observou-se que o problema apresentado por elas era comum na sala de aula, atingindo a maioria das crianças. Para que o trabalho tenha uma maior abrangência é necessário que se estruture uma intervenção a nível de escola, envolvendo professores, alunos e seus pais.

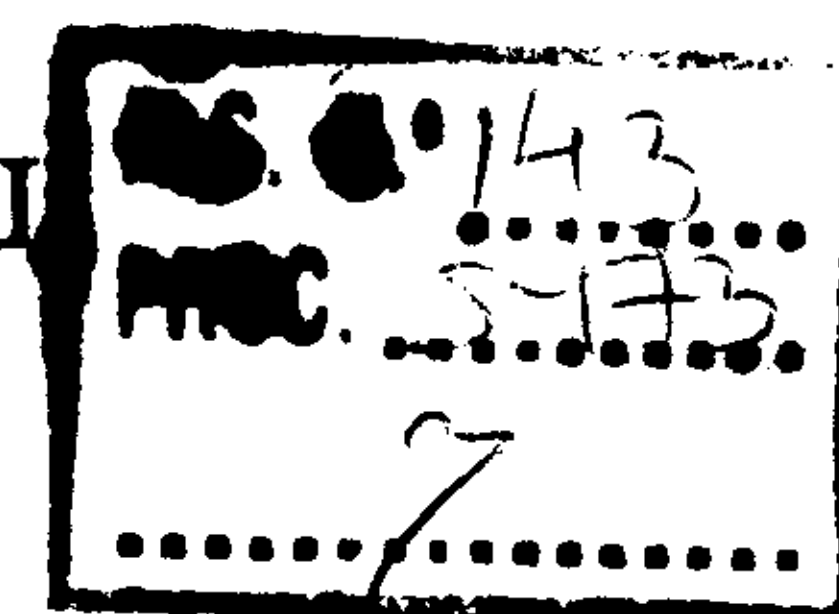
APOIO À ESCOLARIDADE

No mês de maio foi iniciado um trabalho com 8 (oito) crianças do Núcleo Residencial Tancredo Neves, na faixa etária de 6 a 8 anos, com o objetivo de habilitá-las para o ingresso no Ciclo Básico das escolas da rede em 1995.

Essas crianças vinham sendo atendidas pelo setor de Psicologia através de um trabalho de lazer não dirigido. Como havia necessidade de se trabalhar os pré-requisitos para a alfabetização, para que as crianças pudessem ingressar no ensino formal, o trabalho foi iniciado com atendimentos semanais individuais, com 1 (uma) hora de duração e grupais, com 2 (duas) horas e meia de duração, de acordo com a necessidade. Das 8 (oito) crianças, duas eram atendidas individualmente e as outras 6 (seis) foram divididas em dois grupos.

O local de atendimento das crianças foi a Unidade I - do Jardim Melina. Foram encontradas muitas dificuldades no processo, até mesmo em obter dados das crianças, cujas mães não participavam e não demonstravam interesse em trazer as crianças, uma vez que as mesmas acabavam indo brincar no espaço físico do Núcleo Calvariano. Para as mães, o fato das crianças terem um espaço para brincar já era suficiente e elas não se dispunham a trazer as crianças, apenas permitiam que uma vizinha (avó de duas das crianças do grupo) trouxesse seus filhos. O trabalho foi encerrado no mês de agosto, quando a pessoa responsável por trazê-las começou a trabalhar e não mais dispunha de tempo para isso. Ao mesmo tempo, foi iniciada a campanha de acuidade visual nas escolas, o que levou a suspender alguns dos atendimentos. Todas essas dificuldades, aliadas à falta de estrutura física do Jardim Melina (falta de divisórias e portas), resultaram no término do grupo, que ficou para ser retomado em outras circunstâncias, dependendo do interesse daquela população e da disponibilidade da equipe como um todo, pois as crianças apresentam, em sua maioria, defasagem a nível físico (desnutrição), motor, emocional e social.

ATENDIMENTO FISIOTERÁPICO E DE TERAPIA OCUPACIONAL



Nas áreas de fisioterapia e terapia ocupacional foram desenvolvidas as seguintes atividades durante o ano de 1994.

Atendimento Infantil:

- Foram atendidas 8 (oito) crianças, entre 3 e 10 anos, procedentes dos bairros de Tancredo Neves, DIC I, Jardim Melina, Jardim São Pedro de Viracopos e Jardim Aeronave. A partir de setembro, apenas 3 (três) das 8 (oito) crianças continuaram em atendimento, sendo os motivos de desligamento: a mudança de 2 (duas) crianças para outra cidade e as outras por abandono do tratamento. Das 3 (três) crianças que permaneceram, 2 (duas) recebem tratamento individual e semanal em cada uma das áreas. A outra criança recebe atendimento de terapia ocupacional e orientações de fisioterapia e, a partir de janeiro, receberá atendimento semanal nas áreas de fisioterapia e pedagogia. Em outubro, uma criança da Escola Municipal de Primeiro Grau Maria Fávaro Pavanatti passou a receber atendimento fisioterápico e orientações de terapia ocupacional.

Os atendimentos contaram sempre com a participação das mães e foram realizadas visitas domiciliares com o objetivo de orientar a família quanto ao trabalho a ser feito em casa, utilizando os recursos existentes na mesma.

Também foram realizadas duas avaliações fisioterápicas em outubro de 94 a pedido da mãe das crianças, que participavam do grupo de nutrízes. Uma das crianças, já em idade escolar, não necessitou acompanhamento, e a outra, com 5 (cinco) meses de vida, será reavaliada em janeiro de 95.

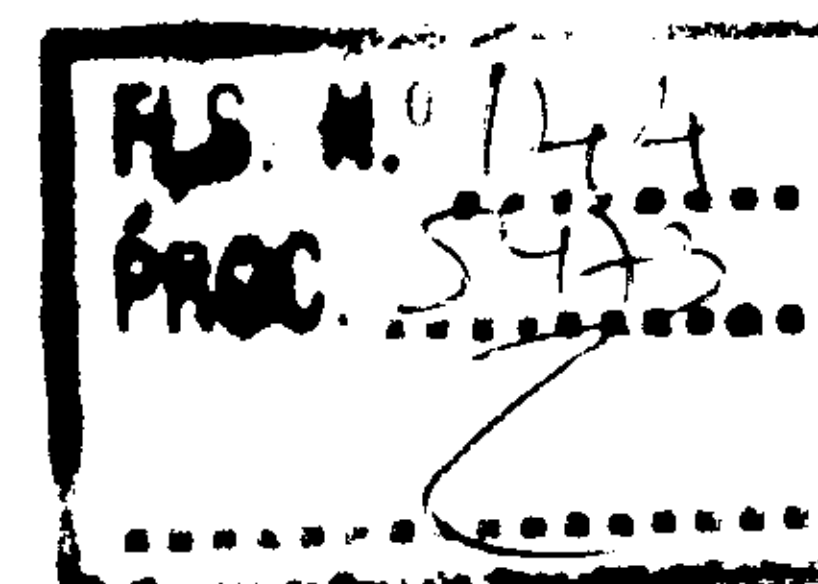
Atendimento de adultos:

- Foram atendidos 5 (cinco) adultos, na faixa etária entre 21 e 65 anos, um do sexo masculino e quatro do sexo feminino, procedentes dos bairros de Tancredo Neves, Jardim Aeronave, DIC VI e Jardim Melina. Os atendimentos foram domiciliares, devido à dificuldade de locomoção dessas pessoas por serem deficientes físicos (seqüela de AVC, artrite reumatóide e polineurite devido a infecção por HIV).

O setor de Terapia Ocupacional atendeu também um rapaz de 19 anos, portador de deficiência mental severa, residente no DIC VI. Apesar de não se enquadrar no programa (por ser do sexo masculino), ele foi atendido pois seu estado era grave e não havia possibilidade de receber assistência em outro local. Dos 5 (cinco) adultos citados inicialmente, apenas 1 (um) permaneceu em atendimento nas duas áreas após o mês de setembro.

- Em novembro foi iniciado o atendimento (também domiciliar) de uma mulher de 34 anos, deficiente física que continua em tratamento.

ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO



As atividades no setor de Fonoaudiologia foram retomadas em março. No período de janeiro/fevereiro foram realizados avaliações de exames encaminhados em 1993, planejamento e projetos para este ano.

Os pacientes incluídos no programa em 1993 foram contatados através de visitas domiciliares, porém, daqueles matriculados, nem todos retornaram, entre eles muitos residentes no Jardim Aeronave e Tancredo Neves.

Com a abertura da nova sede no Bairro Jardim Melina, com local fixo e melhor estrutura, o acesso da população ao trabalho melhorou muito. Como resultado, a procura na área de reabilitação aumentou com a maioria dos usuários se concentrando no DIC VI e Jardim Melina.

Inicialmente, através de atendimento individual, foi realizada uma anamnese geral com posterior encaminhamento ao setor de fonoaudiologia quando necessário. Após a avaliação, com o cuidado de realizar uma anamnese específica na área de fonoaudiologia, a família foi orientada quanto ao procedimento a observar.

Os pacientes constituíam-se, na maioria, crianças na faixa etária de 2 a 12 anos, com atraso na aquisição de fala e linguagem, distúrbio articulatório e distúrbios da voz. Algumas procuraram o programa por conta própria, outras a pedido da escola que freqüentam.

Passaram pelo setor aproximadamente 34 pessoas, sendo que 3 delas não compareceram no horário marcado para atendimento.

Estão em atendimento 10 pacientes, com distúrbios já citados anteriormente, que freqüentam semanalmente o programa. Para aumentar o número de vagas, não deixando de considerar a individualidade de cada criança e a característica da patologia, foram propostos 2 grupos com 3 e 2 pacientes. Com a evolução e abandono de algumas crianças, apenas um grupo está em funcionamento, com 3 pacientes.

Dois pacientes estão em avaliação, juntamente com terapia ocupacional. Foram encaminhados pacientes para diversos serviços, como ortodontia, neurologia, e otorrinolaringologia para diagnóstico e definição da diretriz do trabalho a ser desenvolvido.

Ocorreram 6 (seis) abandonos de atendimentos já iniciados e foi pedida a participação do Serviço Social, que, através de visitas domiciliares, prestou esclarecimentos visando a conscientização da importância do trabalho que estava sendo desenvolvido.

Dois casos foram avaliados e encaminhados, pois não foram encontradas dificuldades na área de fonoaudiologia. Também, outros 2 casos já receberam alta.

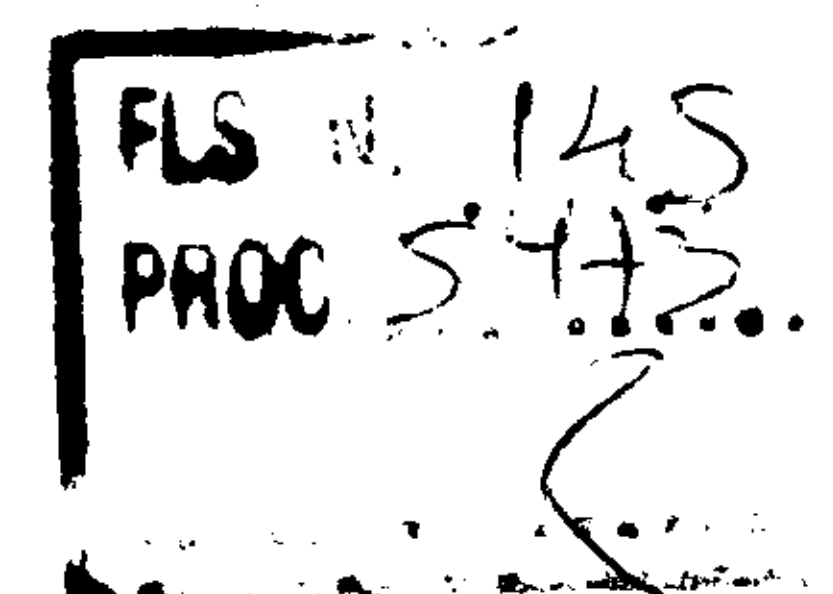
Para auxílio das terapias foram realizadas reuniões na escola, com orientação para 2 pacientes, o que auxiliou muito o desenvolvimento dos atendimentos.

Levando-se em conta o caráter global do programa, foi realizada uma reunião com a fonoaudióloga ligada a área de fonoaudiologia escolar. O encontro teve como objetivo conhecer mais sobre o trabalho na rede escolar, com resultados muito positivos.

Paralelamente aos atendimentos fonoaudiológicos, algumas crianças foram atendidas pelos profissionais das áreas de Pedagogia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Para o ano de 1995 a preocupação da área de fonoaudiologia deverá ser com orientações, palestras, reuniões em posto de saúde, creches e escolas, não se esquecendo dos atendimentos individuais e em grupos, de alguns casos, para os quais são importantes.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO



No início do atendimento na área de Psicologia não existia uma estrutura formal de funcionamento em função do programa estar sendo iniciado e de não existirem profissionais em todas as áreas. Assim, as pessoas que chegavam passavam por uma entrevista de pré-triagem, objetivando conhecer suas queixas e definir condutas em um segundo momento, o atendimento passou a ser feito com a participação de fonoaudióloga e de pedagoga.

Desde o início do projeto até dezembro, foram atendidas 28 pessoas. Logo no início passaram pela pré-triagem 4 mulheres com queixas de nervosismo, enxaqueca e medo, sendo que algumas foram indicadas para psicoterapia e outras orientadas para aguardar atendimento, segundos critérios existentes até o presente momento; 4 crianças com dificuldades escolares foram orientadas a aguardarem avaliação pedagógica e outra com queixa convulsiva foi encaminhada a psicoterapia infantil.

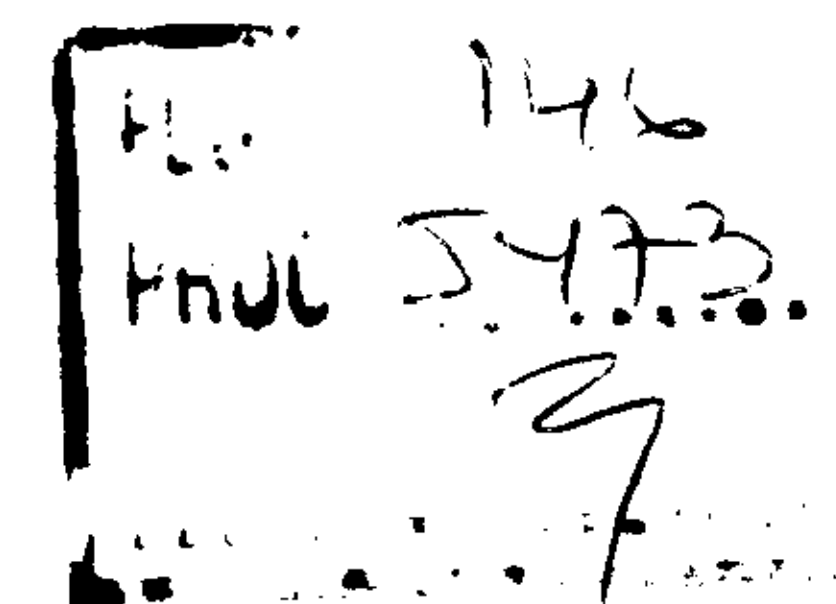
Num segundo momento do projeto, as pessoas que procuravam atendimentos passavam por triagem, avaliação, diagnóstico e conduta terapêutica, num total de 20 avaliações com as seguintes queixas: agressividade, medo, depressão encoprese e outros problemas de comportamento às vezes associados a dificuldades escolares. Das crianças, 6 (seis) estão sendo atendidas em psicoterapia infantil e orientação aos pais; 4 (quatro) em orientação de pais quanto a problemática do filho, sendo 3 (três) deles já encerrados e um em andamento; 2 (dois) encontram-se em avaliação.

Das crianças que se encontram em psicoterapia, três foram encaminhadas para avaliação pedagógica e uma para atendimento junto a Terapeuta Ocupacional objetivando desenvolvimento cognitivo e psicomotor.

Das demais, 4 (quatro) pacientes se encontram em psicoterapia do adolescente e do adulto; 1 (um) tem atendimento domiciliar com orientação familiar de paciente idoso com quadro de AVC; e 3 (três) foram encaminhados para instituição especializada: 2 com quadros psiquiátricos e 1 com deficiência mental.

Observa-se que os objetivos desses atendimentos estão sendo alcançados parcialmente na medida em que a conduta individual terapêutica restringe a possibilidade de maior número de atendimentos, devido à disponibilidade de horário e o tempo requerido na terapêutica. O trabalho psicoterapêutico em grupo está sendo estudado para alguns casos já em atendimento.

GRUPO DE RUA INFANTIL



Este projeto teve início em outubro de 1993, sendo reavaliado em dezembro do mesmo ano. Porém, o período aqui relatado é o de janeiro a junho de 1994.

A população atendida nos grupos era composta de crianças do Núcleo Residencial Tancredo Neves com idade de 3 a 12 anos, sendo essas subdivididas em 2 grupos: de 3 a 7 anos, com frequência média de 12 crianças tendo no máximo 20, e outro de 7 a 12 anos, com frequência média de 12 crianças tendo no máximo 18.

O trabalho foi realizado na sede da Associação de Moradores de Tancredo Neves, sendo desenvolvidas atividades de psicomotricidade, psico-pedagogia, artesanato e sócio-culturais. Esse trabalho foi realizado semanalmente durante à tarde, das 14:30 às 17:00 horas.

As atividades desenvolvidas em cada grupo tinham início com a organização da sede, pois na maioria das vezes podia-se contar com jovens voluntários do bairro para esse mister.

O grupo de 3 a 7 anos era iniciado por uma música de cumprimento às crianças presentes, identificando-as. A seguir, eram realizadas atividades diversificadas como: brinquedos (de encaixe, quebra-cabeça, pinos de montagem, blocos, etc.); contar histórias; identificação de objetos e situações, estimulando-se o vocabulário; atividades com massa de modelagem; além de brincadeiras de coordenação global, utilizando música, bola, corda e com as crianças trabalhando o próprio corpo.

O vínculo que as crianças mantinham com o trabalho realizado na sede crescia e elas procuravam pela sede independentemente de ser dia de sua atividade. Visando desenvolver um trabalho em condições mais favoráveis possibilitando pensar um trabalho complementar a esse, apoiando não só sua manutenção como seu crescimento, foi proposta uma reunião com os pais com os objetivos de:

- 1- esclarecê-los sobre o trabalho realizado, seus objetivos e os problemas enfrentados, pois existiam crianças com alguma dificuldade de adaptação ao grupo e que necessitavam de uma atenção mais individualizada, o que requeria a possibilidade de encontrar voluntários;
- 2- conhecer um pouco mais da vida pessoal dessas crianças, como por exemplo, a saúde;
- 3- levar os pais a participarem e a se comprometerem com o trabalho de seus filhos.

Na reunião que foi realizada com as mães de crianças de 3 a 7 anos, compareceram 3 (três) mães, dentre elas uma pessoa que cuidava de uma das crianças, pois a mãe trabalhava, situação vivida por muitas daquelas crianças.

No grupo de crianças maiores de 7 a 12 anos, as atividades eram de desenho, pinturas, recorte, confecção de enfeites psico-pedagógicos para a sede, lembranças e trabalhos das datas comemorativas, confecção de porta-jóia, porta-lápis, de palitos e outras idéias que surgissem. Jogos de dama, dominó, quebra-cabeça, memória, lince (discriminação visual) e discussão de assuntos e/ou problemas que poderiam surgir no grupo. Durante esse grupo apareciam, em média, 5 (cinco) jovens de 13 a 16 anos, querendo participar dessas atividades. Assim foi combinado com o grupo que o horário das 16:00 às 17:00 horas ficaria para esses jovens, que já vinham se integrando com o trabalho na sede, tendo agora um espaço para jogar e confeccionar brinquedos, dominó, memória, quebra-cabeça, os quais seriam utilizados pelas crianças nos grupos.

Os objetivos do grupo anteriormente estabelecidos foram alcançados no que diz respeito à sociabilidade das crianças e dos jovens; noção de limite pela vivência dos mesmos durante as atividades e o desenvolvimento das habilidades proporcionado pelas mesmas.

As condições da sede se mostraram inadequadas para o trabalho, embora jovens voluntários ajudassem a manter um mínimo de condições de limpeza no local, ao mesmo tempo em que essa estava sendo depredada dia-a-dia por desordeiros, danificando mais suas condições já precárias. Além dos fatores acima assinalados, a falta de banheiro impossibilitou trabalhar os hábitos de higiene das crianças.

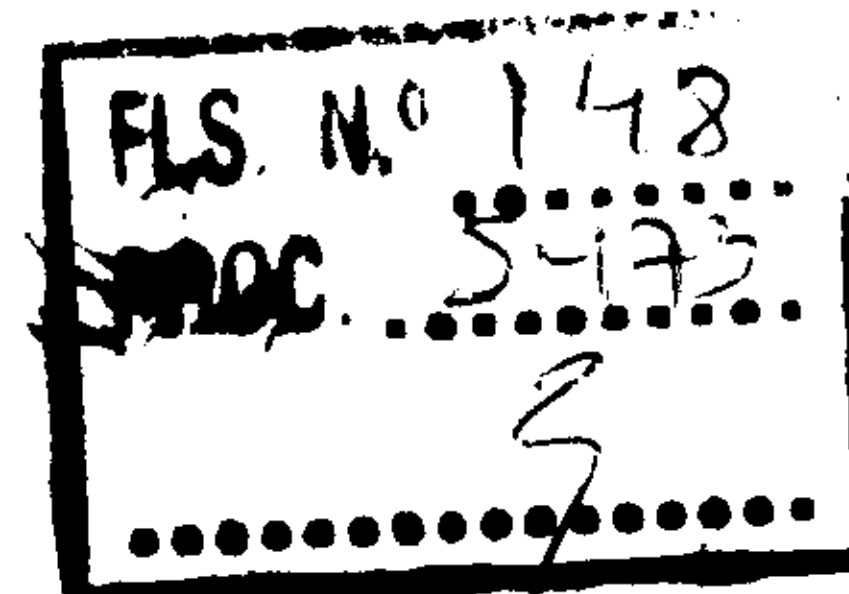
Dessa maneira, o trabalho com as crianças seguiu até junho/94, encerrando-se as atividades com um passeio ao bosque do próprio bairro, com data distinta para cada grupo com autorização e acompanhamento dos pais ou responsáveis pelas crianças de 3 a 7 anos. Houve grande participação em ambos os grupos, com média de 12 crianças para cada passeio. Foi combinado com as crianças que, a partir desse momento, o trabalho passaria a ser de recreação com bolas e cordas para ambos os grupos, no local externo da sede. No entanto, como não foi possível conseguirmos voluntários que pudessem continuar com essa atividade até a elaboração de um novo projeto para essas crianças, trabalhou-se o encerramento, pedindo às crianças que aguardassem por novas instalações e que, se necessitassem de alguma coisa, poderiam procurar a equipe da FAPS na sede do protótipo ou Jardim Melina.

O grupo de crianças de 7 a 12 anos foi transferido para o Jardim Melina para as atividades de confecção de brinquedos com a Terapeuta Ocupacional. Porém nenhuma compareceu, sendo que a justificativa das crianças era de que o local era distante de suas casas.

O Grupo de Rua Infantil possibilitou a observação de crianças de 3 a 7 anos com possível atraso no desenvolvimento, num total de 5 (cinco) crianças indicadas para uma avaliação específica.

Em uma outra seleção de crianças, na faixa etária de pré-escola, com o objetivo de serem estimulados no desenvolvimento das habilidades de pré-escola, formou-se um grupo de 8 crianças com atendimento iniciado no Jardim Melina com a pedagoga da equipe.

GINCANA DE FÉRIAS



De acordo com a demanda de adolescentes e de grupos de crianças de rua e por ser período de férias (janeiro-fevereiro), resolveu-se programar uma gincana.

A gincana teve por objetivo promover a integração das crianças e adolescentes residentes nos bairros Tancredo Neves, Jardim Melina, Jardim São Pedro de Viracopos e Jardim Aeronave.

Em janeiro foram feitas reuniões com eles para conhecer seus interesses quanto às atividades a serem programadas para a gincana e quais os meios adequados para se realizar a divulgação e inscrição.

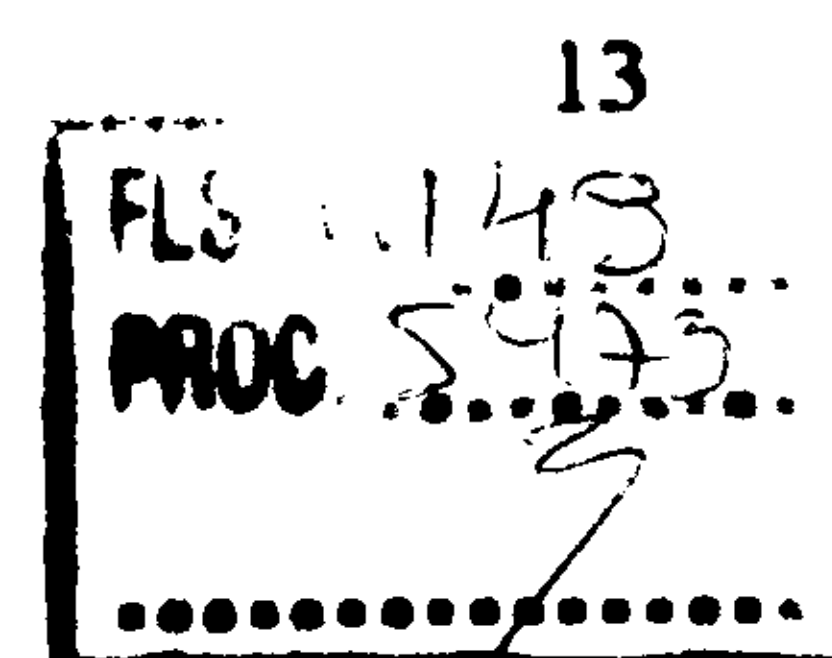
A gincana foi realizada nas quadras de esporte do Núcleo Calvariano, no período de 1 a 4 de fevereiro, com participantes na faixa etária de 11 a 16 anos, que foram agrupados em duas equipes:

- Vermelha → 28 participantes (Tancredo Neves);
- Azul → 31 participantes (demais bairros).

A gincana foi composta de brincadeiras de salão, sendo 4 (quatro) por dia e atividades esportivas (futebol e voleibol).

O prêmio para equipe vencedora foi uma bola de vôlei e uma bola plástica e para o 2º lugar, duas bolas de plástico e um jogo 4 em 1.

ORIENTAÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR



O trabalho realizado junto às famílias do Núcleo Residencial Tancredo Neves visando reverter o quadro atual de desnutrição, teve início em julho.

A princípio foram visitadas todas as famílias do Núcleo, quando se divulgou o trabalho da Fundação e, ao mesmo tempo foi, realizado um levantamento das crianças da casa.

A seguir, teve início em agosto a pesagem mensal, realizada em todo último dia do mês e primeiro dia do mês seguinte, nos dois períodos, manhã e tarde.

Apesar da pesagem priorizar o atendimento à criança de 0 a 6 anos, não foram excluídas crianças ou adultos que procuraram a pesagem fora dessa faixa etária, sendo estes também atendidos e devidamente orientados.

Posteriormente à pesagem, foi realizada a análise de peso e altura das crianças até 6 anos, sendo então identificadas as desnutridas (abaixo do percentil 2.5) e as de baixo peso (entre percentil 10.0 e 2.5).

Uma vez identificadas as crianças com peso abaixo do percentil 10.0, suas famílias passaram a ser acompanhadas através de visitas domiciliares e convocadas para reuniões mensais.

Nestas reuniões mensais foram discutidos diversos temas, relacionados ao crescimento e desenvolvimento infantil e, ao final, foram entregues cestas básicas fornecidas pela Pastoral da Criança de Campinas.

Os dados relatados a seguir foram levantados a partir da implantação do projeto até dezembro/94, período este em que ocorreram 4 (quatro) pesagens.

Pesagem do mês de setembro/94.

- Foram pesadas 130 crianças de 0 a 14 anos, sendo 80 até 6 anos de idade;
- Identificadas 30 crianças desnutridas ou de baixo peso até 6 anos;
- Com um total de 21 famílias de crianças desnutridas e baixo peso.

Reunião realizada em 09/09/94.

Foram trabalhados os seguintes temas:

- Doenças provocadas pela fome (desnutrição, anemia, bócio, cárie dentária, deficiência de vitamina A e de micro-nutrientes);
- Importância dos vegetais e legumes na alimentação;
- Uso dos farelos (alimentação alternativa);
- Importância de ganhar peso;
- Higiene;
- Critérios para recebimento de cestas básicas.

Foram convidadas 20 famílias e compareceram 12, resultando em 60% de presença. Ao final da reunião foram distribuídas 21 cestas básicas fornecidas pela Pastoral da Criança e os farelos.

Foi realizado, também, acompanhamento domiciliar a uma nutriz já atendida pela Fundação. A nutriz foi gestante desnutrida e teve bebê de baixo peso. Recebeu cesta básica e orientações quanto aos cuidados com a criança e sua própria saúde.

Pesagem realizada no mês de outubro/94.

- Foram pesadas 140 crianças de 0 a 14 anos, sendo 90 até 6 anos;
- Dessas, 40 crianças desnutridas e de baixo peso;
- Com um total de 30 famílias atendidas durante o mês de outubro/94.

Reunião realizada em 18/10/94.

Foram trabalhados os seguintes temas:

- Vídeo sobre alimentação alternativa na recuperação das crianças desnutridas;
- Exposição de recortes de jornais que destacam a desnutrição infantil e uso de farelos;
- Vídeo sobre pesagem, importância do peso na saúde da criança;
- Retomados os temas trabalhados no mês anterior;
- Realizada outra reunião sobre medicina caseira, que possibilitou aprender a fazer remédio para o intestino, xaropes e remédio para vermes;
- Visita domiciliar e acompanhamento a nutriz do Jardim Aeronave;
- Compareceram 28 famílias de crianças desnutridas e de baixo peso, e 5 famílias de crianças com peso adequado para a idade;
- Foram entregues 28 cestas básicas na reunião, mais duas no domicílio.

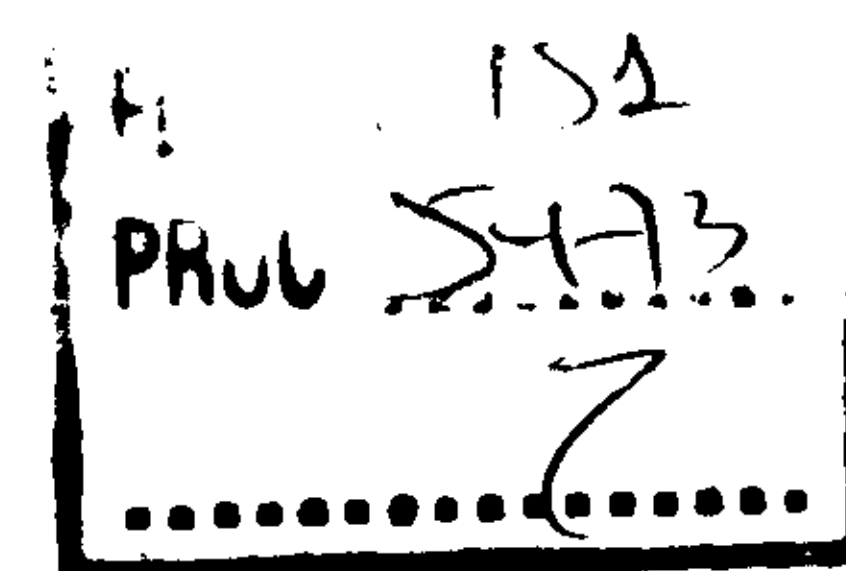
Pesagem do mês de novembro/94.

- Foram pesadas 135 crianças de 0 a 14 anos;
- 37 crianças desnutridas ou de baixo peso;
- 33 famílias de crianças desnutridas e ou de baixo peso;

Reunião realizada no dia 23/11/94.

Foram trabalhados os seguintes temas:

- Importância do crescimento;
- Diferença entre crescimento e desenvolvimento;



- Agendamento de avaliação fisioterápica;
- Necessidade de levar ao Posto de Saúde para avaliação médica e realização de exames. Todas as crianças foram encaminhadas para avaliação médica no Posto de Saúde;
- Compareceram 30 famílias que receberam cestas básicas e farelo multimistura. As demais foram visitadas posteriormente.

Pesagem do mês de dezembro/94.

- Foram pesadas 135 crianças de 0 a 14 anos. Dessas 80 crianças até 6 anos de idade;
- 37 crianças desnutridas ou de baixo peso;
- 34 famílias com crianças desnutridas ou de baixo peso.

Reunião realizada dia 21/12/94

Foram trabalhados os seguintes temas:

- Retomada da avaliação do trabalho até o presente momento;
- Síntese das atividades desenvolvidas durante os 4 meses de pesagem;
- Compareceram 32 famílias, entregues cestas básicas e sacos de bala para as crianças

Atendendo ao projeto de atenção integral a saúde da mulher e da criança e promoção de ações comunitárias, vêm sendo buscadas ações que possam responder às necessidades da população e da realidade local.

Neste sentido foram feitos contatos com a Pastoral da Criança, na pessoa de irmã Laurette, para conseguir vagas para as profissionais de Serviço Social e Enfermagem, para participarem de um curso completo de ações educativas na área de saúde, englobando os temas de amamentação, soro caseiro, medicina caseira e alimentação alternativa.

Como decorrência desse entrosamento, o serviço social em conjunto com a enfermagem e a fisioterapia deu início ao trabalho de orientação nutricional e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, para atender famílias carentes com filhos desnutridos ou baixo peso.

Priorizou-se o atendimento na faixa etária de 0 a 6 anos, idade considerada de risco e com necessidade de cuidados e acompanhamento intensivos com a saúde e com o crescimento, visto que é nesse período que a criança se desenvolve, formando sua base para a vida adulta.

Considera-se que este tipo de trabalho vem atender à população que normalmente se encontra à margem de informações e recursos, permitindo seu conhecimento sobre sua situação de vida e saúde.

Verifica-se também uma mudança gradativa na relação entre a família e a criança, com pais que participam das reuniões e mães que despertam para a importância dos cuidados preventivos e de seu papel fundamental na saúde integral de seus filhos.

Esta mudança se verifica pelo interesse em levar o filho para pesagem e saber se ele engordou, se necessita de cuidados especiais; em como fazer para reforçar a alimentação e na expectativa dos resultados de exame clínico.

Na execução do projeto foram realizadas reuniões com a coordenação da Pastoral da Criança, SAR-Oeste, Posto de Saúde, CEPRE da UNICAMP e profissionais que pudessem dar contribuição.

Os resultados da pesagem, no que se refere às crianças desnutridas, seus nomes e endereços foram comunicados à unidade de saúde local, conforme a legislação municipal, por serem consideradas crianças de alto risco.

As crianças desnutridas ou de baixo peso passaram por um processo de avaliação, ocasião em que foi preenchida uma ficha de anamnese (dados sobre gestação, parto, tempo de amamentação, doenças ocorridas no 1º ano de vida, deficiências ou problemas notados pela mãe e alimentação da criança) e aplicado um protocolo de avaliação do desenvolvimento de acordo com a idade de cada criança. As avaliações foram individuais contando sempre com a participação da mãe. As crianças que apresentaram algum risco ou falha no desenvolvimento foram reavaliadas e/ou encaminhadas.

Os dados obtidos através das avaliações de desenvolvimento começaram a ser colhidos a partir de setembro.

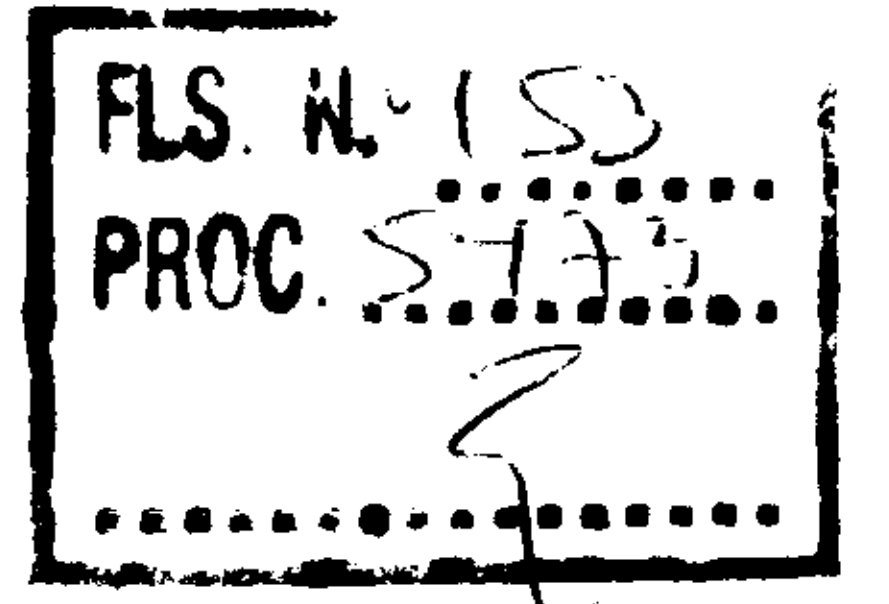
Foram avaliadas 32 crianças residentes no bairro de Tancredo Neves. Dessas 32 crianças, 19 precisaram de reavaliação e/ou encaminhamento para outra área e as 13 restantes não necessitaram de reavaliação ou encaminhamento, sendo que 9 (nove) das crianças que necessitavam de avaliação não compareceram (foram marcadas até 3 avaliações para cada uma).

Das 13 (treze) crianças reavaliadas, 3 (três) necessitaram de atendimento fisioterápico e em outras áreas. Uma delas já está em atendimento, a segunda iniciará tratamento em janeiro do próximo ano e a terceira terá seu caso levado para discussão em equipe para posterior encaminhamento (suspeita de deficiência mental, física e visual).

Quanto ao peso de nascimento das crianças, o resultado foi o seguinte:

- 9 pesaram menos de 2.500 g.;
- 5 pesaram entre 2.500 e 3.000 g.;
- 14 pesaram acima de 3.000 g.;
- 4 não responderam ao questionamento.

TOTAL = 32



Quanto ao tempo de amamentação as respostas em 20 casos apresentaram o resultado seguinte:

- 2 não foram amamentadas;
- 10 foram amamentadas até o 3º mês de vida;
- 3 foram amamentadas até o 6º mês de vida;
- 2 estão sendo amamentadas;
- 3 foram amamentadas mais de 12 meses.

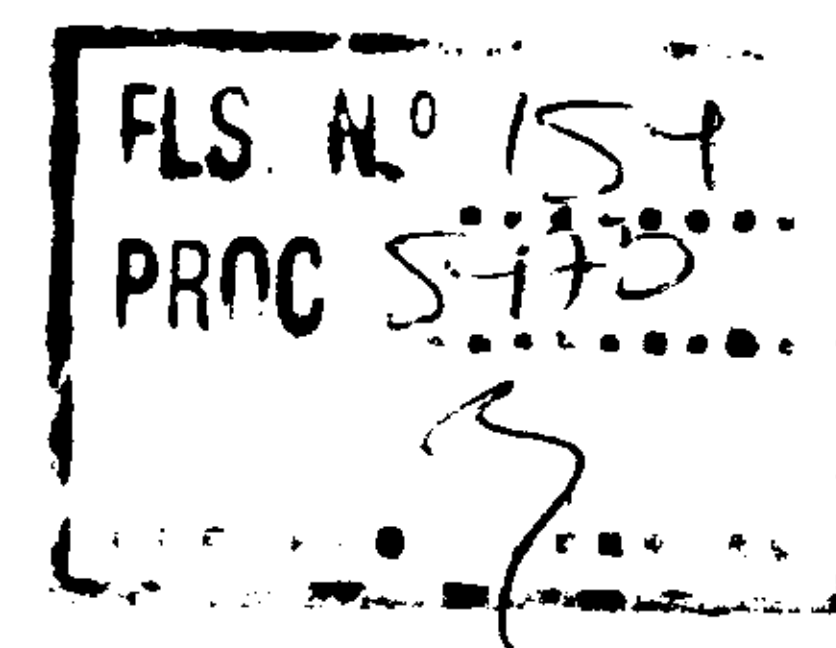
Quanto ao motivo de reavaliação ou encaminhamento o resultado foi o seguinte:

- 15 necessitaram de reavaliação por não apresentarem performance motora adequada para a idade na primeira avaliação;
- 2 crianças por suspeita de atraso motor e na fala (foram encaminhadas para fono);
- 2 crianças por suspeita de atraso somente na fala (após estudo dos casos com a fono e reavaliação a suspeita foi eliminada).

Dentro da proposta de avaliar o desenvolvimento com a finalidade de detectar alterações ou deficiências, os objetivos vêm sendo atingidos: das 32 avaliadas, 3 (quase 10%) apresentaram problemas e estão sendo assistidas pela equipe. Quanto aos motivos de reavaliação/encaminhamento, predomina o déficit motor e isto provavelmente porque o enfoque maior na avaliação é para a área neuromotora. Quanto aos resultados sobre o peso de nascimento, observou-se que a maioria delas não nasceu com peso abaixo de 2.500 g., o que caracterizaria uma subnutrição ou baixo peso posterior, portanto outros fatores contribuíram para que estivessem com peso abaixo da média. Já os resultados sobre tempo de amamentação mostram que o desmame precoce (antes do 6º mês) aconteceu na maioria dos casos, o que vem confirmar a teoria de que o desmame precoce mais alimentação inadequada é uma das principais causas da desnutrição.

Cabe salientar também que o momento da avaliação tem sido muito rico em trocas de informações com as mães, que tem tirado dúvidas sobre vários assuntos relacionados à saúde de seus filhos e delas mesmas, além de fornecer outros dados que podem ser objeto de análise e estão registrados nos prontuários.

Para o próximo ano o programa de combate a desnutrição deverá ser levado a outras comunidades pois tem sido eficaz na detecção da desnutrição e suas conseqüências, bem como em alertar a população sobre o problema de como lidar com ele, como prevenir e como usar recursos que estão ao seu alcance para minorar o problema.



ATENDIMENTO A GESTANTES E PUÉRPERAS

O projeto teve início em abril e foram atendidas 12 (doze) gestantes provenientes dos bairros de Jardim Melina, DIC VI, Profilurb, Tancredo Neves, Jardim Aeronave e DIC III, com idade média de 24 anos. Uma dessas gestantes era adolescente (15 anos) e outras duas apresentavam gravidez de alto risco, uma delas por hipertensão e idade avançada e outra por desnutrição.

O acompanhamento dessas gestantes foi feito através de atendimentos individuais e grupais realizados no Protótipo e, eventualmente, através de visitas domiciliares.

No primeiro contato com a gestante foi realizada a avaliação e anamnese, com agendamento de retorno mensal e, em casos específicos, como os daquelas de alto risco, os atendimentos eram quinzenais.

Das gestantes inscritas no programa, dez compareceram regularmente aos atendimentos individuais e duas compareceram apenas nos dois primeiros.

Os atendimentos grupais tiveram início em outubro com participação média de 4 (quatro) gestantes.

Foram realizadas quatro encontros, sempre divididos em dois momentos, sendo um coordenado pela enfermagem com orientações específicas e outro pela fisioterapia e pedagogia com exercícios e relaxamento, observada a seguinte programação:

- 1º ENCONTRO: Apresentação dos participantes, determinação do horário de funcionamento dentro das possibilidades do grupo, discussão sobre as principais dúvidas e dificuldades já encontradas;
- 2º ENCONTRO: Discussão sobre anatomia e fisiologia dos órgãos genitais masculino e feminino;
- 3º ENCONTRO: Discussão sobre parto e pré-parto - Relaxamento desenvolvido pela Pedagogia;
- 4º ENCONTRO: Discussão sobre amamentação, vacinação e cuidados com o recém-nascido - Exercícios desenvolvidos pela Fisioterapia.

Foram realizadas visitas periódicas às gestantes de alto risco, puérperas e às gestantes faltosas.

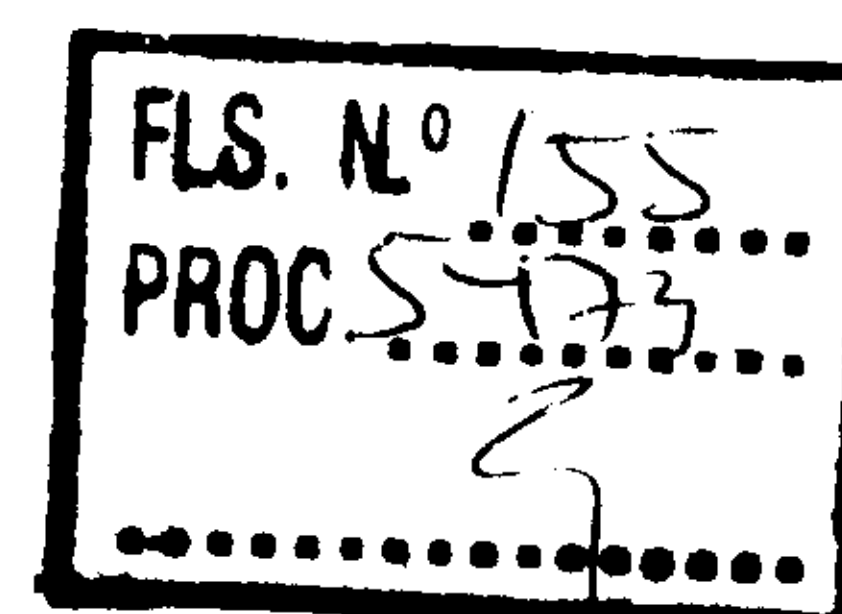
Dentre as gestantes acompanhadas neste período, seis delas foram encaminhadas para o projeto de atendimento a nutrízes após o puerpério. As demais permanecem no programa com prosseguimento no ano subsequente.

Observou-se que as seis gestantes que passaram para o projeto de nutrízes, mostraram-se mais esclarecidas e com condutas mais adequadas nos cuidados dos bebês do que as nutrízes que não foram acompanhadas no período gestacional.

Foram observadas dificuldades na participação no projeto, principalmente nos atendimentos grupais. Contatos foram mantidos com um grande número de gestantes moradoras nos bairros de atuação no programa, porém ocorreram dificuldades em atraí-las para o programa, provavelmente devido à distância da residência ao local de atendimento e

falta de conhecimentos sobre a importância do controle e acompanhamento durante a gravidez.

Outra dificuldade encontrada é a falta de atendimento médico complementar, pois o posto de saúde local é bastante precário e fica difícil o encaminhamento para outro centro de atendimento. Desde o início do projeto houve empenho em estabelecer um vínculo com o posto de saúde, mas, apesar de todo esforço, isso ainda não foi conseguido. Considera-se fundamental um trabalho integrado com o Posto de Saúde ou com alguma instituição que venha a prestar atendimento médico a essas gestantes.



ATENDIMENTO A NUTRIZES

O projeto teve início em abril, com a participação das áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia.

Foram atendidas 15 (quinze) nutrizes provenientes dos bairros de Jardim São Pedro de Viracopos, Tancredo Neves, Jardim Ouro Verde, Profilurb, DIC VI e Jardim Aeronave, com idade média de 24 anos, sendo que 2 (duas) tiveram recém-nascido prematuros de peso.

Dessas, 6 (seis) nutrizes vieram encaminhadas do projeto gestante e outras 9 (nove) são resultados de visitas domiciliares, convites entre as próprias mulheres e contatos realizados através de outros projetos, como pesagem no Núcleo Residencial Tancredo Neves, e projeto de acompanhamento de desenvolvimento infantil.

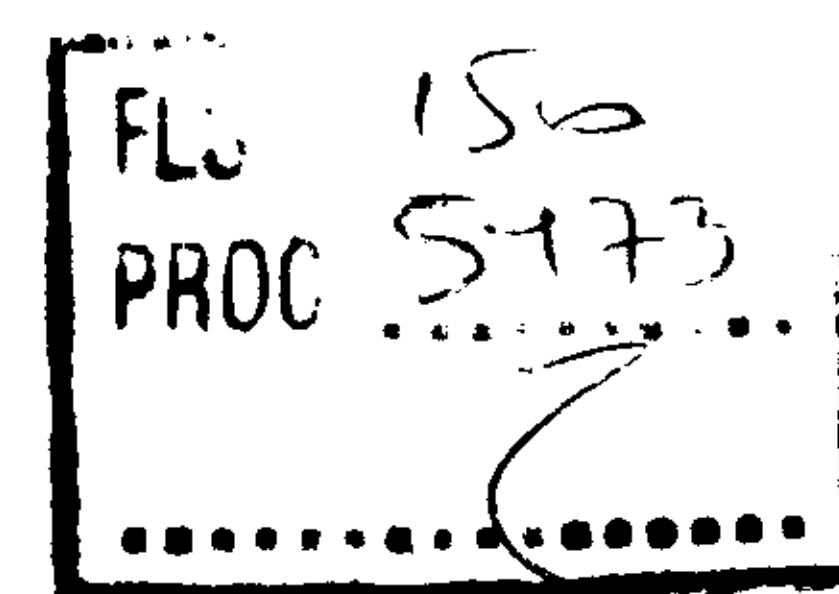
Este projeto está integrado ao de crescimento e desenvolvimento infantil uma vez que se busca aumentar o conhecimento de mãe em benefício da criança. Uma vez por mês a mãe traz a criança para o exame físico de rotina do projeto de crescimento e desenvolvimento infantil e durante esse atendimento são dadas orientações específicas sobre os cuidados com o bebê.

Os atendimentos grupais foram quinzenais e tiveram início em agosto. Foram realizados 7 (sete) encontros, com participação média de 5 (cinco) nutrizes, sendo abordados os seguintes temas:

1. Experiência do parto e primeiros cuidados com o bebê;
2. Amamentação, vacinação, diarreia e desidratação;
3. Planejamento familiar e anticoncepção;
4. Estimulação da criança através de contato diário (banhos, trocas, alimentação, etc.);
5. Desenvolvimento da fala;
6. Prevenção de câncer de mama e colo de útero, mais D.S.T.;
7. Encerramento do ano, com reflexão sobre os tópicos e confraternização.

As visitas domiciliares foram realizadas nos casos de mães faltosas tanto no retorno da criança como nas reuniões de grupos.

ATENÇÃO GINECOLÓGICA



O projeto teve início no mês de junho, devido à grande procura de mulheres com problemas ginecológicos e hipertensivos. Tem como objetivo avaliar, orientar e/ou encaminhar os casos ginecológicos e acompanhar os casos hipertensivos.

Foram atendidas até a presente data 27 mulheres, sendo que 14 procuraram o programa com queixa inicial de hipertensão e 13 com problemas ginecológicos provenientes dos bairros DIC VI, Jardim Fernanda, Jardim Melina, Jardim São Pedro de Viracopos, Tancredo Neves, DIC III e que encontram-se na faixa etária de 17 a 47 anos nos casos ginecológicos e de 37 a 77 anos nos casos de hipertensão.

Os atendimentos ginecológicos foram realizados da seguinte forma:

- 1º ATENDIMENTO: avaliação e anamnese;
- 2º ATENDIMENTO: pré-consulta para encaminhamento para consulta médica agendada na Fundação Ana Bove, com esclarecimentos sobre o exame ginecológico e noções gerais de anatomia e prevenção de câncer. Esse atendimento foi realizado em grupo, exceto em casos especiais que necessitavam maior urgência no atendimento médico;
- 3º ATENDIMENTO: pós-consulta, para avaliação dos resultados e orientações sobre o diagnóstico e tratamento; agendamento de retorno;
- 4º ATENDIMENTO: avaliação dos resultados do tratamento. Se o tratamento teve efeitos positivos é agendado retorno semestral para controle e nos casos em que o problema não foi solucionado foram encaminhadas para outra consulta médica.

Os atendimentos a hipertensos foram realizados duas vezes por semana, no período da manhã, nos casos de simples controle. Nos casos de maior gravidade, como enfarto recente ou repouso absoluto por recomendação médica, foi dado atendimento diário.

Os atendimentos foram realizados individualmente, com verificação de pressão arterial, orientação sobre o uso da medicação, alimentação adequada, cuidados gerais que auxiliem no controle e recomendação sobre a necessidade de consultas médicas e procura do Pronto Socorro em casos de crise hipertensiva.

Participaram do programa, além das 14 mulheres, 2 homens que estão sendo acompanhados, sendo que um deles recebe atendimento domiciliar devido ao fato de ter sofrido vários enfartos e estar impossibilitado de fazer qualquer esforço.

Os hipertensos têm mais consciência da importância do controle; buscam o serviço regularmente, seguem as dietas alimentares, procuram tirar dúvidas a respeito das medicações e procuram assistência médica a partir das orientações recebidas.

Com relação ao acompanhamento ginecológico, surgiram dificuldades quanto ao retorno do relatório médico da Fundação Ana Bove, com dados sobre diagnóstico e tratamento, impossibilitando assim uma sequência no acompanhamento necessário dessas mulheres. Através de visitas domiciliares detectamos que essa documentação, inclusive com prescrição de medicação, era entregue diretamente para as próprias pacientes pela Fundação Ana Bove e que muitas tinham dúvidas sobre o uso correto das mesmas. Foi realizada reunião com a Fundação Ana Bove, ficando estabelecido que o relatório sobre o diagnóstico e o tratamento de cada paciente encaminhada passariam a ser enviados ao nosso serviço.

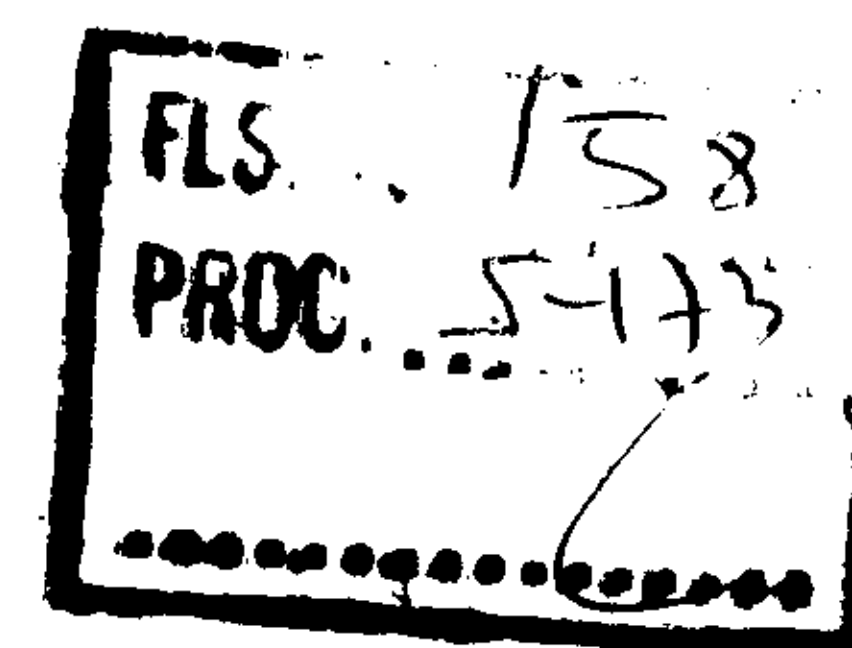
Para o próximo ano deverá ocorrer a formação de grupos de hipertensivos com a finalidade de fornecer orientações e trocar experiências.

CURSOS DE ARTESANATO

Tendo em vista o interesse demonstrado por um grupo de mulheres moradoras nos bairros atendidos pelo Programa e o fato de que a atividade possibilitaria a divulgação e o envolvimento das mesmas nos diferentes projetos da Fundação, foram criados cursos de artesanato nas áreas de pintura de guardanapos, crochê e bordado. Nas sessões dos cursos foi aproveitada a oportunidade para palestras e discussões sobre a saúde da mulher e do desenvolvimento infantil.

Os cursos foram ministrados por uma professora contratada pela Fundação, iniciaram-se em maio e passaram pelos mesmos aproximadamente 40 (quarenta) mulheres. Esses cursos deverão ser encerrados no final de março de 1995.

GRUPOS DE COLUNA



GRUPO I - GCI

O grupo de coluna I, também chamado de "Grupo de Rua de Coluna", pois era realizado nos quintais das casas de moradoras dos bairros, foi coordenado pelas áreas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Nesses grupos foram dadas orientações às mulheres dos bairros de Tancredo Neves, Jardim Melina, Jardim Aeronave e Jardim São Pedro de Viracopos, de como realizar as Atividades de Vida Diária (lavar roupas, passar roupas, cozinhar, etc.) de uma maneira adequada, evitando-se danificar a coluna com posturas inadequadas.

Foram organizados 5 grupos, com aproximadamente 8 mulheres por grupo, na faixa etária de 30 a 60 anos. Quando detectados casos mais graves de problema de coluna, estes eram encaminhados ao grupo de Coluna Terapêutico (Grupo II - GCII), de responsabilidade da Fisioterapeuta. Foram encaminhadas ao grupo II aproximadamente 10 mulheres.

Como resultados desses grupos, as mulheres conseguiram conscientizar-se mais do seu próprio corpo e daquilo que lhes prejudicavam na realização das Atividades de Vida Diária.

Os grupos de rua de coluna foram importantes também porque, por meio deles, a população tomou conhecimento do trabalho desenvolvido pela FAPS, de onde surgiram muitos encaminhamentos, como o de crianças deficientes, crianças com distúrbios de aprendizagem, gestantes e nutrízes, etc.

GRUPO II - GCII

Foram atendidas nesse grupo cerca de 15 mulheres, entre 30 e 60 anos, residentes nos bairros de Tancredo Neves, Jardim Melina, Jardim Aeronave e Jardim São Pedro de Viracopos.

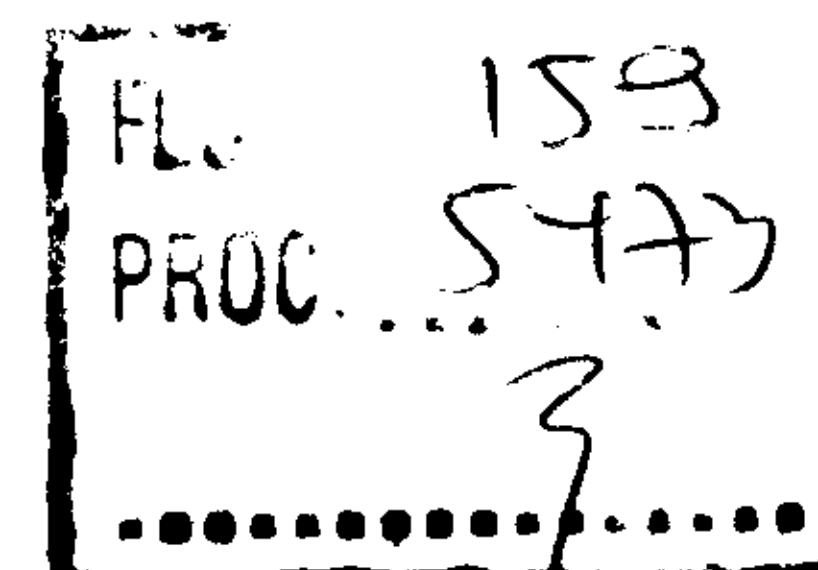
Nesses grupos eram realizados exercícios fisioterápicos, relaxamento e controle da pressão arterial pois as mulheres eram, na maioria, hipertensas.

As atividades desses grupos ocorreram no 1º semestre de 1994.

GRUPO III - GCIII

Não foi possível colocar em prática o Grupo III, cujo objetivo principal era conscientizar a população sobre medidas que podem prevenir alterações de coluna causadas por posturas inadequadas em salas de aula pois, no 1º semestre de 1994 o contato com as escolas foram bastante precários, sendo difícil o trabalho da FAPS com as mesmas.

TREINAMENTO DE MULTIPLICADORES



Nos meses de outubro e novembro, a equipe técnica da FAPS e os profissionais do Núcleo Calvariano desenvolveram o primeiro módulo de um projeto de treinamento de multiplicadores, nas dependências do Núcleo Calvariano. O treinamento, envolvendo profissionais das áreas de Pedagogia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Enfermagem e Psicologia, teve como objetivo orientar os participantes quanto à melhor forma de promover o desenvolvimento integral da criança em idade pré-escolar na faixa etária de 3 a 6 anos. O treinamento destinou-se a um grupo de 20 (vinte) mulheres sendo 2 (duas) professoras de escolas de 1º grau da rede oficial dos bairros DICs e São Cristóvão; 3 (três) profissionais do Serviço Social do Núcleo Calvariano, 1 (uma) professora da pré-escola CEPRO (DIC VI), 1 (uma) professora da pré-escola CASTELINHO (Jardim Melina) e 13 (treze) mulheres dos bairros Jardim São Pedro de Viracopos e Mauro Marcondes (Vida Nova).

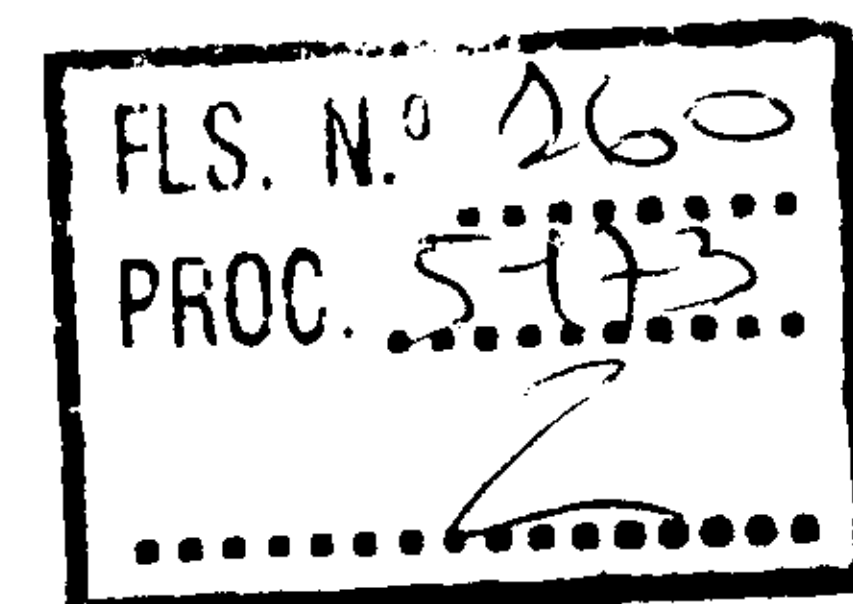
O evento foi realizado em oito encontros, sendo seis deles de responsabilidade da equipe técnica da FAPS e dois de responsabilidade do Núcleo Calvariano. A carga horária fixada para o mesmo foi de 25 horas.

Do programa constaram os seguintes temas:

- Desenvolvimento Infantil - Pedagogia e Terapia Ocupacional (2 encontros);
- Saúde e Acidentes Domésticos - Médica Pediatra convidada pelo Núcleo (1 encontro);
- Higiene e Alimentação - Enfermagem (1 encontro);
- Brinquedos e Brincadeiras - Resgate cultural - Profissionais do Núcleo (1 encontro);
- Retomada das fases do desenvolvimento infantil com enfoque na aprendizagem - Pedagogia e Terapia Ocupacional (1 encontro);
- Desenvolvimento da fala - Fonoaudiologia;
- Importância "do Brincar" no desenvolvimento da criança (1 encontro);
- Brinquedos e sua funcionalidade;
- Brinquedos pedagógicos e construção de brinquedos com sucata e argila;
- Produção oral e teatral a partir dos brinquedos construídos - Pedagogia e Terapia Ocupacional.

No encerramento dos trabalhos, foi feita uma avaliação qualitativa com o grupo de mulheres através de um painel. O grupo falou da importância do treinamento para se conhecer melhor a criança, valorizar as suas idéias, respeitar o seu espaço e aprender junto com ela. Todas demonstraram grande interesse na continuidade do projeto e sugeriram alguns temas para serem incluídos em outra oportunidade.

CONTATOS COM OUTRAS ENTIDADES



No mês de setembro foi retomado o contato com o Núcleo Comunitário, iniciado em agosto, com o objetivo de se estabelecer um programa de colaboração técnica, através da definição de objetivos comuns e de treinamentos dos monitores e outros profissionais.

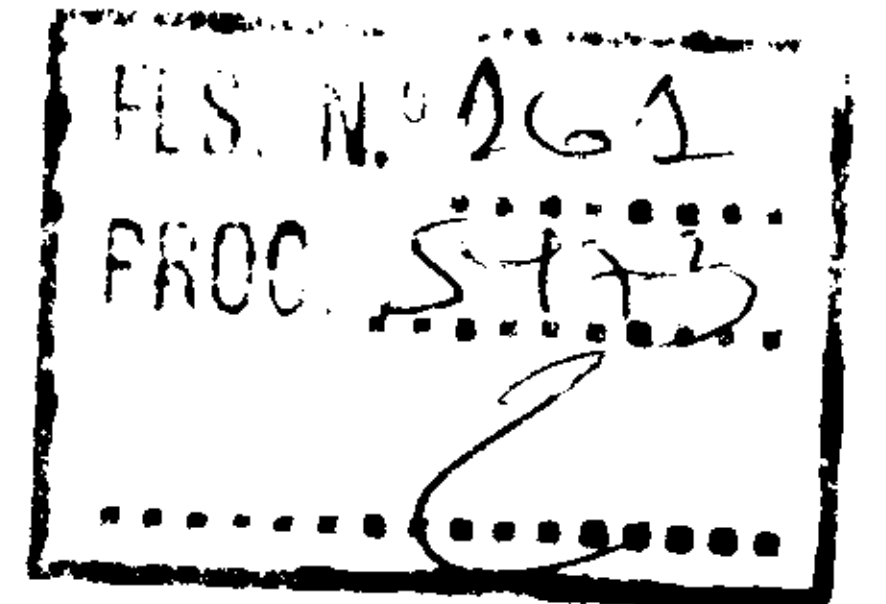
Os contatos iniciais e anteriores a agosto foram mantidos com os profissionais do Serviço Social e da Educação da SAR-Oeste da Prefeitura Municipal de Campinas, pelo Serviço Social e Pedagogia da FAPS.

Tendo havido por parte dos profissionais da Educação da SAR-Oeste grande interesse, foi feito o contato com o Núcleo, que considerou a proposta de fundamental importância para a continuidade e melhoria qualitativa dos trabalhos desenvolvidos.

À partir daí, foi sugerido que fossem conhecer o PRODECAD - Programa de Integração e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente da UNICAMP, e o Projeto SOL da Prefeitura de Paulínia. Nessa última visita, foram acompanhados pelos profissionais da FAPS. Após a mesma foi marcada uma reunião, que aconteceu no dia 29/11 nas dependências do Núcleo, entre o Serviço Social do Núcleo e Coordenação de Serviço Social da SAR-Oeste. A próxima reunião foi marcada para janeiro, quando será definido de forma mais precisa o programa a ser desenvolvido.

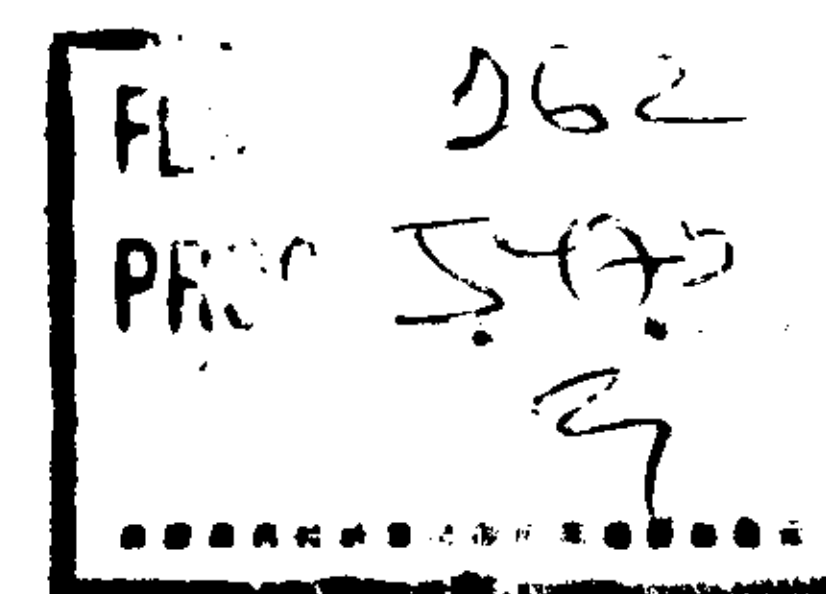
No mês de outubro, foram também desenvolvidas atividades de lazer com as crianças atendidas pela FAPS e pelo Núcleo Calvariano. Foi feita a apresentação de uma peça teatral "O rapto das cebolinhas", de Maria Clara Machado, no dia 16/10/94. No dia 10/12/94 foi feita a apresentação da peça "O Boi e o Burro a caminho de Belém" e do Madrigal da ABAL - Associação Brasileira de Cantores Líricos. As peças teatrais também foram apresentadas pelos integrantes do madrigal.

PROJETOS



1. AÇÃO PREVENTIVA DE SAÚDE VISUAL PAG. 26
2. ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
DAS CRIANÇAS DO NÚCLEO RESIDENCIAL TANCREDO NEVES
ORIENTAÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR PAG. 46
3. ATENDIMENTO ÀS GESTANTES E PUÉRPERAS PAG. 48
4. GRUPO DE RUA INFANTIL (GRI) PAG. 53
5. GRUPOS PREVENTIVOS DE ALTERAÇÕES DA COLUNA PAG. 56
6. CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES PAG. 60

PROJETO DE AÇÃO PREVENTIVA DE SAÚDE VISUAL



1. JUSTIFICATIVA

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, existem cerca de 40 milhões de cegos no mundo, sendo que 2/3 destes casos seriam de causa parcialmente evitáveis. Evidencia-se, assim, a necessidade de serem desenvolvidos programas de prevenção à cegueira.

Em programas preventivos já existentes, principalmente com crianças, com o objetivo de detectar patologias visuais, constatou-se que aproximadamente 10% das crianças apresentam algum tipo de patologia visual. Essas deficiências acarretam sérios problemas, visto que o processo de aprendizagem baseia-se, na sua grande maioria (85%), em estímulos captados pelos órgãos da visão.

Este projeto de Ação Preventiva de Saúde Visual tem como alvo principal as crianças pré-escolares e das séries iniciais do 1º grau, objetivando não só a prevenção à cegueira, mas também evitar dificuldades de aprendizagem que poderiam ter como causa uma deficiência visual.

2. OBJETIVOS

DIRETO : prevenção, detecção e tratamento precoce de deficiências e patologias visuais.

INDIRETO: integração da escola, família e comunidade com o trabalho do PROSIMDI, visando basicamente prevenir, detectar, tratar e/ou acompanhar casos de:

- * deficientes na comunidade;
- * mulheres grávidas, nutrízes e crianças de 0 a 3 anos;
- * crianças com atraso de desenvolvimento na faixa etária de 3 a 7 anos;
- * crianças com idade escolar (7 a 13 anos) com dificuldade escolares;

3. POPULAÇÃO ALVO

- Crianças em fase pré-escolar e de 1ª série que freqüentam as escolas da rede pública e particular inseridas na área de atuação do PROSIMDI;
- Crianças atendidas pelos programas do PROSIMDI.

4. EQUIPE TÉCNICA ENVOLVIDA

Equipe Multidisciplinar da FAPS.

5. ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO

A estratégia básica para implantação deste projeto é o próprio contato com a escola e família com o objetivo de conscientização da importância da detecção de patologias visando a saúde visual no contexto escolar.

6. ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

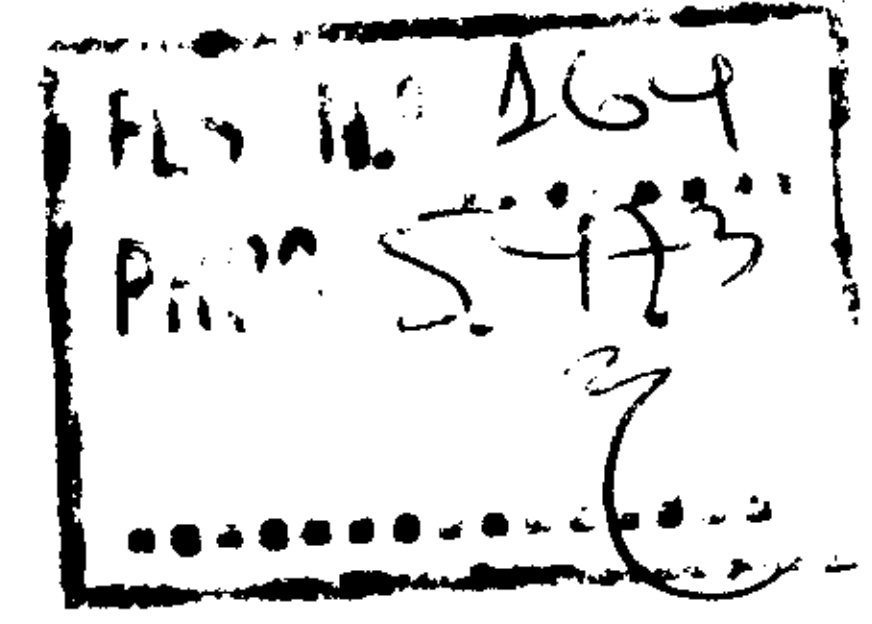
- 6.1 Contato com a direção da escola e corpo docente objetivando apresentar a proposta e obter autorização para o desenvolvimento do projeto;
- 6.2 Contato com as famílias através de uma circular enviada pela escola, em conjunto com a FAPS, objetivando informar sobre o trabalho e obter autorização para realização do mesmo (vide anexo);
- 6.3 Contato com o corpo docente objetivando instrumentá-lo a detectar sintomas que auxiliem o encaminhamento para o oftalmologista;
- 6.4 Contato inicial com as crianças, objetivando familiarizá-las com o instrumental utilizado na avaliação;
- 6.5 Preenchimento das fichas de coletas de dados junto à família, que será feita concomitante à avaliação da criança (vide anexo);
- 6.6 Aplicação dos testes para triagem visual. Os testes usados serão:
 - 6.1 Exame da Acuidade Visual (Escala Snellen e Símbolos);
 - 6.2 Cover teste simples;
 - 6.3 Cover teste alternado;
 - 6.4 Teste de Hirschberg;
 - 6.5 Exame do reflexo vermelho (anotar na folha de registro em anexo).
 A metodologia a ser seguida para estes exames encontra-se em anexo.

7. RETESTE

Um resultado na acuidade visual, igual ou menor a 0,7 nas escalas de acuidade, em qualquer olho, ou uma diferença de 2 ou mais linhas entre os olhos, necessita inicialmente de um reteste, que será feito uma semana após a testagem inicial.

8. ENCAMINHAMENTO

Caso persista o resultado acima e se houver dados que mereçam a avaliação profissional nos outros exames realizados, as crianças serão encaminhados para consulta oftalmológica.



PASSOS DO ENCAMINHAMENTO:

- a) Retorno a família da criança objetivando conscientizá-la da importância do exame oftalmológico dentro do contexto atual da vida da criança;
- b) Orientar a família quanto ao encaminhamento;
- c) Fornecimento de óculos, quando se fizer necessário.

9. FREQUÊNCIA DAS ATIVIDADES

As atividades serão realizadas em período integral, manhã e tarde, nos dias úteis e por toda a equipe (cronograma em anexo).

10. RECURSOS HUMANOS

A equipe do PROSIMDI já citada no item 4.

11. RECURSOS MATERIAIS

- Existentes - Oclusores, oftalmoscópio, lanterna, tabelas, material de escritório e espaço físico.
- Necessários - Luminária (foco de luz) regulável.

12. LOCAIS QUE SERÁ DESENVOLVIDO O PROJETO

Escolas da região do PROSIMDI e espaço físico da FAPS no Jardim Melina.

13. AVALIAÇÃO

Será feita no final do projeto através do levantamento de dados relativos ao número de casos atendidos e patologias identificadas.

ACUIDADE VISUAL - QUADROS RESUMO

AVALIAÇÃO PELA EQUIPE DA FAPS

FLS. 165
PROC. 5473
.....

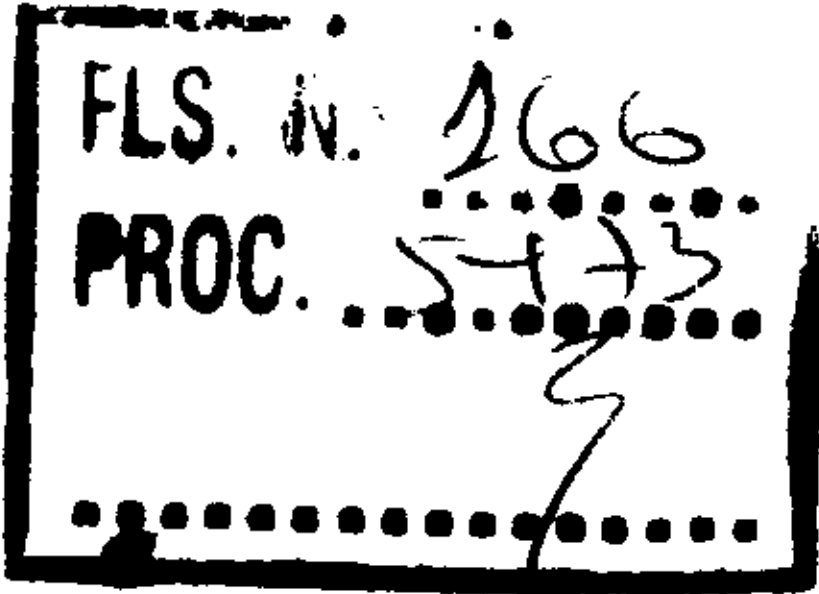
	AVALIADAS			NÃO AVALIADAS	TOTAL
	1ª (RET)	ENCAM.	N/ENC.		
EDUARDO BARNABÉ	131 (54)	43	88	16	147
PAULO J. OCTAVIANO	93 (08)	11	82	06	99
O. SIGNORELLI	181 (56)	30	151	08	189
SUB-TOTAL 1	405 (118)	84	321	30	435
CEPRO	33 (01)	02	31	03	36
CASTELINHO	48 (02)	02	46	06	54
SUB-TOTAL 2	81 (03)	04	77	09	90
TANCREDO	01 (00)	01	00	-----	01
ALFABETIZAÇÃO	13 (00)	13	00	-----	13
FUNCIONÁRIOS	03 (00)	00	03	-----	03
TOTAL	503 (121)	102	401	39	542

AVALIAÇÃO MÉDICA

	ENCAM. PELA EQUIPE	CONSULTAS			DIAGNÓSTICOS - FAPS			DIAGNÓSTICO PARTICULAR
		FAPS	PART.	NÃO	ÓCUL.	OUTROS	S/P.	
E. BARNABÉ	43	36	05	02	02	05	29	2 OC
PAULO J. CTAVIANO	11	10	01	00	05	03	02	
O. SIGNORRELLI	30	27	03	00	05	07	15	1 OC
SUB-TOTAL 1	84	73	09	02	12	15	46	
CEPRO	02	00	02	00	----	----	----	1 OC
CASTELINHO	02	01	00	01	00	00	01	----
SUB-TOTAL 2	04	01	02	01	00	00	01	
TANCREDO	01	01	00	00	01	00	00	----
ALFABETIZAÇÃO	14	00	14	00	----	----	----	
TOTAL	103	75	25	03	13	15	47	

ACUIDADE VISUAL - QUADROS RESUMO

E.E.P.S.G. "DEPUTADO EDUARDO BARNABÉ"



① AVALIAÇÃO PELA EQUIPE DA FAPS

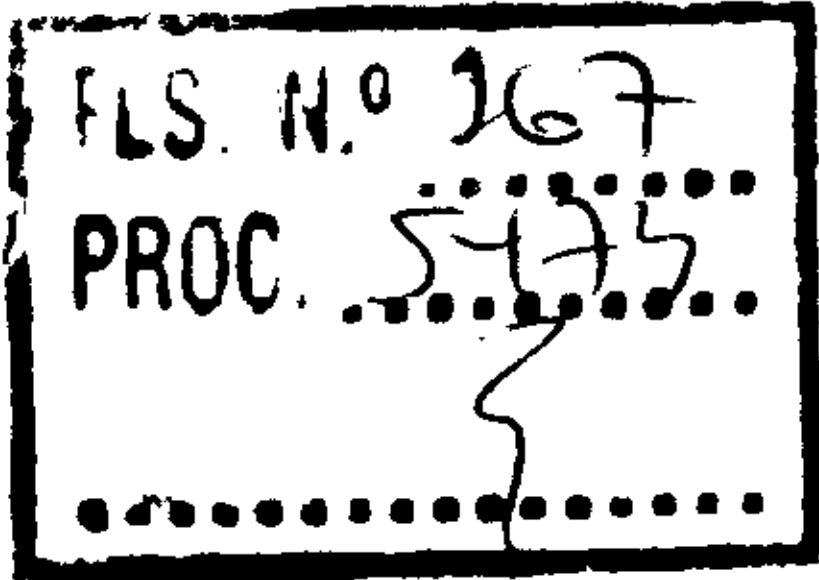
	AVALIADAS			NÃO AVALIADA	TOTAL
	1ª (RET.)	ENCAMIN.	N/ ENCAMIN.		
1ª A	28 (13)	11	17	-----	-----
B	33 (11)	07	26	-----	-----
C	35 (19)	09	26	-----	-----
D	32 (11)	14	18	-----	-----
2ª	02 (00)	02	----	-----	-----
3ª	01 (00)	----	01	-----	-----
TOTAL	131 (54)	43	88	16	147

② AVALIAÇÃO MÉDICA

	ENCAM. PELA EQUIPE	CONSULTAS			DIAGNÓSTICOS - FAPS			DIAGNÓSTICO PARTICULAR
		FAPS	PART.	NÃO	ÓCUL.	OUTROS	S/P.	
1ª A	11	09	01	01	00	01	08	
B	07	05	02	----	00	02	03	2 OC.
C	09	09	----	----	01	01	07	
D	14	11	02	01	00	01	10	
2ª	02	02	----	----	01	----	01	
3ª	----	----	----	----	----	----	----	
TOTAL	43	36	05	02	02	05	29	

ACUIDADE VISUAL - QUADROS RESUMO

E.E.P.G. "PAULO JOSÉ OCTAVIANO"



① AVALIAÇÃO PELA EQUIPE DA FAPS

	AVALIADAS			NÃO AVALIADA	TOTAL
	1ª (RET.)	ENCAMIN.	N/ ENCAMIN.		
1ª A	34 (03)	04	30	----	----
B	30 (02)	05	25	----	----
C	28 (03)	01	27	----	----
2ª	01 (00)	01	----	----	----
TOTAL	93 (08)	11	82	06	99

② AVALIAÇÃO MÉDICA

	ENCAM. PELA EQUIPE	CONSULTAS			DIAGNÓSTICOS - FAPS			DIAGNÓSTICO PARTICULAR
		FAPS	PART.	NÃO	ÓCUL.	OUTROS	S/P.	
1ª A	04	03	01	---	01	02	---	
B	05	05	---	---	03	01	01	----
C	01	01	---	---	---	---	01	----
2ª	01	01	---	---	01	---	---	----
TOTAL	11	10	01	00	05	03	02	

ACUIDADE VISUAL - QUADROS RESUMO

E.E.P.G. "ORLANDO SIGNORELLI"

FLS. N.º 068
PROC. S-415
.....9.....

① AVALIAÇÃO PELA EQUIPE DA FAPS

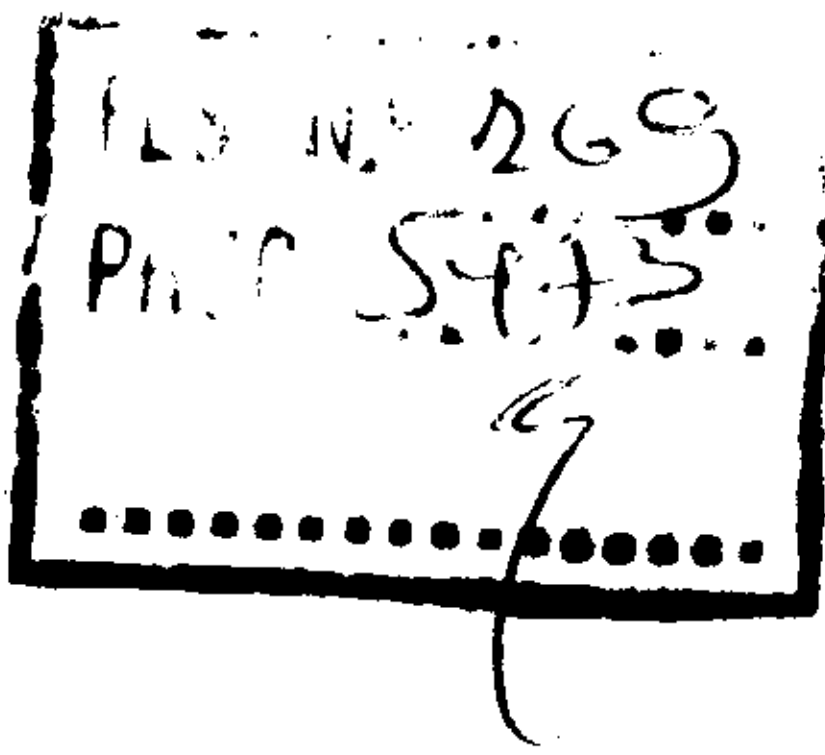
	AVALIADAS			NÃO AVALIADA	TOTAL
	1ª (RET.)	ENCAMIN.	N/ ENCAMIN.		
1ª A	35 (13)	09	26	----	----
B	35 (12)	06	29	----	----
C	36 (09)	08	28	----	----
D	38 (08)	03	35	----	----
E	35 (14)	04	31	----	----
2ª	02 (00)	00	02	----	----
SUB-TOTAL	181 (56)	30	151	08	189
FUNC	03 (00)	00	03	----	03
TOTAL	184 (56)	30	154	08	192

② AVALIAÇÃO MÉDICA

	ENCAM. PELA EQUIPE	CONSULTAS			DIAGNÓSTICOS - FAPS			DIAGNÓSTICO PARTICULAR
		FAPS	PART.	NÃO	ÓCUL.	OUTROS	S/P.	
1ª A	09	08	01	---	01	02	05	
B	06	06	---	---	01	02	03	----
C	08	06	02	---	01	01	04	1 OC.
D	03	03	---	---	01	01	01	----
E	04	04	---	---	01	01	02	----
TOTAL	30	27	03	00	05	07	15	

ACUIDADE VISUAL - QUADROS RESUMO

CEPRO



① AVALIAÇÃO PELA EQUIPE DA FAPS

NÃO AVALIADAS	AVALIADAS			TOTAL
	1ª (RET.)	ENCAMIN.	N/ ENCAMIN.	
03	33 (01)	02	31	36

② AVALIAÇÃO MÉDICA

ENCAM. PELA EQUIPE	CONSULTAS			DIAGNÓSTICOS - FAPS			DIAGNÓSTICO PARTICULAR
	FAPS	PART.	NÃO	ÓCUL.	OUTROS	S/P.	
02	00	02	00	---	---	---	1 ÓCULOS

CASTELINHO

① AVALIAÇÃO PELA EQUIPE DA FAPS

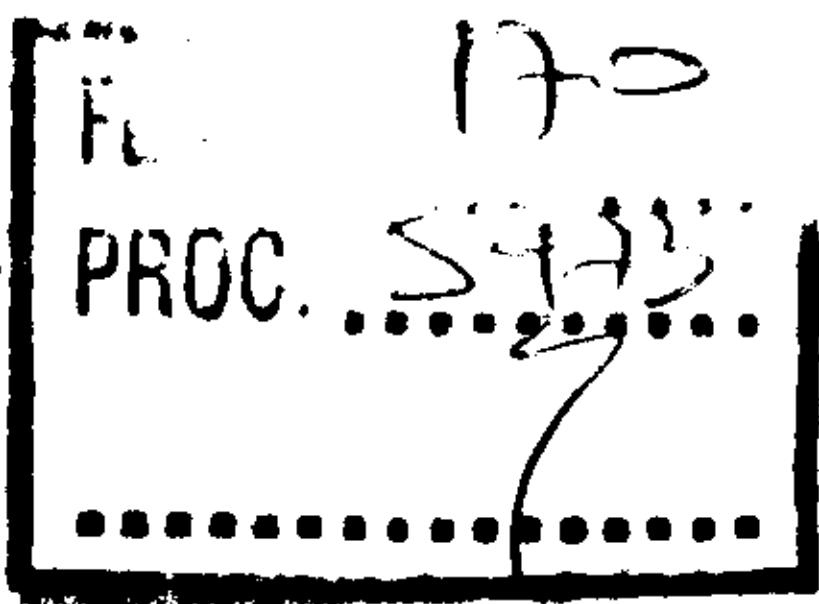
NÃO AVALIADAS	AVALIADAS			TOTAL
	1ª (RET.)	ENCAMIN.	N/ ENCAMIN.	
06	48 (02)	02	46	54

② AVALIAÇÃO MÉDICA

ENCAM. PELA EQUIPE	CONSULTAS			DIAGNÓSTICOS - FAPS			DIAGNÓSTICO PARTICULAR
	FAPS	PART.	NÃO	ÓCUL.	OUTROS	S/P.	
02	01	00	01	00	00	01	00

ACUIDADE VISUAL - QUADRO RESUMO

NÚCLEO RESIDENCIAL TANCREDO NEVES



① AVALIAÇÃO PELA EQUIPE DA FAPS

AVALIADAS		
1A. (RET.)	ENCAM.	N/ENCAM.
01 (01)	01	00

② AVALIAÇÃO MÉDICA

ENCAM. PELA EQUIPE	CONSULTAS			DIAGNÓSTICOS - FAPS			DIAGNÓSTICO PARTICULAR
	FAPS	PART.	NÃO	ÓCUL.	OUTROS	S/P.	
01	01	00	00	01	00	00	00



GRUPO DE ALFABETIZAÇÃO

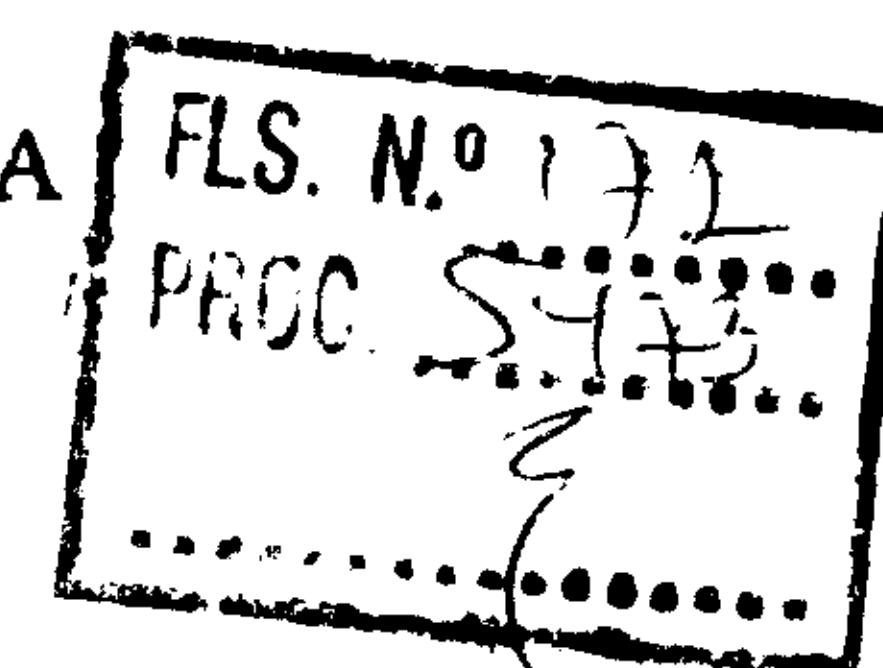
AVALIAÇÃO PELA EQUIPE DA FAPS

13 MULHERES AVALIADAS

14 ENCAMINHADAS PARA CONSULTA NA PUCC, DESCONHECIDO OS
RESULTADOS

E.E.P.S.G. "DEPUTADO EDUARDO BARNABÉ"

AVALIADAS E ENCAMINHADAS PARA CONSULTA MÉDICA



1a. A < 11 çças. 11 ret. >

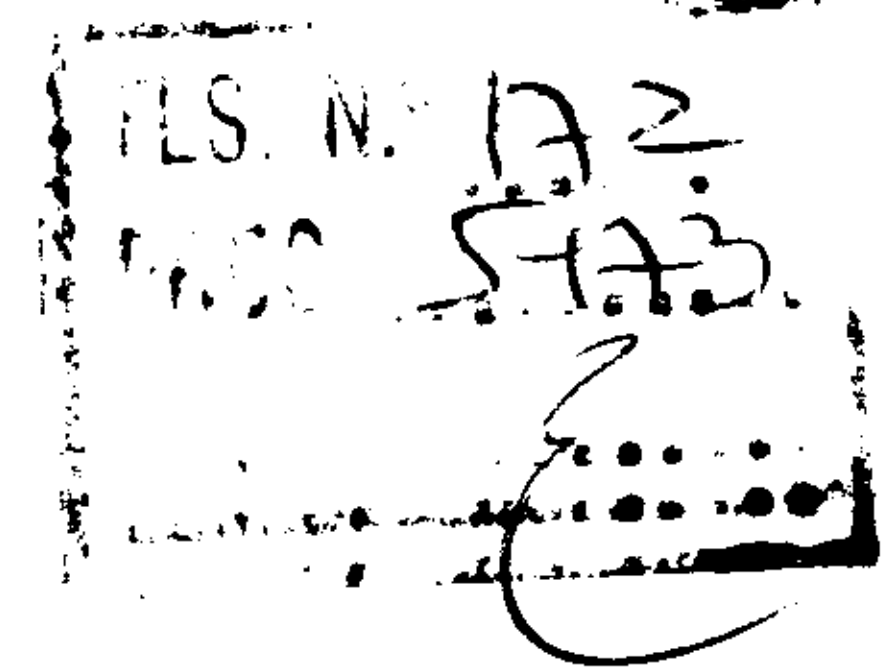
- | | |
|--|---|
| (R/E) 02 - MILIANE CRISTINA SACCA | - C15/09, eumetrope |
| (R/-) 51 - FATIMA CARDOSO | - C14/10, eumetrope |
| (R/-) 57 - EDUARDO BORGONHA DA SILVA | - C17/10, eumetrope |
| (R/-) 58 - ALEXANDRE HENRIQUE DOS SANTOS | - C17/10, eumetrope |
| (R/-) 59 - MARCIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA | - F18/10 e 7/11, méd. particular |
| (R/-) 60 - ELIELSON O.A. ITABERABA | - F18/10, C18/11, O.D. eumetrope, O.E. dificuldade em algumas linhas, controle anual. |
| (R/E) 61 - EDUARDO ESTEVAN DA SILVA | - C18/10, eumetrope |
| (R/E) 62 - WAGNER FERNANDES PESSOA | - F18/10 e 7/11, mudou p/ o PR |
| (R/E) 63 - DAIANA DE OLIVEIRA | - C20/10, eumetrope |
| (R/E) 64 - ALEXANDRA DE BRITO | - C20/10, eumetrope |
| (R/-) 66 - WELLINGTON A.R. DOS SANTOS | - F20/10, C28/11, eumetrope |

1a. B < 07 çças. 05 ret.>

- | | |
|--|--|
| (-/-) 39 - ÉVERTON C.DA SILVA | - F30/09, C11/10, O.D. normal. O.E estrabismo divergente, doença de Coats (fibroplasia retro lenticular), leucoria. Indicado operação de estrabismo p/ estética. |
| (-/-) 41 - WILLIAN FERREIRA | - F04/10, médico particular, usar óculos p/ miopia |
| (R/E) 44 - KAMILA C. ALMEIDA | - C06/10, astigmatismo, informação difícil, controle anual. |
| (R/-) 50 - LUCIANA DA R. MARUCA | - C07/10, eumetrope |
| (R/E) 56 - CARINA DANTAS AMORIM | - C17/10, eumetrope |
| (R/-) 67 - ALEXANDRE OLIVEIRA DE SOUZA | - F21/10, médico particular, usar óculos |
| (R/-) 69 - CRISLAINE AP. DE CAMARGO | - C21/10, eumetrope |

1a. C < 09 çças. 8 ret >

- | | |
|------------------------------------|--|
| (-E) 40 - JONATHAN DA COSTA | - C30/09, astigmatismo misto, uso constante de óculos, controle anual |
| (R/E) 43 - JOSIANE B. OLIVEIRA | - C06/10, eumetrope |
| (R/E) 49 - EDGARD H. SOUZA | - C07/10, eumetrope |
| (R/-) 53 - JONAS DOS SANTOS BISPO | - C14/10, eumetrope |
| (R/-) 54 - ELENIR AP. DA SILVA | - C14/10, eumetrope |
| (R/E) 55 - WILLIAN DA SILVA | - F17/10 e C28/10, eumetrope |
| (R/E) 65 - RODRIGO DE SOUZA BARATO | - C20/10, eumetrope |
| (R/-) 68 - WELLINGTON DOS SANTOS | - F21/10 e C28/11, eumetrope |
| (R/E) 77 - ANDERSON C.JESUS | - C25/10, astigmatismo O.E. (0,75), novo exame no próximo período escolar (fevereiro/95) |



1a. D < 14 cças. 09 ret. >

(R/-) 42 - AMANDA H.P.SANTOS

- F14/10, já é acompanhada por oftalmologista e ortoptista, mãe vai marcar nova consulta.

(R/E) 45 - FERNANDA R.F. SANTOS

- C06/10, eumetrope

(R/E) 46 - GUSTAVO R. MOTINHO

- C06/10, eumetrope

(R/E) 70 - DIONATHAS JOSE DA SILVA

- C21/10, eumetrope

(R/-) 71 - JANETE ROSA LIMA

- F24/10 e C07/11, eumetrope

(-/-) 72 - SUELLEN C. RODRIGUES

- F24/10, não localizada na escola nem na residência.

(R/E) 73 - VANESSA F. SANTOS

- C24/10, eumetrope

(R/E) 74 - THIAGO PEREIRA ALVES

- C24/10, eumetrope

(R/E) 75 - WELLINGTON DE LIMA

- C25/10, eumetrope

(R/-) 76 - ALESSANDRA SIMEÃO

- C25/10, eumetrope

(-/-) 78 - JONATHAN PEREIRA

- C25/10, eumetrope

(-/-) 79 - DELEON SILVA NUNES

- C27/10, eumetrope

(-/-) 80 - BRUNO H. RUAS

- F27/10, médico particular

(-/-) 81 - MONIQUE F. FONSECA

- C27/10, grau mínimo de astigmatismo, hipermetropia, sem óculos no momento, controle anual.

2a. < 2 cças. 0 ret. >

(-/-) 83 - LIDIA MARIA DA SILVA

- C08/11, eumetrope

(-/-) 84 - LUCIANO IDESTE

- C08/11, usar óculos, oclusão monocular OE nas férias, controle OD quadrimestral

AVALIADAS SEM NECESSIDADE DE ENCAMINHAMENTO MÉDICO

1ª SÉRIE A < 17 cças 02 ret.>

(-/-) ANDERSON A. MOREIRA DE SOUZA

(-/-) DEMETRIUS ALEXANDRE DAMASCENO

(-/-) DIEME A. DE BRITO

(-/-) DHIEGO FABRICIO DA SILVA

(-/-) GERALDO PEREIRA DE SOUZA JUNIOR

(-E) GRACIELA FRANCISCA DE PAULA

(-E) JOSIMAR F. YOSHINISHI

(-E) MARALINE DA ROCHA MARUCA

(-/-) MARCELO SILVA OLIVEIRA

(-/-) MARIA DE LOURDES DA MOTA GUIMARÃES

(-E) MARYLIN A. DOS SANTOS

(-/-) MILQUIZEDEQUE VIEIRA PINHEIRO

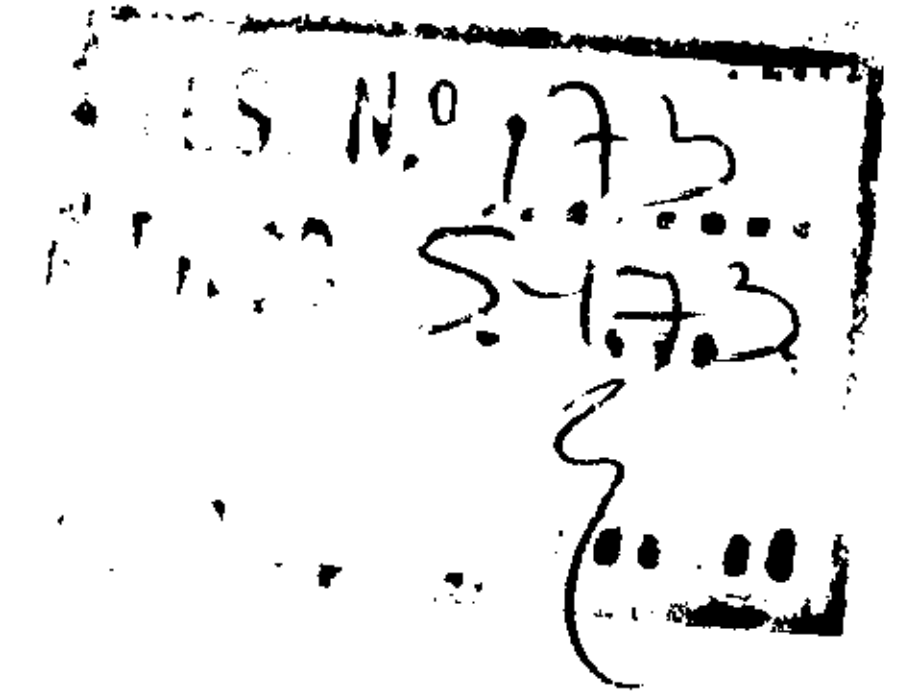
(-E) PATRICIA COELHO ROCHA

(-/-) SUELLEN CRISTINA MARQUES

(R/E) THIAGO SANTOS SILVA

(R/-) WELLINGTON FERNANDO SILVA

(-E) WELTON CARLOS COLASSANTE

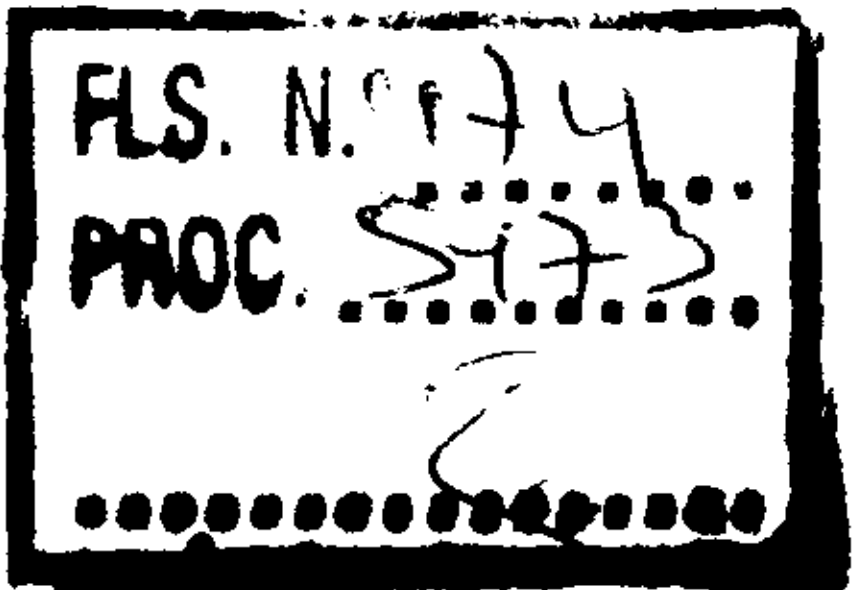


1ª SÉRIE B < 26 ças 06 ret.>

(-/-) ADRIANO OLIVEIRA DA SILVA
 (-/E) ALAN HELCIO RAMOS
 (-/E) ANGELO CRISTINO DE OLIVEIRA
 (-/-) CASSIA TALITA M. TOMAZ
 (-/E) DALANE APARECIDA N. OLIVEIRA
 (-/E) DAYANI CORDEIRO LOPES
 (-/-) DEISE SANTOS DE OLIVEIRA
 (-/E) DENISE MONICA DE A. DAMASCENO
 (-/E) DIANA DOS SANTOS DUARTE
 (-/E) JEFFERSON HENRIQUE WALLAG'S PIO
 (R/E) JONATHAN WILLIAN DO AMARAL
 (-/E) JULIANA CARLUCCI DA SILVA
 (R/-) MARA FERREIRA DA SILVA
 (-/-) MONICA DE SOUZA LIMA
 (R/-) PAULO ROBERTO COELHO DE SOUZA
 (-/-) RAQUEL DA SILVA CAITANO
 (R/-) REGIANE ROSA
 (-/E) RODIBERTO MIGUEL MOYA
 (R/E) RODOLFO DE LYRA VANZE
 (-/E) ROSILDO RODRIGUES ROSA
 (-/E) ROSIMEIRE PEREIRA ASSIS
 (-/-) SUELEN CRISTINA DA SILVA
 (R/-) TAISE FERNANDA RODRIGUES
 (-/E) THAIS MONIQUE DE OLIVEIRA
 (-/-) THIAGO DE FREITAS
 (-/E) WILLIAN MICHAEL FERREIRA

1ª SÉRIE C < 26 ças. 11 ret.>

(R/E) ADRIANO DIAS BATISTA
 (-/-) ANASTACIO DIAS BATISTA
 (R/E) BENTO FERREIRA DOS SANTOS JUNIOR
 (R/-) CRISTIANE SILVA
 (-/-) DAYANE AP. DOS PASSOS
 (R/-) DENISE ROSENDO DA SILVA
 (-/-) DIEGO COSSU FERREIRA
 (-/-) GLACIANE DA SILVA
 (-/-) HELTON GOMES GALDINO
 (R/-) INGRID BRAZILIANO DE OLIVEIRA
 (R/E) JEFFERSON AUGUSTO DE FAVERE
 (-/E) JOSÉ MARCOS ALVES DA SILVA
 (R/E) JOSE ROBERTO GONÇALVES
 (R/-) JOSIAS PEREIRA DA SILVA INACIO
 (-/E) JULIANA DOS SANTOS ROCHA
 (R/-) LAILA NUNES
 (R/-) PATRICIA PETRONI NOGUEIRA
 (-/-) PRISCILA VALÉRIO DA SILVA
 (R/-) RICARDO TACIO TEODORO
 (-/E) RUTEMBERG RODRIGUES DA SILVA
 (-/E) SANDREANE TELES SILVA
 (-/E) SHEILA CYPRIANO
 (-/E) SILVANA MARIA DA SILVA



- (-/-) THAIS BICALHO CONCEIÇÃO
- (-/-) THIAGO DA SILVA GOMES
- (-/-) VALMIR PIRES DA SILVA

1ª SÉRIE D <18 cças 02 ret.>

- (-/-) ANDRÉ LUIS PRETEXTATO CUNHA DE MORAES
- (-E) DIEGO AUGUSTO SANTANA
- (-/-) EVANDRO ALVES DA SILVA
- (-E) FABIO MATO LEME DA ROCHA
- (-/-) JULIO CESAR ROQUE
- (-/-) KESSLE DAMACIO EMIDIO
- (-/-) KLEBER PEREIRA
- (-E) LIDIANE MACEDO LARA
- (R/-) MARCELLA SANCHES DE OLIVEIRA
- (-/-) MARCELO BORGONHA DA SILVA
- (-/-) MARCONDES A. SILVA
- (-/-) MARCOS RUBENS PEREIRA SANTOS
- (-/-) MARILENE DE FªTIMA FERREIRA
- (-/-) MICHELE CYPRIANO
- (-/-) SOLANI CRISTIANA CAMBUI DA SILVA
- (-E) THIAGO DOUGLAS L. RIBEIRO
- (-/-) VISLEY A. RIBEIRO
- (R/-) VLADILAINE DA SILVA MEIRA

3ª SÉRIE

- (-/-) KARENINE AP. FERREIRA YOSHINISHI

NÃO AVALIADAS < 16 cças >

- AUSENTES - 1ª D - MARTA ALMEIDA LOPES
CRISTIAN COSTA DA SILVA
CLAYTON HORACIO DA SILVA PAES

DESISTENTES - TOTAL DE 13 CRIANÇAS NÃO LISTADAS

E.E.P.G. "ORLANDO SIGNORELLI"

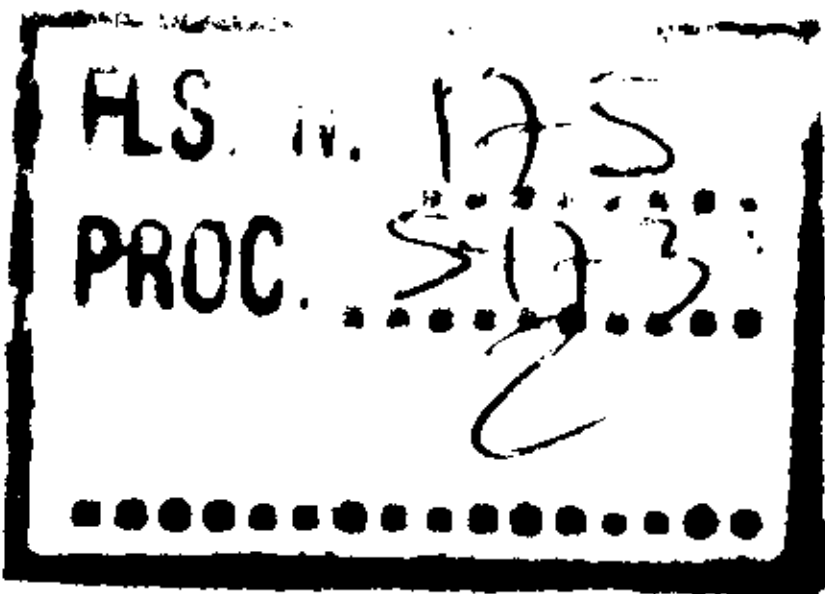
AVALIADAS E ENCAMINHADAS PARA CONSULTA MÉDICA

1ª SÉRIE A < 09 cças. 07 ret >

- | | |
|----------------------------------|--|
| (-/-) 08 - FLAVIA C. OLIVEIRA | - F16/09, medico particular |
| (R/-) 12 - CRISTIANE C.A. CAMPOS | - C19/09, eumetrope |
| (R/E) 13 - DAISE C. RODRIGUES | - C20/09, usar óculos, astigmatismo misto |
| (R/E) 14 - DANILO B. CANELADA | - C20/09, eumetrope |
| (R/-) 15 - ANA CAROLINE R.SILVA | - F20/09, C22/09, nevralgia nervos supra-orbitais. Tratar com vitamina complexo B e reexaminar depois de 02 meses. |

(R/-) 24 - THAIS HELENA PAIVA
(R/-) 25 - LEVIS F.S.FERREIRA
(-/-) 26 - MARIANA F. DE LIMA
(R/E) 27 - GUSTAVO A. CARRARETO

- C23/09, eumetrope
- C26/09, visão normal, usar colírio de Vislin
- C26/09, eumetrope
- F26/09, C04/10, eumetrope



1ª SÉRIE B < 06 cças. 06 ret. >

(R/-) 02 - SHIRLEY S. FERREIRA

(R/E) 03 - DAYANE LF RODRIGUES
(R/-) 11 - CLEBER T. MOLINA

(R/-) 22 - MATHEUS DE GRANDI
(R/E) 23 - ADRIANO H.G. DA COSTA
(R/E) 29 - ELEN P. DE SOUZA

- C15/09, astigmatismo, sentar nas primeiras carteiras, sem óculos por enquanto.
- C15/09, usar óculos O.E., controle anual
- C19/09, eumetrope ? informação difícil, controle anual.
- C23/09, eumetrope
- C23/09, eumetrope
- C27/09, eumetrope

1ª SÉRIE C < 08 cças 04 ret. >

(R/E) 04 - TALITA C. GIACON

(R/-) 06 - PAMELA C.C.PEREIRA

(R/E) 10 - MILENE GIAN BASTOS
(-/-) 16 - MARCOS A. DE SOUZA
(-E) 18 - TIAGO DA SILVA LEMES
(R/E) 20 - NADIA VIANNA VILALBA
(-E) 21 - JOELMA L. DE QUEIROZ
(-E) 28 - ADRIANA DIADEME

- C15/09, miopia simples longe/perto, usar óculos, controle anual
- C16/09, hipermetropia simples? infor. difícil, quer usar óculos, controle anual.
- C19/09, eumetrope
- F20/09, med. particular, usar óculos
- F22/09, medico particular
- C22/09, eumetrope
- C23/09, eumetrope
- C26/09, eumetrope

1ª SÉRIE D < 03 cças 02 ret. >

(R/E) 05 - WAGNER R. TREVISAN

(R/E) 19 - RAFAEL S. PESSOA

(-E) 31 - DAVI CAIQUE G.SANTOS

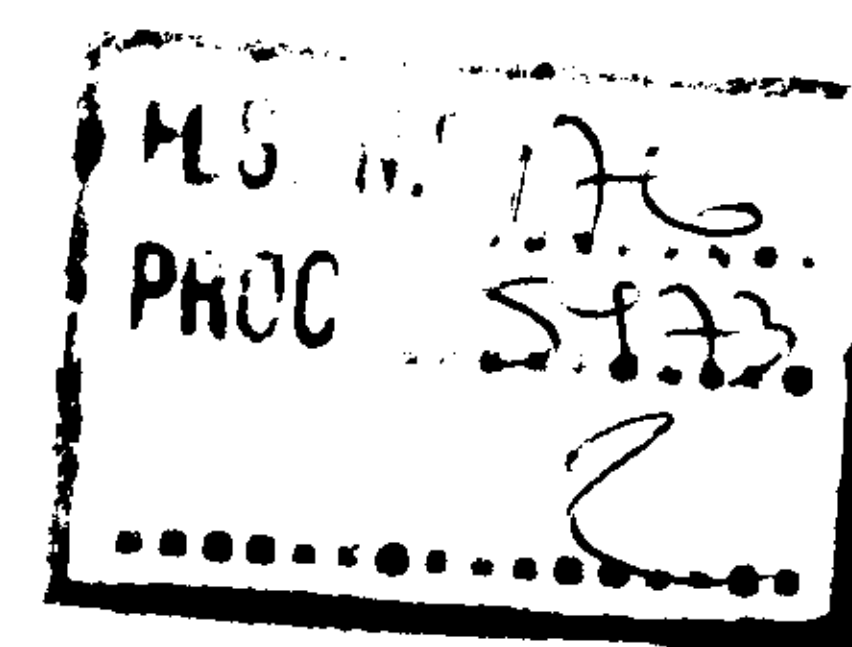
- F16/09, C29/09, provável miopia, informação duvidosa, reexaminar. Reexaminado em 13/10, eumetrope.
- C22/09 esotropia OE, continuar usando óculos, controle anual
- C27/09, visão normal, consultar otorrino

1ª SÉRIE E < 04 cças. 04 ret. >

(R/-) 07 - CLEONICE CASSIANO

(R/E) 09 - LAIS L. AGUILLAR
(R/E) 17 - FELIPE S. SEVERINO
(R/-) 30 - JORGE L.S.OLIVEIRA

- C16/09, astigmatismo miópico composto, usar óculos, controle anual
- C19/09, eumetrope
- C22/09, eumetrope
- C27/09, nervo pigmentado na conjuntiva bulbar do O.E. Não foi feita nenhuma indicação médica.



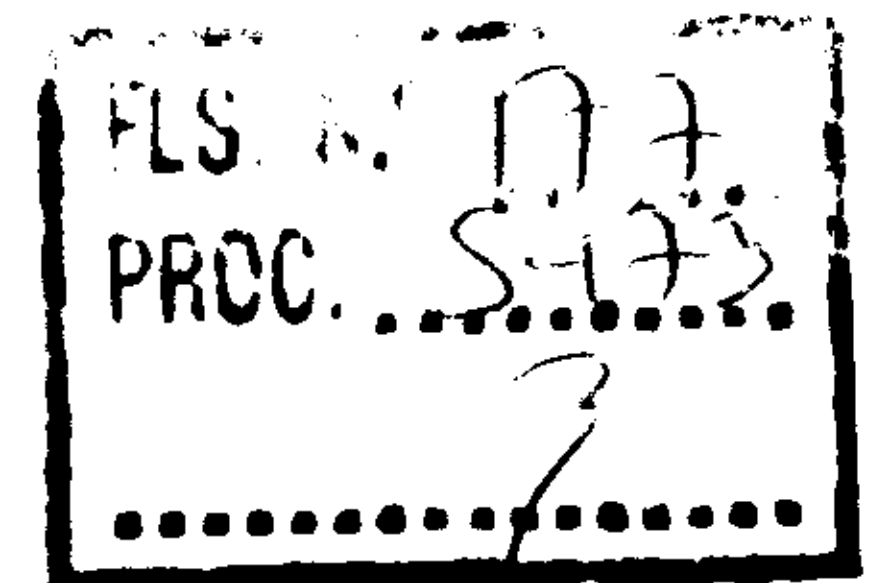
AVALIADAS SEM NECESSIDADE DE ENCAMINHAMENTO MÉDICO

1ª SÉRIE A < 26 cças. 06 ret.>

(R/E) ADRIANO GARCIA MARTINS
(-/E) ADRIELE MINES
(-/-) ALDIER MARIANO MOREIRA
(-/E) ALEXANDRE FABIANO DE JESUS
(-/-) ANA CAROLINA PEREIRA
(R/-) ANDERSON F. DE ARAUJO
(-/E) ANDERSON MOREIRA
(-/-) BRUNO RICARDO DE S. LAMEIRO
(-/E) CAMILA AMANCIO DE OLIVEIRA
(-/-) CAROLINA REBECA DE OLIVEIRA
(R/E) DUANE MANOEL MENEGATTI
(-/-) FERNANDO HENRIQUE DOS SANTOS
(R/E) FLAVIO PINHEIRO ALENCAR
(-/-) GUILHERME DIEGO SANTOS DA SILVA
(-/E) JULIANA DE MOURA VARGAS
(-/-) KARINA PEREIRA SILVA
(R/-) MENACHE FERREIRA DE BARROS
(-/-) POLYANA HELEN DE SOUZA SILVA
(-/-) PRISCILA FERREIRA DA SILVA
(R/E) REGIANE APARECIDA BARBOSA LIMA
(-/-) RENATA MELIM
(-/E) ROBSON RODRIGUES DO NASCIMENTO
(-/E) ROSEMEIRE BERNARDO DA SILVA
(-/-) SIMONE RODRIGUES MARTINS
(-/-) ULISSES JEFFERSON PEREIRA
(-/-) VILKO CRISTIANO DA SILVA

1ª SÉRIE B < 29 cças. 06 ret.>

(-/-) ALINE RAQUEL FELIPE
(-/E) ANDRÉIA APARECIDA BARCELLOS
(-/-) ARIANE ALVES
(-/-) CAMILA LEITE DA MATA
(R/E) DENIS PEREIRA DOS SANTOS
(-/-) DIEGO MANOEL RAMOS
(-/-) DIEGO RUFINO DA SILVA NUNEZ
(-/-) EVELYN CRISTINA F. DE ALMEIDA
(R/E) FABIANA GLAUCIA DE OLIVEIRA
(-/E) FABRICIO RODRIGUES CREPALDI
(R/-) JAQUELINE DAMIÃO FIDÉLIS
(R/E) JENSON SILVA DE AQUINO DE MORAES
(-/-) JOICE HELEN MIQUEL DOS SANTOS
(-/E) JULIANO SOUZA SILVA
(-/E) KELLY CARVALHO DOS SANTOS



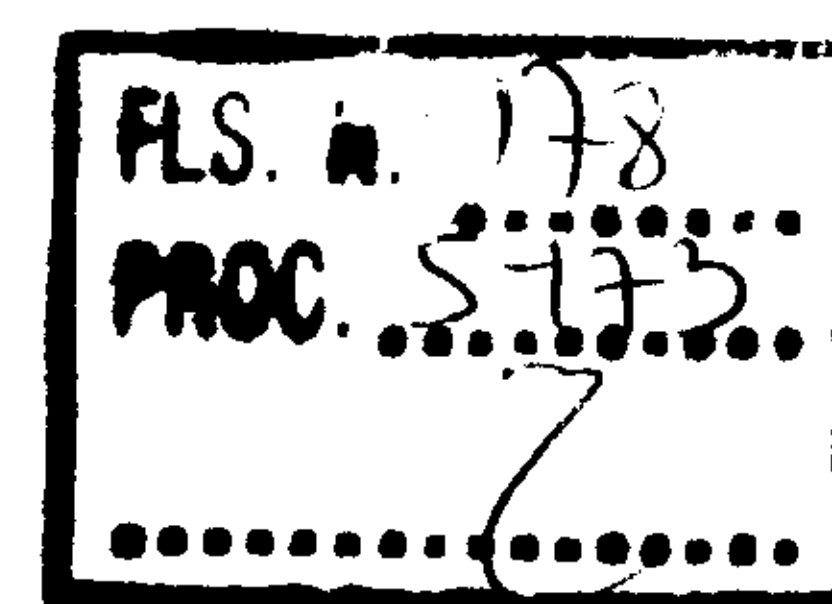
(-/-) LEOPOLDO CAVALARO
 (R/-) MARCELO HENRIQUE CARDOSO
 (R/-) PRISCILA APARECIDA RIOS
 (-/E) PRISCILA PEREIRA VALIM
 (-/E) PRISCILA VENTURA COELHO
 (-/-) RENATO PEIXOTO
 (-/E) ROBERTO ALVIM CARLOS
 (-/E) RODRIGO PANDOLFI DE JESUS
 (-/E) THIAGO OKNER ISRAEL
 (-/-) VALESCA PAIÃO GABRIEL
 (-/E) VANESSA SABURI SANCHES
 (-/-) WAGNER ARAUJO DOS SANTOS
 (-/E) WAGNER A. NASCIMENTO SEVERINO
 (-/-) WANDERLEY CARDOSO RUAS

1ª SÉRIE C < 28 ças. 05 ret.>

(-/-) ADRIANO CORREA SILVESTRE
 (-/E) ALESSANDRA DOS SANTOS
 (-/E) ALEX RODRIGO DA SILVA
 (-/E) ALINE CRISTINA DA SILVA
 (-/E) AMAURI LOURENÇO HUGO
 (R/E) ANDERSON DE OLIVEIRA DELERNO
 (-/-) ANTONIO CARLOS MARIANO MOREIRA
 (-/E) CARLOS ROBERTO DO AMARAL JUNIOR
 (-/-) CAROLINA FERNANDES DE SOUZA
 (R/E) DAYANE CRISTINA CAETANO DA SILVA
 (-/E) DENIS MARCELO VICENTE FRANCISCO
 (-/E) DOUGLAS TAVARES CAMARGO
 (-/-) ELDER ALVES DE SOUZA
 (R/-) ERICA LEANDRA ROSA
 (-/E) FABIO MOURA DE OLIVEIRA
 (-/E) FELIPE DE SOUZA BARROS
 (R/-) JOSIMAR GOMES DA SILVA
 (-/E) JULIANA CASSIA LAGORIRO
 (-/-) LAYON RAFAEL DA CRUZ FERREIRA
 (-/-) LUCILENE CATELAN DA SILVA
 (-/E) LUIS HENRIQUE MARREIROS CARVALHO
 (-/-) RENATA CRISTINA C. PEREIRA
 (-/-) ROGERIO MARQUES CHRISPIN
 (-/E) RUTH SILVA RUFINO
 (-/-) SILVANA DA SILVA PALMITO
 (-/E) TATIANA DOS SANTOS PEREIRA
 (R/E) TCHAINA CRISTINA PINTO DA SILVA
 (-/-) WILLIAN FERREIRA MIQUELOTTI

1ª SÉRIE D < 35 ças 06 ret.>

(-/-) ALEX LOURENÇO RIBEIRO
 (-/E) ALINE GONÇALVEZ
 (-/-) ANGÉLICA DE LIMA SOLAR
 (-/E) CARLA CRISTINA DE LIMA
 (-/E) DAVISON ALEX ALVES DE PAULA
 (-/E) DIEGO SOUZA PAULA

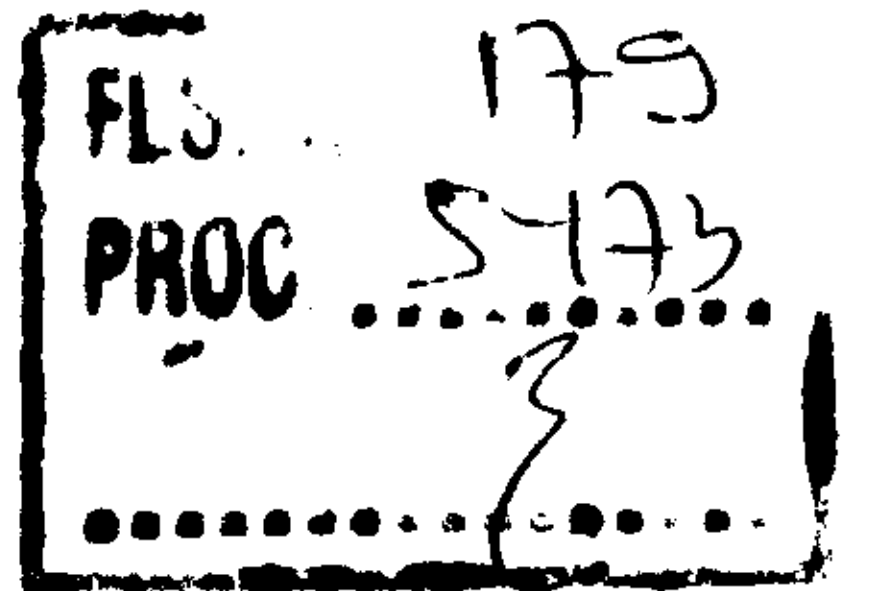


(-/E) EDUARDO CESAR CLAUDINO
 (-/E) EMERSON HENRIQUE BATISTA DA SILVA
 (R/E) GLAUCIA CAMARGO FRANCISCO
 (R/-) HEVERTON APARECIDO ALMEIDA GUIMARÃES
 (-/E) JOHN WEVERTON DIAS DA COSTA
 (R/E) JOSIANE CAETANO
 (-/E) KARINA SANTOS SILVA
 (-/-) KLEBER PROENÇA TOBA
 (-/E) MARCELO DIAS PEREIRA
 (-/E) MARCOS ANTONIO DA SILVA JUNIOR
 (-/E) MARIANA TAMAE ISHISAKI
 (-/-) MICHAEL FAGNER PAULINO
 (R/E) MICHELE CRISTINA SALES OLIVEIRA
 (-/E) OSEAS TASSILI DE OLIVEIRA
 (-/-) PATRICK JUNIO URSULINO DA SILVA
 (R/E) PATRICIA SAMPAIO VICTOR
 (-/E) PEDRO AUGUSTO FERREIRA
 (-/E) RAFAEL DE PAULA ARANTES
 (-/E) RAQUEL BARBOSA DE OLIVEIRA
 (-/E) RENAN MARIANO DE SOUZA
 (-/E) THALITA SOARES
 (-/E) VANESSA APARECIDA GOMES DE BRITO
 (-/-) VANESSA SILVA PADOVANI
 (-/-) VERONICA IBARRA BASSAN
 (-/E) VITOR FABRICIO DA SILVA
 (-/E) VIVIANE BATISTA SUDARIO
 (R/E) WELLINGTON HENRIQUE DE LIMA
 (-/-) WESLEY BATISTA DA SILVEIRA
 (-/-) WILTON NUNES SAMPAIO

1ª SÉRIE E < 31 cças 10 ret.>

(-/-) AMANDA MAGALHÃES PECHIA (faltou no reteste)
 (-/-) ANA PAULA DO NASCIMENTO
 (-/-) ANDERSON LUIS RIBEIRO
 (-/E) ANDRESSA REGINA LEITE DA SILVA
 (R/-) BRUNA FERNANDA P. CARVALHO
 (-/E) CESAR MADUREIRA NETO
 (-/-) CHARLES MICHEL DOS SANTOS FERNANDES
 (R/-) CLEONICE RAMOS DE ARAUJO
 (-/E) DIEGO MANTOVANELLI DE SOUZA
 (-/-) EDUARDO JOSE CAUCIO DIAS
 (-/-) ELVIS LUCAS DA CUNHA
 (-/-) ELINGTON ANDFRE RIATTO
 (-/E) ERICA PATRICIA DA SILVA PALIOTA
 (-/E) FRANCIANE MIRIAN PEREIRA DO CARMO
 (R/E) JEFFERSON MARTIM SOUZA NEVES
 (-/-) JEFFERSON SOARES
 (-/-) JESSICA CRISTINA DE CARVALHO
 (R/E) JULIANE CRISTINA DA SILVA
 (-/E) PALOMA TAVARES DA SILVA
 (R/-) PRISCILLA BORGES PEREIRA
 (-/-) RAFAEL PENIDO FERREIRA
 (-/-) RICARDO D. SILVEIRA
 (R/-) SIMELA BENICHIO

(-/E) SUZANA RODRIGUES DOS SANTOS COSTA
 (R/E) THAIS CRISTINA ROMANO
 (R/-) THIAGO JOSE DA SILVA
 (-/-) THIAGO SANTANA VENANCIO
 (R/-) VANESSA DAIANE SOLER CANDIDO
 (-/-) WLLINGTON AP. FARIA
 (-/-) WESLEY CALADO DA SILVA
 (R/E) WILSON GREGORIO DE SOUZA



2ª SÉRIE < 02 cças 00 reteste>

(-/-) VIVIAN CARDOSO DA SILVA
 (-/-) WILLIAN CARDOSO DA SILVA

FUNCIONÁRIOS

(-/-) CASSIA - inspetora
 (-/-) LEANDRA L. SILVA
 (-/-) ROSANGELA - inspetora

NÃO AVALIADAS < 08 cças>

AUSENTES 1ª A - DIEGO HENRIQUE DA SILVA
 1ª B - ENEMARA DA SILVA PEREIRA
 JULIANA MORELLATO DA SILVA
 KELLY TEIXEIRA

DESISTENTES - 04 NÃO LISTADAS

CEPRO

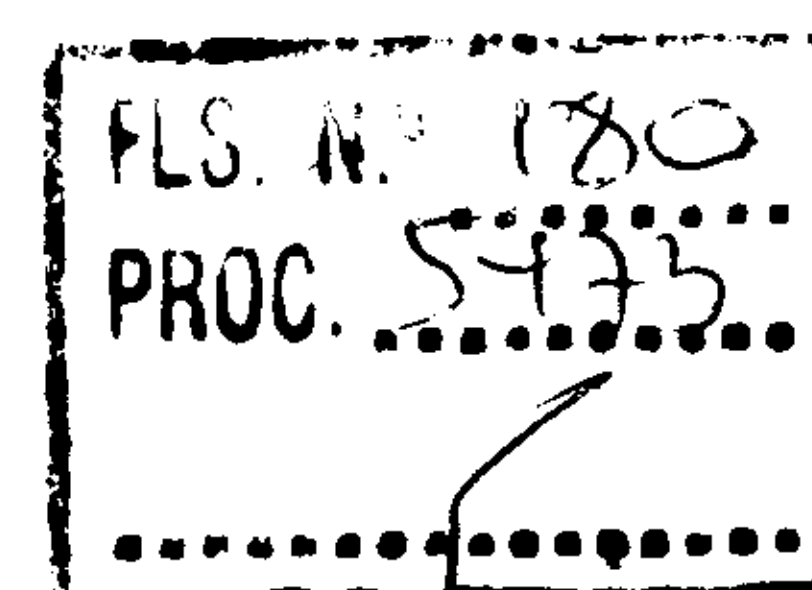
AVALIADAS E ENCAMINHADAS PARA CONSULTA MÉDICA

(-/-) 01 - RAFAEL AUGUSTO PASSOS - F21/11, méd. particular, ambliopia
 (R/-) 02 - RENATA POLYANA SANTANA - F21/11, médico particular

AVALIADAS SEM NECESSIDADE DE ENCAMINHAMENTO PARA CONSULTA MEDICA

01 - ALESSANDRO LUCIANO SILVA
 02 - ALEXANDRE LUCIANO SILVA
 03 - ALINE AP. SILVA
 04 - ANDRE LUIZ MORAES PRADO
 05 - BRENDA MAGALHÃES PECHIA
 06 - BRUNO GUEDES
 07 - CAROLINA RODRIGUES SILVA
 08 - CHARLENE SANTOS LIMA
 09 - CRISTIANE MOURA VARGAS

- 10 - DANIEL H.M. DA SILVA
- 11 - DANIELE AP. CARVALHO CANDIDO
- 12 - DAVID SANTOS ALVES
- 13 - DEYSE AMARAL FERREIRA
- 14 - DIEGO ARTUR F. CAMPOS
- 15 - DIEGO HENRIQUE GUEDES
- 16 - DIEGO ROBERTO SILVA
- 17 - EDGARD FERREIRA CALA
- 18 - GIANE CRISTINA MODESTO
- 19 - HELLEN CAROLINE FERREIRA
- 20 - HODARI SANTANA
- 21 - IGOR VINICIUS M. DA SILVA
- 22 - JEFFERSON FUZARI RODRIGUES
- 23 - JESSICA ANDRADE SILVA
- 24 - LUCAS OLIVEIRA BIANCHI
- 25 - MARIANA RODRIGUES
- 26 - MAYRA ALINE GONÇALVES - diabética, acompanhamento semestral na UNICAMP
- 27 - MAYARA DOS C. MONTEIRO
- 28 - MAYRA REGINA S. SANTANA
- 29 - MILENE CRISTINA DELFINO DA SILVA
- 30 - OSEAS MAX COSTA
- 31 - TUANE GONÇALVES CORREIA



NÃO AVALIADAS

- 01 - CAMILA PARRONCHI - muito pequena, não conseguiu responder
- 02 - LARA FERNANDA DA SILVA - muito pequena
- 03 - RAFAEL JUNIOR - não quiz

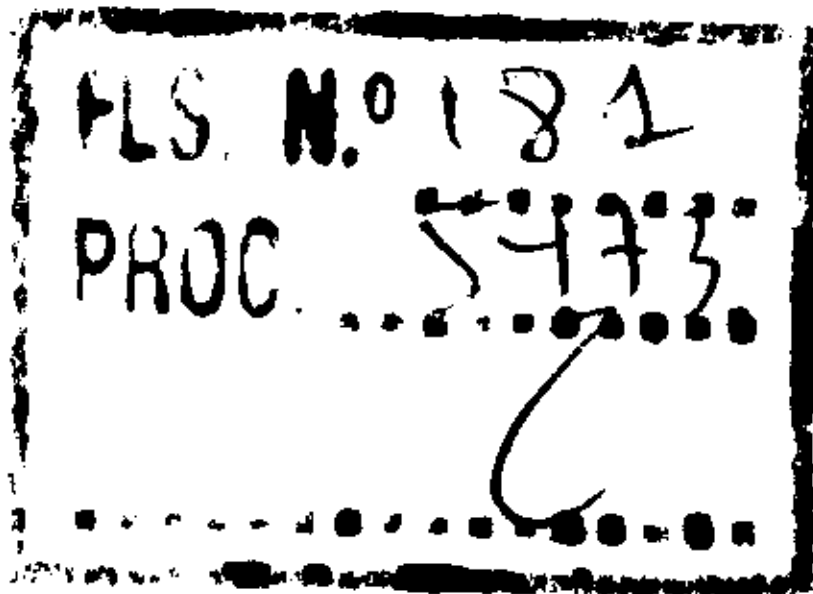
CASTELINHO

AVALIADAS E ENCAMINHADAS PARA CONSULTA MÉDICA

- (R/-) 01 - BRUNA REGINA DO NASCIMENTO - nada, eumetrope
- (R/-) 02 - ERICK APARECIDO DA SILVA - faltou em 28/11

AVALIADAS SEM NECESSIDADE DE ENCAMINHAMENTO PARA CONSULTA MÉDICA

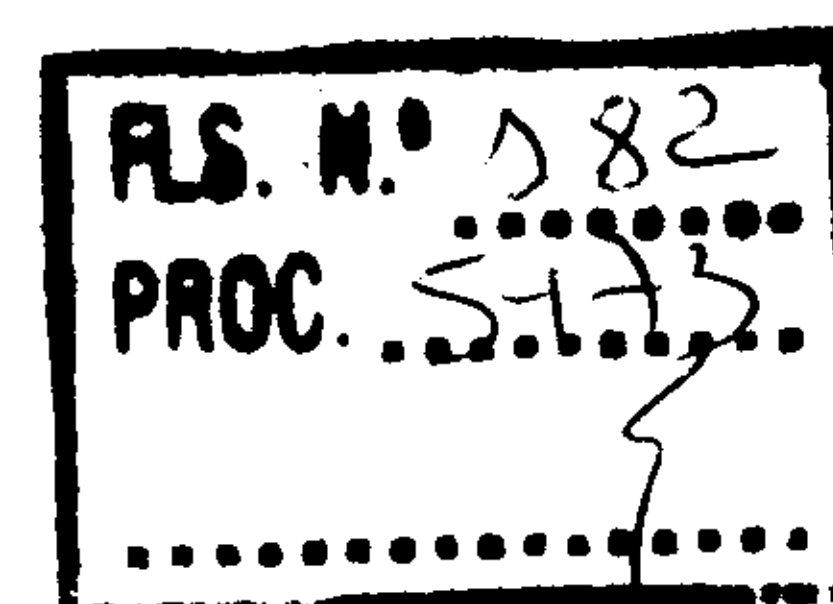
- 01 - ALAILSON LIMA DE SOUZA
- 02 - ALEXANDRE BRITO CLARO
- 03 - ANDERSON
- 04 - ANDREIA AMORIM DE OLIVEIRA
- 05 - ANTONIO PEDRO BERENGUEL DOMINGUES
- 06 - BRUNA CARONE DOS SANTOS
- 07 - CAMILA CRISTINA DE PAIVA
- 08 - CAROLINA AP. DA SILVA
- 09 - CAROLINA PONCE SOUZA
- 10 - DANILO GALV_O
- 11 - DAYANA CRISTINA FRANCISCA DA SILVA



- 12 - DEBORA CRISTINA RAMOS
- 13 - DENIS VOLPATO
- 14 - DIEGO GUERREIRO MENDES
- 15 - DIEGO SEVERO GONÇALVES
- 16 - DOUGLAS P. NOGUEIRA
- 17 - EDILSON PINTO DE MORAES
- 18 - FERNANDO
- 19 - FERNANDO DIAMANTINO
- 20 - GENESIO RIBEIRO CARAMIGO
- 21 - GUILHERME
- 22 - HENRIQUE TADEU BRAZ
- 23 - JAQUELINE CRISTIANE DE MENEZES
- 24 - JOELY DOS SANTOS LOPES
- 25 - KAIO CESAR GOMES DOS SANTOS
- 26 - LUIS OTÁVIO AMARAL DOS SANTOS
- 27 - MAIARA R. GOMES DAMACIEL
- 28 - MARIANE DA SILVA MORENO
- 29 - MAYARA MONTEIRO DE FREITAS
- 30 - MICHELE AP. DOS SANTOS
- 31 - MILENE CRISTINA SOARES
- 32 - NATALIA MONFARDINI
- 33 - PAMELLA CRISTINA FAUSTINO
- 34 - PETERSON SANTATERRA ANACLETO
- 35 - RAFAEL DUNDI
- 36 - RAFAEL FERREIRA DE ABREU
- 37 - RAFAEL VINICIUS DO NASCIMENTO
- 38 - RENAN GARCIA DOS SANTOS
- 39 - RONALDO R. DE ALMEIDA
- 40 - SANDER DE SOUZA RIBEIRO FILHO
- 41 - STELLA DIAS CAIANELLO
- 42 - TATIANE TEIXEIRA DE OLIVEIRA
- 43 - THALYTA THAYANE DO NASCIMENTO
- 44 - THIAGO SPINA VOLPONE
- 45 - TIAGO HENRIQUE DA SILVA
- 46 - TIAGO HENRIQUE MENDONÇA

NÃO AVALIADAS

- | | |
|---|-------------------------------|
| 01 - CINTIA NATHIANA DE FIGUEIREDO SOARES | - ficha sem dados |
| 02 - GLAUBER D. PEREIRA ALVES | - ficha sem dados |
| 03 - GUILHERME CRISTIANO CAPONE | - ficha sem dados |
| 04 - JULIANA ROSSETTI DE OLIVEIRA | - ficha sem dados |
| 05 - KAMILLA FELIX GOMES | - não aceitou fazer o teste |
| 06 - RAFAEL F.GONÇALVES DE ALMEIDA | - não conseguiu fazer o teste |



ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DO NÚCLEO RESIDENCIAL TANCREDO NEVES - ORIENTAÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR.

1. OBJETIVO GERAL:

- Desenvolver um trabalho educativo junto às famílias moradoras do Núcleo Residencial Tancredo Neves, buscando capacitá-las para a prevenção e cura dos casos de desnutrição e de baixo peso.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1) Identificar e cadastrar todas as crianças abaixo de 6 anos;
- 2) Efetuar pesagem mensalmente, a fim de identificar crianças desnutridas e de baixo peso;
- 3) Orientar as famílias quanto aos procedimentos necessários à recuperação da saúde da criança;
- 4) Orientar e discutir com as famílias a importância da avaliação médica, vacinação, higiene, soro caseiro, amamentação e alimentação;
- 5) Discutir com a comunidade e entidades públicas e privadas alternativas para a erradicação de casos de crianças desnutridas;
- 6) Realizar avaliação fisioterápica de cada criança para acompanhar o desenvolvimento individual das mesmas.

3. POPULAÇÃO ALVO:

Famílias de crianças moradoras no Núcleo Residencial Tancredo Neves, na faixa etária de 0 a 6 anos de idade.

4. PROCEDIMENTOS E ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS:

- O trabalho será realizado junto às famílias moradoras, em curto e médio prazo, buscando atingir o maior número de pessoas possível, através de instrumentos e estratégias definidas ao longo do processo;
- Aproximação com as famílias através de visitas domiciliares para apresentação da proposta;
- Levantamento de crianças na faixa etária de 0 a 6 anos de idade;
- Pesagem mensal para identificação de desnutridos, através de avaliação individual de peso e altura;
- Reuniões mensais e visitas domiciliares para discussão de temas referentes a saúde da criança e da família;

- Avaliação fisioterápica e acompanhamento de crianças com atraso no desenvolvimento neuro-motor;
- Articulação com a Pastoral da criança para viabilização de recursos, troca de experiência, que auxiliem o trabalho;
- Articulação com órgãos da esfera municipal e Posto de Saúde local para notificação compulsória das crianças desnutridas e acompanhamento dos casos.

5. RECURSOS HUMANOS:

- 02 ASSISTENTES SOCIAIS;
- 01 ENFERMEIRA;
- 01 FISIOTERAPEUTA;
- 01 MOTORISTA;
- VOLUNTÁRIOS;
- MÉDICOS DO POSTO DE SAÚDE DIC I.

6. RECURSOS MATERIAIS:

- Cesta básica fornecida pela Pastoral da criança;
- Alimentação alternativa;
- Vídeos, cartazes, fichas, papel, caneta, colher medida, material didático, mesas, cadeiras, balanças, fita métrica, colchões, brinquedos infantis.

7. ESPAÇO FÍSICO:

- Sede do Jardim Melina, DIC VI e Tancredo Neves.

PROJETO DE ATENDIMENTO À GESTANTES E PUÉRPERAS

1. JUSTIFICATIVA

Considerando o fato de que as mulheres gestantes e puérperas residentes na periferia recebem um atendimento à saúde precário e, conseqüentemente, não têm acesso às informações sobre o período gestacional e as modificações dele decorrentes, sejam elas físicas, emocionais ou sócio-econômicas, bem como desconhecem fatores básicos que podem prevenir complicações que ocorrem no desenvolvimento da gravidez, comprometendo não só a saúde como também a vida do binômio mãe-feto, faz-se necessário a implantação de um programa que possa atender às necessidades desse grupo.

Esse programa de atendimento às gestantes e as puérperas será desenvolvido na comunidade em que residem, visto a dificuldade de locomoção a centros de atendimento especializado, e estará integrado às demais atividades do Sub-Programa de Promoção da Saúde da Mulher da FAPS - Fundação de Apoio a Programas Sociais.

2. OBJETIVOS

- 2.1 Conscientizar as gestantes da importância do pré-natal;
- 2.2 Acompanhar o desenvolvimento da gestação objetivando prevenir e detectar precocemente doenças materno-fetais e do recém-nascido, reduzindo assim a morbi-mortalidade materna e perinatal;
- 2.3 Identificar e controlar precocemente fatores de risco à gestante e ao conceito, através de encaminhamento aos serviços de saúde especializados;
- 2.4 Orientar sobre hábitos diários de higiene pessoal e os específicos do pós-parto;
- 2.5 Orientar sobre os aspectos nutricionais e, se necessário, estabelecer programas de suplementação alimentar;
- 2.6 Promover atividades para transmissão de conhecimentos sobre a anatomia e fisiologia da gravidez e do puerpério objetivando conscientizar das transformações orgânicas no processo de maternidade;
- 2.7 Possibilitar as gestantes e puérperas uma reflexão sobre as transformações emocionais e implicações familiares que ocorrem no processo de maternidade;
- 2.8 Orientar sobre aspectos importantes relacionados ao aleitamento materno;

- 2.9 Orientar sobre sinais de parto, trabalho de parto e o parto propriamente dito, ensinado às gestantes condutas que devem tomar para facilitar e ajudar nesse processo;
- 2.10 Informar e fazer demonstrações práticas sobre cuidados imediatos com o recém-nascido; banho, troca de fraldas, como vestir o bebê (inverno, verão), curativo do coto umbilical, vacinação 1º mês (BCG), importância do exame fenilcetonúria (exame do pézinho);
- 2.11 Orientar sobre planejamento familiar, esclarecendo as chances de gravidez no puerpério;
- 2.12 Orientar sobre a legislação referente à gestação, maternidade e amamentação;
- 2.13 Conscientizar sobre as responsabilidades da maternidade e seus respectivos deveres.

3. POPULAÇÃO ALVO

- Mulheres grávidas e puérperas residentes na área de atuação do programa.

4. EQUIPE ENVOLVIDA

- Equipe multidisciplinar da FAPS, nas áreas de enfermagem, psicologia, fisioterapia e serviço social.

5. VIAS DE ACESSO/RECRUTAMENTO

O projeto de atendimento à gestante e a puérpera constitui-se em um dos módulos do Sub-Programa de Promoção da Saúde Integral da Mulher. Dessa forma, à medida em que seja confirmada uma gravidez a mulher será automaticamente inserida no projeto.

Por outro lado, serão difundidas informações na comunidade, de forma regular e contínua, objetivando que aquelas mulheres que não participam do PROSIMDI, uma vez grávidas, recorram e se inscrevam no projeto.

6. ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO

As normas a serem observadas no desenvolvimento do Projeto, são aquelas da Secretaria de Estado da Saúde, contidas no documento Sub-Programa de Saúde da Mulher: Subsídios e Diretrizes/Volume I/"Ações Integradas de Atenção à Saúde da Mulher". Em se

tratando de um programa comunitário, de atenção primária, serão observados os seguintes pontos:

1. As gestantes serão recepcionadas por qualquer membro da equipe, quando será preenchida a ficha de inscrição e agendado o atendimento inicial de enfermagem, de preferência realizado no ato da inscrição; nessa ocasião, será realizado o exame físico, com as medidas adotadas no controle de pré-natal, ou seja, altura uterina, ausculta dos batimentos cardíacos fetais (BCF), peso, verificação da pressão arterial (P.A.), pesquisa de demais e observações de modo geral. Serão dadas, também, orientações quanto as vacinações nesse período (rubéola, tétano);
2. Os casos considerados de baixo risco, que passaram pela consulta médica, serão acompanhados mensalmente com os pedidos de exames para os serviços médicos de pré-natal da comunidade;
3. Os casos considerados de médio e alto risco, sejam eles, hipertensão, diabetes, cardiopatas, afecção vascularrenal orgânica, problemas genéticos, D.P.P. (deslocamento prematuro da placenta) e A.E. em gravidez anterior, rubéola, hepatite, gravidez múltipla e casos de má formação congênita na família, serão encaminhados para centros de pré-natal especializados e continuarão sendo acompanhados para controle e orientações específicas de cada caso;
4. Os casos de D.S.T. (doenças sexualmente transmissíveis) serão também acompanhados e encaminhados para tratamento específico imediato, principalmente nos casos de sífilis e gonorréia que podem causar a cegueira do feto e a transmissão da sífilis ao mesmo e, nesses casos, o RN de mãe sífilica deverá ser acompanhado com a merecida atenção pois poderá manifestar tardiamente a sífilis;
5. As gestantes em atendimento serão divididas por faixa etária, grau de risco e idade gestacional em grupos de até 10 pessoas para atividades, onde lhes serão dadas maiores informações e orientações visando esclarecer dúvidas e permitir a troca de experiências de acordo com os temas especificados na relação inclusa: Conteúdo Programático das Reuniões em Grupo. Serão também realizados trabalhos manuais com o objetivo de motivá-las para participação do grupo;
6. Serão realizadas visitas domiciliares, pelas técnicas da equipe multidisciplinar, como objetivo de conhecer as condições de moradia e de vida familiar da gestante e da puérpera;
7. Detectada qualquer patologia, complicações ou anormalidades durante os atendimentos de rotina, a gestante ou a puérpera será encaminhada imediatamente aos serviços especializados da comunidade;

8. Os casos de hiponutrição ou desnutrição materna serão devidamente acompanhados pela equipe multidisciplinar, que estabelecerá as providências necessárias em cada um deles;
9. No decorrer de todo o processo as gestantes deverão ser orientadas quanto à importância de continuarem participando das atividades de pós-parto e puericultura. A primeira consulta de puerpério será realizada no período de 7 a 15 dias após o parto, quando a mãe será encaminhada ao pediatra para a primeira consulta do recém-nascido.
A segunda consulta de puerpério será realizada 60 dias após o parto, coincidindo com a primeira aplicação das vacina Tríplice e Sabin.

7. FREQUÊNCIA DAS ATIVIDADES

Atendimento individual mensal até 32ª semana de gestação e, a partir desta, realizado quinzenal ou semanalmente.

As reuniões de grupo serão semanais até o término do período gestacional. Cada reunião terá a duração máxima de 3 horas e dentro desse período serão também desenvolvidos trabalhos educativos e artesanais.

As visitas domiciliares serão realizadas sempre que forem julgadas necessárias para o atingimento dos objetivos do programa.

8. RECURSOS MATERIAIS

1 mesa;	3 cadeiras;
1 divã;	1 balança adulto;
1 balança infantil;	1 estigmomanômetro;
1 estetoscópio de Pinnard	1 estetoscópio duplo;
1 fita métrica;	material de curativo;
material didático para grupo de gestantes;	material para grupo de enxoval (tecido, linhas, tesouras, agulhas, máquinas de costura...);
1 boneca grande para demonstração prática	

9. LOCAIS DE ATENDIMENTO

O projeto de atendimento será desenvolvido na sede do Protótipo localizado no DIC VI à Rua 37, nº 15, e nas residências das respectivas gestantes e puérperas.

10. AVALIAÇÃO

Será realizada mensalmente, usando como data base o último dia útil de cada mês. O critério será primeiramente quantitativo, baseado no número de grávidas e puérperas inscritas no programa a cada mês e a assiduidade destas, desde a inscrição.

Quanto a avaliação qualitativa, será feita continuamente pela equipe do programa avaliando os resultados das ações desenvolvidas através dos próprios grupos de atividades valorizando também os resultados observados na visita domiciliar no pós-parto.

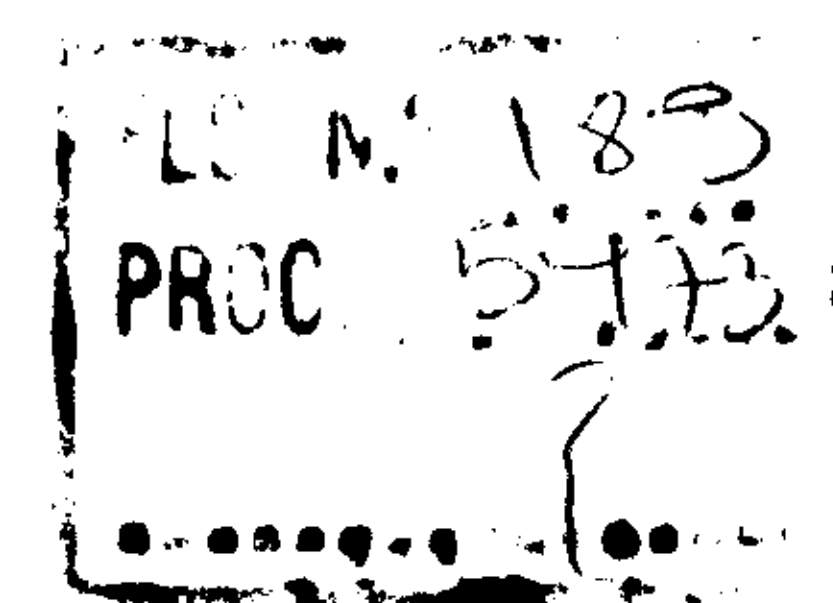
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS REUNIÕES EM GRUPO

O grupo de gestantes se reúne para discutir o saber sobre o processo da gravidez que se está vivendo, que será vivido no parto e no pós-parto, e, ainda, de que maneira essas fases influenciam a vida da mulher, sua sexualidade, sua saúde e a vida das pessoas à sua volta.

Os temas a serem abordados nessas reuniões serão os seguintes:

1. Apresentação do programa e levantamento de expectativas das gestantes;
2. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutivo - fecundação;
3. Modificações gravídicas gerais e desenvolvimento fetal;
4. Orientações sobre hábitos, higiene alimentar e corporal;
5. Reflexão sobre os aspectos psicológicos da gestante;
6. Sexualidade e gravidez;
7. Noções gerais do parto (sinais de parto, tipos de parto, anestesia);
8. Assistência hospitalar, puerpério, aleitamento e puericultura;
9. Avaliação do Programa Desenvolvido pelo grupo.

GRUPO DE RUA INFANTIL (GRI)



1. JUSTIFICATIVA

A importância da criação de um trabalho com a "criança de rua" se faz notório devido sua realidade sócio-econômica cultural apresentada nos bairros assistidos pelo projeto PROSIMDI, onde verificamos existir um carência de estimulação e conseqüente prejuízo em seu desenvolvimento físico, psico e social.

O trabalho apresentado sustenta-se em atividades lúdicas, buscando propiciar melhor integração da criança consigo mesma e naturalmente com a família, escola e sociedade.

Cabe ressaltar, que estamos considerando "crianças de rua", aquelas que passam a maior parte do dia brincando na rua e que têm família e residem no próprio bairro, podendo ou não estar inseridas no ensino regular.

2. POPULAÇÃO

Crianças matriculadas ou não no ensino público de ambos os sexos e da faixa etária de: 4 a 14 anos.

3. OBJETIVOS:

- Desenvolver e estimular a sociabilidade da criança, a cooperação, noção de limite e vivência com o próprio corpo, estimulando suas habilidades de memória, percepção temporal, espacial, pensamento, linguagem expressiva, compreensiva, coordenação global e fina; atenção, criatividade e auto estima.
- Desenvolver e estimular as noções básicas de higiene e saúde.

4. CARACTERÍSTICA DO GRUPO: Educativo e preventivo.

5. METODOLOGIA E DINÂMICA

Periodicidade - Encontros semanais de 1 a 1 1/2 hora.

Dinâmica - Serão formados diferentes grupos da mesma faixa etária (4 a 6 anos e 11 meses; 7 a 9 anos e 11 meses e 10 a 13 anos e 11 meses) sendo que o número de crianças de cada grupo dependerá basicamente, de faixa etária e do número de

profissionais e voluntárias da comunidade envolvidos nessa atividade.

O início dos trabalhos dar-se-á após contato com mães e/ou responsáveis, sendo possível também o ingresso de novos participantes à partir do interesse das crianças, desde que dentro do limite máximo pré-determinado para cada grupo. Caso o grupo já esteja completo, novos grupos poderão ser formados, de acordo com as possibilidades.

Paralelamente ao trabalho com as crianças, será desenvolvido um programa junto à comunidade, que estimule a participação de voluntários, de modo que os mesmos sejam devidamente treinados e supervisionados.

A cada 2 meses serão realizadas reuniões com as mães e/ou responsáveis das crianças em atividade lúdica, para que as mesmas acompanhem o desenvolvimento do trabalho e recebam orientações necessárias. Quando necessário, as orientações também poderão ser a nível individual.

Atividades - De um modo geral serão desenvolvidas atividades de psicomotricidade, psico pedagógicas, artesanais e sócio-culturais, de forma específica para cada faixa etária.

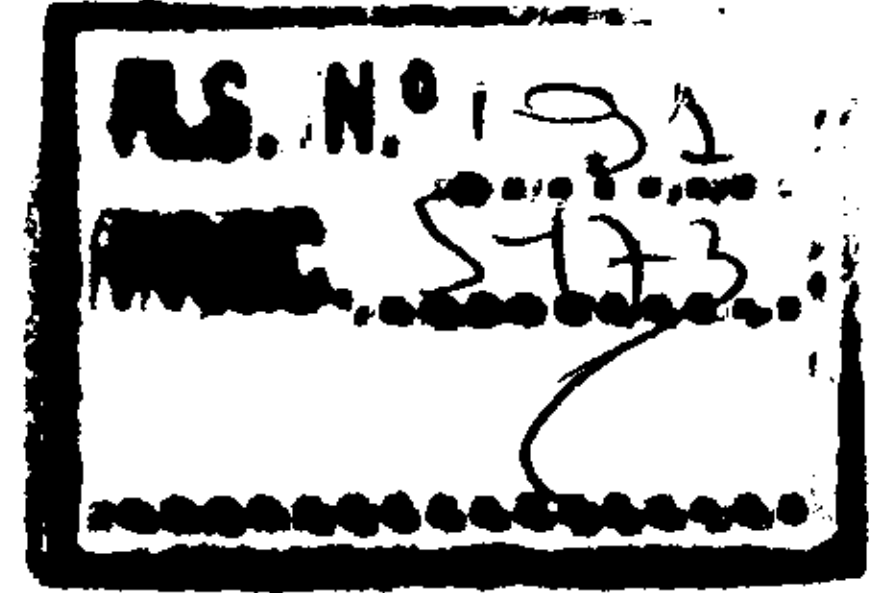
6. RECURSOS FÍSICOS

Espaço ao ar livre e na Sede da Associação dos Moradores do Núcleo Residencial Tancredo Neves.

7. RECURSOS MATERIAIS

- 06 rolos de papel toalha;
- 10 livros de estória;
- 10 bolas;
- 10 cordas;
- 20 bambolês;
- 1.000 folhas de papel jornal branco;
- jornal velho;
- guache, 2 potes de cada cor;
- 05 jogos de quebra-cabeça;
- 05 durex;
- 05 fitas crepe;
- 02 rolos de papel manilha;
- 05 jogos de encaixe;
- 02 sacos de palito de churrasco;
- anelina, 3 vidros de cada cor;

- papel de seda, 6 folhas de cada cor;
- 20 tesouras;
- 02 bancos;
- revistas
- sucata;
- 50 caixas de giz de cera;
- 50 caixas de lápis de cor;
- 10 apontadores;
- 10 lápis preto;
- 02 estiletes;
- 10 borrachas.
- 01 mesa grande

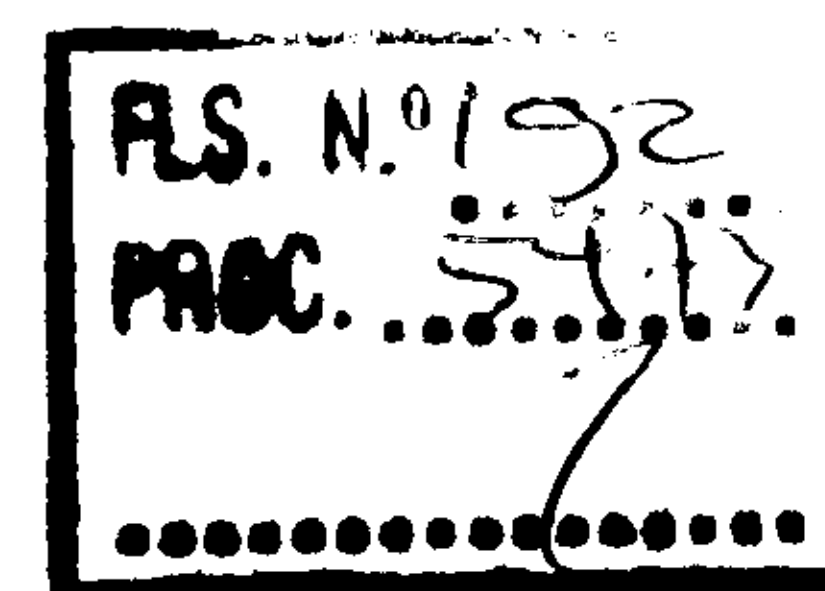


8. RECURSOS HUMANOS

1 Psicóloga, 1 Terapeuta Ocupacional, Voluntários da Comunidade.

Equipe de Apoio: 2 Fonoaudiólogas, 1 Fisioterapeuta, 2 Assistentes Sociais e profissionais voluntários (Professor de Educação Física, Artes, etc.).

GRUPOS PREVENTIVOS DE ALTERAÇÕES DA COLUNA - GC



1. JUSTIFICATIVA

Devido ao número significativo de pessoas da comunidade que, mediante entrevistas, apresentaram queixa principal ou secundária, de alterações da coluna, verifica-se a necessidade da formação de grupos destinados a abordar este tema.

2. POPULAÇÃO

- Grupo I : Pessoas residentes no local de atuação do projeto e agrupadas por ruas.
- Grupo II : Pessoas da comunidade, como um todo, interessadas e com alterações da coluna.
- Grupo III: Crianças da comunidade que se encontram no ensino regular (escolas).

GRUPO I - GCI

1. OBJETIVOS:

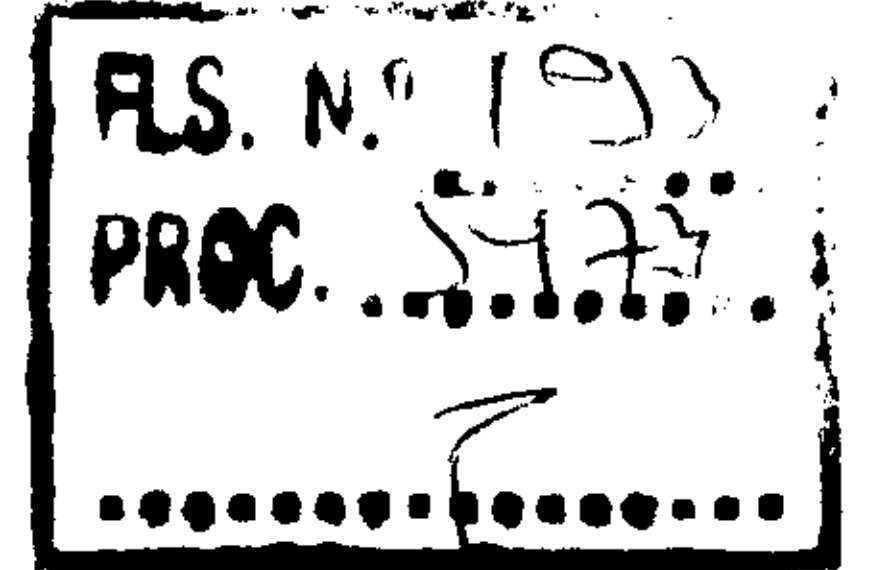
- Conscientizar e prevenir problemas, posturas e alterações da coluna causadas por atividades inadequadas;
- Orientar a execução das atividades da vida diária e atividades da vida prática.

2. CARACTERÍSTICA DO GRUPO: preventivo.

3. METODOLOGIA E DINÂMICA:

Os moradores dos locais ou ruas estabelecidos serão convidados a participar, através de comunicado feito pessoalmente, determinando dia, hora e local do grupo. Há uma previsão para serem realizadas duas ou mais reuniões por semana.

As orientações para cada grupo serão feitas através de uma única reunião, atingindo-se os moradores de uma determinada rua do bairro, a ser estabelecida, até que sejam atingidos, dessa forma, todos os moradores da comunidade.



4. ATIVIDADES:

- Aspectos da coluna: morfologia e causas de alterações;
- Orientações das atividades de vida diária e possíveis adaptações nas referidas atividades, como por exemplo: lavar, pendurar e passar roupas, varrer casa, sentar-se, deitar-se, etc., sem causar problemas de coluna.

5. RECURSOS FÍSICOS:

Será utilizada a residência de um dos participantes do grupo das pessoas.

6. RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Serão utilizados os recursos da própria comunidade, por exemplo: tanque, varal, ferro de passar roupa, mesa, banco e adaptações a serem verificadas no local.

Além disso, a equipe elaborará cartazes explicativos e com ampliações de desenhos necessários à didática do grupo.

Para tanto:

- 10 cartolinas;
- 1 caixa de canetas hidrocor.

7. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:

01 terapeuta ocupacional

01 fisioterapeuta

GRUPO II - GCII

1. OBJETIVOS:

- Conscientizar a população sobre medidas que possam prevenir alterações da coluna e atuar terapeuticamente junto às pessoas com alterações já instaladas;
- Orientar na execução das AVDs E AVPs.

2. CARACTERÍSTICA DO GRUPO: preventivo e terapêutico..

3. METODOLOGIA E DINÂMICA:

Pessoas da comunidade, previamente entrevistadas, ou que tendo participado do grupo I, demonstrem interesse ou necessitem participar do grupo terapêutico.

As reuniões serão semanais com duração de uma hora cada.

O número previsto de participantes por grupo é de no mínimo 06 pessoas e no máximo 10.

Após a conclusão dos trabalhos, que têm a previsão de 3 meses, será realizada uma avaliação em relação às dificuldades encontradas e objetivos alcançados.

4. ATIVIDADES:

- Explicações sobre aspectos teóricos básicos da morfologia e anatomia da coluna;
- Orientações quanto a execução das atividades da vida diária e vida prática e os cuidados com a coluna;
- Cinesioterapia (terapia por exercícios);
- Recursos caseiros de alívio à dor (informação e demonstração).

5. RECURSOS FÍSICOS:

Sede da Associação de Moradores do bairro.

6. RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Serão utilizados recursos materiais específicos da própria comunidade, necessários para execução das atividades da vida diária.

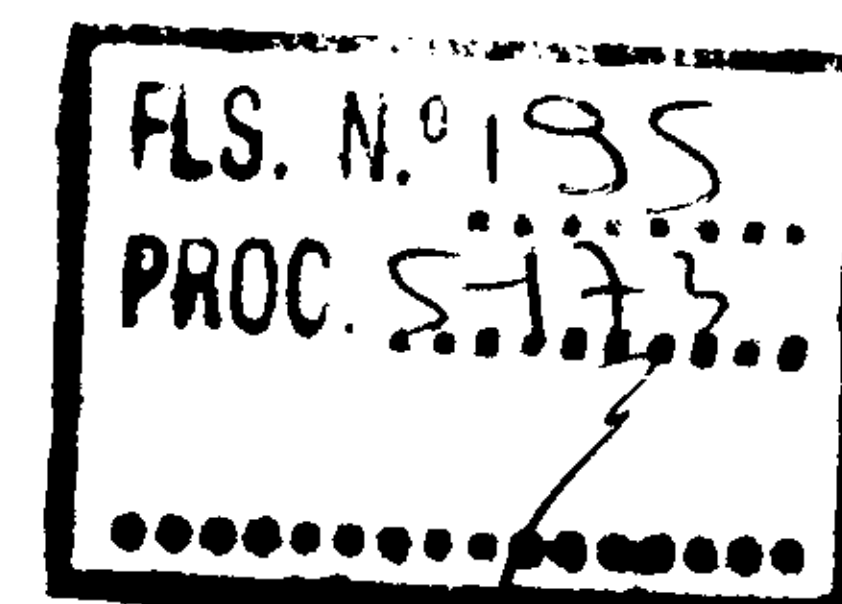
Também serão necessários:

- 10 colchonetes;
- 10 cadeiras;
- 05 toalhas de rosto tamanho grande;
- 10 bastões;
- recursos áudio-visuais (os mesmos do GCI).

7. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:

01 terapeuta ocupacional;
01 fisioterapeuta.

GRUPO III - GCIII



1. OBJETIVOS:

- Conscientizar a população sobre medidas que possam prevenir alterações da coluna causadas por posturas inadequadas em sala de aula, ou em atividades da vida diária e da vida prática.

2. CARACTERÍSTICA DO GRUPO: preventivo.

3. METODOLOGIA E DINÂMICA:

Inicialmente será discutida a proposta junto à direção da escola, para aprovação e posterior execução do plano de trabalho.

O trabalho será desenvolvido por faixa etária, aproveitando-se o agrupamento pré-existente em salas de aula, com duração aproximada de 30' minutos, por sala.

Serão realizados relatórios sistemáticos, bem como uma avaliação do trabalho como um todo ao término do mesmo.

As atividades do grupo III terão duração de aproximadamente 6 meses, com início previsto para fevereiro.

4. ATIVIDADES:

- As atividades serão adaptadas de acordo com as faixas etárias, onde serão transmitidos conhecimentos teóricos sobre coluna, diferença entre a postura dos animais quadrúpedes e do homem e quais as tensões sofridas pela coluna;
- Proporcionar situações concretas, através da dinâmica de grupo, que proporcionem a conscientização postural e orientações que evitem possíveis futuros comprometimentos de coluna;
- Orientações quanto ao posicionamento mais adequado para se carregar o material escolar, bem como, a execução de atividades no lar.

5. RECURSOS FÍSICOS:

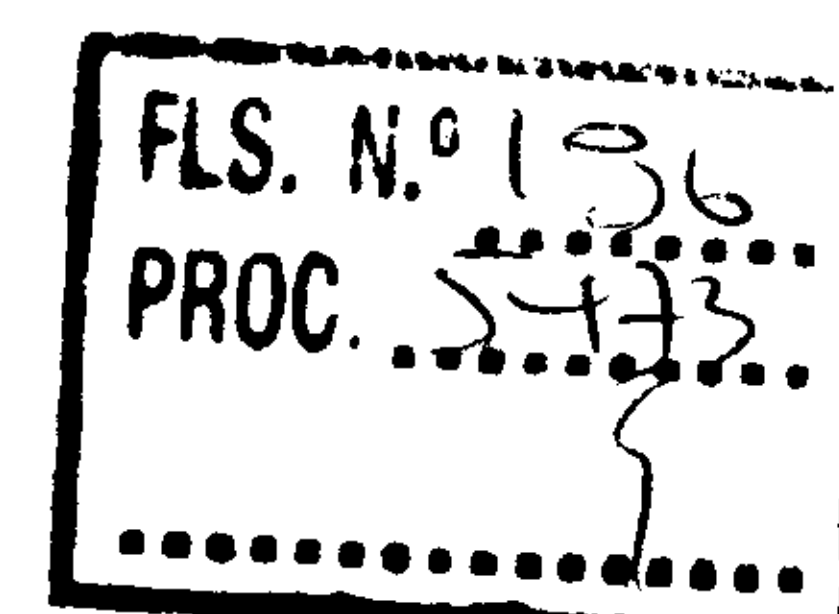
Sala de aula das escolas da comunidade de atuação do projeto.

6. RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Recursos visuais elaborados pela equipe e materiais existentes na escola como: cadeira, lousa, etc.

7. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:

01 terapeuta ocupacional
01 fisioterapeuta



PROJETO DE CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES

1. JUSTIFICATIVA

Levando-se em conta os problemas encontrados na comunidade formada pelos moradores dos bairros, Jardim Melina, DIC VI, Tancredo Neves, São Pedro de Viracopos e Jardim Aeronave, da cidade de Campinas, onde uma parte da população se encontra alijada do processo educacional formal e outra grande parte apresenta dificuldades escolares e atraso no desenvolvimento, faz-se necessária uma intervenção educacional junto à essa população.

Uma educação sofisticada não é sinônimo de educação de boa qualidade, dessa forma propomos que o processo educativo aconteça através de "educadores" que possam ser treinados a desenvolver o trabalho, da melhor maneira possível, ainda que não possuam habilitação profissional.

Dentro dessa visão entendemos como "educadores", pais, familiares, agentes comunitários (monitores), atendentes de creche e professores.

O compromisso assumido com os atuais excluídos, principalmente aqueles que não tem acesso à escola, é uma das razões para a existência do projeto, bem como o trabalho com os portadores ou não de deficiências objetivando desenvolver ao máximo seu potencial.

2. OBJETIVO GERAL

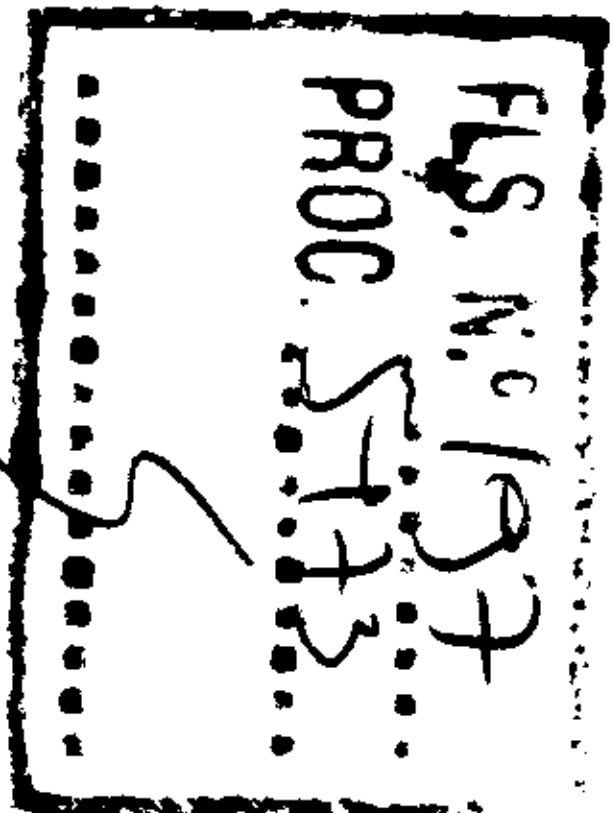
O objetivo maior do trabalho é a instrumentalização de "educadores", quer sejam profissionais ou não, que possam orientar a criança em desenvolvimento; com dificuldades escolares ou não, e/ou portadora de deficiência.

3. ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

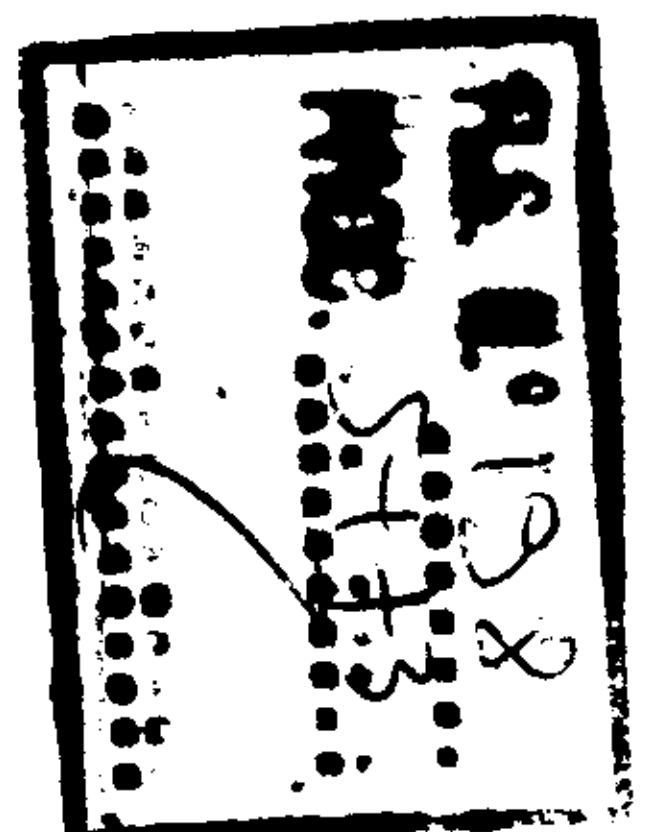
Tendo em vista a quase irreversibilidade dos prejuízos sofridos pela criança quando não são estimulados os aspectos físico, motor, afetivo-social e cognitivo do seu desenvolvimento, é importante que se estabeleça meios de impedir que tais prejuízos ocorram na criança considerada normal ou reduzir sua evolução na criança considerada deficiente. Nesse sentido, são propostos sub-projetos de orientação aos familiares, atendentes de creche, agentes comunitários (monitores) e professores de pré-escola e 1º grau, de crianças portadoras ou não de deficiências ou das que apresentem atraso no desenvolvimento, para que possam estar instrumentalizadas a maximizar as oportunidades de desenvolvimento.

ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

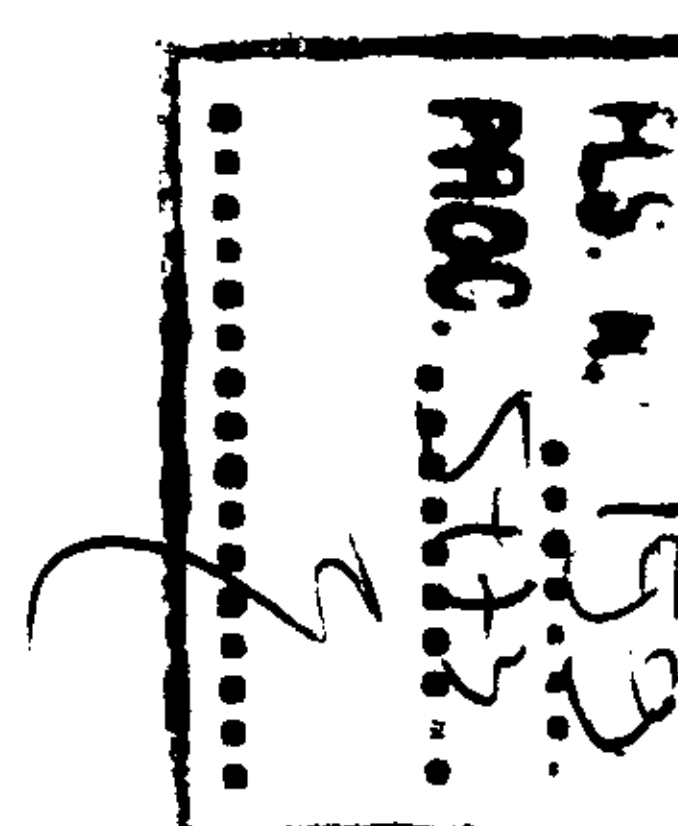
SUB-PROJETO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	POPULAÇÃO ALVO	ESTRATÉGIA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
TREINAMENTO DE AGENTES COMUNITÁRIOS (monitores)	- Oferecer aos agentes comunitários meios de promover o desenvolvimento adequado do bebê e da criança pequena (F.E. de 0 a 7 anos), portadora ou não de deficiência, ao longo das atividades do dia-a-dia e outras, tais como: hábitos de higiene, hábitos corteses, jogos motores e de raciocínio lógico, atividades rítmicas e de expressão.	- Agentes comunitários em geral, que se disponham a desenvolver o trabalho na comunidade.	- Formação de grupos de agentes comunitários; - Cursos; - Palestras; - Aplicação de programas de avaliação e orientação familiar, tais como "PORTAGE GUIDE".	Profissional Responsável: <i>Pedagogo</i> Equipe de apoio áreas de: - Serviço Social - Enfermagem - T. Ocupacional - Psicologia - Psicopedagogia - Fonoaudiologia - Fisioterapia
FREQÜÊNCIA DAS ATIVIDADES E LOCAL DE DESENVOLVIMENTO	RECURSOS MATERIAIS DE CONSUMO (existentes)		AVALIAÇÃO	
A freqüência das atividades será definida posteriormente, de acordo com a necessidade do trabalho. Os locais de desenvolvimento serão: - Núcleo Calvariano; - Sede da FAPS, no Jardim Melina; - Núcleo Comunitário do Jardim Melina.	* Materiais de escritório, tais como: - cartolina; cola; tesoura; caneta hidrocor * Jogos pedagógicos. * De consumo (a serem adquiridos): - materiais de escritório; - papel contact transparente; - fotocópias coloridas. * Materiais permanentes necessários: - gravador e fitas cassetes virgens; - fitas cassetes com música infantil; - um armário de aço com duas chaves; - um cabideiro, mais cabides para fantasias de teatro		* A avaliação será constante durante o processo, através de: - Observação; - Reuniões bimestrais para troca de informações e avaliação conjunta com os monitores envolvidos.	



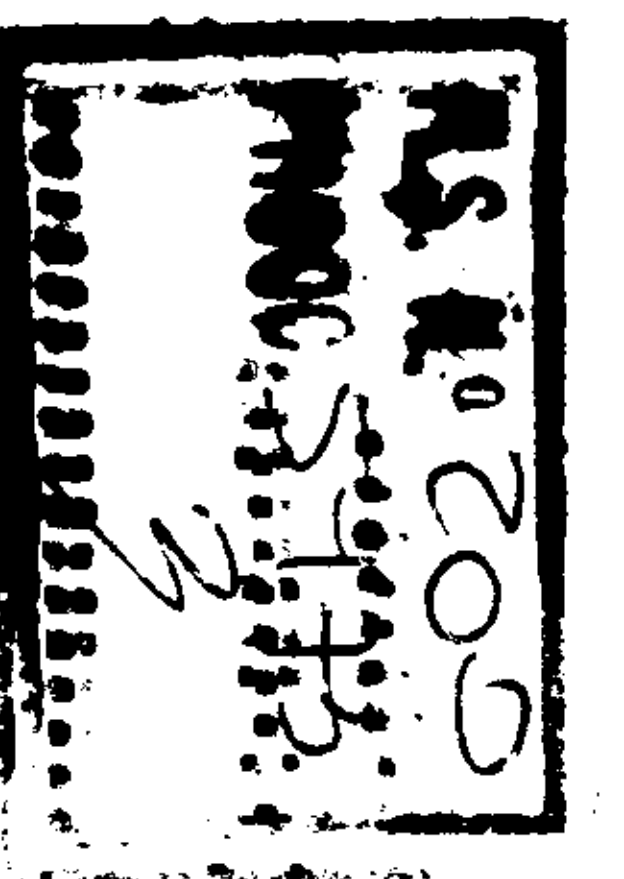
SUB-PROJETO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	POPULAÇÃO ALVO	ESTRATÉGIA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
ORIENTAÇÃO DE FAMILIARES	- Oferecer aos familiares meios de promover o desenvolvimento do bebê e da criança pequena (F.E. de 0 a 7 anos), portadora ou não de deficiência ao longo das atividades do dia-a-dia e outras, tais como: a) hábitos de higiene (alimentação e saúde), hábitos corteses, jogos e brincadeiras; b) oferecer aos pais, orientação educacional para superar ansiedades e dificuldades relacionadas à criança e para resolução de problemas; c) sugerir atendimento especializado, quando for o caso.	- Pais e familiares em geral; - Pais e familiares responsáveis por crianças portadoras de deficiências ou com atraso no desenvolvimento.	- Formação de grupos de pais e familiares; - Cursos; - Palestras; - Aplicação de programas de avaliação e orientação familiar, tais como "PORTAGE GUIDE".	Profissional Responsável: <i>Pedagogo</i> Equipe de apoio áreas de: - Serviço Social - Enfermagem - T. Ocupacional - Psicologia - Psicopedagogia - Fonoaudiologia - Fisioterapia
FREQÜÊNCIA DAS ATIVIDADES E LOCAL DE DESENVOLVIMENTO	RECURSOS MATERIAIS DE CONSUMO (existentes)		AVALIAÇÃO	
A freqüência das atividades será definida posteriormente, de acordo com a necessidade do trabalho. Os locais de desenvolvimento serão: - Sede da FAPS, no Jardim Melina; - Residência da criança (quando houver necessidade).	* Materiais de escritório.		* A avaliação será constante em todo o processo.	

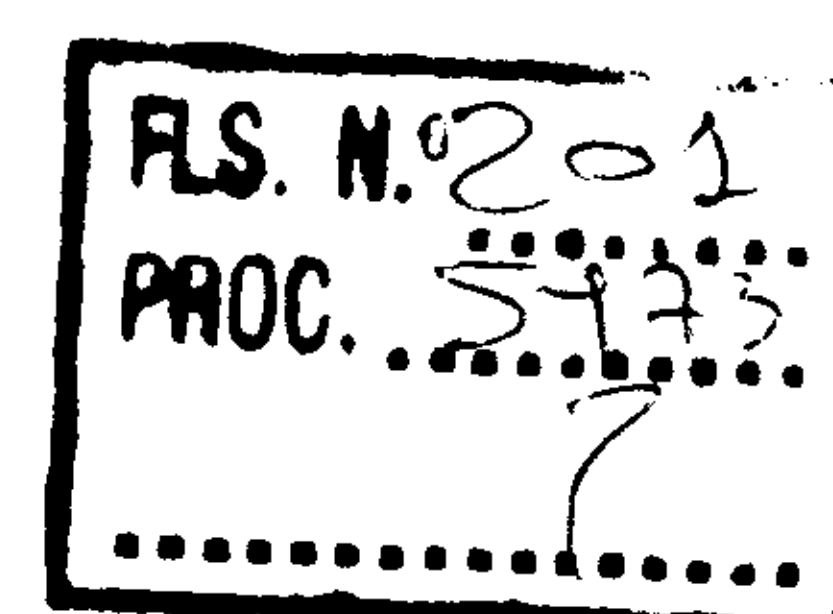


SUB-PROJETO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	POPULAÇÃO ALVO	ESTRATÉGIA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
ORIENTAÇÃO DE ATENDENTES DE CRECHE	- Oferecer a atendente de creche meios de promover o desenvolvimento das crianças ao longo das atividades do dia-a-dia (rotina, hábitos, seleção de jogos e brinquedos) e de atividades estéticas de expressão plástica, musical e corporal (teatro). - Orientar as atendentes sobre as práticas que promovam o desenvolvimento da criança com atraso no desenvolvimento ou portadoras de deficiências. - Sugerir atendimento especializado por profissionais, quando for o caso.	- Atendentes de creche.	- Treinamento em serviço; - Cursos; - Palestras; - Aplicação de programas de avaliação e orientação familiar, tais como "PORTAGE GUIDE" e "PROEPRE".	Profissional Responsável: <i>Pedagogo</i> Equipe de apoio áreas de: - Serviço Social - Enfermagem - T. Ocupacional - Psicologia - Psicopedagogia - Fonoaudiologia - Fisioterapia
FREQÜÊNCIA DAS ATIVIDADES E LOCAL DE DESENVOLVIMENTO	RECURSOS MATERIAIS DE CONSUMO (existentes)		AVALIAÇÃO	
A freqüência das atividades será definida posteriormente, de acordo com a necessidade do trabalho. Os locais de desenvolvimento serão: - Creches dos bairros abrangidos pelo PROSIMDI.	* Os recursos materiais já existentes na escola.		* A avaliação será constante em todo o processo através do acompanhamento do desenvolvimento das crianças envolvidas.	



SUB-PROJETO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	POPULAÇÃO ALVO	ESTRATÉGIA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
ORIENTAÇÃO DE PROFESSORES DE PRÉ-ESCOLA	- Oferecer aos professores orientação educacional quanto à programação curricular, à didática e conduta com os alunos, de modo a maximizar o processo de ensino-aprendizagem. Orientá-los ainda, quanto a importância do relacionamento família x escola; - Oferecer aos professores orientação no sentido de desenvolver habilidades prejudicadas em crianças portadoras de defeitos, incapacidades e ou deficiências; - Sugerir atendimento especializado por profissionais, quando for o caso.	- Professores de pré-escola.	- Cursos; - Palestras; - Reuniões periódicas onde serão fornecidas orientação e supervisão da programação curricular, à didática e orientação educacional geral; - Aplicação de programas de avaliação e orientação à nível de conteúdo, tais como "PROEPRE" - Programa de Educação Pré-escolar e "GEEMPA" - Grupos de Estudos sobre Educação Metodologia de Pesquisa e Ação.	Profissional Responsável: <i>Pedagogo</i> Equipe de apoio áreas de: - Serviço Social - Enfermagem - T. Ocupacional - Psicologia - Psicopedagogia - Fonoaudiologia - Fisioterapia
FREQÜÊNCIA DAS ATIVIDADES E LOCAL DE DESENVOLVIMENTO	RECURSOS MATERIAIS DE CONSUMO (existentes)		AVALIAÇÃO	
A freqüência das atividades será definida posteriormente, de acordo com a necessidade do trabalho. Os locais de desenvolvimento serão: - Pré-escolas municipais e particulares dos	* Os recursos materiais já existentes na escola.		* A avaliação será constante em todo o processo através do acompanhamento do desenvolvimento das crianças envolvidas.	





ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Um dos objetivos do projeto, de atendimento especializado, é o de propiciar condições para que as crianças portadoras de defeitos, incapacidades e deficiências, que as levem a ser consideradas como deficiente mental, físico, sensorial e deficiente de múltiplas deficiências, possam desenvolver as funções prejudicadas ou desenvolver formas alternativas de exercício dessas funções, através de atuação de profissionais especializados. Outro objetivo, não menos importante, é o de criar condições, para que as crianças com distúrbio de aprendizagem, possam se desenvolver normalmente, através da intervenção do profissional da área de psicopedagogia, na operacionalização dos termos definitivos "defeito", como qualquer perda ou anormalidade da função ou estrutura psicológica, fisiológica ou anatômica. O termo "incapacidade" é definido como qualquer restrição ou falta de habilidade para executar uma atividade dentro do padrão normal estabelecido para um ser humano (resultado de um defeito). O termo "deficiência" é definido como uma desvantagem, resultante de um defeito ou incapacidade, que limita ou impede o desempenho de uma função que seria normal para aquele indivíduo.

JUNTADA
Segun Juntada una
El. don: 202
D.O.L. 201 6 / 1092


水

Nos termos do item 3, parágrafo único do artigo 148, da VIII Consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 85ª a 89ª Sessões Ordinárias (de 16 a 20/06/97), não tendo recebido emendas ou substitutivos.

DOL, 20/06/97.

✱

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

Comissão de Constituição e Justiça
(art. 31, § 1º, 5º e art. 33, II, da "viii" CR14)
241 1997
PAULO KOBAYASHI - Presidente

DEPARTAMENTO DE COMISSÕES
PROTOCOLO
ENTRADA EM 25/6/97
assinatura

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
EM 26/06/97
Secretário da Comissão

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
Do Senhor Ministro
Kuninha Neto
26/06/97
Presidente

JUNTADA
Junto juntada Pedido de
doc. ao
01
203
12/08/97
SECRETÁRIO DE COMISSÃO

Arquive-se, nos termos do Art. 177
da IX CRI. Publique-se este
Despacho.
01 março 2001

VANDERLEI MACRIS - Presidente

Divisão de Ordenamento Legislativo
Serviço de Processo Legislativo
Publicado no "DIÁRIO OFICIAL"
de 03-03-2001

RECEBIDO